O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Em elevação. Ventos — De N ao E, fracos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 30,2-19,8; Barão da Taquara, 29,2-19,4; Méier, 31,5-19,4; Penha, 28,4-19,0; Bangu, 31,1-19,0; Jardim Botânico, 25,6-18,2; Pão de Açúcar, 24,3-16,4; e, Praça Quinze, 24,6-17,9.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 5 de Novembro de 1949

Fundado em 1930 · Ano XX · N.º 8295

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo: W. Faruolio - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 0,50

VÃO REUNIR-SE OS TRÊS CHANCELERES

Acheson, Bevin e Schuman estudarão em Paris os meios de estimular o govêrno da Alemanha Ocidental e retardar o avanço comunista na Ásia

Trocarão idéias sôbre o acomodamento da China vermelha, como parte do estudo geral da situação no Extremo Oriente

LONDRES, 4 (De Richard S. Clark, correspondente da U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, reunir-se-ão em Paris, na próxima semana, para estudar os meios de estimular o govêrno da Alemanha Ocidental e para retardar o avanço do comunismo na Ásia.

O Ministério das Relações Exteriores deu a conhecer essa notícia hoje. Um porta-voz do citado Ministério disse que a Alemanha será o principal problema a ser considerado, porém admitiu que talvez sejam discutidos outros assuntos.

Fontes bem informadas disseram que também figurará a questão do reconhecimento do regime comunista chinês nas deliberações que, acredita-se terão início na próxima quarta-feira. Círculos diplomáticos, por sua vez, disseram que Acheson, Bevin e Schuman, ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, respectivamente, trocarão idéias sôbre o acomodamento da China comunista como parte do estudo geral da situação do Extremo-Oriente.

Sôbre a Alemanha, os «três grandes» deverão encarar o problema do robustecimento do prestígio do govêrno do Estado Ocidental Alemão, contra um novo rival que procura conquistar o apoio do povo alemão: o govêrno oriental auspiciado pelos russos.

Fontes bem informadas acreditam que o resultado da conferência será um acôrdo para abandonar ou pelo menos modificar o programa de desmantelamento das fábricas industriais alemãs, programa êste que tem causado forte reação dos alemães contra os ocidentais. Indicaram que a conferência talvez se prolongue pelo espaço de uma semana, embora se acredite que a sua duração tenha sido fixada em quatro ou cinco dias.

Círculos fidedignos indicaram que os britânicos e franceses estão alarmados pelas recentes declarações formuladas pelo sr. John McCloy, Alto Comissário norte-americano para a Alemanha, sôbre o desmantelamento e fiscalização das indústrias do Ruhr, declarações que consideram em conflito com a política das três potências ocidentais. «A Grã-Bretanha e a França não querem outro Mac Arthur», disse uma fonte responsável, referindo-se à dominação norte-americana do Japão.

CARACAS INUNDADA

Mais de duzentas vítimas, inclusive cinquenta mortos

CARACAS, 5 (U. P.) Cinquenta mortos e mais de duzentos feridos oferecem os cálculos iniciais sôbre o número de vítimas da violenta e inesperada inundação de Caracas por águas do rio Guaira.

As perdas são avaliadas em pelo menos cinco milhões de bolivares.

As autoridades reuniram todos os recursos da Policia e Bombeiros de Caracas e La Guaira para socorrer os flagelados.

Chocaram-se no ar um bombardeiro e um caça da RAF

Sôbre o Canal da Mancha o trágico acidente, perecendo todos os tripulantes das duas máquinas de guerra inglêsas — Nas Bermudas cai e incendeia-se uma super-fortaleza B-29

LONDRES, 3 (U. P.) — Um bombardeiro «Lincoln» e um caça «Mosquito» da RAF chocaram-se no ar perto da Ilha de Wight, caindo em chamas no Canal da Mancha. Teme-se que nove aviadores tenham morrido.

Destroços dos aparelhos

LONDRES, 3 (U. P.) — O navio-tanque «Patria» encontrou os destroços dos dois aviões da RAF que se chocaram sôbre o Canal da Mancha, não havendo qualquer sinal dos tripulantes do bombardeiro e 2 do caça. O choque ocorreu a cerca de 10 quilômetros da Ilha de Wight. O capitão Harry Grattidge, do transatlântico «Queen Mary», que se achava próximo, do local do desastre, disse ter visto uma chama tão brilhante que julgara tratar-se de um petroleiro incendiado.

Incendiou-se uma super-fortaleza

HAMILTON, Bermuda, 4 (U. P.) — Dez tripulantes pereceram e três outros ficaram feridos, quando uma super-fortaleza B-29 norte-americana caiu e incendiou-se cerca de 300 jardas da costa, perto da base aérea de Kindley, ontem à noite. O aparelho que estava em vôo de rotina de observação meteorológica, anunciou um defeito mecânico, pouco depois de decolar, às 18,17 horas. Regressou, então, circulando sôbre o campo para aterrissar, às 19,22 horas, mas, ao invés de descer sôbre a pista, o grande quadrimotor investiu sôbre o mar a 500 jardas ao noroeste do campo, deslisando numa distância de 200 jardas para em seguida explodir. Vários milhares de galões de gasolina nos tanques incendiaram-se com a explosão e as chamas subiram a grande altura, durando cerca de 90 minutos.

Maiores rações nas zonas soviéticas da Alemanha

LONDRES, 4 (R.) — O govêrno da zona soviética da Alemanha resolveu aumentar as rações na proporção de cinquenta por cento, principalmente no concernente a roupas e certos gêneros alimentícios para a zona oriental da Alemanha e para o setor soviético de [illegible] — informou a [illegible] de Leipzig.

[illegible] em vigor a primeiro de [illegible] próximo, essa medida beneficiará todas as categorias de trabalhadores. Rações especiais serão fornecidas a certas categorias de trabalhadores e aos membros dos serviços de contra-espionagem.

Solução para a greve do carvão nos EE. UU.

WASHINGTON, 4 (R.) — Cyrus Ching, mediador chefe do govêrno, anunciou que se encontrará na semana que vem com os proprietários de minas, numa tentativa para pôr têrmo à greve de carvão norte-americano.

Durante mais de duas horas êle conversou com John Lewis, presidente do sindicato dos mineiros, que conta com 400.000 membros, que estão em greve há já sete semanas.

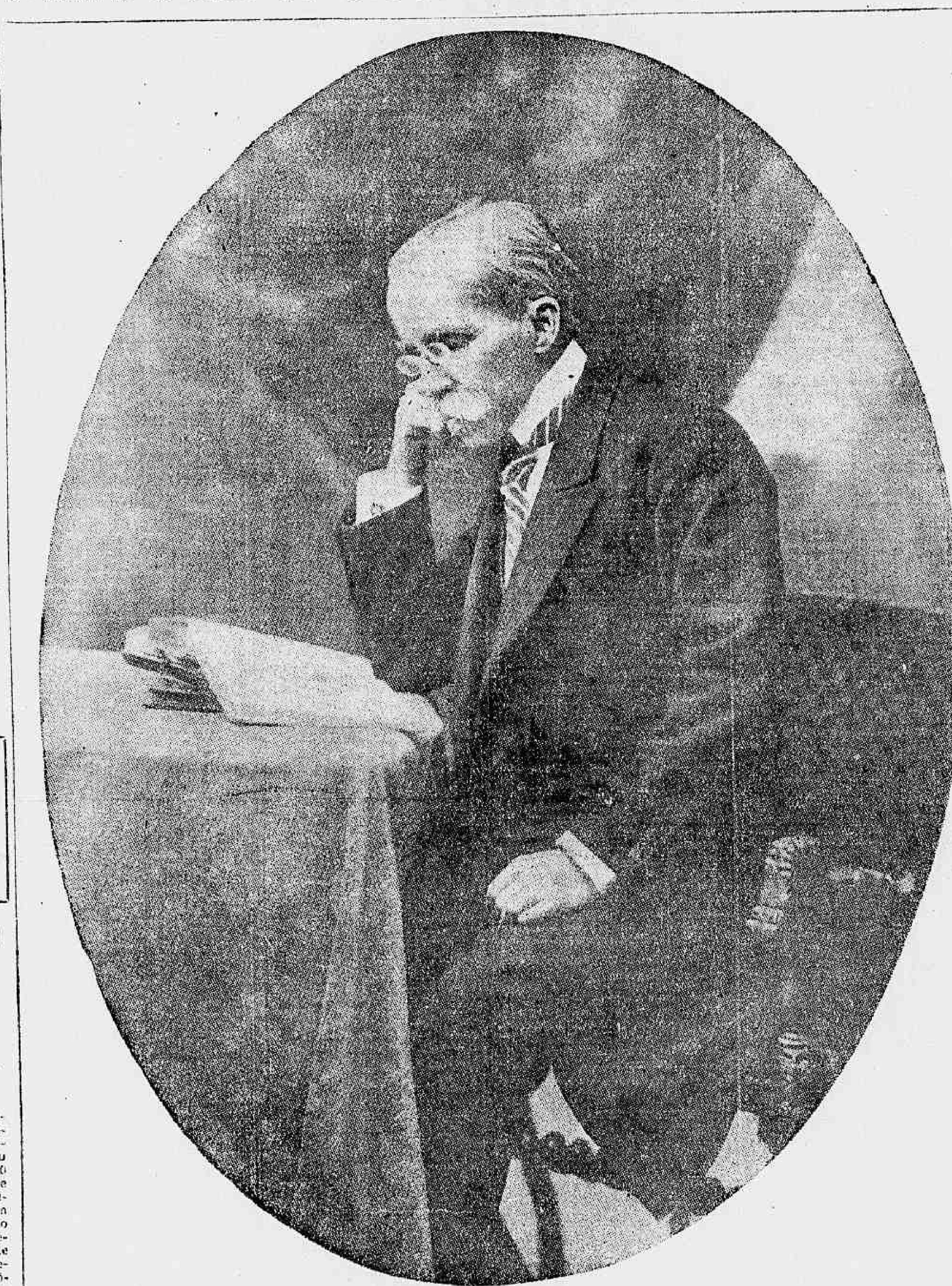
Discurso de Natal do rei da Inglaterra

LONDRES, 4 (R.) — O soberano britânico, rei Jorge VI, pronunciará seu discurso tradicional, pelo rádio, à Comunidade Britânica, às 15 horas (GMT), no dia de Natal, ao que foi anunciado aqui oficialmente.

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A. RUA DA ALFANDEGA, 51

PERDURA A CONTROVÉRSIA POLÍTICA NA COLÔMBIA



O CENTENARIO DE RUY BARBOSA — Associando-se às homenagens que todo o país presta, hoje, à memória de Ruy Barbosa, pelo transcurso do centenário de nascimento do grande brasileiro, o «Diário de Notícias» estampa, na primeira pagina do segundo caderno desta edição, amplo noticiário e informações sôbre o memorável acontecimento, ao qual, também será inteiramente dedicado o suplemento literário de amanhã, dêste jornal. Na gravura acima, reproduzimos um retrato de Ruy tirado em 1918, por ocasião dos festejos do jubileu cívico do nosso ínclito patrício.

Aprova o Senado, contra o voto dos conservadores (partido do govêrno) a moção liberal de aplausos às declarações do ex-presidente Lleras Camargo

Qualificado pelo próprio ministro do govêrno o momento nacional de "situação calamitosa que todos deploramos" — Adiamento das eleições para 30 de junho de 1950

BOGOTA', 4 (U. P.) — Repercute ainda na Colômbia o acalorado debate na noite passada no Senado, o qual, apesar da oposição dos conservadores, sancionou a moção pela qual são aprovadas as declarações feitas pelo ex-presidente Alberto Lleras Camargo, a semana passada, declarações essas que se converteram agora me um dos principais temas de controvérsia relacionados com as eleições presidenciais, devido à interpretação do govêrno no sentido de que constituem crítica procedente do exterior.

Não obstante a aprovação da moção pela Câmara Alta, o ministro das Relações Exteriores, Eliseu Arango, enviou, ontem, à noite, mesmo, a Washington, por intermédio do embaixador colombiano ali, Eduardo Zuleta Angel, uma nota de protesto, pelo que qualifica de intervenção de Lleras Camargo na política da Colômbia. Este fêz suas declarações em caráter particular, mau grado achar-se em Washington como secretário geral da Organização dos Estados Americanos. Nelas, Lleras Camargo exortava os colombianos a constituirem um «partido de patriótas» para pôr fim à crise nacional.

No curso dos debates de ontem, à noite, na Câmara Alta, o ministro do govêrno, sr. Luis Ignacio Andrade, qualificou o momento nacional de «situação calamitosa que todos deploramos». O debate estêve principalmente a cargo do líder conservador Silvio Villegas, que se manifestou contrario ao principio de intervenção na política nacional.

A atitude de Lleras Camargo foi defendida pelo liberal José Joaquim Castro Martinez, o qual julgou do direito de Lleras Camargo de falar não como funcionário da O. E. A., mas sim como ex-presidente da Colômbia, durante cujo govêrno — acrescentou — Lleras Camargo presidiu as mais honestas eleições da historia, para dar um exemplo ao seu adversário Ospina Perez.

Adiamento das eleições

BOGOTA', 4 (U. P.) — O Comite n. 1, do Senado, deu entrada, hoje, ao projeto liberal adiando as eleições até 30 de junho de 1950.

Na primeira consideração, ao meio dia, não se chegou a uma resolução, pelo que se espera que o assunto seja reconsiderado.

Enfermou Vishinsky

LAKE SUCCESS, 4 (R.) — Andrei Vishinsky, ministro do Exterior soviético, está recolhido ao leito, vitimado pela "influenza", acreditando-se que talvez não esteja em condições de poder avistar-se, conforme programado, com o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, na segunda-feira próxima.

Sob a direção do Estado comunista a Igreja tcheca

Texto do juramento que os clérigos católicos devem prestar ao govêrno de Praga — Recusam-se os bispos a pronunciá-lo — Problema a resolver

PRAGA, 4 (U. P.) — E' o seguinte o texto do juramento que os clérigos católicos devem prestar ao govêrno tcheco, de acôrdo com a nova lei que regula a Igreja:

«Prometo pela minha honra e consciência ser fiel à República da Tchecoslováquia e à sua ordem democrática popular e nada farei que possa ser contrário aos seus interêsses, segurança ou integridade.

Como cidadão de um Estado democrático popular, cumprirei fielmente os deveres proprios de minha posição e tratarei por todos os meios apoiar os esforços construtivos em favor do bem-estar do povo».

Cumpre notar que o «memorandum» dado à publicidade pelos bispos, em 21 de outubro, dizia aos sacerdotes que ao prestar juramento pusessem a seguinte condição, oralmente ou por escrito: «Sempre que não seja contrário às leis de Deus, da igreja e dos direitos naturais do homem».

Na terça-feira, uma alta esfera eclesiástica disse que a condição havia sido modificada e que, agora, dizia: «Já que estou convencido de que o govêrno nunca me pedirá que faça algo que possa ser contrário às leis de Deus ou direitos humanos».

Os bispos já indicaram que não prestarão juramento, nem aceitarão os honorários fixados nas leis de contrôle. Esse problema surgirá abertamente quando forem convidados a prestar juramento perante o premier tcheco.

Espera-se que os bispos se neguem ao juramento e, então, o govêrno estará em face da alternativa de detê-los e convertê-los, por conseguinte, em mártires, ou deixá-los em liberdade, sem fazer caso dos dispositivos da lei.

Fêz-se ouvir a voz do defunto

DENVER, 4 (R.) — As pessoas que compareceram aos funerais de Oscar Withenack, redator-chefe de um jornal local, encontraram o esquife com o defunto dentro, porém não viram nem o padre para encomendar o corpo, nem o costumeiro côro para entoar os cânticos religiosos.

De repente, ouviram uma voz: "Este entêrro é o meu, e têm de fazer o que eu mandar. O clero é uma corja. Não quero padres, nem cânticos religiosos. Estes funerais hão de ser perfeitamente racionais".

Era a voz de Whitenack, gravada vários meses antes. Continuou: "Sou ateu há muitos anos e continuo sendo depois de morto".

A seguir, a voz do defunto atacou a religião, a Biblia e a crença em Deus. Após uma pausa, a voz concluiu: "Isto é tudo que tenho a dizer".

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Radio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicilio.
Telefone: 52-0228
Horario: 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 908. (Edificio São Borja)

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
G. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel. 22-7966.

Fogem para Macau os nacionalistas chineses

Penetram em grandes contingentes na colônia portuguêsa, sob pressão das fôrças comunistas que se encontram a 3 Km da fronteira internacional

São desarmados e despidos de suas túnicas, ficando, porém, em liberdade — Bombardeados e metralhados os vermelhos

HONGKONG, 4 (R.) — Soldados nacionalistas chineses estavam hoje penetrando em grandes contingentes em Macao, colônia pertencente a Portugal, próxima a esta colônia britânica, quando as fôrças comunistas se encontram a três quilômetros apenas da fronteira internacional.

Milhares de camponeses, fugindo da zona de batalha, acompanham as fôrças nacionalistas retirantes.

Guardas portuguêses postados à entrada da cidade de Macao desarmam os soldados e tomam suas túnicas, mas permitem completa liberdade de movimento dos mesmos.

Muitos outros nacionalistas fogem em juncos na direção sul, rumando para a Ilha de Hainan.

Os canhões nacionalistas continuam, com intermitência, impedindo o avanço das tropas comunistas que pela primeira vez nessa área, estão sendo bombardeadas e metralhadas pela aviação nacionalista.

Macao está calma, reinando ordem em todos os setores. A [illegible] estavam sendo travados nas proximidades imediatas da colônia, foi hoje relaxada.

Serão bombardeados

HONG-KONG, 4 (U. P.) — As autoridades dêste pôrto comunicaram às emprêsas de navegação que o govêrno nacionalista chinês anunciou que bombardeará todo navio que fôr encontrado negociando com os comunistas chineses, dentro do limite de três milhas das águas jurisdicionais da China.

Informaram que os nacionalistas declararam que será bombardeado qualquer navio, seja qual fôr a sua nacionalidade, que se dirija aos portos em poder dos comunistas ou estejam ancorados nos mesmos. Essa decisão foi tomada para reforçar o bloqueio que os nacionalistas estabeleceram em maio passado. Ultimamente, navios de guerra britânicos, vêm escoltando os navios mercantes dessa nacionalidade até o limite das águas territoriais chinesas.

Ato ilegal e hostil

LONDRES, 4 (U. P.) — A Inglaterra advertiu aos nacionalistas chineses que qualquer tentativa de bombardear navios mercantes britânicos, como parte do bloqueio nos portos em poder dos comunistas, será considerada como «ato ilegal e hostil». A advertência britânica foi entregue pelo Ministério do Exterior à embaixada chinesa e diz que o govêrno britânico responsabiliza o nacionalista chinês por qualquer ataque que venham a sofrer os barcos britânicos.

Um porta-voz do Ministério do Exterior disse que [illegible]

Altas recordes no café

Grande a procura nos mercados interno e externo de Nova York, chegando a 48,20 cents por libra-pêso o tipo Santos, para entrega em dezembro

NOVA YORK, 4 (U. P.) — As cotações a termo do café registraram novas altas recordes em virtude de grande procura nos mercados interno e externo, depois de se saber que o Mercado de Santos, Brasil, atingiu o limite na abertura.

As cotações a [illegible] para entrega em dezembro registraram a maior alta, chegando a 48,20 cents por libra. As cotações a termo [illegible] de 160 a 300 pontos e as entregas para março e maio ascenderam ao máximo diário permissível. As vendas ascenderam a 28 lotes.

Informou-se hoje [illegible] por libra [illegible] [illegible] General Foods Corporation [illegible] o preço [illegible] [illegible]

HOJE 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

VIDOCA

JOEL SILVEIRA

Um dos prazeres d'Êle, segundo os repórteres, é ver agora antigos desafetos ou ingratos desfilarem diante de suas botas reluzentes, de sua cuia de prata e do seu "corona" fumegante. Êle os recebe a todos com o mesmo sorriso solto, que não quer dizer nada, e a todos enche de reticências, negaças, amostras gratuitas de esperança. Os homens vencem distâncias e escrúpulos só para vê-lo, ou para dêle arrancarem algumas gramas de apoio. Alguns se fantasiam à maneira regional, com lenço no pescoço, bombachas, esporas e tudo o mais, como se lhe pretendessem lembrar afinidades fronteiriças. E outros chegam a engolir a repugnância e a chupar, com cara satisfeita, o canudo do chimarrão — como os similares norte-americanos fazem com os mal cheirosos cachimbos dos "peles vermelhas".

Pelas costas dos visitantes, Êle pilheria com os jornalistas, fazendo maldade com a romaria. "Que veio êle fazer?" E ri alto. Na mesinha ao lado estão alguns livros de leitura diária: a poesia e a prosa do deputado Salomão Jorge, um almanaque com muita sabedoria, jornais do Rio com duas semanas de atraso. Deu para beber muito uísque "President", talvez porque o rótulo da garrafa lhe inflame o masoquismo. Está rosado e rechonchudo — um "amorzinho", como disse aquela senhora do rádio que lhe foi oscular a bochecha. Quem quiser alguma coisa com Êle, que alugue um avião e vá vê-lo. Êle não mexe. Fica manjando, cheio de tempo. E sempre que um repórter mais sôfrego pede uma palavra especial, para a manchete do dia seguinte, Êle descansa o charuto grosso no cinzeiro e repete um dos chavões demagógicos: "Diga que o que me interessa é o povo. O povo e a fórmula Jobim".

Faz demonstrações de agilidade para a admiração dos plumitivos: sobe dois lances de escada, numa carreirinha, dá uma disparada no alazão, mastiga oitocentas gramas de carne, molhada em meio litro de vinho bom. E arrota forte.

Para que Êle possa manter êsse exemplo de vidoca sadia e bem humorada, o Estado lhe fornece mensalmente vinte e cinco mil cruzeiros. Um amigo lhe manda a pinga escocesa; outro, o fumo de Havana. Êle recebe tudo, complacente e glutão, e dizer até que fica de cara amarrada quando alguém lhe aparece sem um embrulho debaixo do braço. Está com a vida que pediu a Deus. Chegará aos noventa e tantos, como o ilustre progenitor.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressão — Suicídio e tentativas — Princípio de incêndio — Mortes súbitas — Roubos e furtos — Falecimento

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na esquina das ruas Coração de Maria e Arquias Cordeiro, o automóvel particular de chapa 2.76.80, dirigido por Kalil Raad, residente na rua do Senado, 64, perdeu a direção e chocou-se com um poste, indo em seguida, atropelar a doméstica Francisca Krainer, de 32 anos, solteira, moradora na primeira rua acima referida, 1, casa V.

A vítima, com grave ferimento na região occipito-frontal e com fratura do tornozelo, da coxa esquerda e da bacia, foi medicada na Assistência do Méier e posteriormente, removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde, em estado desesperador, ficou internada.

O motorista causador da ocorrência fugiu, deixando no local o veículo, que ficou bastante danificado.

A polícia do 22.º distrito registrou o fato.

* * *

Na avenida Santa Cruz, no Realengo, o auto-lotação n. 6.76.17, da linha Cascadura-Bangu, dirigido por Pedro de Araújo Cavalcanti, chocou-se com o caminhão n. 7.64.07, guiado por Francisco da Silva Alexandre, ficando feridos Sebastião de Lima, morador na rua Urucum, 2, em Bangu; e Manuel Miguel da Silva, residente na estrada do Rio Grande, em Santa Cruz. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Rocha Faria.

* * *

A saída do túnel Coelho Cintra, o automóvel n. 1.77.49 derrapou e capotou espetacularmente, ficando bastante avariado. Logo depois do desastre, o motorista e os respectivos passageiros abandonaram o carro sinistrado e tomaram o auto-lotação n. 4.93.44, dirigindo-se para local ignorado.

Acidentes

Na casa «Cine Foto», situada na rua da Assembléia, 75, o empregado Orlando Gualberto de Azevedo, de 23 anos, solteiro, residente na rua da Estrêla, 73, casa I, examinava um revólver, quando, acidentalmente, a arma disparou.

Orlando recebeu ferimento transfixante à altura da região abdominal, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

A polícia do 7.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Martins Diaz, de 35 anos, solteiro, operário, quando trabalhava num prédio em construção na rua Santos Rodrigues, caiu de um andaime, sofrendo graves ferimentos. Socorrido pela Assistência foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde horas depois, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Fernando Antônio dos Santos, soldado 151, da Companhia de Metralhadoras Motorizadas da Polícia Militar, de 22 anos, ao saltar da motocicleta 2306, na porta da delegacia do 25.º distrito, deixou cair, involuntàriamente, a sua pistola ao solo e esta detonou. O projetil atingiu o militar no ventre, de baixo para cima, perfurando-lhe o pulmão esquerdo. A vítima recebeu os primeiros socorros no Hospital Carlos Chagas, sendo, depois, internada, em estado grave, no hospital da sua corporação.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a OUTUB.	416
NOVEMB. 1 ...	3
NOVEMB. 2 ...	0
NOVEMB. 3 ...	4
NOVEMB. 4 ...	3
NOVEMB. 5 ...	
NOVEMB. 6 ...	
NOVEMB. 7 ...	
NOVEMB. 8 ...	
NOVEMB. 9 ...	
NOVEMB. 10 ...	
NOVEMB. 11 ...	
NOVEMB. 12 ...	
NOVEMB. 13 ...	
NOVEMB. 14 ...	
NOVEMB. 15 ...	
NOVEMB. 16 ...	
NOVEMB. 17 ...	
NOVEMB. 18 ...	
NOVEMB. 19 ...	
NOVEMB. 20 ...	
NOVEMB. 21 ...	
NOVEMB. 22 ...	
NOVEMB. 23 ...	
NOVEMB. 24 ...	
NOVEMB. 25 ...	
NOVEMB. 26 ...	
NOVEMB. 27 ...	
NOVEMB. 28 ...	
NOVEMB. 29 ...	
NOVEMB. 30 ...	

Atropelamentos

Na avenida Francisco Bicalho, em frente à estação Barão de Mauá, o operário Luciano Rodrigues, de 23 anos, solteiro, morador na rua dos Arcos, 27, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura da perna direita. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Josefa Borges Pinto, de 66 anos, viúva, moradora na rua General Roca, 371, casa III, foi atropelada e morta por um automóvel, em frente à sua residência.

Com guia da polícia do 17.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na avenida Rio Branco, esquina da rua Araújo Pôrto Alegre, o ônibus de chapa 8.14.08, da Viação Copanorte, cujo motorista fugiu atropelou Valdemar Pereira da Silva, de 31 anos, residenten a rua Junquilhos, 37, produzindo-lhe contusões generalizadas.

A vítima foi socorrida na Assistência, tendo a polícia do 5.º distrito tomado conhecimento do fato.

* * *

Na rua General Savaget, em Marechal Hermes, foram atropelados por um automóvel o sargento do Exército Joaquim Josias dos Santos, de 34 anos, solteiro e o marinheiro de primeira classe, Moacir Eduardo Nobre, de 26 anos, solteiro, os quais sofreram escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Carlos Chagas.

A polícia do 25.º distrito registrou a ocorrência.

* * *

Na avenida 28 de Setembro, foi atropelado por um automóvel o condutor da Light Armindo Rodrigues Felipe, de 37 anos, residente na rua das Virtudes, 305, em Mesquita.

A vítima, com escoriaçõese generalizadas, foi socorrida na Assistência, tendo a polícia do 18.º distrito registrado o fato.

* * *

Na passagem de nível existente na estação Vicente de Carvalho, Moisés de Carvalho, de 53 anos, presumíveis e de residência ignorada foi atropelado por um caminhão.

Em estado de choque, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

A polícia do 21.º distrito teve ciência do fato.

* * *

Na rua São Clemente, em frente ao n. 397, o fiscal da Guarda-Civil Panfilo de Carvalho, de 53 anos, casado, morador na rua Domingos Lopes, 98, foi atropelado por um automóvel, sofrendo ferimento inciso no braço direito, contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na avenida Brasil, esquina da rua Guilherme Trota, uma camionete-lotação atropelou e matou Carolina de Sá Oliveira, de 63 anos, solteira, moradora na referida rua, 137. Com guia da polícia do 20.º distrito, o cadáver foi removido paar o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agressões

Nas oficinas da Metalúrgica Leonetti, na rua Marechal Deodoro, em Niterói, Idalino Ferreira Quintes, de 16 anos, morador na rua São Januário, s/n., agrediu a faca o seu colega de serviço Válter Ferreira da Silva, de 17 anos, residente na rua Aníbal Benévolo. A vítima foi medicada no Pronto Socorro.

Suicídio e tentativas

Ives de Campos Rodrigues, de 19 anos, comerciário, morador na estrada do Guari, 50, suicidou-se, em sua residência. Com guia da polícia do 26.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

No interior de um café, situado na avenida Mem de Sá, 24, a doméstica Inês da Silva, de 23 anos, solteira, moradora na rua Leopoldina Bastos, 175, tentou suicidar-se, ingerindo uma substância tóxica.

Medicada na Assistência, foi posta fora de perigo.

* * *

Em sua residência, na rua Adolfo Bergamini, 323, tentou suicidar-se, o comerciário Salvador Sampaio da Rocha, de 40 anos, casado, que, em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Glória Paulina, de 25 anos, casada, doméstica, residente na rua Marquês de Sapucaí, 8, atentou contra a vida.

Foi socorrida na Assistência, e, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Princípio de incêndio

No prédio n. 112, da avenida Mem de Sá, onde se acha instalada a casa de bebidas da firma Ferreira, Limitada, verificou-se um princípio de incêndio. Compareceram os bombeiros da Estação Central, sob o comando do tenente Nilton Braga, sendo as chamas prontamente extintas.

Mortes súbitas

No morro de Paranapuã, ilha do Governador, faleceu, em conseqüência de um mal súbito, o menor Emilde Francisca de Paula, de 9 anos, órfã e residente com o seu tio Teodoro de Paulo, naquêle local.

As autoridades do 30.º distrito policial fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Anatômico.

* * *

Na rua Visconde de Cairú, 38, faleceu sùbitamente o médico Carlos Meneses Góis, de 29 anos, solteiro, natural do Estado de Alagoas.

Com guia da polícia do 15.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

Roubos e furtos

Bencer Dorfer, morador na estrada do Fróis, 394, queixou-se às autoridades policiais de Niterói de que os ladrões arrombaram sua residência e roubaram jóias, objetos e dinheiro, no valor de Cr$ 10.000,00.

Crime e não suicídio

No Hospital de Pronto Socorro faleceu a doméstica Cândida Lopes dos Santos, de 53 anos, moradora em um barracão no morro do Querosene, e ali internada no dia 19 de outubro último, com queimaduras generalizadas no corpo. O caso, conforme registro na Assistência, foi noticiado como tentativa de suicídio. Agora foi a polícia do 14.º distrito procurada pelo menor Geraldo dos Santos, filho de Cândida, o qual denunciou à autoridade que sua mãe fôra assassinada pelo indivíduo Valdir Pinto da Silva, que, por questões amorosas, sendo por ela repelido, atirara sôbre as suas vestes um litro de álcool ateando-lhe fogo em seguida. Sua mãe, antes de morrer, cercara-se de seus 6 filhos e lhes comunicara o crime de que havia sido vítima. Uma outra filha de Cândida, a menor Luzia, de 15 anos, declarou à autoridade haver assistido o crime, não o denunciando no momento com receio de uma vingança do criminoso, que é indivíduo perigoso.

Ainda outra testemunha do fato foi Aida Ferreira, vizinha da vítima, que assistiu Valdir incendiar as suas vestes.

A polícia tomou por termo as declarações do denunciante e das testemunhas, providenciando no sentido de ser [illegible] o acusado.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro faleceu [illegible]

Ainda a prisão de duas senhoras, na Tijuca

PASSARAM 7 HORAS EM UMA "GELADEIRA" E FORAM OFENDIDAS PELOS INVESTIGADORES

Baseados em informações prestadas pela Divisão de Polícia Política e Social, noticiamos que as srªs Nadia Teixeira Peralva e Maria Cândida Teixeira Bonfim, presas sob acusação de realizarem propaganda comunista, haviam sido recolhidas ao Presídio do Distrito Federal.

Recebemos, ontem à noite, a visita das citadas senhoras, que nos prestaram esclarecimentos sôbre os acontecimentos.

Segundo nos afirmaram, haviam ambas comparecido, ante-ontem, a uma reunião da Liga Anti-Fascista da Tijuca, presidida pela srª Nuta Bartlett James. Entre as deliberações adotadas estava a de que os membros da Liga deveriam, após o encerramento da reunião, distribuir volantes sôbre o centenário de Ruy Barbosa e contra o projeto de Lei de Segurança.

Estavam as srªs Nadia e Maria Cândida cumprindo tal resolução quando se aproximou um carro da polícia do qual saltaram 12 policiais, que, em atitude ameaçadora, cercaram as duas senhoras e lhes deram voz de prisão.

Em um carro do D. F. S. P., foram as duas senhoras conduzidas da rua Barão de Mesquita à Polícia Central, sendo que, durante todo o trajeto os investigadores dirigiram ameaças no mais baixo calão e gracejos torpes às detidas. Uma vez no D. F. S. P., as srªs Maria Cândida e Nadia ficaram recolhidas a uma "geladeira", das 14 horas de ante-ontem à uma hora da madrugada de ontem. Postas em liberdade, graças a uma ordem de "habeas-corpus", as duas senhoras saíram do cubículo, no qual passaram 7 horas, inteiramente molhadas pela água que corria das paredes e do teto do mesmo.

A São Judas Tadeu, Milton agradece a graça recebida.

Madrugada trágica na estrada da Barra da Tijuca

Morto pelo ladrão o administrador do palacete

Nas três fotos vêem-se: posição em que foi encontrado o cadáver de Pedro Nunes de Carvalho; aspecto da janela pela qual penetrou o criminoso, notando-se as falhas na veneziana e, finalmente, o infortunado administrador, quando em vida.

Na estrada da Barra da Tijuca n. 1.101, está situado o palacete de verão do capitalista Anthoni Curtis, antigo diretor do Banco Boavista, residente na avenida Beira Mar 406, apartamento 605. O palacete, que está em centro de grande chácara e a cêrca de 300 metros da estrada, tem dois pavimentos. Ali vinham morando em um dos quartos do pavimento térreo, o seu administrador Pedro Nunes de Carvalho, de 25 anos, branco, e sua espôsa Mercedes de Almeida Carvalho, da mesma idade e de côr preta. Pedro merecia inteira confiança do capitalista, por ter sido criado e educado por êle desde a idade de oito anos. Nos fundos do prédio, há um cômodo, onde reside o jardineiro José Pazinato, solteiro e de 26 anos.

O ASSALTO

Às 2 horas da madrugada de ontem, Mercedes despertou com estranho ruído no sobrado. Prevendo a visita de ladrões acordou Pedro, que, sem perda de tempo, lançou mão de uma espingarda «Winchester» e subiu ao pavimento superior. Mercedes, que ficara no seu cômodo, pouco depois ouviu alguns tiros e foi saber o que havia. Procurou ligar a luz e verificou estar defeituosa a instalação elétrica. No escuro, caminhou por um corredor e teve os seus passos embargados pelo ladrão, homem branco, alto, magro, trajando roupa escura e com um lenço amarrado na cara. Apontou-lhe o revólver e ordenou:

— Acompanhe-me até a porta da saída e não grite, pois será morta se o fizeres.

Mercedes, tomada de pavor, levou o ladrão até a saída do palacete, de onde êle desapareceu, batendo a porta com violência.

MORTO

Depois da fuga do assaltante, Mercedes voltou ao sobrado, onde foi encontrar seu marido já sem vida, caído sôbre um lago de sangue, pouco além da escada de subida e com a espingarda na mão direita. Correu a chamar o jardineiro Pazinato, porém êste dormia e não atendeu aos seus gritos. A desesperada mulher voltou, então, ao palacete, de onde pelo telefone, comunicou o que havia ao capitalista. Às 2.40 horas, o empregado deste, Manuel José Matos, residente no mesmo apartamento da avenida Beira Mar 406, levou o fato ao conhecimento do delegado Paula Pinto, e esta autoridade determinou providências ao comissário Barbosa, do 17º distrito.

AÇÃO DA POLÍCIA

O capitão Perminio, chefe da Seção de Vigilância, ordenou que duas camionetes, com investigadores, partissem imediatamente para a barra da Tijuca, uma pela Gávea, e outra por Jacarepaguá, com instruções para revistar os veículos que encontrassem e os indivíduos que se tornassem suspeitos. Essa diligência, entretanto, não teve o resultado esperado.

A PERÍCIA

Compareceram ao local os peritos Rosas e Armando Fonseca. Verificaram êstes que o assaltante, antes de penetrar no palacete, destruiu a caixa que continha as chaves da eletricidade, deixando, assim, o prédio sem luz. Em seguida, forçou uma janela do andar térreo e não conseguindo abri-la, subiu ao telhado da varanda que circunda a parte baixa do palacete, de onde arrombou a veneziana de uma janela e por esta nêle entrou.

Examinando o cadáver, constataram os peritos ter êle quatro ferimentos por bala, sendo dois no ombro direito e os restantes no peito do lado esquerdo. Foi ainda encontrado um projétil encravado na parede, concluindo, assim, os peritos que o criminoso teria disparado tôda a munição do seu revólver. Terminados os trabalhos dos peritos, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

250 MIL CRUZEIROS NO PALACETE

O capitalista Anthony Curtis declarou ao delegado Paula Pinto que tem em um cofre existente no palacete a soma de 250 mil cruzeiros, não tendo sido arrombado o referido cofre.

Está formulada a hipótese de que se trata de um latrocínio, pois o assassino do encarregado Pedro Nunes teve, certamente, como finalidade o roubo, que só não foi consumado pela interferência de Mercedes, escapando esta ao mesmo fim de seu marido, porque a munição da arma teria sido consumida naquele atentado.

DILIGÊNCIAS

A polícia do 17º distrito prossegue em diligências a fim de esclarecer o fato, sendo auxiliada pela Polícia Técnica.

Desaba violenta tempestade em Belo Horizonte

Interrompidas as comunicações telefônicas e o tráfego e várias casas soterradas pela chuva de gêlo

Belo Horizonte, 4 (Asapress) — Violenta tempestade de granizo assolou esta capital e as cidades vizinhas na madrugada de ontem, interrompendo as comunicações telefônicas e o tráfego rodoviário.

A região mais atingida foi Vespasiano, onde uma verdadeira chuva de gelo encobriu "soterrando" dez casas, no distrito denominado Favela, determinando ainda o desabamento de numerosas outras habitações, com o conseqüente alagamento de tôda a região.

Presume-se que o número de vítimas seja elevado, em face das proporções atingidas pela tromba dágua. Os comandos de socorro do Corpo de Bombeiros acorreram à zona sinistrada onde famílias inteiras ficaram desabrigadas, apresentando aspecto desolador tôda a região.

Também as localidades de Venda Nova, Senhora do Carmo e Barreiro foram atingidas pela inundação, sendo elevados os prejuízos materiais.

Prosseguem na região de Vespasiano os trabalhos de socorro e salvamento, não sendo ainda conhecido o número exato de vítimas.

Última Hora Esportiva

PRELIMINARES DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL A SEREM REALIZADAS NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — A Associação Uruguai de Futebol promoveu uma reunião da Comissão de Assuntos Internacionais e da Comissão de Seleção, para o campeonato mundial do Rio de Janeiro. A principal resolução adotada foi sôbre a fixação de datas preliminares da Copa Mundial resolvendo-se que as partidas que serão jogadas em Montevidéu sejam disputadas nas seguintes datas: março — 4, 5, 6, 11, 12, 15, 18, 19 e 22. Classificar-se-ão para a rodada final as duas equipes que conseguirem mais pontos. Em caso de empate, serão jogadas outras partidas.

Será proscrita a anestesia nas operações cirúrgicas

Regressou ao Rio o prof. Deolindo Couto — Interessantes declarações sôbre o Congresso Internacional de Neurologia — A bordo do "Alcântara", o presidente do Vasco da Gama —

Após tomar parte no Congresso Internacional de Neurologia regressou, ontem, viajando pelo transatlântico inglês "Alcântara", o professor Deolindo Augusto Nunes Couto, que se fêz acompanhar de sua família e do dr. Austregésilo Filho, ambos integrantes da delegação do Brasil àquêle certame científico, realizado em Paris, no mês de setembro último. Momentos antes do seu desembarque, a nossa reportagem teve ensejo de abordar aquêles cientistas patrícios sôbre o que foi o interessante conclave que reuniu representantes de 43 nações.

A IMPRENSA FRANCESA DESTACOU O NOME DO BRASIL

O professor Deolindo Couto fala-nos então sôbre o Congresso, manifestando a agradável impressão sôbre reuniões onde atuou ao lado de outros elementos de reconhecido valor em nossos meios médicos. Após a realização do Congresso de Paris o professor Deolindo Couto visitou várias capitais européias, entre as quais Londres e Rotterdam, tendo, nesta última, representado o Brasil num Congresso de Neuro-Radiologia, onde foi o único médico brasileiro a comparecer.

— "No Congresso de Paris tive a honrosa companhia de vários professôres patrícios — declarou — aos quais se deve atribuir o fato de haver a imprensa francesa declarado ter sido o Brasil um dos quatro países que se salientaram no concêrto das 43 nações representadas".

IMPORTANTES TEMAS FORAM DEBATIDOS

— "Todos os temas estudados — prossegue o vice-reitor da Universidade do Brasil — são da maior importância as "infecções do sistema nervoso por vírus", a "eletroencefalagia", a "eletromiografia", a "patologia do tálamo", a "cirurgia da dor", a "angiografia cerebral". Esta última, esclareceu, diz respeito à apresentação de novos métodos que diagnosticam e localizam as lesões existentes no sistema nervoso central. Oportunamente farei sôbre êsses assuntos uma síntese dos trabalhos perante a Universidade, a Faculdade Nacional de Medicina e a Academia de Medicina".

ESFÔRÇO DE RECONSTRUÇÃO NA INGLATERRA

— "Embora a existência — continua o professor — de uma atmosfera de apreensões quanto à marcha das relações internacionais, prossegue o esfôrço de reconstrução que é máximo na Inglaterra, embora os demais países também trabalhem intensamente. Após a realização do Congresso tive ensejo de visitar a Grã-Bretanha e outros países, a fim de observar e examinar os problemas de medicina e de ensino nestes existentes. Não posso calar uma especial referência ao progresso da Suécia nesse terreno, onde verifiquei que êsse país atingiu o mais elevado grau de cultura, e onde há muito que se aprender e observar".

NOSSAS RESPONSABILIDADES ANTE A CARREIRA DOS JOVENS

Finalizando, disse o professor Deolindo Couto:

— "A missão dos médicos brasileiros e a minha em particular foram muito facilitadas pela ação de alguns verdadeiros diplomatas, como o embaixador Góis Monteiro, o ministro Nemésio Dutra, os cônsules Alencastro Guimarães e Margarida Nogueira, os secretários Garcia de Sousa e Gracie Lampréia, dignos representantes do nosso país, pessoas que realmente se preocupam mais com o Brasil do que consigo mesmas. A situação da prática do ensino da medicina entre nós pode ser apontada a grande número de países europeus como exemplo, pois alguns dêles ainda se encontram norteados por métodos sediços, que necessitam sofrer renovação. Isto deve ser grato aos que têm a responsabilidade oficial de preparar, para tal carreira, os jovens brasileiros".

CIRURGIA SEM ANESTESIA

A delegação de médicos brasileiros foi alvo das referências mais elogiosas por parte da imprensa européia, notadamente da francesa. Houve, entretanto, delegados, como o professor Antônio Austregésilo Filho, que recebeu deferências especiais, em virtude dos seus importantes trabalhos ali apresentados, valendo-lhe, êsse fato, inclusive, a distinção de ser o único a ser agraciado com a Ordem da Saúde Pública. Fazendo referências ao Congresso, o dr. Austregésilo Filho frisou que reconhecia de grande importância todos os temas estudados, mas considerava de suma importância a comunicação apresentada por um médico italiano, segundo a qual em futuro não remoto terá conseguido um método de realizar intervenções cirúrgicas sem o emprêgo de anestesias. O método em aprêço consiste em diminuir a quantidade de sangue que se dirige ao cérebro do paciente, resultando daí um estado de quase insensibilidade quanto às sensações exteriores.

NO RIO O PRESIDENTE DO VASCO

Viajando pelo mesmo navio regressou o sr. Antônio Rodrigues Tavares, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, que foi à Europa para tratar de interêsses comerciais, aproveitando também o tempo para tomar conhecimento da marcha do futebol no velho continente visando o próximo certame mundial.

Aviso aos cidadãos tchecos

Recebemos:

"A Legação da Tchecoslováquia comunica aos cidadãos tchecoslovacos residentes no Brasil que todos os passaportes tchecoslovacos atuais perderão a validade no dia 10 de novembro corrente.

Para obterem novos passaportes queiram dirigir-se à Chancelaria da Legação, pessoalmente ou pelo correio pedindo formulários que, depois de devidamente preenchidos, deverão ser devolvidos com quatro fotografias e e todos os documentos indicados no mencionado formulário, para a obtenção de um novo passaporte".

LIBERADOS OS PREÇOS DO LEITE CONDENSADO E EM PÓ

Aumentado o preço do litro de álcool — Dispensado o representante dos panificadores na CCP

A Comissão Central de Preços reuniu-se, ontem, sob a presidência do coronel Luís Pires Moreira, examinando questões relativas ao álcool, leite condensado, leite em pó e produtos farmacêuticos.

Decidindo sôbre o pedido de aumento do Sindicato dos Engarrafadores de Álcool do Rio de Janeiro, que alegou ter o Instituto do Açúcar e do Álcool aumentado o preço do produto aprovou os seguintes novos preços para o álcool: litro acima de 99 graus — Cr$ 4,60; litro acima de 96 a 99 graus, com embalagem de 1ª — Cr$ 4,40; litro acima de 96 a 99 graus, com embalagem de 2ª — Cr$ 4,10.

PREÇOS LIBERADOS

Noutra resolução resolveu a CCP liberar os preços do leite condensado e do leite em pó, de fabricação nacional, atendendo a que estão liberados os produtos similares de origem estrangeira. Essa liberação é da fábrica para o comerciante, fixando-se em 20 por cento a margem de lucro do varejista para o consumidor.

Foram também relatados vários processos de produtos farmacêuticos.

DISPENSADO

Por ato do vice-presidente da CCP, foi dispensado dêsse órgão o representante dos panificadores, sr. Melquíades Morgado.

Sepetiba vai ter água encanada nas residências

Será inaugurada, no próximo dia 15, a rêde distribuidora dágua, a domicílio, em Sepetiba, cuja população é abastecida atualmente em duas bicas. Desde já os moradores de Sepetiba podem solicitar ao Departamento de Águas e Esgotos as ligações em suas residências.

Acidentado um avião da FAB

O pilôto saltou de paraquedas, conseguindo salvar-se

Tenente Miguel Muller Bueno

O gabinete do ministro da Aeronáutica informou aos jornalistas credenciados que, ontem, às 11,15 horas, quando tomava parte num exercício na Base Aérea de Santa Cruz, o segundo tenente aviador Miguel Muller Bueno foi obrigado a abandonar seu avião, saltando de paraquedas.

[illegible]

Visitará o Brasil a Cruz de Jerusalém

MIAMI, 4 (R.) — A Cruz de Jerusalém, que, segundo se diz, contém relíquias da cruz original de Cristo, deverá percorrer 12 países sul e centro-americanos, como parte de sua peregrinação mundial. O reverendo Thomas Becquet, monge beneditino belga, acompanhará a sagrada relíquia na visita aos países latino-americanos. A cruz foi carregada até o Calvário pela "via da amargura" em Jerusalém, na última sexta-feira da Paixão. Mais tarde, percorreu a Síria, Líbano, Itália, França, Bélgica, Grã-Bretanha e Canadá. A visita à América Latina começará a 7 de novembro, em Havana. Regressando a Miami, procedente de Havana, o padre Becquet acompanhará a cruz a Pôrto Rico, Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Equador, Colômbia, Panamá, Guatemala e México, completando o seu roteiro a 15 de janeiro em Los Angeles.

Talheres de Cristofle
Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ourasião Rosário, 145, sobrado

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 43-7820.

Prof. Rego Lopes
Oculista Das 16 às 17 horas R. 7 de Setembro, 95

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Dr. Mansur Taufic
CIRURGIA — ESTOMAGO E VESICULA BILIAR
Pr. Floriano 55 — 4.º —
Tel.: 22-5289

S. JUDAS TADEU — Agradeço graça alcançada.
SARAH

VENDE-SE
MAQUINA «PROGRESSO», para enrolamentos de transformadores. Preço — 3.000,00. Rua Barão de Mesquita, 901 — fundos.

Dr. Oswaldo Cruz
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Assistente da clínica Dermatológica da U. B. [illegible] Consultório:
Telefone 22-8205. Residência: —
Telefone: 22-5059.

Doenças dos intestinos
Reto e Anus
DR. BUENO BRANDÃO
15 às 19
Rua da Assembléia, 98 — 1.º andar.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. [illegible] LIMA FILHO
[illegible]

PLAZA OLINDA RITZ STAR — PARISIENSE 2ª FEIRA HORARIO: 2-4-6-8-10 — ASTORIA COLONIAL MASCOTE PRIMOR
Para inaugurar a temporada do bom humor!
A esquisita história de um "mocinho" que custou a descobrir que a "heroína" desempenhava o papel de "bandido"...
Galientando Bob HOPE Jane RUSSELL em O VALENTE TREME-TREME (THE PALEFACE)
Paramount Pictures
Côres por Technicolor
O "mocinho" tinha alergia a revólveres!... E o pior, é que a "mocinha" era de briga...
ESTA É A PROSCRITA.. (Lembram-se dela?)
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

NUNCA TANTOS RIRAM TANTO EM TÃO POUCO TEMPO!
O estupendo sucesso cômico de AIMÉE é uma sinfonia de gargalhadas em duas horas!
Hoje — mais três sessões, no RIVAL, de
"Como os maridos enganam"
de Paul Nivoix — Trad. de R. Magalhães Júnior
Vesperal — Às 16 horas — Sessões às 20 e 22 horas
Direção de Esther Leão — Impróprio até 18 anos

UMA TENTATIVA

RUBEM BRAGA

Fernando de Barros mostrou ontem a um grupo de amigos, na ABI, o filme "Caminhos do Sul", que vai ser lançado êste mês. Depois dêsse, êle já fêz um outro, com a ação passada no Rio. Assim vai o cinema nacional metendo os peitos, e em dezembro teremos, dirigido por Jonald, o "Estrêla da Manhã", argumento de Jorge Amado, do qual já vi uns copiões belíssimos.

Não sei qual será a reação do público diante de "Caminhos do Sul", que foi inspirado no romance de Ivan Pedro de Martins. Os defeitos da fita são evidentes. Falta-lhe, antes de tudo, a medula de um argumento central; o interêsse da gente se dispersa entre algumas histórias paralelas, que não chegam a se ligar e criar sentido graças a um tema central, que existe mas é explorado de modo excessivamente tênue. O resultado é que nenhum personagem chega a se fixar com nitidez, e nenhum caso chega a interessar muito.

Seria ainda muito fácil catar maus detalhes. Mas vamos deixar tudo isso para os críticos de cinema, cuja responsabilidade é certamente muito grande perante o incipiente cinema nacional. Uma discussão séria e detalhada do filme (que poderia ser promovida pelo Centro de Estudos Cinematográficos), feita por críticos e assistentes ao mesmo tempo compreensivos para explicar as fraquezas e inflexíveis para apontá-las, seria da maior utilidade.

O que eu quero é contar uma certa emoção, que muita gente também sentiu, vendo assim no cinema, de um modo razoável, um pouco da vida brasileira. A beleza das paisagens do Sul, (e a fotografia é, seguramente, boa) a beleza da própria vida rude dêsses gaúchos, que vemos domando baguais e apostando corridas. Há autenticidade, e o problema do dialeto foi bem resolvido por um compromisso entre a língua geral do centro e os gauchismos. As mulheres estarão talvez vestidas de um modo um pouco mais provocante que o habitual no interior, ao passo que os homens estão corretos — êles usam legítimas roupas de gaúchos. A beleza de Maria Della Costa impressiona fundamente, e ela se comporta com discreção e propriedade; Tônia Carrero, outra artista de grande beleza, enfrenta um papel mais rico e difícil. As vêzes incerta, tem, entretanto, "chance" para demonstrar um legítimo talento.

Marlene, excelente na primeira aparição, e prejudicada depois por ângulos desfavoráveis; e Luiza Barreto Leite, obrigada talvez às vêzes a ser um tanto teatral pelas falas que deve produzir, faz um tipo sólido e humano que poderia ser explorado com mais tempo. Sadi Cabral me aparece, de todos, o mais seguro em seu tipo. Os homens estão aliás muito bem, e de todos o que parece que terá mais facilidade para se firmar como galã é Acácio. Excelente o rapazinho Ivan. E' consolador ver que temos tanta gente boa para fazer cinema. Fernando de Barros soube fazer essa gente viver as cenas com humanidade, embora nessa primeira experiência não lograsse fazer um filme com estutura certa, como nos promete agora.

Esses meus palpites apressados servem apenas para confessar a grande esperança que dá essa tentativa, que é antes de tudo uma exposição de possibilidades de nossa terra, de nossa gente e de nossa vida brasileira no campo do cinema.

Os ministros substitutos do Tribunal de Contas não poderão votar em matéria de economia interna daquele órgão

O novo regimento provocou o reinício das hostilidades entre ministros efetivos e auditores convocados — Contratos registrados ontem — Outros processos

O Tribunal de Contas reuniu-se, ontem, sob a presidência do ministro Ruben Rosa, para mais uma sessão ordinária de fiscalização financeira, na qual tomaram parte os ministros Oliveira Viana, Alvim Filho, João Lourenço, Henrique Coutinho, Bueno Brandão e Ernesto Claudino. Funcionou como representante do Ministério Público o procurador geral Leopoldo Cunha Melo.

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

Abertos os trabalhos, o ministro-presidente comunicou aos seus pares que se realizaria, hoje, uma sessão especial em homenagem à memória de Ruy Barbosa, cujo centenário de nascimento se comemora nesta data. Adiantou, ainda, o sr. Ruben Rosa, que, por ocasião dessa solenidade, mediante a qual o Tribunal de Contas se solidariza com os tributos prestados ao grande brasileiro pela pátria reconhecida, seria inaugurado na sala das sessões um retrato da "Aguia de Haia".

O REINICIO DAS HOSTILIDADES

Após a comunicação do ministro-presidente, foi submetido ao Tribunal um projeto de Regimento Interno de autoria do sr. Alvim Filho. Como nesse projeto existisse um dispositivo cassando o direito de voto aos ministros-substitutos em matéria de economia interna do Tribunal, provocou o mesmo acêsos debates, dando origem à retirada da sala do ministro Ernesto Claudino, que disse ser a medida em discussão manifestamente ilegal, uma vez que da Lei Orgânica não consta nenhuma restrição ao direito de voto dos auditores convocados, a não ser para a eleição de presidente e do vice-presidente daquela Côrte.

A seguir, falou o procurador Cunha Melo, afirmando que o aludido dispositivo sugerido pelo sr. Alvim Filho visava nada menos do que o reinício das hostilidades contra os auditores convocados para o cargo de ministros. Ponderou, também, o representante do Ministério Público que a medida proposta não poderia ser adotada pelo Tribunal de Contas, pois nêle, ao contrário do que acontece nos outros Tribunais, é comum o afastamento de ministros efetivos, que vão exercer outras funções eletivas ou não, deixando o "quorum" composto quase exclusivamente de ministros-substitutos. "Fatos dessa natureza — disse — ocorreram com os ministros Góis Monteiro, José Américo e Pereira Lira, e, se não existissem os auditores, teriam paralisado os trabalhos desta Côrte".

Terminando seu parecer, o sr. Cunha Melo fêz um apêlo para que os dois novos ministros não se deixassem envolver pela animosidade existente entre os mais antigos membros do Tribunal.

A seguir, o ministro Bueno Brandão declarou que não poderia tomar parte na votação de um projeto que implicava em diminuição da sua autonomia de juiz, pelo que se retirava da sessão.

Neste ponto, os trabalhos foram interrompidos para o café.

NÃO PODERÃO VOTAR

Reiniciada a sessão, o ministro Ruben Rosa submeteu aos seus pares duas questões: se os auditores poderiam votar no projeto "sub-judice" e se deveria também ser examinada a proposta do procurador para a nomeação de uma comissão encarregada de elaborar o Regimento Interno.

A esta altura, o sr. Cunha Melo pediu a palavra para declarar que retirava a aludida proposta. Vencida esta preliminar, o Tribunal decidiu que os auditores não poderiam votar na matéria, e o projeto do sr. Alvim Filho foi aprovado por unanimidade e sem discussão.

Além do artigo que tanta celeuma provocou, o novo Regimento contém um dispositivo passando à competência do ministro-presidente todos os assuntos relacionados com o funcionalismo, os quais estavam sob a alçada do Tribunal pleno. Ao que parece, essa inovação não agradou aos funcionários que assistiram à sessão, pois só se ouvia pelos corredores o murmúrio de ressentimento dos mesmos.

CONTRATOS

Pelo ministro Bueno Brandão foram relatados os seguintes contratos:

Entre o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e a Emprêsa Imobiliária G. U. E. B. O. R. Ltda., para construção de um trecho ferroviário na Bahia. Registrado.

Entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura Municipal do Rio Grande, R. G. do Sul, para aplicação do auxílio de Cr$ 225.000,00 concedido à Escola Agrícola daquêle Estado. Registrado.

Entre o Ministério da Justiça e a firma Técnica Auxiliar de Obras Ltda., para desmonte de terra e outros serviços de acabamento na Casa Maternal Melo Matos. Registrado.

OUTROS PROCESSOS

Relatando por último, o ministro Ernesto Claudino submeteu à apreciação de seus pares os seguintes processos:

De adiantamento entregue ao Tesouro Nacional a Eunice Solange de Castro, auxiliar de escritório em exercício no Int. Nac. de Estudos Pedagógicos — M. E. e Saúde, para atender, no período de julho a setembro do corrente ano, às despesas com os cursos do mesmo Instituto, inclusive bolsas de estudos e transportes de bolsistas — Anulada a despesa.

Pedido de reconsideração do Tesouro da decisão que negou registro à pensão de inatividade do juiz aposentado, Francisco de Gonçalves Campos, por ter sido fixado em quantia inferior à devida — O Tribunal resolveu negar provimento ao recurso para manter a sentença recorrida.

De pagamento, por exercícios findos, de Cr$ 2.400,00 referente à diferença de vencimentos do Tesoureiro Auxiliar Ascânio de Paula Filho lotado na Divisão de Finanças da Diretoria de Intendência da Aeronáutica. — Registrado.

De adiantamento de Cr$ 100.000,00 entregue ao Tesouro ao meteorologista Luís Rodrigues, com exercício no Serviço de Meteorologia — M. da Agricultura — para atender, no período de junho a agôsto do corrente ano, ao pagamento de despesas em proveito do mesmo Serviço — Esgotado o prazo de aplicação e não recebido, o Tribunal ordenou a baixa da responsabilidade.

Distribuição de crédito à Delegacia Fiscal do Ceará, em refôrço ao anteriormente concedido, para atender às despesas durante o 2.º semestre do corrente ano, com aposentados e pensionistas pagos pela referida Delegacia. — Registrado.

Auxílio concedido no corrente ano, ao Instituto São Vicente de Paulo, de Cássia, Estado de Minas Gerais, na importância de Cr$ 80.000,00 — Registrado.

De pagamento de Cr$ 240,00 ao Departamento de Imprensa Nacional, proveniente de assinatura do D. Oficial e Diário da Justiça ao Juízo de Menores nos meses de janeiro a dezembro do corrente ano. — Registrado.

Mais de três biliões e meio de cruzeiros o "deficit" previsto para 1950

Pela redação final do projeto da lei orçamentária, é estimada a receita em Cr$ 18.250.228.000,00 e fixada a despesa da União em Cr$ 21.858.010.006,00, no ano vindouro — Ministério da Viação, o órgão mais contemplado: três biliões e oitocentos milhões de cruzeiros

E' a seguinte a redação final geral do projeto n.º 303-C, de 1949, que estima a Receita e fixa a Despesa da União para o exercício financeiro de 1950:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da União para o exercício financeiro de 1950, discriminado pelos Anexos números 1 a 26, integrantes desta Lei, estima a Receita em dezoito biliões, duzentos e cinquenta milhões, duzentos e vinte e oito mil cruzeiros (Cr$ 18.250.228.000,00) e fixa a Despesa em vinte e um biliões, oitocentos e cinquenta e oito milhões, dez mil e seis cruzeiros (Cr$ .... 21.858.010.006,00).

Art 2.º — A Receita será realizada mediante a arrecadação dos tributos, rendas, suprimentos de fundos e outras contribuições ordinárias e extraordinárias, na forma da legislação em vigor, e das especificações do Anexo n.º 1, sob os seguintes grupos:

	CR$	CR$
00 — Renda Ordinária:		
00 — Rendas Tributárias . . .	14.594.722.000,00	
01 — Rendas Patrimoniais . .	270.750.000,00	
02 — Rendas Industriais . . .	745.369.000,00	
03 — Diversas Rendas	1.747.297.000,00	17.358.138.000,00
01 — Renda Extraordinária		892.090.000,00
Total da Receita		18.250.228.000,00

Parágrafo único. — Fica autorizada, no exercício de 1950, a arrecadação dos tributos constantes do Anexo n.º 1, integrante desta lei.

Art. 3.º — A Despesa, na forma dos Anexos ns. 2 a 26, será realizada com a satisfação dos encargos da União e com o custeio e a manutenção dos serviços públicos, sob a seguinte distribuição:

	CR$
Anexo n.º 2 — Congresso Nacional	149.420.606,00
Anexo n.º 3 — Tribunal de Contas	8.160.980,00
Anexo n.º 4 — Presidência da República	1.905.573.480,00
Anexo n.º 5 — Departamento Administrativo do Serviço Público	28.595.100,00
Anexo n.º 6 — Estado Maior das Fôrças Armadas	6.414.130,00
Anexo n.º 7 — Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas	2.800.000,00
Anexo n.º 8 — Comissão de Reparações de Guerra . .	489.280,00
Anexo n.º 9 — Comissão do Vale do São Francisco . .	181.278.000,00
Anexo n.º 10 — Conselho Federal de Comércio Exterior	3.616.870,00
Anexo n.º 11 — Conselho de Imigração e Colonização .	1.243.820,00
Anexo n.º 12 — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica	2.919.060,00
Anexo n.º 13 — Conselho Nacional do Petróleo . . .	132.492.250,00
Anexo n.º 14 — Conselho de Segurança Nacional . . .	978.040,00
Anexo n.º 15 — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	186.904.000,00
Anexo n.º 16 — Ministério da Aeronáutica	1.639.519.520,00
Anexo n.º 17 — Ministério da Agricultura	1.144.562.965,00
Anexo n.º 18 — Ministério da Educação e Saúde . . .	2.348.808.580,00
Anexo n.º 19 — Ministério da Fazenda	3.505.285.460,00
Anexo n.º 20 — Ministério da Guerra	2.963.989.149,00
Anexo n.º 21 — Ministério da Justiça e Negócios Interiores	1.089.017.330,00
Anexo n.º 22 — Ministério da Marinha	1.575.785.610,00
Anexo n.º 23 — Ministério das Relações Exteriores . .	181.903.720,00
Anexo n.º 24 — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio	737.149.940,00
Anexo n.º 25 — Ministério da Viação e Obras Públicas	3.807.130.596,00
Anexo n.º 26 — Poder Judiciário	223.941.600,00
Total da Despesa	21.858.010.006,00

Art. 4.º — Fica autorizado [illegible] de 1949 [illegible] de 1946.

Art. 5.º — O ministro de Estado da Fazenda fica autorizado a realizar as operações de crédito que se fizerem necessárias [illegible] (Cr$ [illegible]).

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

[illegible] 1949.

NÃO PODEM SER COBRADOS OS TRIBUTOS DAS AUTARQUIAS

Ferindo de frente os arts. 73 e 141 da Constituição, deixaram de sêr incluídas no orçamento da República as receitas dêsses órgãos

Examinado, ontem, o grave problema em amplo debate, na Câmara dos Deputados — Uma fôlha de pagamentos que excede a casa dos cinco biliões — As graves revelações feitas pelo sr. José Bonifácio e seus aparteantes

Em amplo debate, provocado por um discurso do sr. José Bonifácio, tomou a Câmara dos Deputados, ontem, mais uma vez conhecimento do grave problema das autarquias e a fiscalização das mesmas.

A oração do representante mineiro com as graves revelações que fêz, é a seguinte:

«Sr. presidente, o orçamento da receita ora em debate e entregue aos cuidados carinhosos do deputado Horário Lafer, com surpresa geral deixou de incluir na sua discriminação a receita de numerosas instituições do país, receita esta que, se incluída no orçamento geral da República, atenderia aos reclamos e aos imperativos constitucionais.

As autarquias, em nosso país, têm sido objeto das críticas mais acuradas, das acusações mais veementes, críticas e acusações que esbarram, todavia, em poderes mais altos, pois nada conseguem contra essas organizações paraestatais.

Pela Constituição Federal da República, art. 73, o orçamento será uno, incorporando-se à receita, obrigatòriamente, tôdas as rendas e suprimentos de fundos e incluindo discriminadamente na despesa as dotações necessárias ao custeio de todos os serviços públicos.

Ora, sr. presidente, ou as autarquias são consideradas serviços públicos — e então, devem as suas receitas integrarem o orçamento geral da República — ou elas não são consideradas serviços públicos — e, então, se terá ferido comesinhos preceitos do direito público moderno.

Ainda há poucos dias a Câmara votou e o sr. presidente da República sancionou a Lei n. 830, que organiza o serviço do Tribunal de Contas e que, depois de largos debates, incluiu dentre os seus artigos o de n. 139, assim concebido:

«Consideram-se entidades autárquicas: a) o serviço estatal descentralizado, com personalidade jurídica, custeado mediante orçamento próprio, independente do orçamento geral; b) as demais pessoas jurídicas especialmente instituídas por lei para execução de serviço de interêsse público-social, custeadas por tributos de qualquer natureza ou por outros recursos oriundos do Tesouro».

Por êsse dispositivo e por fôrça do art. 73 da Constituição, citado, e ainda do art. 141, n. 34, dessa Constituição, as autarquias devem ter sua renda incorporada ao orçamento da receita da República. Diz o parágrafo 34 do art. 141:

«Nenhum tributo será exigido ou aumentado sem que a lei o estabeleça; nenhum será cobrado em cada exercício sem prévia autorização orçamentária, ressalvada, porém, a tarifa aduaneira e o impôsto lançado por motivo de guerra».

Ora, da leitura e do confronto dêsses dispositivos se conclui, de maneira clara e insofismável, que se não forem incluídos êsses tributos no orçamento da receita êles, por fôrça da regra constitucional, não poderão ser cobrados.

E nem se diga, sr. presidente, que em outros países o princípio não é êsse.

E' sabido que a famosa autarquia «Vale do Tenessee», nos Estados Unidos tem sua receita integrando as rendas federais da grande Nação amiga.

A Argentina, pela Lei n. 11.672, art. 165, estabeleceu:

«Os bancos oficiais, as instituições autônomas da Nação submeterão, anualmente, seus orçamentos à consideração do Poder Executivo, que os aprovará com intervenção do Departamento de Fazenda, devendo dar conhecimento ao Congresso para sua confirmação, modificação ou rejeição, aplicando-se êsses orçamentos se o Congresso não os tenha modificado ou rejeitado».

E de se estranhar, pois, que em nosso país as autarquias sejam excluídas dessa regra e fique o povo, através de seus representantes, impossibilitado de examinar a aplicação de somas extraordinárias, quantias vultosas, oriundas tôdas elas do bolso dos contribuintes.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — A tese que v. exa. está sustentando é indiscutível. A Constituição é perfeitamente clara a respeito e nem se pode admitir que serviços públicos que se abastecem de impostos e tributos, isto é, de contribuição obrigatória possam esquivar-se à fiscalização do Congresso. Mas, no Brasil, o orçamento está crescendo de maneira tal que o Congresso não tem tempo de votar nem a atual Lei de Meios com a descentralização das autarquias. Donde concluo que temos de restringir a ação do Poder Público suprimindo as autarquias como único meio de solucionar o problema. Imagine v. exa. quando a Comissão de Finanças e o plenário da Câmara tiverem de discutir e votar os orçamentos das autarquias existentes no Brasil! Quando teremos tempo? Seria materialmente impossível. Jùridicamente.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Data vênia, insurgindo-me contra a drástica medida preconizada pelo nobre deputado Tristão da Cunha, lembraria a s. excia. que o trabalho do Congresso Brasileiro é verdadeiramente afanoso, mas muito maior, infinitamente maior é o trabalho do Congresso americano, porque o orçamento daquela nação é muito superior ao nosso e lá se dá cabal desempenho à tarefa.

Senhor presidente, das 92 autarquias existentes no Brasil sòmente 68 delas remeteram balanços à Contadoria Geral da República. As demais contrariaram expressamente, não apenas a circular do senhor presidente da República, mas, sobretudo, o decreto-lei nº 5.576 que no seu artigo 4º estabelece:

"Em secções especiais, anexas ao orçamento geral da República e ao relatório da Contadoria Geral da República serão publicados, respectivamente os orçamentos e os balanços das entidades autárquicas".

Mas, senhor presidente, estaremos, acaso discutindo questões de nonada? Não! Vai a Câmara ficar pasmada com a incrível arrecadação das autarquias no ano de 1948. Das 92, 78 arrecadaram Cr$ 11.172.355.000,00. Isto significa que temos quase orçamento paralelo ao orçamento geral da República.

Para mostrar a influência da circunstância danosa de não conhecermos *a priori* os orçamentos dêsses institutos, basta ressaltar êste fato que considero de alta importância: não sabemos até que ponto vai a capacidade tributária do homem do Brasil porque, se a êle impusemos determinados tributos não sabemos se poderemos ampliar essa exigência, pois ignoramos quanto cada um dêles paga às instituições autárquicas.

Em números redondos — porque exclui 14 autarquias — cujos dados não obteve — elas teriam arrecadado em 1948, 12 biliões de cruzeiros que, somados aos vinte biliões da previsão orçamentária, farão trinta e um bilião de cruzeiros. Mas, o brasileiro ainda paga mais, porque o conjunto das arrecadações estaduais, ou sejam, a soma total do que arrecadam os Estados atinge, rigorosamente, tanto quanto à das autarquias, — a Cr$ 12.000.000.000,00. Paga êle, portanto, anualmente, à União, aos Estados e às autarquias, excluídos os Municípios, Cr$ 43.000.000.000,00. E quantos cidadãos concorrem, assim, para os cofres públicos? Os cinquenta milhões de que fala o IBGE? Certo que não, porque, da população do país, num cálculo exagerado, extraordinàriamente exagerado, julgo que menos da metade paga impostos.

Para mostrar como é diminuto o número dos que pagam impostos e, por conseguinte, como são poucos os que aguentam êsse grande ônus, — recordo que o relator da Receita, no ano, passado, informou ao país que apenas trezentas e dez mil pessoas físicas e trezentas e dezesseis mil pessoas jurídicas são apanadas o impôsto de renda.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Permita-me um aparte. V. excia. deixou de incluir, aí, um tributo tremendo que o Brasil paga aos donos das indústrias protegidas, que talvez equivalha ao *quantum* que apresentou relativamente às autarquias e ao Tesouro. Imagine que encargo imenso não pesa sôbre a Nação! E' por isso que ela não vai para diante e é por isso, também, que o povo está morrendo de fome.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Senhor presidente, quanto às autarquias de previdência social, — os dados que estou divulgando foram fornecidos pelo Departamento Nacional da Previdência Social, organização, aliás, modelar, — arrecadaram, em 1948, Cr$ 5.140.506.995,00, tendo dispendido — tôdas elas — Cr$ 2.425.137.141,00.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Aí está incluído o Tesouro Nacional?

O SR. JOSÉ BONIFACIO — O Tesouro Nacional — vejam os nobres colegas a desvantagem de não conhecermos prèviamente o orçamento dessas autarquias e de ignorarmos como êsses dinheiros são aplicados — o Tesouro Nacional deve às autarquias, só às de previdência social, Cr$ 3.891.562.071,00. Elas têm em depósito, nos bancos, a quantia de Cr$ 2.195.019.951,00. Essas fabulosas importâncias são movimentadas, recolhidas e gastas, sem que aquêles que contribuem para o seu aumento e para a sua existência, isto é, o povo, possa, através de seus legítimos representantes, fiscalizar a aplicação dêsse dinheiro.

E' de ontem e é de hoje a luta tremenda, de vida e de morte, que certos insubordinados chefes de autarquias vem travando com o Tribunal de Contas. De um lado, os ministros a exigirem a execução da lei, o cumprimento dos mais comezinhos preceitos de moral administrativa; de outro, um grupo de cidadãos abroquelados em falsos princípios jurídicos a se negarem ao cumprimento de elementar dever moral.

O SR. MILTON SANTANA — O nobre orador acaba de dizer que os dinheiros das autarquias não são fiscalizados pelos contribuintes. Ao contrário, tôdas as autarquias tem um conselho misto, com representantes de empregados e empregadores. Há, portanto, fiscalização, não só por parte do empregado, mas também do empregador, sôbre a aplicação das verbas arrecadadas pelas instituições de previdência social. Diz mais o nobre orador, que o Departamento de Previdência Social ofereceu dados demonstrando que as instituições de previdência arrecadaram cêrca de cinco biliões de cruzeiros. Não houve tal arrecadação. Posso afiançar ao ilustre orador que houve êsse saldo mas não arrecadação, porque há companhias e até governos, como o do Estado de v. excia., que devem a várias autarquias e cujas quotas não foram arrecadadas, o mesmo sucedendo com os governos de São Paulo, Rio Grande, até o Tesouro Nacional e certas autarquias como o Lóide Brasileiro e a Costeira, e outras que estão em débito com as instituições de previdência social. Estas tem responsabilidade muito grande no pagamento das pensões e benefícios, aposentadorias, seguro-doença e tudo mais.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — O aparte do nobre deputado faz-me recordar que o Instituto dos Marítimos, de que s. excia. foi presidente, não remeteu o balanço à Contadoria Geral da República, como lhe cumpria, e não prestou contas ao Tribunal de Contas, com referência ao ano de 1948.

O SR. MILTON SANTANA — O nobre orador está enganado. O balanço foi enviado e lá estão prestadas as contas. Desafio que me prove o contrário.

O SR. JOSÉ BONIFACIO — Pois saiba o nobre colega que esta minha frase foi extraída, "ipsis verbis", da obra Balanços Gerais da República, que se acham publicada, divulgada e distribuída aos senhores deputados.

O SR. MILTON SANTANA — Posso garantir a v. excia. que o Instituto dos Marítimos prestou contas ao

(Conclui na 6.ª página)

Comissão de inquérito para apurar acusações contra o diretor do Lóide Brasileiro

O ministro da Viação assinou portaria designando os engenheiros Fernando Viriato de Miranda Carvalho, superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro; Antônio Belisário Távora, classe «M», do Quadro I, dêste Ministério; o advogado Lincoln Rolim Magalhães, e o contador Afonso Milanez, todos pertencentes, também, à A. P. R. J., para constituirem uma comissão de inquérito sob a presidência do primeiro, com a incumbência de apurar se a direção do Departamento de Diques e Oficinas do Lloyd Brasileiro vem agindo com interêsse em defender o patrimônio nacional, bem como apurar as acusações feitas pelo comandante Eurico Parga Viveiros de Castro contra o comandante Augusto do Amaral Peixoto Júnior, na qualidade de diretor do Lloyd Brasileiro e de presidente da Comissão de Marinha Mercante.

Tais acusações constam do processo n. 23.086-49, do Departamento de Administração do aludido Ministério.

Ministro Ildefonso Falcão

De Atenas, onde exerce as funções de ministro plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno grêgo, regressa hoje, ao Rio, em gôzo de férias, o sr. Ildefonso Falcão.

Ao seu desembarque, no aeropôrto «Santos Dumont», compareceram os seus numerosos amigos.

Criado o pôsto de vice-almirante fuzileiro naval

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional criando o pôsto de vice-almirante, fuzileiro naval

Sinais inquietantes de empobrecimento do país

Baixou a nossa exportação e subiu a importação após a última guerra, segundo foi revelado ontem à Câmara dos Deputados, e exatamente ao contrário do que ocorrera depois do conflito de 1914 — O grave problema das autarquias — Um paralelo que dispensa comentários sôbre a situação financeira dos magistrados do Rio Grande do Norte — Concluido o primeiro exame da proposta de orçamento da República

A Câmara dos Deputados concluiu ontem a primeira etapa do projeto de orçamento da República para 1950, e isso constituiu uma oportunidade que diversos oradores aproveitaram para uma crítica severa às diretrizes governamentais, sobretudo em política financeira e econômica.

Discutia-se a previsão da receita, quando o sr. Café Filho, depois de aludir ao acôrdo inter-partidário e de constatar o "irrealismo" do "Plano Salte" (um "fantasma" disse êle, pois nada de positivo sabe o govêrno informar a respeito), elogiou o parecer do sr. Horácio Lafer, que considerou corajoso e realista nas suas conclusões e no tom de pessimismo que revela no exame da situação financeira.

Concordando com os receios manifestados pelo relator, passou o orador a criticar o Executivo, acusando-o de tumultuar os trabalhos do Legislativo, no que se refere à elaboração orçamentária, com as divisões de orçamento dos Ministérios, que, por sua vez se chocam com um DASP todo poderoso.

E o resultado dêsse desentendimento é, como ocorreu na proposta que se discutia, aparecer uma previsão da receita totalmente exagerada e falsa, segundo assinalara o relator.

O sr. Café Filho fêz ainda considerações sôbre outros aspectos da lei de meios, que considerou falhos, e depois declarou enfàticamente que o país está vivendo uma crise sem precedentes. Vê a própria administração numa desorganização sem paralelo, do que é prova a manutenção de serviços com quadros incompletos, e atribui essa realidade à ausência de diretrizes por parte do govêrno, cuja capacidade não considera à altura da tarefa a realizar.

Quanto à desorganização administrativa, apontou ainda, como prova, o "deficit" com que o orçamento para 1950 vai ser votado, e a absorção do "superavit" do ano passado em mais de 1 bilião de cruzeiros, por créditos extraordinários e especiais, que deixaram um "deficit" bem volumoso.

Como prova da desorganização econômica, achou mais do que suficientes para expressá-la os dados seguintes: em 1914, exportamos 1.310 mil toneladas, que se elevaram para 2.122 mil em 1922; naquele mesmo ano, importamos 3.455 mil toneladas, que, em 1922, baixaram para 3.120 mil toneladas; em 1939, exportamos 4,183 mil toneladas, que, em 1947, baixaram para 1.781 mil; naquele mesmo ano a nossa importação foi de 4.709 mil toneladas que, em 1947, se elevaram para 7.161 toneladas.

Esse aumento de importação, em lugar de queda, disse êle, é expressivo demais no que respeita ao nosso empobrecimento. E concluiu lendo um telegrama publicado no **Diário de Notícias** sôbre sugestões feitas pelo Departamento de Estado da América do Norte para o nosso comércio externo, para inferir disse que "o Brasil não está sendo governado daqui, mas dirigido de fora".

AUTARQUIAS

Outra veemente crítica fêz o sr. José Bonifácio, mas sôbre as autarquias, conforme discurso que publicamos em outro local.

Falaram ainda os srs. Tristão da Cunha e Coêlho Rodrigues, o primeiro insistindo nas críticas formuladas pelo sr. José Bonifácio, e o segundo criticando o sr. Guilherme da Silveira.

Em seguida, aprovou-se a estimativa da receita, no total de Cr$ 18.250.228.000,00.

PENÚRIA DA MAGISTRATURA DO RIO GRANDE DO NORTE

O sr. Café Filho falou também durante o expediente para lêr uma representação enviada ao ministro Edgard Costa, do Supremo Tribunal Federal, pelo juiz de direito de Nova Cruz, e aprovada pelo Tribunal de Apelação do Rio Grande do Norte, sôbre a situação financeira da magistratura daquele Estado. Nesse trabalho são feitos diversos paralelos que dispensam comentários. Assim é que um desembargador, com os seus 4.400 cruzeiros mensais, está em situação inferior ao do chefe da secretaria do Tribunal; o juiz de direito da Capital, com os seus 3 mil cruzeiros, ganha menos do que um 2.º tenente do Exército; finalmente, o promotor do interior com 1.600 cruzeiros está abaixo de qualquer ajudante de cozinha.

O orador pediu que se remediasse essa situação imediatamente, inclusive aproveitando-se projeto que transita no Senado.

CREDITOS

O pe. Arruda Câmara apresentou projeto abrindo um crédito de 3 milhões de cruzeiros para a seguinte distribuição: 1 milhão aos franciscanos, para reconstrução do convento de Olinda, 300 mil para o Seminário de Garanhuns; 700 mil para o Seminário de Caruaru, e 1 milhão para um ginásio em Triunfo, tudo em Pernambuco.

Também o sr. Raul Barbosa apresentou projeto abrindo um crédito de 5 milhões de cruzeiros para o combate à raiva que devasta os rebanhos bovinos do Ceará.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia aprovou-se ainda, o projeto n.º 1.431—A, federalizando a Faculdade de Direito do Amazonas.

TARIFAS DE CABOTAGEM

O sr. Pedro Vergara apresentou projeto proibindo a União, salvo o disposto na referida proposição, estabelecer diferenças de tratamento entre os portos do mesmo Estado no que respeita aos serviços de ordem geral de sua competência ou sôbre os quais intervenha, no desempenho de suas atribuições de regulamentação e fiscalização.

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS
Corretagem técnica para tôda modalidade de seguros, no Brasil, e no estrangeiro, junto a qualquer companhia.
Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados
HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.
Travessa Ouvidor, 27 - 2.º andar, Telefone 43-1392.

Crush
Delicioso
sabor de laranja

JUVENTUDE ALEXANDRE

MEMORIAL DOS JORNAIS DO PARANÁ CONTRA A LEI DE IMPRENSA

Lido pelo sr. Hamilton Nogueira, na tribuna do Senado — Sessão conjunta do Congresso, hoje, em homenagem a Ruy Barbosa — Contra o crédito especial em favor da Organização Lage — Discutida, na Comissão de Finanças, a criação de cargos isolados de provimento efetivo no M. da Guerra

O sr. Hamilton Nogueira foi o único orador da hora destinada ao expediente da sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. João Villasboas. O representante carioca leu um memorial de todos os jornais do Paraná contra a Lei de Imprensa, declarando-se, em seguida, de inteiro acôrdo com os argumentos expendidos no referido documento.

REQUERIMENTOS

O sr. Joaquim Pires encaminhou à Mesa um requerimento solicitando a inserção nos Anais do discurso proferido pelo sr. Pedro Calmon, das escadarias da Biblioteca Nacional, por ocasião da passagem dos despojos de Ruy Barbosa. Também o sr. Mário Ramos requereu a transcrição do discurso do prefeito do Distrito Federal, na mesma solenidade. Ambos requerimentos foram aprovados.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que dispõe sôbre o concurso de provas para o ingresso na magistratura vitalícia, com substitutivo da Comissão de Justiça; que considera insalubre a zona de Itumpara, Goiás, e concede gratificação de 20 por cento aos servidores que ali trabalham; que autoriza o registro pelo Tribunal de Contas, do contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Mozart Ferreira de Azevedo para desempenho da função de professor de Química da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

SESSÃO CONJUNTA

A seguir, o presidente convocou os senadores para uma reunião conjunta do Congresso, hoje, às 15 horas, no Palácio Tiradentes, em homenagem à memória de Ruy Barbosa.

VOTOU CONTRA

Em explicação pessoal, falou o sr. Mário Ramos para justificar seu voto contra o projeto que abre o crédito especial de Cr$ 93.358.964,20, para atender ao pagamento de dívida da extinta Organização Henrique Lage ao Banco do Brasil, decorrente de empréstimo garantido pelo Tesouro Nacional. Disse que se manifestara contra a proposição porque o processo está falto de esclarecimentos.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidência do sr. Ismar de Góis, a Comissão de Finanças da Câmara Alta realizou demorada sessão.

O sr. Vespasiano Martins relatou favoràvelmente, sendo aprovados, dois projetos, a saber:

1 — Projeto de lei da Câmara n. 358, de 1949, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 600.000,00 para pagamento de auxí-

(Conclui na 6.ª página)

OS ENDERÊÇOS DOS MIVESTES

Tôdas as quartas-feiras, às 21,30 horas

São premiados com Cr$ 500,00 a Cr$ 6.000,00 pela Côrte do Rei Xaxá, na Rádio Tupi

MIVESTE da Rua do Costa	n.º 6	Centro
MIVESTE da Rua Larga	n. 155	Centro
MIVESTE da Rua do Catete	n.º 277	Catete
MIVESTE da Rua Estácio de Sá	n.º 105-A	Estácio
MIVESTE da Rua Archias Cordeiro	n.º 314	Meyer
MIVESTE da Rua Goiás	n.º 626-650	Piedade
MIVESTE da Rua Carolina Machado	n.º 448	Madureira
MIVESTE da Rua dos Romeiros	n.º 170	Penha
MIVESTE da Rua Francisco Sá	n.º 136	Teresópolis

Antonio e Antonieta
Antoine et Antoinette
Roger PIGAUT
Claire MAFFEI
A vida intima de um jovem casal francês/ Grande premio de honra do festival Cannes
UCB
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
SÃO LUIZ FONES 25.7679 - 25.7459
RIAN FONE 47.1144
AVENIDA FONE 48.1667
2.ª feira HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10
LUX MAR FILM

AMANHÃ às 10½ da Manhã PRE-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
TYRONE POWER • ORSON WELLES em
O FAVORITO dos BORGIA
IMP. 14 ANOS

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949		NOVEMBRO				1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
		1	2•	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

O **Diário de Notícias** apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não te o **Diário de Notícias** ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o **Diário de Notícias**, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

O GÊNIO MILITANTE

Atingem sua fase culminante, de caráter popular, as comemorações que se celebram, em todo o país, do centenário do nascimento de Ruy Barbosa.

Em livros, conferências, congressos, artigos de jornal, ocuparam-se e se vão ocupando dezenas e dezenas de intelectuais do universo contido na obra do grande polígrafo e da admirável floresta de exemplos que foi a sua vida combativa e fecunda.

Ante-ontem, foi o povo do Rio de Janeiro que veio às ruas tributar a sua homenagem, e hoje é o da Bahia, com a solidariedade comovida da Nação inteira, que glorifica entusiàsticamente o maior de todos os nossos juristas e políticos, maior pela profundidade e vastidão do saber e pelo dinamismo de sua atuação.

Quis o destino que, no próprio curso dos festejos do quarto centenário de sua fundação — o que significa também do início da vida pública do Brasil com a instituição do govêrno geral — a capital baiana, berço do imortal paladino da democracia, recebesse, de volta, em seu seio, o corpo de Ruy Barbosa para lhe dar um novo túmulo, no Forum da cidade, portanto revestido do mais alto simbolismo. Essa iniciativa, devida ao governador Otávio Mangabeira, discípulo ilustre do apóstolo, não restringe ou regionaliza a consagração pois lhe dá a moldura dos marcos do nascimento da própria nacionalidade.

A participação de tôdas as gerações e tôdas as classes sociais nas comemorações que decorrem repete, nos nossos dias, as festas jubilares de 1918, quando a «Águia de Haya» recebeu as maiores demonstrações públicas de veneração e de admiração dos seus compatriotas.

É que Ruy Barbosa não era apenas o sábio, o intelectual de mais vasta e profunda cultura, a inteligência mais rica e feraz, a mais completa formação de estadista, o cultor inspirado das mais generosas doutrinas jurídicas em favor da dignidade humana e da independência dos povos. Era tudo isso e era o gênio militante, o pensador que não se limitava a pensar e a exprimir as suas idéias se lhe era permitido, o idealista ativo que se aquecia até à paixão, que se transfigurava no paladino, que se entregava à luta e ao sacrifício, com o arrebatamento dos predestinados.

Jornalista, estêve sempre a serviço das mais nobres causas nacionais, às quais igualmente serviu como parlamentar e conferencista — a abolição da escravatura, a federação, a eleição direta, a consolidação da República, o espírito civil das instituições políticas, o HABEAS-CORPUS — e dos interêsses da coletividade acima de quaisquer outros. No exercício do poder, estruturou o sistema republicano e regeu as finanças do país no período particularmente difícil da mudança de regime, e a sua vida parlamentar foi a mais laboriosa e fecunda, destacando-se os monumentais pareceres sôbre os diversos ramos do ensino e o Código Civil. Advogado, enriqueceu prodigamente os anais de nossa vida forense. No exterior, captou as inspirações da cultura e dos costumes de outros povos, impôs-se ao mundo como defensor da igualdade dos Estados e reviu o conceito de neutralidade.

Mas, acima de tôdas essas manifestações de saber, grandemente valiosas por si mesmas, havia nêle, impondo-o à estima dos seus concidadãos e à admiração calorosa que tôdas as consciências democráticas lhe tributam, a chama do polejador intrépido.

Suas idéias êle as expunha na imprensa, defendia no parlamento e nos pretórios com a veemência dos inspirados e a energia dos guerreiros, jamais recuando ante os poderosos, jamais calando ante a violência e o arbítrio.

Sua candidatura, mais de uma vez levantada, à Presidência da República, foi motivo para as maiores, mais dilatadas e profundas campanhas de educação cívica do povo brasileiro que lhe deve êsse insuperável serviço, fruto de reais e duros sacrifícios.

Êste é especialmente o claro que a morte de Ruy Barbosa abriu e ainda está por preencher — o da figura de homem público de excepcional talento aliado à combatividade, que vá ao seio do povo, não para corrompê-lo com a demagogia mas para elevá-lo pela doutrinação, ensinando-o a amar a liberdade, velar pela ordem, valorizar o voto, servir ao progresso material e moral do país.

A democracia brasileira perdeu, efetivamente, em 1923, o seu nume tutelar, as consciências livres perderam o seu polarizador, teve solução de continuidade uma existência que era o símbolo e a fonte de vigilância intemerata pelos destinos da Pátria. Três lustros pràticamente sem lei e sem justiça tornaram-se possíveis, decerto pelo afrouxamento daquela resistência indomável de que Ruy Barbosa tinha sido, na maturidade, o próprio músculo e era, na velhice gloriosa, o centro de inspiração e propulsão.

Mas o que ainda é consolador é verificar que a herança moral e cívica do apóstolo não está devoluta. Dela se sentiram saudáveis eflúvios na jornada de 1945. E, hoje, é o próprio povo, no curso do processo de desintoxicação e reversão ao culto dos valores espirituais, é a geração das escolas onde fôra pràticamente proscrita a veneração aos heróis da paz e do ideal pela devoção ao Estado e ao chefe, é a Nação, enfim, que se volta para a vida e a obra de Ruy com uma compreensão promissora.

Permita Deus, realmente, que destas celebrações resultem inspirações e estímulos regeneradores.

PARA TODOS

— Voz de todos
— Poder ilegítimo
— Cortesãos e bajuladores

VOZ DE TODOS — *"A política dividiu os homens hoje em duas categorias. Todos sentem do mesmo modo; mas, na tribuna, na imprensa, aquêles que têm a liberdade de dizer o que sentem são combatidos por aquêles que renunciaram àquela liberdade. Entre mim e êsses não há senão uma diferença : é que eu digo o que êles sentem e êles sentem o que eu digo"* — *Ruy Barbosa".*

*

PODER ILEGITIMO — "Todo poder ilegítimo nasce com a morte no peito, para viver morrendo e matando". — Ruy Barbosa.

*

CORTESÃOS E BAJULADORES — *"Todo aquêle que se entrega à influência das rêdes que o cercam nas eminências do poder é um homem perdido. Porque, sobretudo nos países onde a opinião pública não existe, o poder não encontra em tôrno de si senão lisonjeiros, cortesãos e bajuladores. O estadista de bom senso atravessa a muralha das prevenções que o circundam para ir buscar, no seio daquêles que o combatem, a verdade, que, quase sempre, se aninha nas censuras da oposição". — Ruy Barbosa.*

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Fazenda e da Justiça

O presidente da República assinou os seguintes decretos :

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Pernambuco), classe N, o tesoureiro auxiliar, classe L, da mesma delegacia, Olavo Augusto de Figueiredo.

Promovendo, por merecimento, da classe L à classe M, o oficial administrativo Togo de Albuquerque, e, da classe M à classe N, o tecnologista Dulce Faria da Cunha.

Nomeando, interinamente, contador, classe H, Alberto José Pereira; guarda-livros, classe E, José Flávio Lugen; e fiscais aduaneiros, classe E, Francisco Santana Ferreira e Luís Vieira da Silva.

Removendo, a pedido, da capital do Estado de Minas para a capital do Estado do Paraná, o fiscal do impôsto de consumo Sílvio de Oliveira Guimarães.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, dactilógrafos, classe D, Maria Iris da Conceição, Maria Elvira Belfort Galvão, Paula Cardoso e Maria de Lourdes Neto.

Tornando sem efeito os decretos de 8-4-49, que nomearam dactilógrafos, classe D, Odila de Queiroz Dias, Haidée Muri Machado, Vanda Tupinambá e Simiramis de Azevedo Sousa.

Concedendo naturalização — a Herbert Norbert Cohn, Margot Cohn, Erna Steimberg, Freedrico Levy, Heinrich Kemper, Hannelure Benstein, Hans Heinrich Hillebrecht, João Batista Lermann, Karl Arens, Lita Clemente, Ludwig Klemen Liselotte Adler, Max Grunstein, Paul Well, Walter Albert John Heilbut e Walter Haberkorn, naturais da Alemanha; a Antônio Rodrigues, Antônio Manuel, Alberto Cordeiro, Antônio Joaquim Catarino, Albano Antônio de Carvalho, Antônio Augusto, Cassiano Batista da Costa, Francisco Manuel Vilares, Francisco Gomes de Barros, Jesualdo Augusto Rodrigues, João Bernardino Sena, Joaquim Coelho, Luís Antônio, Luís Maria Soares, Manuel Antônio Domingues, Manuel Joaquim Farias, Manuel José Salvador, Raul Pereira da Silva, e Silvestre da Conceição, naturais de Portugal; a Pedro Taconelli, Angelina Panessole, Alberico Ricca, Aldo Paltriniero, Catharina Parzianello, Caetano Rinaldo, Domingos Litterio, Guido Amato, Francesca Russo, Giacomo Silicani, João Ecere, José de Carlos, João Biondi, Luigia Caprica, Mauro Rolls, Manuel Paschoal, Tomaso Sprecacenera e Vicente Carambone, naturais da Itália; a Agostinho Rodrigues, natural da Argentina; a Antônio Galhardo Salgueiro, Antônio Hernandez Alarcon, Amador Garcia Romero, Antônio Maria Fernandes, Francisco Bermudes Anaya, João Marques Neves e João Ramos Camanho Romero, naturais da Espanha; a Anna Wurnowa, natural da Tchecoslováquia; a Josefino Hereman, José Herock, Luís Sponton, Richard Aninger e Vilem Hellmann, naturais da Austria; a Stasys Ivanauska, Tadas Kurkiletis e Bronislau Cluvis, naturais da Lituânia; a Adolpho Honastersky, natural da Rússia; a Guilhermina de los Santos, natural do Uruguai; a Jorge Carim Cassab, natural do Líbano; a Jakes Lee Zanderer, Julien Handel, naturais da Polônia; a Jaime Cantmanis, natural da Letônia; a Malka Lewin, natural da Palestina; a Pedro Brankovan e Tereza Farkes, naturais da Hungria; e a Samuel Reichler, natural de Jaroslaw.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Fazenda e, em conferência, o presidente do Banco do Brasil.

— Estêve no Palácio do Catete o sr. Fuad Carim, embaixador da Turquia, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da comemoração da República daquele país.

A "indústria das multas"

E' princípio que sofre fundadas restrições o de que caiba ao agente do fisco uma porcentagem sôbre o montante da multa. De direito, sendo o funcionário pago pelos cofres públicos para exercer determinada fiscalização, apenas cumpre o seu dever quando surpreende violações da lei e autua os que a infringem. A nenhuma recompensa especial faz jus, legìtimamente, por isso. Admitir, ao contrário, que êle, uma vez privado do interêsse pesoal na multa, feche os olhos diante da fraude ou se associe ao fraudador, é reconhecer que o Estado entrega posições de guarda do erário a quem não reune qualidades para ocupá-las.

Imagine-se, por exemplo, que o poder público se sentisse na necessidade de assegurar uma gratificação a todo policial que prendesse ladrões, convencido de que só assim conseguiria a detenção desses malfeitores. No entanto, é o que ocorre com relação a multas fiscais, prevalecendo, no assunto, um critério injustificável, do ponto de vista moral, como se vê, além de lesivo das rendas do Estado.

Mas não é só, embora já fôsse o bastante: com freqüência, alude-se à «indústria das multas», que prospera à sombra dêsse regime, sob os estímulos de naturais ambições dos exatores, os quais vêem nas penalidades a aplicar um meio de aumentar os seus vencimentos ou até mesmo de resolver, definitivamente, os seus problemas financeiros pessoais.

Ainda agora, acha-se a Contadoria Geral da República às voltas com processo relativo a vultosa multa aplicada de maneira que as próprias autoridades fazendárias estão considerando discutível. Trata-se de caso verificado na Alfândega de Santos. Certas mercadorias desembarcadas naquele pôrto caíram em comisso; levadas a leilão, pela segunda vez, contra elas foi argüida a condição de contrabando, pelo assistente do inspetor da aduana, sob a alegação da falta de licença-prévia — alegação posteriormente inquinada de improcedente. Daí, o processo para anulação da multa, multa, entretanto já embolsada pelo referido assistente e que importou em nada menos de... quinhentos mil cruzeiros! Sucede, porém, mais alguma coisa: o mesmo assistente é, hoje, diretor das Rendas Internas do Tesouro e o inspetor da Alfândega de Santos, à época do «contrabando», é, agora, diretor geral da Fazenda — ambos, portanto, impedidos de funcionar no processo encaminhado às suas mãos.

Conclui-se que o assunto promete não ser de fácil solução dentro dos nossos escaninhos burocráticos; mas é certo que êle sugere a oportunidade de um reexame dessa questão de multas, tantas vêzes agitada e agora, nesse caso de Santos, envolvendo aspectos de maior sensação, em nossos meios administrativos.

Portos brasileiros

Existem em nosso país 33 portos e ancoradouros que, pelas últimas estatísticas, apresentaram um movimento global de 23 milhões de toneladas. Daquele total, só 19 são considerados «portos organizados», porque possuem cais acostável.

O movimento de mercadorias nos portos nacionais indica a fraqueza de nossa posição econômica. No ano anterior à guerra, só pelo pôrto de Buenos Aires, circularam 18 milhões de toneladas contra 15,4 milhões em nossos 33 portos e ancoradouros.

A construção e aparelhamento de portos tem sido, em sua maior parte, obra de iniciativa oficial ou realizada sob os auspícios governamentais. Só os portos de Santos e Manáus se construiram sem auxílio da União. O motivo é claro. Num caso, o desenvolvimento do café; noutro, o «boom» da borracha. O pôrto de Santos é uma conseqüência da riqueza do café e não uma antecipação da iniciativa particular à expansão cafeeira. Em 1870 outorgou-se ao conde da Estrêla, a concessão do pôrto de Santos. Mas São Paulo então só produzia 340.000 sacas de café. A concessão não vingou. O concessionário que sucedeu ao conde da Estrêla, em 1886, encontrou São Paulo produzindo já 2.000.000 de sacas de café. Aí a concessão tornou-se realizável, era já um bom negócio.

Quem teve de trabalhar como pioneiro no setor da economia portuária foi o Estado. Graças à iniciativa oficial, à política oficial, é que nosso litoral apresenta os portos de que hoje dispõe, alguns dêles excelentes.

Até 1915, ao câmbio de 13½, o Govêrno da República, responsabilizou-se por cêrca de 470 mil contos aplicados nos portos do Pará, Bahia, Vitória, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro. O que a União despendeu direta ou indiretamente, em nossa indústria portuária, revela uma orientação do Estado, sem a qual a economia brasileira até agora não poderia dispor dêsses instrumentos indispensáveis no comércio, que são os portos.

Na República, principalmente o Estado, jamais cessou de empenhar-se na construção e desenvolvimento de nossos portos marítimos e fluviais. Neste momento grandes obras se realizam e outras se projetam. O pôrto de Fortaleza já saiu, por exemplo, do domínio dos sonhos para constituir uma realidade.

PARA CONCESSÃO DE ANISTIA AOS CONDENADOS POR MOTIVO DE GREVE

Aprovado inicialmente, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, o parecer favorável ao projeto de lei — Prorrogação por dez anos do prazo de autorização ao Jockey Club para realização do "Sweepstake" e outras matérias examinadas na sessão de ontem — Comissão Especial da Amazônia

Reuniu-se ontem, em sessão ordinária, a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, aprovando inicialmente o parecer do sr. Hermes Lima ao projeto da autoria dos deputados Hermes Lima e Domingos Velasco que concede anistia aos condenados ou processados por motivo de greves e crimes conexos. Esclareceu o relator que os autores da proposição haviam salientado o fato de inúmeros operários estarem sendo processados por motivo de greves, embora se trate de direito assegurado pela Constituição. Diz então o sr. Hermes Lima que a regulamentação dêsse direito não poderá jamais suprimi-lo ou cerceá-lo, uma vez que tal regulamentação, nos têrmos da Carta Magna, deve se enquadrar no princípio geral de que nenhum direito, no curso de seu exercício, venha a redundar em negação ou supressão de outros, igualmente garantidos.

Depois de lembrar que o direito de greve foi incluído no título da Constituição que trata da ordem econômica, o que acentua o seu caráter de instrumento de reivindicação social, mostra que a Lei Máxima deixou bem claro que a greve constitui um dos recursos legais para a realização do princípio de que a ordem econômica deve ser organizada de acôrdo com a justiça social.

Concluindo, o sr. Hermes Lima acentua que nenhum dos grevistas cometeu atos que pudessem ser considerados criminosos, e apesar disso foram condenados ou estão sendo processados, embora tendo exercido um direito que lhes é assegurado pela Constituição.

— O sr. Samuel Duarte apresentou voto em separado, contrariando as conclusões do relator, sr. Lameira Bittencourt, que se manifestara favorável ao projeto que assegura aos classificadores de produtos de origem vegetal, desde que licenciados, o direito de ingresso nos cargos iniciais da carreira, mediante concurso de títulos, restringindo-se, porém, êsse concurso, aos que estejam exercendo interinamente a referida função.

Destacou o sr. Samuel Duarte que já havia sustentado tese oposta, em face de proposição semelhante — a de que o concurso, seja de provas, seja de títulos, sòmente, é processo de recrutamento que não se pode restringir aos ocupantes interinos. O exclusivismo de tal critério — disse — cria um privilégio que retira as possibilidades de acesso a quem não tenha obtido o favor da nomeação interina. Não ocorrendo a competição, característica essencial do concurso, não há necessidade de estudo nem de esfôrço, transformando-se a prova em simples formalidade, ficando as nomeações dependentes das afeições dos chefes de serviço. Além disso, a Constituição assegura a todos os brasileiros o princípio do acesso aos cargos públicos, e êsse princípio é burlado pelo concurso destinado apenas aos interinos. Concluindo, o sr. Samuel Duarte apresentou um substitutivo no qual se elimina o privilégio da inscrição para os interinos.

A matéria deixou de ser votada em virtude do relator, sr. Lameira Bittencourt, haver pedido prazo para estudo do voto e apresentar novo parecer.

— Em seguida foram aprovados os seguintes pareceres do sr. Freitas e Castro: julgando inconstitucional o projeto que regula a naturalização de portuguêses pela inscrição no registro eleitoral; pela aprovação do projeto que prorroga por 10 anos o prazo de autorização dada ao Jockey Clube Brasileiro para a realização do Sweepstake; pelo indeferimento do requerimento do sr. Bento Condé pelo qual se pede o comparecimento do ministro do Trabalho à Câmara.

— O sr. Pinheiro Machado apresentou parecer — que foi aceito — julgando constitucional, embora moditificável, o projeto do sr. Arruda Câmara que retira aos municípios a faculdade de fixar os feriados religiosos, declarando ainda feriados civis os dias santos de guarda, em número de 7.

— O sr. Samuel Duarte apresentou três pareceres, que mereceram aprovação: o primeiro favorável ao projeto que regula as consignações em fôlha em favor da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar; o segundo, contrário ao projeto que regula a transferência de funcionários públicos da União, diplomados por escola superior, para cargo técnico ou científico; e o terceiro julgando constitucional a proposição que dispõe sôbre o livre trânsito através do país de mercadorias nacionais.

— Finalmente foi mandado à publicação o parecer do sr. Afonso Arinos ao projeto da autoria do sr. João Mangabeira que visa regular o direito de reunião. No seu trabalho o representante mineiro recomenda à Comissão a aprovação do projeto, sugerindo pequenas alterações.

— Comissão Especial de Valorização da Amazônia.

Reuniu-se ontem êsse órgão técnico especial a fim de discutir o parecer do sr. Deodoro de Mendonça ao projeto do sr. Pereira da Silva que institui o Plano da Valorização da Amazônia, com dois substitutivos, o primeiro, da própria Comissão; o segundo da Comissão de Justiça. Decidiu a Comissão, de acôrdo com o parecer do representante paraense, manter o seu substitutivo, ao qual se incorporarão duas emendas aprovadas: uma determinando o financiamento do pequeno lavrador, e a outra que os hospitais e internatos técnico-profissionais construídos com verbas da Valorização serão mantidos pela mesma verba.

Os srs. João Botelho e Deodoro de Mendonça foram designados para redigir o vencido da matéria.

Rápido andamento do projeto criando o Banco Oficial do Estado do Rio

LIDO O PARECER FAVORAVEL DA COMISSÃO DE FINANÇAS — CURTA A SESSÃO DE ONTEM DA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Foi rápida, como a anterior, a sessão de ontem da Assembléia fluminense em virtude da falta de número.

Foi apenas lido o expediente e, a seguir, os srs. Afonso Celso e Rubens Ferraz justificaram suas faltas às últimas sessões.

CRÉDITOS SUPLEMENTARES

Constaram do expediente mensagens do governador do Estado encaminhando projetos de lei dispondo sôbre a abertura dos seguintes créditos suplementares: Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), para pagamento de vencimentos às professôras substitutas e extranumerárias; Cr$ 400.000,00, para a alimentação dos internados na Colônia de Psicopatas de Vargem Alegre; Cr$ 300.000,00, para aquisição de gêneros alimentícios pela Casa de Detenção de Niterói; e Cr$ 10.000,00, para material de consumo do Tribunal de Justiça.

BANCO DO ESTADO

Foi lido, ainda, parecer da Comissão de Finanças favorável ao projeto n. 419, que trata da fundação do banco oficial do Estado do Rio.

PROTEÇÃO DE PETRÓPOLIS

Segundo informação do Ministério da Viação, transmitida pelo secretário da Presidência da República, em resposta a apêlo dirigido pela Assembléia ao presidente da República, o Departamento Nacional de Obras e Saneamento está procedendo a estudos de defesa de Petrópolis contra as inundações dos rios Quitandinha, Palatinato e Pisbanha, devendo as respectivas obras ser executadas com os recursos normais destinados à Baixada Fluminense, uma vez que o orçamento não consigna verba especificada para êsse fim.

Acheson partirá na próxima semana

WASHINGTON, 4 (R.) — O secretário de Estados norte-americano, Dean Acheson, provàvelmente, seguirá no princípio da semana vindoura para Paris, a fim de reunir-se aos ministros do Estrangeiros da França e da Grã-Bretanha, ao que anunciou aqui o Departamento de Estado.

Acrescentou a mesma fonte que não fôra ainda fixada uma data para a partida de Acheson, embora se esperasse que o mesmo pudesse afirmar, ainda esta semana, a ocasião exata de sua partida.

Crédito para despesas com o fornecimento de papel-moeda

MENSAGENS DO CHEFE DO GOVÊRNO À CAMARA DOS DEPUTADOS

O presidente da República enviou mensagens à Câmara dos Deputados, acompanhadas de ante-projetos de leis: autorizando a abertura, ao Ministério da Fazenda, de crédito especial, para ocorrer às despesas com o fornecimento de notas de papel-moeda, garantindo pelo Tesouro Nacional o aval do Banco do Brasil S. A., nas promissórias de responsabilidade do Lloyd Brasileiro; e autorizando a abertura, ao Ministério da Fazenda, crédito especial para pagamento de compromissos de guerra.

Rejeitada a nota de protesto dos EE. UU.

PRAGA, 4 (R.) — A Tchecoslováquia rejeitou hoje a nota da semana passada na qual os Estados Unidos protestaram contra a expulsão de diplomatas norte-americanos e a prisão do funcionário da embaixada, Samuel Meryn, acusado de espionagem.

A rejeição foi entregue pelo ministro do Exterior da Tchecoslováquia à embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

Em conseqüência das representações da embaixada, a espôsa de Meryn poderá visitá-lo na prisão.

Preços básicos para o financiamento ou aquisição de cereais

DECRETOS DO CHEFE DO GOVÊRNO

O presidente da República assinou decretos: fixando os preços básicos mínimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de primeira necessidade, de produção nacional, para o ano de 1950; designando o contador, classe O, Cândido de Abreu e Sousa para exercer, em comissão, as funções de diretor da Secretaria do Conselho Federal do Comércio Exterior; nomeando Dario Centeno Crespo para exercer a função de membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais; concedendo à sociedade anônima «Pan American Airways, Inc.», com sede em Nova York, autorização para continuar a funcionar na República; e concedendo reconhecimento, ao Instituto de Orientação Pedrgógica e Profissional (IDOPP), do Distrito Federal, e aos cursos de Ciências Econômicas, da Faculdade de Administração e Finanças, do Paraná, e técnico de Química Industrial da Associação de Ensino de Ribeirão Prêto.

Lei marcial em Teerã

TEERÃ, 4 (U. P.) — O govêrno decretou a lei marcial para Teerã, esta noite, depois que um ministro do Supremo, Abdol Hossein Hajir, foi alvejado e ferido à bala.

Segundo a polícia o autor do atentado está identificado como um certo Emani. Disparou um só tiro, quase à queima-roupa, contra Hajir, no momento em que êsse ex-primeiro ministro se dirigia para a mesquita de Sepahallar, para participar de serviços religiosos comemorativos do do 30 dia de luto.

A polícia prendeu Emani, quando êste tentava evadir-se. As autoridades médicas dizem que o estado de Hajir não é sério. A lei marcial proibe tôdas as reuniões e sermões relativos a assuntos políticos.

Terremoto na Califórnia

SAN DIEGO — Califórnia, 4 (R.) — um terremoto abalou San Diego, às 20.43 horas (GMT), hoje, ao que foi anunciado por um pôsto local de sismologia.

O fenômeno foi dado como sendo de "intensidade moderada", sendo, entretanto, o mais sensível movimento telúrico registrado aqui desde 1941.

Não há, até o momento, notícias sôbre danos ou vítimas.

O terremoto foi constatado ligeiramente em Los Angeles e Long Beach.

NOTAS POLÍTICAS

A UDN E O PRESIDENTE DUTRA

O PSD, apesar de anarquisado, e dividido e sub-dividido em todo o país, e incapaz de sustentar candidato próprio, rompeu o Acôrdo Interpartidário, afastando-se definitivamente da UDN, para procurar aliança com o "queremismo" e com o "populismo". Aliás, foi justamente contra essas duas correntes anti-democráticas, que se fêz, há tempos, o referido Acôrdo. Agora, é o PSD, dominado pelo sr. Getúlio Vargas e presidido pelo sr. Nereu Ramos, quem vira êsse pacto pelo avêsso, isto é, corta relações com os partidos amigos, para depois se aliar aos adversários da véspera.

• • •

O PSD nunca estêve sinceramente nesse Acôrdo; e, manobrado pela ala "queremista", o vinha, por isso mesmo, sabotando, cada vez mais, até o rompimento final. Os srs. Nereu Ramos, João Neves, Batista Lusardo, Agamenon Magalhães, Protásio Vargas, Ernani do Amaral Peixoto e outros, obedecendo secretamente ao ex-ditador, sempre esperaram o problema da sucessão presidencial para, unindo-se a todos os oposicionistas do país, enfrentar o general Eurico Dutra, enfrentar a UDN e o PR, enfrentar todos os elementos, civis e militares, que fizeram o 29 de outubro, isto é, aquele movimento patriótico que, derribando a ditadura fascista, em que êsses políticos viviam atolados, restaurou o regime democrático.

Só algum ingênuo poderia acreditar que êsses remanescentes do Estado Novo, sempre fiéis ao ex-ditador, estivessem honesta e sinceramente no Acôrdo Interpartidário. Para rasgar êsse pacto, esperavam o momento mais oportuno, que era, e é, o da sucessão presidencial. E, a fim de atacarem o general Eurico Dutra quando êle estivesse mais próximo do têrmino do seu mandato, procuraram, por todos os meios e modos, ganhar tempo, em negociações interpartidárias, que eram, e sempre foram, — da parte dos "queremistas" do PSD, — fingidas, hipócritas e, até, cínicas.

• • •

O PSD ainda queria ganhar tempo; mas, graças à atitude da UDN, que provocou a definição pessedista, o partido do sr. Nereu Ramos foi forçado a tirar a máscara.

Agora, em nome do PSD, o sr. Nereu Ramos vai de novo ao Rio Grande do Sul, já foi a São Paulo, vai ainda a Pernambuco, por aí confabulando, e até conspirando, com o sr. Getúlio Vargas e com o sr. Ademar de Barros, numa grande manobra audaciosa, contra o presidente da República, contra a UDN, contra as outras fôrças democráticas, e, em última análise, contra o regime.

Já agora, o movimento anti-Dutra e anti-democrático, chefiado pelos srs. Getúlio Vargas, Ademar de Barros, Nereu Ramos, com a cumplicidade do sr. Válter Jobim, — que está pensando em ser o candidato de uma aliança de "queremistas" e "populistas", — já agora êsse movimento não é segrêdo para ninguém.

• • •

Diante de tudo isso, é simplesmente absurdo que ainda se pense em ressuscitar o Acôrdo Interpartidário: e que ainda se admita a hipótese de a UDN, traindo a Nação e enganando a si mesma, pôr de lado os seus grandes chefes para apoiar um candidato pessedista de Minas, ou de outro Estado, e de quarta ou quinta classe, como o sr. Bias Fortes, ou o sr. Ovídio de Abreu, ou o sr. Israel Pinheiro, ou mesmo o sr. Benedito Valadares, agora indicado pelo seu admirador sr. Georgino Avelino.

Diante de tudo isso, inclusive depois do famoso aviso que o sr. Nereu Ramos deu pessoalmente ao general Eurico Dutra, — de que iria, às claras, confabular com o sr. Getúlio Vargas e o sr. Ademar de Barros, — diante de tudo isso, a UDN já não tem tempo a perder, e deve entrar na luta, em defesa de si própria, em defesa do regime democrático e em defesa, sobretudo, do Brasil.

A fórmula Getúlio-Jobim

Entrevistado em sua estância, na fronteira da Argentina, — estância agora transformada em Méca de aventureiros, — disse o sr. Getúlio Vargas que apoia a "fórmula Jobim".

E' uma de suas pilhérias; esta, contudo, tem um lastro de sinceridade. Já se tem dito e repetido nestas colunas que foi lá mesmo, em São Borja, que nasceu essa fórmula. Foi inventada pelo ex-ditador, e comunicada a seu irmão e sócio sr. Protásio Vargas, que é nada menos que o presidente do PSD no Rio Grande do Sul.

Em seguida, o sr. Protásio Vargas e o sr. João Neves da Fontoura sopraram a idéia ao governador gaúcho, e êste, quando veio ao Rio, lançou, ao público, a tal fórmula, que, por fim, lhe tomou o nome.

Vai agora o sr. Getúlio Vargas, e declara a um jornalista carioca que apoia a "fórmula Jobim". E é com êsse engôdo que os "queremistas" do PSD do Rio Grande do Sul estão envolvendo e arrastando o governador gaúcho, não se sabe para que caminho.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

O ORÇAMENTO

Chegou, ontem, ao Senado, depois da sessão plenária, o anexo do Ministério da Agricultura, referente ao orçamento de 1950. Anexos de vários ministérios já se encontram na Câmara Alta, mas não podem ser votados enquanto não chegar o processo referente à Receita que o sr. Horácio Lafer prometeu enviar no dia 3 do corrente e até ontem ainda não o havia feito. Acresce que o prazo com que conta o Senado para o estudo de tão importante matéria, expira no dia 28 próximo.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR GAUCHO AO SR. ALFREDO NASSER

O sr. Alfredo Nasser deveria fazer uma visita ao Rio Grande do Sul, a convite do sr. Válter Jobim. Por motivos alheios a sua vontade, não póde o senador goiano viajar para aquêle Estado, tendo então telegrafado ao chefe do Executivo gaúcho que lhe enviou a seguinte resposta :

"Acuso o recebimento de seu telegrama. Queira receber sentidas condolências na dolorosa contingência da perda de membro de sua digna família. Lamentando as circunstâncias que impossibilitaram a sua visita a êste Estado, aguardada com justo júbilo pelo povo e pelo govêrno do Rio Grande, confio ser-nos-á proximamente dada a honra de recepcioná-lo e prestar-lhe as homenagens a que tem legítimo direito por sua esclarecida atuação no Senado em prol da defesa dos superiores interêsses desta unidade federada. Atenciosas saudações. Válter Jobim".

VIOLÊNCIAS NO MARANHÃO

O sr. Evandro Viana recebeu o seguinte telegrama :

"Levo ao conhecimento do prezado amigo que além de muitas outras arbitrariedades que vem praticando o delegado de polícia aqui, esta autoridade acaba de mandar fôrça embalada à minha casa para arrancar boletins afixados a fim de diminuir minha pessoa e tôda minha família. Reagi energicamente ante absurdo autoridade. Verdadeira multidão compareceu ao local ficando do meu lado em sinal de protesto. Delegado pediu refôrço policial para voltar novamente. A fim de evitar conseqüências desagradáveis peço levar o fato ao conhecimento das autoridades competentes, pedindo mesmas garantias de vida de minha pessoa. Abraços. Eurico Rocha Santos, deputado estadual".

Na Câmara dos Deputados

ORDEM DO DIA

A ordem do dia para a sessão de amanhã será acrescida dos projetos seguintes, em discussão :

N.º 813-A, de 1948, estendendo aos atuais oficiais subalternos, que estejam na ativa e tenham feito curso de formação de oficial, os benefícios da lei n.º 193, de 14-12-1947;

N.º 1.275-A, de 1948, tornnado extensivas aos oficiais subalternos da Reserva de 2.ª classe e do Exército de 2.ª linha, que estiveram convocados durante o período de guerra, as vantagens do decreto-lei n.º 8.760, de 21 de janeiro de 1946.

N.º 669, de 1949, concedendo à Sociedade Brasileira de Urologia um auxílio especial de Cr$ 150.000,00, para a realização do V Congresso Brasileiro de Urologia e para o custeio da Delegação que representará o Brasil no 4.º Congresso Americano e 1.º Chileno de Urologia, que se reunirá em Santiago do Chile, em dezembro de 1949.

Na Câmara Municipal

PREDIOS RESIDENCIAIS

Entre a compacta e variada matéria, aprovada ao apagar das luzes da última sessão legislativa da Câmara Municipal, figuram, ao lado de numerosas providências que estão a exigir o veto do Executivo, diversas leis que virão resolver ou atenuar graves problemas de interêsse público. Nestas condições, está o projeto, de autoria do sr. Frota Aguiar, que autoriza a Prefeitura a realizar um empréstimo de 180 milhões de cruzeiros para o fim exclusivo da construção de prédios residenciais, em número de mil. Promulgada a lei, não resta dúvida que a atual crise de moradia em que se debate a população será sensìvelmente melhorada e as despesas feitas pela Prefeitura terão recompensa, em futuro próximo, com as prestações mensais que receberá do adquirente do imóvel. Os servidores municipais, que requererem a propriedade do prédio, descontarão em fôlha, pelo prazo de 25 anos, a importância de Cr$ 1.084,30, estendendo-se os mesmos direitos e obrigações aos funcionários da União. Os prédios serão entregues 11 meses depois da data do início da consignação, pela ordem rigorosa das respectivas inscrições, diàriamente, noticiadas no órgão oficial. O empréstimo para cobrir as despesas será resgatável em 10 anos e poderá ser obtido nas Caixas de Aposentadorias e autarquias em geral, mediante autorização do govêrno federal, vencendo o juro de cinco por cento ao ano. A Prefeitura, por sua vez, fará o levantamento dos seus terrenos vagos nas zonas urbanas e suburbanas para as construções que serão de concreto, com três metros, no mínimo de pé direito e terão três quartos espaçosos, duas salas, quarto de empregada, instalações higiênicas, pequeno quintal e pequeno jardim. Durante os cinco primeiros anos, as casas não poderão ser objeto de comércio e os adquirentes pagarão ainda uma taxa de seguro, a fim de assegurar a propriedade da casa à família do que falecer antes do pagamento total do seu débito.

Por fim, a lei do sr. Frota Aguiar determina que, decorridos 15 anos do levantamento do empréstimo de 180 milhões de cruzeiros, as rendas provenientes dos prédios destinar-se-ão à construção de novas residências.

DIVERSAS

O ENCONTRO DOS SRS. NEREU RAMOS E ADEMAR

S. PAULO, 4 (Asapress) — A imprensa local noticia com destaque que os srs. Nereu Ramos e Ademar de Barros conferenciaram ontem numa fazenda do Estado do Rio, no Município de Resende. Adianta que o sr. Nereu Ramos se fêz acompanhar do sr. Aderbal Ramos, enquanto o sr. Ademar de Barros estava em companhia dos sr. Paulo Nogueira Filho, prof. Lopes Rodrigues, Erlindo Sauzano e Chagas Freitas.

Informam também os jornais que a conferência entre o vice-presidente da República e o governador de São Paulo durou crêca de duas horas e que, terminada a reunião, tanto um como outro pareciam satisfeitos, regressando o governador para o seu Estado e o presidente do PSD para a capital da República.

TERIA ESTADO EM S. BORJA O SR. ADEMAR DE BARROS

P. ALEGRE, 4 (Asapress) — De Uruguaiana informam que o sr. Ademar de Barros, acompanhado de vários líderes do PSP, inclusive o major Newton Santos, chegou, ontem, às 15 horas, à estância S. Vicente, em S. Borja, propriedade do sr. João Goulart, ali chegando, mais tarde, o sr. Getúlio Vargas, que se fazia acompanhar de uma comitiva composta de vinte pessoas, tendo viajado de avião.

O governador paulista teria regressado às 19 horas de ontem.

A reportagem de "Asapress" não conseguiu obter confirmação da informação em aprêço, pois vários líderes políticos de Pôrto Alegre, entre os quais o sr. Gabriel Pedro Moacir, não estavam a par dos acontecimentos. Próceres trabalhistas com os quais entramos, também, em contacto, manifestaram a sua surpresa ante a possível visita do sr. Ademar de Barros a São Borja, declarando que muito dificilmente se confirmaria a notícia.

MOÇÃO DE PROTESTO

S. PAULO, 4 (Asapress) — A Assembléia Estadual, com apenas dois votos contra, dos deputados Mario Beni e Renato Egídio de Sousa, votou uma moção de protesto contra o livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno". Falando sôbre o assunto, o deputado pessedista Lincoln Feliciano leu o parecer em que a Comissão de Constituição e Justiça considera a obra atentatória ao regime democrático, afirmando que por muito menos do que e

Notícias da Aeronáutica

Sargentos relacionados para promoção

TRANSFERIDA A APRESENTAÇÃO DOS NOVOS ALUNOS DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Para providenciar as promoções de sargentos de que trata a portaria ministerial nº 186, o diretor geral do Pessoal solicitou a remessa, até o dia 10 do corrente mês, das informações referentes aos seguintes terceiros sargentos do Quadro de Mecânicos de Rádio: (RT. TE) Luís Barbosa de Sousa, Francisco Nascimento Costa, Geraldo Magela de Mendonça, Rubens Ferreira Martins, Otávio Rocha, Thompson Elpídio Barreto, Ivo Cabral, Eoli da Silva Antônio Ormitão de Oliveira, Raimundo Carlos de Noronha, Antônio de Oliveira Campos, Nicanor Paulo de Oliveira, Jorge Meline, José Paulo Rangel de Castro, José Seabra da Costa, Antônio Gomes de Castro, Antônio Portugal Correia, Luís Gonzaga da Rocha, João Batista Rangel de Castro, João Irineu da Rocha, Geraldo Bustamonte, Nicolau Frisene, João Fonseca, Aprígio Carlos Ferreira, Pedro Ribeiro de Carvalho, Antenor Messias, Osvaldo Montebelo Barbosa, Idélcio da Silva Nunes, Ney Short de Azevedo, Arlindo Dantas, Luís Nogueira Filho, Márcio Coutinho Dolabela, José Pinto, Erázio Silva, Severino Vaz de Oliveira, Pedro de Sousa Maciel, Mozart de Assis Ferreira Magalhães, Pedro Alves Tôrres Filho, Almir Gomes Soares, Hélio Pereira da Conceição, José Geraldo das Chagas, Valdomiro Santuchuck, Pietro Panemas, Edmundo de Sousa Vieira, Ernesto Silva, Baltazar Machado, José Pedro Leonel Ferreira, Paulo Teixeira de Sousa, Agnelo Geraldo, Elpídio da Conceição Oliveira, Dazci Moura Brasil, Domingos Lima, Milton Barroso Couto, Ismael Ferreira Mendes, Gilberto Ribeiro de Sousa Aguiar, Ernani Barreto dos Santos, Alexandre Fernandes Tropéia, João Batista Valadão, Antônio Arnaldo de Belém Teixeira, Libório Morais de Vasconcelos, Pedro Novais Danitz, Vitor Manuel de Toledo Papa, Alceu Antônio de Minas, Vivaldo Viana, Antônio Alcar, Antônio Gil, Jorge Pereira da Silva, Antônio Gambastiani, Alchiminio Francisco de Assis de Freitas, Manuel Dias de Lucena, José dos Santos, José Francisco Dias Júnior, João Batista Peixoto de Oliveira, Alexandre Inácio Flôres, Adelino Gomes da Costa, José Aparecida da Silveira, Antônio Pereira da Silva, José Braz do Nascimento, José Cantídio, Branil Macedo, Pedro Cavalcanti, Valdemiro Assunção e Silva, Nélson Machado de Aguiar, Paulo Oliveira Aguiar, Rodney Soares Baker, Miguel Calderira Pires, Dácio Flávio Santana, Claudionor Oliveira de Almeida, Antônio de Castro e Silva, Francisco de Sousa, José de Castro Vitório, Ivo Lisboa Unirajara Ferreira, Rui Brasil de Azevedo Fernandes, Alcides Pinheiro Borges, Oscar Cardoso, Isac Alves Rodrigues, Adão Nicolau Pacheco, Alcino Castilho Fernandes, Amadeu Sciortirmo, Cecílio Gomes, Luís Maurício Nischansky, Américo Nicola Bruno Careli, José Garske, Antônio Francisco, José Dias de Figueiredo, Mário Borges de Castro, Edison da Silva Bastos, Narciso Rubim de Medeiros, Francisco Dal Médico, Francisco Corá Giacomini, Paulo de Menezes, Agostinho Antunes Proença, Alvaro da Silva Coimbra, José Fonseca, Vicente Rodrigues, Manuel Malaquias Rabelo de Freitas, Oscar Conceição, Valdemar Fava, Osvaldo Piacenti, Arlindo Correia da Costa, Mário de Andrade Medeiros, José Gomes dos Santos, Péricles Brilhante de Albuquerque, Osvaldo da Silva Vitela, Nélson da Silveira e Heiro Feijó.

TRANSFERIDA A APRESENTAÇÃO

O comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica está comunicando aos candidatos ao Curso de Especialistas e Curso de Escrevente Almoxarife, aprovados nos exames de admissão realizados em julho do corrente ano, que, em virtude das matrículas previstas para janeiro próximo terem sido transferidas para julho de 1950, a apresentação àquela Escola, marcada para o próximo dia 7 do corrente, foi adiada para às 8 horas do dia 3 de abril de 1950.

ENFERMO O TENENTE BRIGADEIRO TROMPOWSKY

O ministro da Aeronáutica foi convidado pelo governador Otávio Mangabeira para assistir, em companhia de sua espôsa, as solenidades que hoje serão realizadas na Bahia. Tendo adoecido, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky não póde seguir viagem. Informado dos motivos da ausência do titular da pasta, o governador da Bahia lhe dirigiu o seguinte telegrama: "Lamento que motivos última hora nos prive do grande prazer de tê-lo e a sua senhora em nossa companhia nestes dias de comemorações cívicas. Sempre muito agradecido pelas suas atenções, envio-lho afetuosos cumprimentos. (a) — *Otávio Mangabeira* — Governador".

CARAVANA DE JORNALISTAS

Atendendo uma solicitação da Associação Brasileira de Imprensa o ministro autorizou o transporte de uma caravana de jornalistas. A respeito do assunto o sr. Hebert Moses dirigiu ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky o seguinte ofício: "Meu caro ministro e amigo. Não encontro palavras para agradecer a solicitude e interêsse que v. excia. demonstrou no atender à ABI a fim de que a delegação da Casa do Jornalista participe do Congresso que se realiza na Bahia e, desde já, lhe asseguro o reconhecimento da nossa diretoria e dos nossos delegados, extensivo aos oficiais tão diligentes que integram o seu gabinete. (a) Herbert Moses".

INSTALAÇÃO DE LINHA

Seguiram para Manáus e Cucuí, estudando as possibilidades de instalação de linhas aéreas, os srs. Trajano Furtado dos Reis e Apolônio Silva de Oliveira, funcionários da Diretoria de Aeronáutica Civil.

EMBARCA O TENENTE CORONEL ORISVALDO VELOSO

Está marcado para depois de amanhã, o embarque para os Estados Unidos do tenente coronel aviador Orisvaldo de Castro Veloso. Esse oficial superior vai servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington. Ao ser desligado do gabinete do ministro, onde prestou assinalados serviços, inclusive os inherentes à chefia, nos impedimentos do coronel aviador Henriques Fleiuss, o tenente coronel aviador Orisvaldo Veloso emitiu as seguintes referências elogiosas aos seus auxiliares: "E' fácil trabalhar quando se conta com auxiliares perfeitos como o Tradutor Eugênio Miguel Rihel, os SO-Q-EA-ES José Maria Rebouças e Dácio Tavares Lôbo e 1S-Q-EA-ES Válter Azevedo Teles de Noronha. Na G-2, o tradutor Eugênio e o sub-oficial Dácio, no Serviço de Registro e Histórico o sub-oficial Rebouças e no Contingente, o primeiro sargento Válter recomendam-se pela competência profissional, pelo amor à responsabilidade e pela dedicação ao trabalho em que se esmeram dia a dia".

que contém o livro, os comunistas estavam na cadeia.

ESPERADO NO RECIFE O SR. NEREU RAMOS

RECIFE, 4 (Asapress) — Será esperado nesta capital, no próximo dia 7, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República. Para organizar o programa da recepção ao presidente do PSD, houve uma reunião extraordinária do diretório municipal daquela entidade partidária.

CONFESSOU-SE COMUNISTA, AO TOMAR POSSE

CAMPOS, 4 (Asapress) — Causou sensação a posse do sr. Adão Voleck, suplente do Partido Libertador, na Câmara Municipal. E' que o novo edil declarou, em discurso, ser comunista e, portanto, vereador de Prestes. O presidente da Mesa chamou a atenção o sr. Adão Voleck, ameaçando cassar-lhe a palavra, tendo êle, afinal, terminado o discurso [illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág., da 2ª seção)

O ministro da Guerra inspecionará as unidades de tropa subordinadas à 6.ª R. M.

Visita de general aos Estados Unidos — Estágio na Academia de West Point — Novo secretário de Junta de Alistamento — Regressou o general Denys — Novo chefe de gabinete — Mudança de local de exercício de tiro de artilharia — Posse do coronel dr. Romeiro da Rosa — Tolerância de idade negada

Embarcou, ontem, pela manhã, com destino à cidade do Salvador o general Canrobert Pereira da Costa, que foi assistir aos festejos comemorativos do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, a convite do govêrno da Bahia. Em consequência, passou a responder pelo expediente do Ministério da Guerra o secretário geral, general Paulo Figueiredo. Acompanharam o chefe do Exército, o tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida e o capitão Oli Simões Lound.

O ministro, que viajou em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira, pilotado pelo capitão aviador Maurício Carvalho, aproveitará a oportunidade dessa viagem para inspecionar as unidades de tropa da 6.ª Região Militar, em companhia de seu comandante, general Juarez Távora. O regresso do general Canrobert está previsto para têrça-feira próxima.

VISITA DE GENERAL AOS ESTADOS UNIDOS

O ministro designou os oficiais da arma de Engenharia, coronel Otacílio Terra Ururaí, tenente-coronel "T" Francisco Amanajás de Carvalho, tenente-coronel Rubens Noronha Miranda e major Eduardo Domingues de Oliveira, para integrarem a comitiva do general de brigada Eudoro Barcelo de Morais, da Diretoria de Engenharia, que, atendendo a convite do govêrno dos Estados Unidos da América do Norte, visitará instalações da engenharia militar do país amigo.

ESTAGIO NA ACADEMIA MILITAR DE WEST POINT

O ministro designou, por proposta da Diretoria de Ensino do Exército, os tenentes-coronéis do Quadro do Magistério Militar, Alfredo Moacir de Mendonça Uchôa, Luís Vasconcelos da Rocha Santos, Antenor O'Reilly de Sousa Júnior, Nilo Cruz e Abílio dos Reis, da Escola Militar de Resende, para estagiarem na Academia Militar de West Point, Estados Unidos da América do Norte.

MATRICULAS NA E.A.O.

O ministro fixou, de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, na forma abaixo, o número de matrículas nos diferentes cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais: a) Oficiais do Exército, 230, assim discriminados: Infantaria — 65; Cavalaria — 40; Artilharia — 50; Engenharia — 25; Saúde — 10; Intendência — 40; b) oficiais não pertencentes ao Exército.

EXERCICIOS NOTURNOS

O comandante da 1.ª Região Militar determinou que, a partir desta data, qualquer Unidade, que tenha de realizar exercícios noturnos de vulto no Campo de Instrução de Gericinó, ou que implique em passagem pela Vila Militar, faça disso comunicação à Região com antecedência de, pelo menos, 48 horas.

SECRETARIO DE JUNTA DE ALISTAMENTO ELEITORAL

O comandante da 1.ª Região Militar nomeou o sr. Ari Alcântara para exercer as funções de secretário da Junta de Alistamento Militar de Cantagalo, em substituição ao sr. João de Freitas Costa, que foi exonerado.

I.P.M.

O ministro concedeu 30 dias de prazo para a entrega de um I.P.M. de que se acha encarregado o major Francisco Câmara Simões.

REGRESSOU, O GENERAL DENYS

De sua viagem de inspeção à tropa da guarnição de Mato Grosso, regressou a esta capital, apresentando-se em seguida ao ministro, o general Odílio Denys. O antigo comandante da 1.ª D.I., que procedeu a uma inspeção muito demorada, apresentará, dentro de poucos dias, ao chefe do Exército, um importante relatório.

CLUBE MILITAR

Hoje, às 18 horas, tarde dançante.

PROMOVIDO A GENERAL DE BRIGADA

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo a general de brigada o coronel da arma de Artilharia Antônio Tibúrcio de Sousa, visto achar-se o mesmo amparado pelas leis 288 e 616.

CHEFIA DE DIVISÃO

Reassumiu a chefia da 3.ª Divisão da Diretoria de Fabricação do Exército, o coronel Henrique Cunha, tendo sido dispensado o tenente-coronel Moacir da Costa Seixas.

EXPEDIENTE DE HOJE

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra avisa, por nosso intermédio, que, hoje, haverá o expediente normal.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou, para os dias 6 e 7 do corente, o 5.º uniforme.

DE FÉRIAS, O DIRETOR DE ENSINO

O ministro concedeu férias ao general Mário Travassos, que, em consequência, transmitiu interinamente o seu cargo de diretor de Ensino do Exército a seu colega, general Artur Hescket Hall, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

NOVO CHEFE DO GABINETE DA S.G.M.G.

Foi nomeado chefe de gabinete do secretário geral do Ministério da Guerra, o coronel Eugênio Rubens Vieira da Cunha, que, atualmente, está no comando do 10.º Regimento de Infantaria. Trata-se de oficial ilustre, que desfruta de prestígio nos meios armados e sociais.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Jurucei Campelo, Aristóteles Cavalcânte de Albuquerque, Lídio Mazza Kotarsky, Sabino Cotegipe da Cunha, Rui Bueno de Arruda Camargo, Gerson de Castro Pinto Sales, Luís Gonçalves Bogado, Paulo de Segadas Viana, José Otávio Ferreira de Sousa Lobo, Nélson Guimarães da Cunha, Airton Caminha Gonçalves, Pedro de Melo Dorneles, Miguel Dantas da Silva, José Tomás de Andrade, João Fernando Justiniano, Francisco Henrique Castro, Saturnino de Oliveira Filho, Francisco Pinheiro Barroso, Galdino da Penha Franco, Orlando Duarte Correia Barbosa, Otávio Tibúrcio Ferreira, Nestor de Sousa Coelho, Caio Márcio Ovale de Lemos, Ailton Prado Reis, Gil Peixoto, Licínio Camilo de Sousa, Antônio Nogueira de Resende; [illegible] Machado; arquivados os de Nélson Guilherme de Almeida, Dejarino [illegible] Henriques, Carlaio de Almeida [illegible], José Zanuzi, Alfredo Alves da Silva, Benedito Mota Mercier, Válter de Oliveira Melcado e D. H. Figer, [illegible] de Moura e Sebastião Carlos Frota.

TAÇA "GENERAL OSÓRIO"

A 1.ª Região Militar instituiu a taça "General Osório" para ser distribuída [illegible] ou três anos seguidos, ficará de posse da referida taça.

EXERCICIOS DE TIRO DE ARTILHARIA NA REGIAO DE S. CONRADO

O ministro, por intermédio da Zona Militar de Leste, suspendeu os tiros de Artilharia na região de São Conrado, determinando que o comandante da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar tome as devidas providências no sentido de que os mesmos sejam realizados na restinga de Jacarepaguá.

Marechal Bittencourt

Há 52 anos, tombava assassinado, nesta capital, ao defender a vida do presidente da República — Uma carta inédita de Prudente de Morais fazendo o elogio daquele seu ministro da Guerra

Marechal Bittencourt

Na data de hoje, em 1897, tombava morto nesta capital o então ministro da Guerra, marechal Carlos Machado de Bittencourt, ao defender com o seu corpo a pessoa do presidente da República, Prudente de Morais.

Graças a um neto do já falecido coronel Gregório Taumaturgo de Azevedo, podemos publicar hoje uma carta, ainda inédita, que Prudente de Morais dirigiu àquele militar, e na qual faz referências elogiosas ao marechal que lhe salvou a vida, naquele trágico 5 de novembro de 1897. E' a seguinte a carta:

"Piracicaba, 9 de novembro de 1899.
Amo. Sr. Cel. Thaumaturgo.

Recebi a sua carta de 5 do corrente — cujas saudações referente àquella triste data —, agradeço cordealmente. Li, com profundo pezar, que o monumento, mandado erigir pelo governo passado sobre o tumulo do inolvidavel Marechal Bittencourt, foi inaugurado, no 2.º anniversario do seu barbaro assassinato, no meio da mais revoltante indifferença, quer dos representantes do poder publico, quer da população d'essa capital, que, dous annos antes, accompanhou os funeraes d'aquelle grande martyr, em massa superior á 30.000 pessoas! Essa indifferença é a mais fria das ingratidões, — é verdadeiro crime de léza-patriotismo, porque foi o Marechal Bittencourt o salvador do regimen actual; foi elle quem manteve com seu heroismo o credito de nossa dignidade; foi elle quem escreveu, com seu sangue de martyr, o compendio de civismo que cada brasileiro devia ter ao lado de sua consciencia!

Como é isso triste e desanimador para os verdadeiros patriotas!!

Já sabia, por informação do meu sobrinho Luiz Mendes, da expedição do seu telegramma no dia do meu anniversario. Não precisava documentar, bastava-me a sua affirmação para eu agradecer-lhe cordealmente essa prova de amizade com que penhorou-me.

Estou com parte da familia em Lambary e Cambuquira, mas, por emquanto, passeio esse que pouco aproveitamos.

Desejo-lhe saude e aos seus por ser com estima e consideração seu
Amo. affo. e obro.
a) Prudente de Moraes".

POSSE DO CORONEL DR. ROMEIRO DA ROSA

Sob a presidência do major dr. Olinto Pilar, estando presentes representantes dos ministros da Guera e de Educação e Saúde, o chefe do Estado Maior do Exército, o deputado Benjamim Farah, o dr. Mário Taveira, diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, representantes de entidades culturais e cientificas do país, e numerosa assistência, foi empossado, na última sessão solene da Academia Nacional de Farmácia, seu novo membro honorário, coronel dr. Alcides Romeiro da Rosa, diretor da Escola de Saúde do Exército. O recipiendário foi saudado pelo acadêmico major Gerardo Majela Bijos, cuja oração constituiu um primoroso estudo sôbre a personalidade e os elevados títulos do novo acadêmico.

TOLERANCIA DE IDADE PARA EFEITO DE MATRICULA EM ESCOLAS PREPARATÓRIAS

O ministro indeferiu os requerimentos de pedidos de tolerância de idade para efeito de matrícula nas Escolas Preparatórias dos seguintes candidatos: — José M. de Oliveira Filho, Heizaman Paulo Azevedo de Santana, João Carlos Pôrto Rosa, Carlos Elói Xavier, Luís Carlos Maduell, João de Araújo O. Santos, Henrique de Almeida Oliveira, Orlando Ormênio Castelo Branco, Sávio Luís Ferreira das Neves, Wilson Dias, Paulo Afonso Mourão Cardillo, Raimundo Amaral Gomes, Paulo Lindolfo Lamb, Edilson dos Santos Araújo, Aldo Mendes de Sousa, Francisco Dilo Bifano, Augusto José de Andrade, Perci Becker, Luís d'Albuquerque, Ubirajara Vicente Carneiro Guerreiro, Vitor Andrade Silveira, Nilo de Oliveira, Rubem Marmontel, Reges Ribeiro Rodrigues, Carlos Alberto Carvalho, Marcondes Pires Cerveira, José Nilton de Freitas, Normal Stolet da Silva, Gilberto Franco Saciotti, José Assis de Resende Costa, Vicente Brandão Macedo, José Carlos Pereira da Silva, Mário Alberto Valério Coelho, Fernando Monteiro Cordeiro, Lineu Antônio Gruber, Gabriel Ribeiro Soares e Ilaici Ung.

CONCURSOS PARA MEDICOS E FARMACÊUTICOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos: "Na Escola de Saúde do Exército (Moncorvo Filho, 20) e nas Chefias de Saúde Regionais, continuam abertas, até 31 de dezembro próximo, as inscrições para os concursos de farmacêuticos e de médicos para o Exército — Idade máxima, 31 e 32 anos incompletos, respectivamente.

Para médicos são duas as provas: a) Escrita, sôbre higiene, patologia médica ou cirúrgica, à escolha do candidato; b) Prática, exame e observação dum doente de clínica médica ou cirúrgica, ou neuro-psiquiatria, ou oftalmologia, ou otorrinologia, ou traumato-ortopedia, ou dermato-sifiligrafia, ou doenças tropicais, ou urologia, ou ainda, prática de radiologia ou laboratório clínico, cada uma à escolha do candidato, feita na inscrição. Para o ano de 1950, existem 50 (cinquenta) vagas de médicos e 20 (vinte) de farmacêuticos. As provas dêstes concursos terão início a partir de 15 de janeiro de 1950.

Para outros informes, dirigir-se, nesta capital, à Escola de Saúde do Exército, rua Moncorvo Filho, 20, das 12 às 17 horas, das 9 às 12 horas, nos sábados, e às Chefias de Saúde de tôdas as Regiões Militares."

VOLTOU A SER ASPIRANTE

O ministro deferiu o requerimento de Heitor Façanha da Costa, pedindo para tomar insubsistente o ato da cassação de seu pôsto de aspirante a oficial da reserva, em face das informações e do resultado da sindicância mandada proceder, em 1.º de dezembro de 1947, pelo comando da 4.ª R.M.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas (P.C.I.P.) efetuará, nos dias 7 e 8 do corrente, das 12 às 17 horas, o pagamento de proventos atrasados de inativos, bem como o de consignações, alugueres e casa, pensões judiciárias, etc., relativas ao mês de outubro próximo findo.

EX-COMBATENTES CHAMADOS

O chefe da S.E.|F.E.B. convida, por nosso intermédio, a comparecerem àquela seção, os ex-combatentes Afonso Rohegger, Antenos Gonçalves Ribeiro, Antenor Lopes, Antônio Aquino, Antônio Francisco de Albuquerque, Antônio Gonçalves Dias, Antônio Ignazuk, Alvino Neitzke, Aparecido Mendonça Gonçalves, Adelino dos Santos, Adolfo Scez, Benedito Canuto dos Reis, Dionísio de Sousa Rocha, Divaldo Medrado, Eliezar Cândido Salgueiro, Ermelindo Kirchem, Eusébio Lopes de Lima, Francisco Fantini, Francisco Greberge, Francisco de Sales Teles, Geraldo da Costa Lima, Geraldo de Santana, Geraldo Paquieli, Gentil Pessoas, Germano Schlindwen, Gerson da Conceição, Henrique Barbosa, Indalécio Rosa da Silva, Ivo Napoleão, João Gonçalves Barreiros, João Pereira de Castilho, José Anacleto da Silva, José Ferreira Paiva, José Lara Rodrigues, José Moreira da Cruz e Jorge Miguel Pinto, a fim de receberem documentos de seus interesses.

A S.E.|F.E.B. está localizada no Palácio da Guerra, 3.º andar, em frente à estação Pedro II.

CANDIDATOS AO C.P.O.R. DO RIO DE JANEIRO CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAÚDE

Os candidatos abaixo deverão comparecer, às 7,30 horas do dia 7 do corrente, a fim de serem inspecionados de saúde, ao H.C.E., à rua Licínio Cardoso: Aluísio Heber Soares de Albuquerque Pinto, Amauri de Medeiros, Angelo Jorge dos Santos Silveira, Antônio José Habema de Maia, Antônio Kalfolker de Miranda, Armindo Humberto Rubino, Armando José Siqueira, Astor Modesto de Sousa, Carlos Raimundo de Faria, Carlos Soeiro, Caio Antônio Bernardo Ribeiro, César Augusto Leite, César da Silveira Melo, Cristiano Soares de Gouveia, Colombano Aires Alvarenga, Dalton da Rosa Furtado, Donário José de Sousa Filho, Edson Lopes Ribeiro, Eduardo Vitorino Capdeville da Silva, Eli Schaefer, Emanuel Waisman, Fernando Lustosa Garcia de Aragão, Geraldo Rodrigues, Habib Haires, Hélcio Andrade Martins, Henrique Olimpo Monat da Fonseca, Honor de Lemos Sobral, Isaac Lipman, Jaci Machado Silva, Jacob Klajan, José Augusto Botelho Júnior, José Jovino dos Santos, José Oriano Menescal Bisneto, José Soares Ferreira, José Scorza Neto, Leon Salas, Luís Carlos Sincora Viana, Manuel Pedro Lourenço de Andrade, Marie Rene Robert Morau, Maurício Band, Michel Mallouk, Moacir de Moura Correia, Nélson Pinheiro da Costa, Omir Briani Pimentel, Osvaldo Viana, Paulo Annes, Paulo César de Oliveira Gomes, Roberto Muniz Rondon, Ronaldo de Carvalho Neto, Rui Ferreira Xavier, Tiago Ferreira da Cunha, Tiberani Ferreira Leão, Urias Ribeiro Bilio, Vail Paixão Sousa, Vitor Tanuri, Vitório Cognac, Vito Esteves de Oliveira, Washington d'Avila Cameta e Wilton Antônio de Santana.

Deverão comparecer à Policlínica Central do Exército, às 7,30 horas do dia 8 do corrente, os seguintes: Hugo Pestana de Melo, Nielson Lauria, Alvaro Alberto Sariva Monteiro, Alberto Samuel Chuecke, Alberto Henrique Abuttaca, Aldévio de Miranda Carvalho, Alexandre Grangier Júnior, Aloivo Bringel Guerra, Arnaldo Cavalcante Lacombe, Aureo Henato Viana, Carlos Ferro de Neves Manta, Carlos Niederauer Tavares Cavalcante, Clóvis Veiga de Almeida, Enio Passafino, Fernando Dantas de Oliveira, Fernando Luís Mesquita, Fernando Ramagem Soares, Ferdinando da Silva Balata, Félix Vieira de Almeida, Fuad Kanan Mata, Geraldo Brunet Viana Neto, Hélio Carvalho de Almeida, Hugo Heitgen, Jacob Sellim Nigri, Jari Matias Ricão, Jason Martins Valadares, João Batista Skinner, João Campos Coreia, João Kayatt, Joaquim Machado Coutinho, Jocelin Matias Rocazimba, José Amado, José Antônio Sobral de Sousa, José Antônio Arofino, José Bugalo Lopes, José Luís Cardoso, Jones Rocha, Jesuíno d'Avila, Luís Chryildo Fernandes, Luís Cirilo Fernandes, Luís Johnson Fraga, Luís Lederman, Luís Peres Mourelle, Manuel Fernandes Filho, Marcelo Doria Machado, Nedo Romiti, Nélson da Costa Marques, Nilson Chaves Maisonette, Neide Alves de Araújo Lima, Otávio Varela de Araújo, Oscar Saraiva Júnior, Pablo Luciano Tumang, Paulo Coelho Carvalho, Paulo Celso Guimarães Rodrigues, Paulo Evaristo Carlos, Paulo Robert Kourt Fraeb, Pedro Paulo Bittencourt, Roberto Soares de Almeida, Rubem Henrique da Silva, Sílvio Alvim Botelho Filho e Renaro da Silva Balata.

UM MEMORIAL ASSINADO POR CERCA DE MIL OFICIAIS DE NOSSO EXÉRCITO FOI ENTREGUE ONTEM AO PRESIDENTE DO CLUBE MILITAR

Por uma comissão de oficiais, foi entregue ontem ao general de divisão Estevão Leitão de Carvalho, presidente em exercício do Clube Militar, um memorial assinado por cêrca de 1.000 oficiais do Exército, que ora servem na capital da República.

Neste memorial, os oficiais signatários solicitam ao presidente do Clube Militar inicie êste órgão de classe o estudo e um amplo debate de questões de maior interêsse dos militares no momento, como sejam uma nova lei de promoções e um novo código de Vencimentos e Vantagens.

São do memorial os seguintes trechos: "Cremos que, tomando êsse Clube a deliberação de discutir amplamente através de palestras, conferências, estudos de tôda ordem, com o fito de apontar às autoridades competentes os anelos da classe em geral, estará atendendo a sua finalidade precípua e concorrendo duplamente para o bem-estar comum e para o fortalecimento da própria disciplina, pela preservação de direitos e pela defesa de princípios equânimes e justos".

Lembram os oficiais signatários que "grandes problemas têm sido postos à consideração dos militares nestes vetustos e augustos salões de conferências. Ultimamente, vimos o interêsse despertado pela questão do petróleo, magistralmente discutida por destacadas figuras de renome dentro e fora das classes armadas".

Sôbre a atual lei de promoções dizem que "sôbre ser obsoleta para os dias presentes, quando as fôrças armadas passam por verdadeira reestruturação, não mais atende às finalidade de [illegible]

(Conclui na 1.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

"Atentou contra o pundonor militar e o decôro da classe"

O presidente da República visitou o "Duque de Caxias" — Sua partida hoje — O ministro vai a Angra dos Reis — Inspeção de saúde — Assunção de cargo — Ecos da Páscoa das Fôrças Armadas

Foi a seguinte a decisão final dada pelo ministro, no Conselho de Justificação a que foi submetido o capitão de corveta Durval Pereira Garcia: — «O exame dos autos do presente Conselho revela que o capitão de corveta Durval Pereira Garcia, tendo redigido e enviado telegramas apocrifos, contendo insinuações à autoridade a que estava subordinado, atentou contra o pundonor militar e o decôro da classe. Confirmando a decisão da maioria do Conselho de acôrdo com o art. 16 do decreto-lei n. 2.746, de 5 de novembro de 1940, determino que seja o referido oficial reformado definitivamente, com as vantagens que lhe couberem por lei. (a) Silvio de Noronha, almirante de Esquadra».

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU O «DUQUE DE CAXIAS»

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, e o almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, acompanhados do capitão de mar e guerra Raul Reis, subchefe da Casa Militar da Presidência e os capitães tenentes José Barreto de Assunção e Hildegardo de Noronha, ajudante de ordens, visitaram, na manhã de ontem, o navio auxiliar «Duque de Caxias», que se acha atracado junto ao Touring Club.

A bordo s. excias. foram recebidos pelo chefe do Estado Maior da Armada, vice almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, pelo comandante do Primeiro Distrito Naval, contra almirante Vitor Silva Fontes.

Após percorrer demoradamente as instalações do navio o presidente da República, dirigiu-se à câmara do comandante onde foi servido um «cocktail». Na praça Mauá uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as continências de estilo.

ALMOÇO

A tarde realizou-se um almôço oferecido ao ministro Silvio de Noronha no qual tomaram parte o chefe do Estado Maior da Armada, o diretor do Arsenal de Marinha, o comandante do 1.º Distrito Naval, o ministro Dulfe Pinheiro Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização e o administrador do Pôrto do Rio de Janeiro.

PARTIDA

Hoje, às 15 horas, o «Duque de Caxias», sob o comando do capitão de fragata Luís Felipe Saldanha da Gama, deixará esta capital com destino à Europa a fim de trazer imigrantes para o Brasil.

ECOS DA PÁSCOA DAS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL

O ministro recebeu do substituto do secretário do Estado de Sua Santidade, a seguinte carta: «Vaticano, 21-10-49 — Exmo. sr. almirante Silvio de Noronha — Ministro da Marinha. Excia. Tenho o prazer de transmitir a v. excia. os sentimentos de viva satisfação com que o Santo Padre acolheu o Album de fotografias da Páscoa das Fôrças Armadas do Brasil. A artística confecção do album tornou mais claro, ao Sumo Pontífice, o significado moral da homenagem, que tanto honra a v. excia. e às valorosas Fôrças Armadas dessa nobre nação cristã. Augurando àquêles que exemplarmente comungando profundo sentimento religioso e da fidelidade à pátria, fonte do verdadeiro progresso, Sua Santidade, reconhecida pela oferta, abençoa v. excia. e quantos, para com êle, demonstraram possuir coração filial. Aproveito a oportunidade para exprimir-lhe os sentimentos de minha mais alta consideração. — (as.) G. B. Montini, substituto do secretário do Estado de Sua Santidade». Encaminhando a presente carta, o núncio apostólico, monsenhor Carlo Chiario, endereçou a s. excia. a seguinte missiva: «Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1949 — Excia., como era meu dever urgente, fiz logo chegar às mãos do Augusto Pontífice o album fotográfico, lembrança da Páscoa das Fôrças Armadas do Brasil, oferta filial de v. excia. Tenho, agora, a honra de transmitir a v. excia. a inclusa carta de agradecimento enviada por s. excia. rev. monsenhor João Batista Montini, Substituto da Secretaria de Estado de Sua Santidade. Desempenhando-me de tão agradável encargo, aproveito do ensejo para afirmar, a v. excia. os sentimentos da minha súbida estima e consideração, com os quais tenho a honra de me professar seu atento servidor».

O MINISTRO VAI A ANGRA DOS REIS

O almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, acompanhado do capitão de corveta Josué da Gama Filgueiras Lima e do capitão tenente Jorge Osório de Noronha viajará, hoje, de automóvel, para Angra dos Reis, onde a convite do prefeito municipal dr. Antônio José da Silva Jordão, inaugurará as placas da «Avenida Almirante Júlio César de Noronha».

MONTEPIO MILITAR

Por contar mais de 30 anos de serviços computáveis para a inatividade, passou a contribuir, obrigatòriamente, para o montepio do pôsto superior, o 2.º tenente José Lopes de Jesus.

INSPEÇAO DE SAUDE

Devem comparecer no próximo dia 7, às 13 horas, ao H.C.M., a fim de serem inspecionados de saúde para contrôle bienal do estado de eficiência físico psíquica, os capitães tenentes Rubem José Rodrigues de Matos, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Edigiuche Gomes Carneiro, Valmir de Abreu Lassance, André Leon Nazareth, Carlos Baltazar da Silva e Wilson Acioli Aires.

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O ministro, em portaria de ontem, dispensou o capitão de fragata Gentil Homem Joaquim de Meneses das funções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval.

ASSUNÇAO DE CARGO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, assumiu o cargo de chefe do Estado do comando do 3.º Distrito Naval, o capitão de mar e guerra Luís Fernandes Barata.

DESENCALHADO O MERCANTE «FRANÇA M»

O delegado da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, Pelotas, comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada o desencalhe do navio mercante «França M».

Notícias da Polícia Militar

«ATENÇAO RESERVISTAS E CIVIS DAS CLASSES DE 1929, 1930 e 1932»

A Polícia Militar continua aceitando voluntários que saibam ler, escrever e contar corretamente, provem seus bons antecedentes e possuam a robustez física necessária.

Estão sendo preferidos os reservistas de outras Corporações, maiores de 21 anos de idade, que tenham boa conduta.

A altura mínima exigida é de 1,60m. (descalço).

Entre outras vantagens, tais como assistência médica, para si e para a família, calçado, roupa, farta e boa alimentação, o soldado além dos vencimentos, têm outras gratificações segundo seu comportamento e aptidão na função.

Têm abono de família se tiver dependente e montepio após dois anos de serviço.

O compromisso é por três anos, durante os quais o candidato poderá cursar a Escola de Formação de Graduados, ou, se possuir o curso secundário completo e satisfizer as demais exigências, a de Formação de Oficiais.

Os candidatos do interior poderão obter maiores informações, dirigindo-se por carta ao primeiro tenente chefe da 4ª Secção do Estado Maior, — rua Evaristo da Veiga, 79 — Lapa — Rio.

Os demais deverão dirigir-se pessoalmente ao endereço citado.

REUNIAO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reuniu-se ontem às 15,00 horas, sob a presidência do Comando Geral, o Comando Administrativo da Corporação, para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento de artigos necessários a esta polícia militar.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação, os seguintes oficiais:

— Major Manuel Lopes Leite de Araújo, por ter sido promovido;

— Major médico dr. Fernando Elis Ribeiro, por conclusão de férias e ter assumido o cargo de subdiretor do Serviço de Saúde;

— Major Valter Rodrigues Teixeira, por ter entrado em gôzo de férias;

— 1º tenente Antônio Pinto, por ter sido nomeado intendente do 5º Batalhão de Infantaria;

— 1º tenente Alcebíades Travassos Pena, por conclusão de férias;

— Major Adegar Rangel de Abreu, por ter revertido ao serviço ativo da Corporação e sido promovido;

— capitão Anísio Salão Caldeira Bastos, por ter se apresentado ao 5º Batalhão de Infantaria, e assumido as funções de subcomandante interino;

— 2º tenente Maurício de Oliveira Martins, por ter entrado em gôzo de férias;

— capitão Osmar Oliveira de Almeida, por ter assumido o cargo de ajudante interino do Regimento de Cavalaria;

— 2º tenente Hortêncio Justiniano Ferraz, por conclusão de férias;

— Major Barnabé Rodrigues de Barros, por ter assumido interinamente as funções de subchefe de Estado Maior; e,

— 2º tenente Antonino Viana de Paiva, por ter entrado em gôzo de férias.

INSPEÇAO DE SAÚDE DE PRAÇA

Para efeito de inspeção de saúde, deverá ser apresentado no Serviço de Saúde, às 9,00 horas do dia 7 do corrente, o cabo cerreiro Manuel Lima. (Conclusão de exames complementares).

CLASSIFICAÇAO DE OFICIAIS

O Comando Geral classificou na Intendência Geral, o major Edgar Rangel de Abreu.

DISPENSA DO SERVIÇO

Foram concedidas 15 dias de dispensa do serviço, ao 3º sargento José de Sousa (2º).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— dos 2º tenente Antonino Viana de Paiva; 2º sargento músico Oscar da Silveira Brum, e cabo de esquadra Eugênio de Oliveira, todos pedindo permissão para internarem no Hospital da Corporação pessoas de suas famílias: — «Concedo»;

— do 3º sargento José Francisco Santos, pedindo cancelamento de corretivos: — «Deferido»;

— de Dona Carmezinha Correia da Silva, viúva do cabo reformado Manuel Correia da Silva, pedindo expedição de título de pensão provisória: — «A Contadoria para os devidos fins»;

— dos soldados Luís Carlos Cortezia e Jader José Adriano, pedindo carteira de identidade: — «Forneça-se-lhe mediante indenização de valor»;

— do soldado reformado José dos Santos Lúcio, pedindo para que seja passado por certidão, o inteiro teor de que constar sôbre a sua reforma: — «Forneça-se-lhe a certidão, pagando os emolumentos»;

— do soldado reformado Antenor Pereira de Carvalho, pedindo segunda via de carteira de identidade: — «Forneça-se-lhe mediante indenização do valor»;

— da ex-praça Cláudio Ribeiro, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Defiro na forma da Legislação vigente. Remeta-se a certidão ao S. I. A. do M. A.»; e,

— do extranumerário-diarista do Museu Nacional, Durvalino Francisco dos Santos, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Deferido, na forma da Legislação vigente. Remeta-se a certidão à Universidade do Brasil».

Ruy em Montpellier

Segundo as notícias que nos chegam de Paris o centenário de Ruy será celebrado na França, onde o primeiro defensor de Dreyfus tem tantos admiradores, em várias universidades, na Sorbonne e em Toulose, em Bordeaux e em Montpellier.

Não pode surpreender que esta última universidade, no belo país do Languedoc, se lembre do grande baiano. Essa cidade mediterrânea, sempre encontro predileto das nações dêsse mar, desde o Egito e a Grécia até Espanha e Portugal, já há muito tempo tem ligações com o Brasil.

Cidade ensolarada onde, quando alugais um apartamento, o proprietário vos gaba o grande número de horas em que o sol aquece os aposentos — o seu clima ameno sempre seduziu os meridionais.

E' por isto que Montpellier, a mais velha Alta Escola de Medicina da França, sempre via, em meio dos seus estudantes, muitos sulamericanos, e especialmente brasileiros.

E' notório o papel que, nos preparativos da Inconfidência, desempenharam Vidal Barbosa, Mariano Leal e Joaquim da Maia, todos estudantes em Montpellier.

Com as comemorações ruyanas, essa velha universidade que, entre seus professores de anatomia, conta François Rabelais, de quem se conservam, piedosamente, o barrete e a beca acrescenta à sua longa tradição mais um fato notável.

SPECTATOR

Póde-se recuperar a mocidade?

A imprensa mundial está alvoroçada com a notícia de uma nóva descoberta scientifica: o sôro da juventude, ao qual se atribue um grande poder de recuperação do organismo, que o tempo virá ou não confirmar. O que no entanto não deixa lugar a duvidas é que nem só de hormônios depende a conservação da vitalidade. O envelhecimento prematuro e o encurtamento da vida humana, são em grande parte devidos ao endurecimento das artérias e ao enfraquecimento do coração, cujas causas ainda não estão perfeitamente explicadas. A sciencia porém já conta com poderosos meios de defêsa, principalmente quando usados em tempo, como medicina preventiva. Entre estes se destaca o medicamento que os Lab. Araujo Penna, do Rio de Janeiro, extraem de um vegetal brasileiro e oferecem ao publico sob a designação de Cereus Brasiliensis (nome registrado), notavel como tônico cardiaco e regulador da circulação. Segundo as observações de medicos ilustres, este medicamento, garantido pela marca Araujo Penna, combate eficazmente: palpitações, tonteiras, falta de ar, dôr no peito, opressão [illegible] de sa absoluta [illegible]

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor. — Tel. 43-7180.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — SR ABRAM — TEL.: 43-9232

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

MODISTA
Faz qualquer modêlo por qualquer figurino. Luto em 24 horas Bom gôsto e perfeito acabamento — Tel.: 25-3824.

AVISO

Para os devidos efeitos, declaro haver-se extraviado a apólice n. 156.014, emitida pelo IPASE sôbre minha vida, não havendo feito cessão — nem traspasso dessa apólice, da qual vou solicitar emissão da 2.ª via, ficando o original dessa mesma apólice n. ..... 156 014, nula para todos os efeitos.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1949.

DOUGLAS FOCH MASCARENHAS GASSE

A Epilepsia e o seu tratamento
Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, dando mesmo de dois a cinco ataques diàriamente, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clínica privada de moléstias nervosas do prof. Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro depois de terem feito uso durante três meses, do conhecido medicamento ANTIEPILEPTICO BARASCH. Essas pessoas há oito meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, qualquer manifestação da moléstia.

SI FAZ ESPORTE
melhore sua "forma", tomando o delicioso aperitivo tônico
FERRO-QUINA BISLERI
REI DOS APERITIVOS

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 88 DE 1 AS 6.

SARGENTO !! NÃO ANDE A PÉ
Vá à rua dos Andradas, 119 — Sala 3, buscar a sua Bicicleta "Monark" e pague em 10 prestações.

TIJUCA -- MUDA
Vendemos os últimos apartamentos do Edifício da rua João Alfredo, 45 — Muda — para entrega em 30 dias, com 3 amplos quartos, sala, copa-cozinho e demais dependências. Tratar à rua São José, nº 50, tel. 42-6626. "ITA" — Imóveis, Terras e Administração, S. A.

TERRENOS
PERTO DE MADUREIRA
Lotes residenciais, comerciais e proletários, com tôda urbanização. Preços a partir de Cr$ 29.000,00. Pequena entrada e prestações desde 387,00. Tratar com J. Cavadas ou A. Pereira, escritório à avenida Rio Branco, 117 5º — Sala 507 — Tel.: 43-9571 — Aos domingos, à rua Carolina Machado, 426 — Madureira.

Centro Comercial e Bancário
Aluga-se ampla loja, com sub-solo, à rua São José, 50, bem como grupos de salas. Tratar com "ITA" — Imóveis, Terras e Administração S. A., telefone: 42-6626.

DISCOS PARA VITROLA
Apresentando êste anúncio você terá
25% DE DESCONTO
em sua compra de discos na
Discoteca de Aluguel
Av. Franklin Roosevelt, 126 — Sala 411

DEFENDA-SE
contra os venenos do fumo
usando Biro
CRISTAIS ABSORVENTES — Eliminam a nicotina e outras substâncias nocivas.
CARVÃO ATIVO — Absorve os gases tóxicos e venenosos do fumo.
A ÚNICA PITEIRA ANTITÓXICA BASEADA NO SISTEMA DA MÁSCARA CONTRA GASES.
Pedidos à
IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Av. Visconde de Inhaúma, 134 - 6.º - S/614 - Tel. 43-2159 - Rio de Janeiro
A VENDA NAS TABACARIAS, FARMÁCIAS E DROGARIAS
JOTAVÉ-Propaganda

DULCINA - ODILON
TEL.: 32-5817
NO TEATRO REGINA
HOJE em VESPERAL
Às 16 horas e à noite às 20,45 horas
AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES
5ª GRANDE SEMANA
Notáveis criações cômicas de
Dulcina, Odilon e Conchita Moraes
A comédia que está fazendo rir tôda a cidade, esgotando diàriamente o Teatro Regina.
AMANHÃ — Vesperal, às 16 horas e à noite, às 20,45 horas
SEXTA-FEIRA, 11
Às 24 horas (meia-noite)
"Avant-Premiére" para a Imprensa do
Teatro Infantil Dulcina-Odilon
COM
O BALÃO QUE CAIU NO MAR...
de ODYLIO COSTA FILHO
Direção geral de GRAÇA MELLO.
SABADO, 12 e DOMINGO, 13 em VESPERAIS, às 14 horas, PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES PARA O MUNDO INFANTIL.
Bilhetes à venda, a partir de segunda-feira
AVISO: — "AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES" continuarão a sua carreira triunfal sendo representada tôdas às noites, as 20,45 horas e em VESPERAL, às 16 horas, às QUINTAS-FEIRAS, SABADOS DOMINGOS E FERIADOS

Memorial dos jornais do Paraná contra...

(Conclusão da 3.ª página)

lios concedidos pela lei n. 577, de 22 de dezembro de 1948.

2 — Projeto de decreto legislativo n. 57, de 1949, que aprova o contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e a firma L. Keller, Lupi & Cia. Ltda., para fornecimento de material à Escola Técnica de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

O sr. Apolônio Sales ofereceu parecer contrário, aceito pela Comissão, à emenda de autoria do sr. Atilio Vivácqua ao projeto de lei do Senado n. 29, de 1948, que estabelece normas para a instituição do Seguro Agrário.

O projeto de lei da Câmara n. 93, de 1949, que autoriza o estudo dos inimigos naturais da broca do café no continente africano, após receber parecer do sr. Apolônio Sales, teve sua discussão e votação adiadas.

Em seguida, o sr. presidente submeteu o projeto de lei da Câmara n. 227, de 1949, que cria cargos isolados, de provimento efetivo, no Quadro do Ministério da Guerra à deliberação da Comissão. Explicou o sr. Ismar de Góis aos membros presentes a esta reunião e que se encontravam ausentes da reunião anterior, que, ao projeto fôra em plenário oferecido emenda pelo sr. Alfredo Neves, determinando que "o provimento dos cargos isolados, ora criados, será feito mediante concurso de títulos e provas, tendo preferência nas respectivas nomeações os que já exerceram o magistério no Ministério da Guerra". O parecer do relator havia sido pela rejeição da emenda. A Comissão entretanto, por maioria de votos deliberara o contrário ou seja pela aprovação da emenda. Em vista disso, o presidente designara para relatar o vencido o sr. Alfredo Nasser. Este, ao iniciar-se a última reunião do órgão técnico, devolveu o processo, pois, ao analisar mais detidamente a questão, reconsiderava o seu voto. Nesta ocasião fizeram declaração, mandando seus votos, os srs. Santos Neves e Matias Olimpio.

A matéria não foi entretanto submetida a deliberação em virtude de uma solicitação do sr. Santos Neves. Destarte, submetia novamente o presidente a questão aos membros da Comissão.

O sr. Santos Neves, autor da emenda, solicitou a palavra e ressaltou que tem sido norma do Poder Executivo, nestes últimos meses, solicitar a criação de cargos isolados e provê-los sem concurso. Tem sido sistemàticamente contra tal norma. Sempre que chega algum projeto neste sentido à Comissão de Finanças, ou mesmo ao Plenário, apresenta emenda sujeitando o provimento a concurso de títulos e provas. Neste caso, porém, sua emenda não têm razão de ser pois os beneficiados já prestaram um concurso de títulos no Ministério da Guerra.

Votam contra a emenda os srs. Salgado Filho e Andrade Ramos, sendo em seguida aprovado o parecer do sr. Ismar de Góis que rejeita a emenda.

O sr. Apolônio Sales relatou favoràvelmente o projeto de lei do Senado n. 30, de 1949, de autoria do sr. Santos Neves e que cria o Parque Nacional do Caparaó, subordinado ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura. O parecer favorável do relator foi aprovado pela Comissão.

O sr. Ferreira de Sousa manifestou-se pela aprovação do projeto de lei da Câmara n. 175, de 1949, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 400.000,00 para ocorrer as despesas das Comissões incumbidas dos estudos sôbre as necessidades e os recursos do Brasil. O parecer do relator foi aprovado.

Relatado favoràvelmente pelo sr. Ismar de Góis foi aprovado, após longo debate, o projeto de lei da Câmara n. 305, de 1949, que melhora a inatividade remunerada dos terceiros e segundos sargentos das Fôrças Armadas, com mais de 25 anos de serviço.

O sr. Alfredo Neves pronunciou-se pela aprovação, sendo seguido pela Comissão, o projeto de lei da Câmara n. 241, de 1949, que faculta ao Instituto Nacional do Cinema Educativo prestar serviços remunerados a particulares e entidades de caráter público.

O sr. Vespasiano Martins ofereceu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n. 372, de 1949, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 34.580,00 para atender a pagamento de gratificação de magistério a Lidia Teófilo Pacheco.

O sr. Ferreira de Sousa devolveu o projeto de lei da Câmara n. 527, de 1948, que dispõe sôbre a organização judiciária do Distrito Federal, declarando que se reserva para o emendar em plenário. O parecer do sr. Matias Olimpio, relator da matéria, é submetido à apreciação. Este parecer finalizava solicitando a audiência da Comissão de Constituição e Justiça para que esta opinasse quanto ao aspecto constitucional, sobre as novas emendas oferecidas ao projeto. A solicitação do relator é aprovada pela Comissão, ficando assim a discussão adiada.

O sr. Matias Olimpio opina pela aprovação da emenda oferecida ao projeto de lei da Câmara n. 311, de 1949, que concede pensão especial a viúva e filhos menores do servidor Otacílio Luis dos Santos. O parecer do relator é rejeitado designando o sr. presidente o sr. Ferreira de Sousa para relatar o vencido.

O sr. Apolônio Sales oferece parecer favorável ao projeto de lei da Câmara n. 281, de 1949, que suspende pelo prazo de 12 meses, a cobrança dos direitos de importação e taxas aduaneiras, que incidem sôbre farelo, farelinho, triguilho, aveia e alfafa em fardo. O parecer do relator é aprovado pela Comissão.

Relatado favoràvelmente pelo sr. Ferreira de Sousa foi aprovado o projeto de lei da Câmara n. 100, de 1949, que prorroga por cinco anos o prazo de que trata a letra a do art. 5.º do Decreto-lei n. 9.544, de 5 de agôsto de 1946, que concede à Academia Nacional de Medicina o aforamento de um lote acrescido de marinha.

O sr. Ferreira de Sousa ofereceu parecer contrário às emendas oferecidas ao projeto de lei do Senado n. 38, de 1949, que considera de interêsse social, para os fins de desapropriação e loteamento, as terras de domínio privado circunvizinhas às cidades de mais de cinquenta mil habitantes. A Comissão aprovou o pronunciamento do relator.

Relatado favoràvelmente pelo sr. Ferreira de Sousa, é aprovado pela Comissão o projeto de lei da Câmara n. 302, de 1949, que concede pensão especial a Flávio Gomes da Câmara.

O sr. Vitorino Freire relatou favoràvelmente, sendo aprovado pela Comissão, os seguintes projetos:

1 — Projeto de lei da Câmara n. 290, de 1949, que abre, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr$ ...... 3.900.000,00 para auxílio ao Instituto de Menores, de Pelotas, Rio Grande do Sul;

2 — Projeto de lei da Câmara n. 330, de 1949, que inclui na carreira de patrão do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça e Negócios Interiores cargos isolados de marinheiro do mesmo Quadro.

O sr. Durval Cruz ofereceu parecer favorável, aceito pela Comissão as seguintes matérias:

1 — Projeto de lei da Câmara n. 314, de 1949, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 2.641.516,00 para pagamento de dívidas relacionadas;

2 — Projeto de lei da Câmara n. 327, de 1949, que prorroga por mais de três anos, o prazo a que se refere o artigo 2.º do Decreto-lei n. 7366, de 8 de março de 1945, o qual dispõe sôbre a elevação de capital dos estabelecimentos bancários em funcionamento, e dá outras providências.

O sr. Durval Cruz relatou, em seguida, o projeto de lei da Câmara n. 172, de 1949, que autoriza o Poder Executivo a abrir, aos Ministérios da Aeronáutica, Guerra, Marinha e Viação e Obras Públicas, os créditos especiais que menciona, na importância global de Cr$ .... 110.929.776,80, apresentando uma emenda a qual inclui créditos para os Ministérios Justiça e de Relações Exteriores. O parecer do relator foi aprovado pela Comissão.

Em seguida a reunião foi encerrada.

ESTOFADOR

Aceitam-se reformas de grupos estofados e cadeiras. Fazem-se cortinas de qualquer tipo a domicílio sem compromisso. — Telefone 23-1411 — Adam

PRESSÃO ALTA?

Artério-Esclerose — Reumatismo

GÔTAS DYNÂMICAS

é uma moderna medicina de valor comprovado no combate a artério-esclerose e ao reumatismo, agindo, precisamente sôbre o sistema artério-venoso, facilitando o trabalho do coração e, consequentemente melhorando a resistência orgânica. Gotas Dynâmicas é o medicamento da circulação. GOTAS DYNAMICAS normalizam a pressão arterial.

GOTAS DYNAMICAS. Tônico dos nervos. Tônico do cérebro. Tônico do coração. Não tem contra indicação. Vende-se nas Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo reembôlso à Caixa Postal, 235 — Rio.

Federação Metropolitana de Pugilismo

HOJE dia 5 às 21 horas - HOJE dia 5

no

Palácio Metropolitano de Esportes

(Junto ao Aeropôrto)

Temporada Internacional de BOX Profissional

ROSÁRIO BAZAN (argentino)

x

DA LUZ (uruguaio)

PINGA FOGO (brasileiro)

x

MONTALVO (argentino)

4 preliminares

HOJE

2ª FEIRA 7

"NADA TE PEÇO! NADA TE DEVO! PAGUEI COM OURO O PREÇO DE TUAS CARNES MORENAS!"

MARIA ANTONIETA PONS

BLANCA ESTELA PAVON

VICTOR JUNCO

PEL MEX

"PECADORA ARREPENDIDA"

(LA BEN PAGADA)

PROIB. ATÉ 18 ANOS

Simultaneamente nos Cinemas

PRESIDENTE · S. JOSÉ · COLISEU · FLUMINENSE · PARATODOS · NANCI

NÃO PODEM SER COBRADOS OS TRIBUTOS DAS AUTARQUIAS

(Conclusão da 3.ª página)

Tribunal. Lá estão elas para que v. excia. as verifique, se o quiser.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO — A desorganização não para aí. O nobre colega vem em meu socorro quando nos informa que há Estados e instituições que devem às autarquias.

Quais as providências que se vem tomando para que essas outras entidades de direito público cumpram com o seu dever? A Nação desconhece, porque no Orçamento Geral da República, nada figura a respeito da arrecadação dos dinheiros das autarquias.

O SR. DOLOR DE ANDRADE — O nobre orador deu a conhecer à Casa dados relativos à aplicação de dois biliões e tantos milhões de cruzeiros, se não me engano, no ano passado. Poderia, também, esclarecer a importância, se não exata, pelo menos aproximada, dos gastos que as autarquias fazem com seu funcionalismo?

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO — Não poderei, de pronto, informar ao nobre colega mas posso adiantar que se trata de quantia fabulosa.

O SR. TOLEDO PIZA — Isso, aliás, consta de discurso muito bem elaborado pelo nobre colega sr. Pedroso Júnior.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO — E os dados que possuo acentuam ainda mais essa circunstância.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — O nobre orador poderia permitir ao sr. Horácio Lafer a leitura dêsses dados. Seria interessante conhecer.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO — Sem dúvida. Isso seria interessante.

O SR. HORÁCIO LAFER — De fato se trata de somas fabulosas. Faltam os dados do Departamento de Estradas de Rodagem, de Alimentação Social, Universidade do Brasil, Senai, Senac, Sesi e Legião Brasileira de Assistência. Não recebi ainda os dados de onze autarquias. Excluindo essas últimas, já tenho organizado um quadro com o pagamento para pessoal, consignando a cifra de Cr$ 2.442.000.000,00 num total orçamentário de Cr$ 7.000.000.000,00. Incluindo-se essas dez ou onze autarquias que faltam para completar o quadro, verificaremos que a fôlha de pessoal deve ir acima de Cr$ 5.000.000.000,00.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO — E' um verdadeiro jubileu. Cabe a frase: Ou o Brasil controla as autarquias ou será descontrolado por elas.

O SR. TOLEDO PIZA — E note v. excia. que isso é só verba de pessoal. Há também as despesas gerais.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — O nobre orador quer que o Govêrno controle as autarquias. Pois direi que elas são incontroláveis. Aí ficamos vendo em que deu a obra prima da ditadura — a criação das autarquias no Brasil. Não há outra solução senão sua supressão.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO — Só em títulos diversos — ações, bônus de guerra e outros de natureza idêntica, algum por certo valiosos e que dão até dividendos, mas muitos dêles simples papéis pintados — só em títulos as autarquias de previdência social empregaram Cr$ 2.243.230.000,00 no ano de 1948. A importância é tamanha, nunca é demais acentuar, que elas, em número de 78, porque de 14 não tenho dados, rendem tanto quanto a soma de todos os Estados do Brasil, inclusive Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais e o Rio Grande do Sul, os que mais rendem.

O SR. DOLOR DE ANDRADE — Rendem e, ao mesmo tempo, constituem um cabide de empregos.

O SR. LEOPOLDO MACIEL — O pior é que arrecada o dinheiro do sertão e o canaliza para o Rio.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO — Tem razão os nobres colegas.

Em publicação recente, colhi conceito que se conforma com a opinião de M. Rouvier e Gaston Jèze:

"O rigorismo na unidade orçamentária é vital para demonstrar finanças firmes e em ordem. Sua inobservância pode conduzir a práticas defeituosas, afetando diretamente o equilíbrio orçamentário. A Unidade Orçamentária é para o Parlamento o melhor meio de contrôle e comparação e, para o público, o melhor meio de saber, sem pesquisas trabalhosas, o total das receitas e das despesas de um país".

Tal o que escreveu o sr. Geraldo de La Roque.

A quebra da unidade orçamentária vai nos conduzir, em marcha acelerada, para o descalabro e para o caos. Dia virá em que não saberemos mais a exatidão da diferença orçamentária, porque, se o orçamento geral da República apresentar determinada quantia como "deficit" ou como saldo, outros orçamentos paralelos apresentarão outros "deficits" e outros saldos. Então, chegaremos ao cúmulo do baralhamento e, para poder informar ao povo, teremos de exibir os resultados dos saldos de muitos orçamentos.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — V. excia., que está fazendo brilhante discurso sôbre assunto de tamanha importância, estará habilitado a me informar a percentagem do dinheiro arrecadado dessas autarquias de beneficência. Pergunto qual a percentagem que elas distribuem entre os beneficiários e a percentagem que consomem com o funcionalismo e gra- será objeto, "data vênia", de discurtificações a diretores, etc.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO — Isso é o que terei oportunidade de proferir.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Indago de v. excia. se está habilitado a informar.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO — No momento, não, porque os dados que tenho a respeito deixei em casa.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Entendo que êsse é o assunto mais importante.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO — Por ora estou mostrando a necessidade de se incluir no orçamento da República o orçamento das autarquias.

O SR. TOLEDO PIZA — Se o nobre deputado sr. Tristão da Cunha ler um discurso pronunciado pelo nobre deputado sr. Pedroso Júnior, sôbre o mesmo assunto ficará edificado vendo que os benefícios auferidos por essa classe, que se pretende proteger são ínfimos, relativamente aos benefícios distribuídos ao pessoal das autarquias.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Isto, aliás, não seria surpresa para mim, porque, em tôda parte, o fato se dá da mesma maneira. Por isso, sou contrário a essa beneficência pública que só tem uma função: criar a burocracia e consumir os recursos com os próprios burocratas.

O SR. LEOPOLDO MACIEL — O operário paga no interior, o sr. Hilton Santos e outros se deleitam aqui no Rio!

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO — Estamos numa trilha errada. Dia a dia, o orçamento geral da República é depenado, porque apareceu, no seu bôjo, um nova autarquia instituída em lei. Então, por fôrça dessa esquisita interpretação constitucional, tôda a aparelhagem arrecadadora sai do orçamento geral para constituir organismo autônomo e fugir, assim, à fiscalização do Congresso Nacional!

Vamos chegar ao ponto verdadeiramente ridículo, de, amanhã, dadas as descentralizações dos serviços públicos no Brasil e sua consequente retirada do orçamento geral da República, examinar, nesta Casa, um orçamento geral da República constituído apenas de gabinetes de ministros e de gabinete de diretores, porque tudo mais virou autarquia!

Assim, sr. presidente, o Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos já hoje é uma autarquia. Felizmente, ninguém se lembrou ainda de retirar do orçamento geral o orçamento dêsse Departamento. Mas, amanhã, quando isso se verificar, assistiremos a uma grande diminuição nas rendas do país. Dentre essas poderosas entidades, a que está colocada em situação mais difícil, e que não se explica por estar fora do orçamento, é precisamente o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Neste ponto, estou plenamente de acôrdo com v. excia. A Constituição estabeleceu a unidade orçamentária. Não podemos fugir dela, não podemos ter orçamentos paralelos. Isto é uma coisa evidente e nenhum tributo pode ser cobrado sem estar incluído no orçamento ou expresso em outro dispositivo constitucional. Estou dando êste aparte, porque a respeito proferi, há tempos, um voto na Comissão de Finanças, quando se tratava de incorporar o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem no orçamento. Penso haver uma exceção criada pela Constituição, porque, no caso do orçamento do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, ela criou o Fundo Rodoviário. Não tenho estudos aprofundados sôbre o assunto, mas me parece que, neste ponto, v. excia. não tem razão. A Constituição incluiu o Fundo Rodoviário na unidade orçamentária, criando uma exceção. Como já disse, dei um voto nesse sentido e estou de acôrdo com v. excia. em que tôdas as autarquias devem fazer parte do orçamento, e não podem deixar de fazer, mas neste caso, penso que v. excia. não tem razão.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO — V. excia. diz que não tenho razão porque a Constituição instituiu o Fundo Rodoviário Nacional?

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Eu disse que ela criou o Fundo Rodoviário e parece, assim, que ela tirou, ipso-facto, o referido fundo do orçamento. Repito: não tenho estudos aprofundados, mas como dei, na Comissão de Finanças, voto contrário à inclusão do Fundo Rodoviário no orçamento quero explicar a v. excia. a razão do meu voto.

Responde ao deputado Tristão da Cunha o relator da Receita quando, no ano passado, escrevia:

«A disposição do parágrafo único do art. 1.º da Lei n. 302, citada, há-de entender-se, portanto, dentro do sistema constitucional, isto é, de que a arrecadação do impôsto se baseia em autorização orçamentária, inserindo-se verba própria no orçamento da despesa do Ministério da Viação e Obras Públicas, vasada na estimativa da receita para o recolhimento do produto efetivo da arrecadação.

Do contrário, não ficara o Tesouro habilitado legalmente a proceder, no próximo exercício, à cobrança do tributo».

Mas, dizia eu, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem é, de todos, o que menos se justifica continui excluída a sua arrecadação, da Receita Geral da República, porque, ao passo que as autarquias de Previdência Social vivem de contribuições diversas, dentre as quais, a contribuição dos seus associados, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem vive exclusivamente de arrecadação do impôsto único federal sôbre combustível e lubrificantes líquidos minerais importados e produzidos no país. Quer dizer: êsse Departamento tem sua existência graças à arrecadação de um impôsto. Quem arrecada êsse impôsto não são os funcionários do Departamento, mas os do Tesouro Nacional; quem fiscaliza essa arrecadação é a própria aparelhagem do Ministério da Fazenda. Essa entidade está, pois, se locupletando, no caminho em que vai, com o esfôrço e o trabalho alheios.

O SR. DOLOR DE ANDRADE — Desejaria que v. excia. me informasse se o funcionalismo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem está ou não incluindo no Orçamento da República.

O sr. JOSÉ BONIFÁCIO — Não está incluído.

Quem traça o plano rodoviário nacional é o Congresso, que, entretanto, não fiscaliza a ampliação do dinheiro que vai realizar essa obra. Tem-se querido, nesta Casa, e fora dela, na imprensa até, formar o místico de que as autarquias, tipo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, são necessárias, pois incitam a movimentação das verbas e das quantias necessárias às grandes obras. E' mística que se pretende formar, mas contra a qual devemos reagir, porque o nosso aparelhamento burocrático não é emperrado como se procura espalhar. Êle tem sido — certo — bastante caluniado à êsse respeito, mas não nos devemos esquecer de que, quando se encontrava no govêrno o sr. Getúlio Vargas, durante 15 anos, época em que proliferaram as autarquias, os serviços descentralizados, foram construídos no Brasil dois mil e quinhentos quilômetros de estradas de ferro enquanto que ao tempo do govêrno do marechal Hermes, época em que nunca se havia falado em autarquias, as estradas de ferro construídas atingiram cinco mil quilômetros de extensão. As grandes obras da República, o aparelhamento e a construção da nossa esquadra, do nosso Exército, enfim da nossa aviação, tudo isso foi obra exclusivamente da administração normal do país, sem que nela interferisse a movimentação fácil dos dinheiros das autarquias.

O que pretendemos é uma fiscalização rigorosa e o que não querem é precisamente permitir tal fiscalização.

Sr. presidente, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem arrecadou, só êle, no ano passado, mais de 1 bilião de cruzeiros e vai arrecadar êste ano mais do que a soma total da arrecadação de quinze Estados do Brasil, cerca de 2 biliões de cruzeiros!

Ora, se para cada Estado há uma Assembléia Legislativa fiscalizando a aplicação dos dinheiros públicos, por que, para aplicação de tão vultosa soma, também, de dinheiros, públicos, não se quer permitir que o Parlamento Nacional, sôbre essas contas, faça alguma luz para esclarecer à nação?

Não acuso, nem duvido. O que desejo é a verdade. E' preciso que o país fique informado de como está sendo gasto o dinheiro que o povo, com labor, lança nos cofres públicos.

Permito-me, aqui, reproduzir palavras do deputado Horácio Lafer, autor da emenda, no ano passado renovada êste ano por mim.

Dizia, então, o nobre deputado — será que agora tem a mesma opinião? — o seguinte:

«Esse impôsto foi criado pelo decreto-lei n. 2.615, de 21 de setembro de 1940, o qual, em seu art. 4º determinou que os recursos auferidos seriam recolhidos, em conta especial ao Banco do Brasil, para constituição do «Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios».

Depois, o decreto-lei n. 8.463, de 27 de dezembro de 1945, que reorganizou o Departamento Nacional das Estradas de Rodagem, instituiu o «Fundo Rodoviário Nacional» [illegible] «Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios». O novo Fundo foi, pelo último diploma legal, partilhado da seguinte forma: — 40 por cento para o Departamento Nacional de Estradas da Rodagem e 60 por cento para rateio entre os Estados, Territórios e Distrito Federal.

A recente Lei n. 302, de 13 de julho de 1948, estabeleceu as normas para a execução do parágrafo 2º do art. 15 da Constituição Federal, na parte referente à tributação de lubrificantes e combustíveis líquidos, mantendo a existência do «Fundo Rodoviário Nacional» (art. 1º) cuja receita é formada daquele impôsto único a ser recolhido diretamente pelas estações arrecadadoras ao Banco do Brasil, à ordem e disposição do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (parágrafo único no art. 1º).

A forma de recolhimento sem a incorporação do produto da receita do impôsto federal ao orçamento da República se contrapõe ao art. 73 da Constituição, cumprindo por isso ao relator chamar a atenção dos ilustres membros desta comissão para o fato, de modo que a obediência ao preceito constitucional seja restabelecida, com a inclusão de rubrica própria no orçamento da República. Além disso, é de suma importância que tal se verifique, porquanto a cobrança do impôsto único destinado à formação do Fundo Rodoviário Nacional, para os fins da Lei n. 302, citada, só poderá ser levada a efeito, desde que consignada no orçamento da Receita, como o exige o art. 141, parágrafo 34, da Constituição já citada».

Mas, sr. presidente, não é minha intenção examinar como está sendo gasta a verba destinada ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Êsse Departamento mantém uma revista, nesta capital, intitulada: «Rodovia».

Como tôda revista de autarquia, é luxuosa, exibindo numerosas fotografias, em que aparecem quase sempre, os diretores, os maiorais dessa entidade. E' de um milhão de cruzeiros a verba destinada à publicidade. E, como a publicidade dêsse Departamento se restringe à própria revista, segue-de que ela deve absorver, tôda essa quantia.

Pois bem: Tal revista, de uma época para cá, resolveu intimidar os srs. deputados, a fim de impedir que êles, trabalhando em prol dos interesses do povo que representem, apresentem emendas ao orçamento, no sentido da construção dessa ou daquela estrada.

Assim, num dos números dessa revista, lê-se:

«Na Câmara dos Deputados, o sr. Juscelino Rubischek, de Minas Gerais, analisou o plano SALTE. No setor transportes, salientou o «papel preponderante das ferrovias», citando casos e o indefectível exemplo norte-americano. Vamos, então, senhores, construir estradas de ferro. Uma para a fronteira com o Peru, outra para o Chaco Boreal e mais uma para as Guianas. Nosso dinheiro está sobrando. Podemos deixar para trás o reaparelhamento das ferrovias que temos. E, ao terminar, as estradas de ferro pretendidas pelos nóveis condestáveis, transportaremos nelas milhões de metros cúbicos de ar.»

Não ficam, porém, aí as críticas mordazes e irônicas aos nobres parlamentares.

O SR. DOLOR DE ANDRADE — É edificante o que v. excia. acaba de ler.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Aliás, a Revista diz uma verdade.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO — O número de janeiro publica o seguinte:

«Não param, entretanto, por aí, as verbas curiosas. Aparecem Cr$ 90.000,00 para a construção de uma ponte sôbre o Rio Jacuípe, no local denominado Passagem do Jorge. Evidentemente, o Jorge precisa de outra passagem. Mas os 90 mil cruzeiros darão para os estudos e construção da ponte?

Mais adiante:

«Sem dúvida, porém, uma das mais jocosas verbas é a destinada à «Construção da rodovia ligando o Norte Fluminense com a Rio Petrópolis-Macaúso Magé». A coisa, aí, é de adivinhação, pois só recorrendo ao sobrenatural poder-se-á saber onde o deputado deseja que sejam gastos Cr$ 2.250.000,00 — que a tanto monta a verba votada. Afinal das contas, construir uma estrada partindo do «Norte do Estado do Rio» ou para êle se dirigindo é qualquer coisa de anedotário de um caçador».

O SR. DOLOR DE ANDRADE — Departamento lançou um desafio e v. excia. entrou em discussão.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO — Ainda adiante:

«Entre outras, nota-se, a seguir, a «ligação rodoviária de Itapé a Itajaú, passando pelo povoado de Riacho da Areia, Município de Itabuna, com a dotação de Cr$ . . . 270.000,00. Como a anterior, tão pouco pertence aos PRN e PRE. Aliás, o ponto obrigatório de «Riacho da Areia» é engraçado. Se os estudos o assinalarem como impraticável, a dotação orçamentária deve ou não ser cumprida? Se o traçado passar por fora do povoado em aprêço, o que é que o deputado, autor da verba, vai dizer aos seus eleitores?».

Ainda esta publicação, custeada é mantida pelo Departamento cujas contas não podemos examinar, — lança no país o germe de uma divergência que, se tomar vulto, poderá provocar as mais graves conseqüências. Ela dá início, claramente, a luta entre as políticas rodoviária e ferroviária, luta jamais existente no Brasil e que, se surgir, poderá assumir proporções capazes de deixar o Parlamento dividido entre as duas técnicas, sem saber, amanhã, se votará verbas para uma ou para outra.

Tudo isso, entretanto, é conseqüência bem clara de não se incluir no Orçamento da Receita o de certas autarquias, notadamente desta. Por êsse motivo, apresentei emenda àquele Orçamento, solicitando da Câmara a sua aprovação, a fim de que se possa integrar na Lei de Meios do ano próximo, a receita do Departametno Nacional de Estradas de Rodagem.

Estas, sr. presidente, as considerações que, em tôrno do assunto, entendi do meu patriotismo fazer, com o fim de esclarecer a Câmara e o país sôbre a matéria.

Documentos achados

Foram trazidos a esta redação devendo ser procurados pela sr.ª Maria Vieira, diversos documentos que lhe pertencem.

União dos Discípulos de Jesus

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

EDITAL

A Diretoria da União dos Discípulos de Jesus convoca os sócios quites para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede central, à rua Visconde de Santa Isabel, 110, no próximo dia 6 de novembro, às 9 horas em primeira convocação e às 10 horas em segunda convocação na forma dos Estatutos para os seguintes fins:

I — Leitura do Parecer do Conselho

II — Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1949.

NELSON BAPTISTA DE AZEVEDO
Presidente.

COMPRE

TERNOS

camisas, gravatas, lenços, etc., na ADOMA. Ex. Cr$ 1.000,00 à vista ou a prazo entrada de Cr$ 110,00 e nove prestações iguais. RUA SETE DE SETEMBRO, 42

EDIFÍCIO "São Marcial"

GLÓRIA

R. CÂNDIDO MENDES, 95

Vendem-se apartamentos concluídos: sala, 2 quartos, boa cozinha, banheiro com louça inglêsa, quarto e dependência para empregada, terraço de serviço e tanque — 2 elevadores nobres — Elevador e entrada de serviço completamente independente. Tubo de Lixo privativo. Linda vista. Vêr e tratar no Edifício, à rua Cândido Mendes, nº 95.

AVISOS FÚNEBRES

Capitão de Mar e Guerra Amaury Sadock de Freitas

MISSA DE 30º DIA

A família do capitão de mar e guerra AMAURY SADOCK DE FREITAS convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, dia 6, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Lindora da Rocha de Abreu Coutinho

(FALECIMENTO)

Maria Thereza de Abreu Coutinho e Antônio de Abreu Coutinho participam o falecimento de sua querida mãe LINDORA DA ROCHA DE ABREU COUTINHO, e convidam parentes e amigos para o sepultamento, às 12 horas de hoje, dia 5 de novembro, saindo o féretro da igreja do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Lindora da Rocha de Abreu Coutinho

(FALECIMENTO)

A família Ismael da Rocha participa o falecimento de LINDORA DA ROCHA DE ABREU COUTINHO e convida parentes e amigos para o sepultamento, às 12 horas de hoje, dia 5 de novembro, saindo o féretro da igreja do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Lindora da Rocha de Abreu Coutinho

(FALECIMENTO)

Dr. Waldemar Dutra e família, Heloisa de Abreu Coutinho, viúva coronel Augusto de Lima Mendes, viúva capitão de fragata Adalberto Cotrim Coimbra e família, viúva vice-almirante Estevão Teixeira Júnior e família, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de LINDORA DA ROCHA DE ABREU COUTINHO e convidam parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 5 de novembro, às 12 horas, saindo o féretro da igreja do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

CORONEL RICARDO A. MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do CORONEL RICARDO AUGUSTO MOREIRA agradece comovida a todos os que compareceram ao seu enterramento e convida para a missa de 7.º dia que se realizará no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas do dia 7 do corrente.

Joaquim Ferreira de Oliveira

(FALECIMENTO)

Sua espôsa, filhos, noras e netos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sôgro e avô JOAQUIM FERREIRA DE OLIVEIRA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo cemitério.

Palvino Campos Rocha

(Conferente da Alfândega)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as demonstrações de pezar recebidas e convida os parentes e amigos a assistirem à missa que será realizada segunda-feira dia 7, às 11,30 horas na Igreja da Candelária.

ALAYS PINTO DORNELLES

MISSA DE 7º DIA

Marina e Norma Lemos Dornelles, senhora e filha, Azulina Paes Pinto Dornelles, mãe, Almir Pinto Dornelles, irmão e família, dr. Benjamin Masson Jacques e Francisco Paiva Menezes e senhoras, Odette Lemos e família, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado e genro ALAYS PINTO DORNELLES, segunda-feira, dia 7, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé e religião.

Marina Teixeira Marques Henriques

(24º ANIVERSARIO DE NASCIMENTO)

Capitão João Carlos Marques Henriques e Maria Teixeira Marques Henriques, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 24º aniversário de nascimento de sua querida e inesquecível espôsa e mãe MARINA, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, na próxima segunda-feira, dia 7 do corrente, às 9 horas e que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Marina Teixeira Marques Henriques

(24º ANIVERSARIO DE NASCIMENTO)

Antônio Teixeira e Maria Eugênia da Silva Teixeira convidam todos os seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa do 24º aniversário de nascimento de sua sempre lembrada e querida filha MARINA que farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, na próxima segunda-feira, dia 7 do corrente, às 9 horas, e que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

MARGARIDA DO MONTE

(FALECIMENTO)

Viúva dr. João Baptista Queima do Monte, Ernestina do Monte, Maria Valderez Brandão do Monte e João José Brandão do Monte, participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida e inesquecida cunhada, irmã e tia MARGARIDA DO MONTE e convidam para assistir ao seu enterramento hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da rua São Clemente, 168, casa 12.

ANTONIO MANOEL GOMES

MISSA DE 7º DIA

Abel Cândido de Moraes Gomes e senhora, dr. Carlos Moreira Gomes, senhora e filhos, Fernando Maria de Abreu e senhora, Mário Pinheiro Osório e senhora, viúva Lino Moreira Gomes, Alberto Moreira Gomes, senhora e filha, dr. José Brasil, senhora e filha, dr. Alberto Lélio Moreira, senhora e filha, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu saudoso pai, sôgro, avô e bisavô ANTÔNIO MANOEL GOMES, vêm por esta forma demonstrar seu reconhecimento e a todos convidar para assistirem à missa de 7º dia que por sua bonissima alma será rezada no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento, à avenida Passos, hoje, dia 5, às 10 horas.

JOANA FEDULLO

MISSA DE 7º DIA

Dr. Francisco V. Antônio Fedullo e senhora, capitão Domingos José Fedullo e senhora, Hugo Delayti, senhora e filho, Platão Monteiro, senhora e filho, Altivo de Bustamante Sá e senhora, Antônio Côrtes e senhora, Rosária João, Angela, Roque e sobrinhos, agradecem penhoradamente a todos que compartilharam na grande dor por que passaram comparecendo aos funerais, enviando corôas, flôres e telegramas, por ocasião do falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e tia e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar hoje, dia 5, sábado, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São José (Praça 15). A todos, antecipadamente, agradecem.

JOSÉ BRAZ DOURADO

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se hoje, sábado, dia 5, às 15 horas, saindo o féretro da capela do Hospital de Beneficência Portuguêsa, para o cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Gratificação de magistério e aumento quinquenal para numerosos professôres

No gabinete — Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Efetivações e aposentadorias de servidores — Pagamento deadiantamento para funcionáarios — Novos núcleos de pessoal — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Oprefeito concedeu gratificação de magistério correspondente a um decênio ao professor de curso secundário Viriato Correia; correspondente ao segundo decênio ao professor de curso secundário Edite de Borja Reis; aos professores catedráticos de curso normal Eunice Pichet, Nicanor Lemgruber; aumento quinquenal aos professores de curso primário, Rute S. de Moura Valim, Abigail de Sá Campos, Elza Campos F. Leão, Darcí Leonardo Drumond, Hilda Rodrigues O. Fernandes; Odete Lisboa Martins, Celina Xavier de Alcântara Tecce, Georgina de Abreu Betânio, Alice Costa de Almeida Gomes, Celeste Cardoso B. Guimarães, Angelina da Silva Lemos, Esmeraldina Fagundes, Carlota Fragoso de Vasconcelos, Targina Melo Guarti, Amélia Granafel, Ilca Moreira dos Santos, Laura J. de Barros Araújo, Angela Novelli Leitão, Teresa Sampaio Sousa Costa, Léda Itália Primavera, Maria K. L. Veloso, Abigail Carneiro, Amarília Garcia Pereira, Ondina Guspari, Adalia Lima Tôrres, Déa Valadão Rocha, Lícia Maina, Elza Lopes Coutinho, Zenaide Caminha Estiene, Maria E. Machado de Lemos, Miguel J. R. Fraga, Lindomar Pinto de S. Viana, Alair Pereira, Cirene Chaves Teixeira, Diva Barcelos Veiga de Freitas, Alair N. Areno, Daisy O. do Nascimento, Eleisa de Matos Paiva, Maria Natalia Magalhães Oliveira, Rosa Pinheiro, Silvia B. Machado e Ondina Sapienza.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. J. E. Macedo Soares e Dagmar Aderaldo Chaves; em despacho os drs. Samuel Libânio e Marques Pôrto, respectivamente, secretários gerais de Saúde e Assistência e Viação e Obras.

RELACIONAMENTO DE DESPESAS PARA ABERTURA DE CRÉDITO

Em despacho de ontem, o secretário de Administração mandou relacionar para oportuna abertura de crédito, importâncias devidas aos seguintes funcionários: — Icléia Bittencourt da Costa — Líbia Faria da Silva — Maria de Lourdes de Sousa Costa Barros — Nadir Nóbrega — Maria Eugênia Mac Guines Xavier — Marta Ribeiro Vieira — Gilda Fontenelle — Miguel Javer Goulart Fraga — Judite de Azevedo Coutinho Monteiro — Maria Natalia Magalhães de Oliveira — Alzira Ferreira da Rocha — Helena de Castro Varela — Dali Nóbrega — Maria da Conceição Peixoto da Silva Guimarães — Cecília da Fonseca Brandão — Noêmia de Carvalho Tôrres — Zilá de Queirós Mascarenhas Freire — Francisca de Carvalho — Laurinda Ferreira de Macedo — Evangelina da Costa Ferreira — Esmeralda de Carvalho Ferreira — Maria Helena de Oliveira Santos — Neusa Loredo Vieira da Fonseca — Maria de Araújo Viana — Amélia Granapal — Iolanda Zulmira Lopes Marques — Maria Alves Barbosa — Maria de Lourdes Ferreira — Odila Vila Fonseca — Iolina Esteves Garcia — Iara de Lacerda Fernandes — Lucília da Cruz — Vera Machado Vidal de Miranda — Jupira de Almeida Stilben — Magnólia Azevedo Moura — João de Sousa e Silva Lobão — Marina de Macedo Paulini — Zilá Muniz Barreto — Marialita Gouvêa de Sousa — Zulmira de Oliveira Barbosa — Antônio Pereira Caldas — Genoveva Vila Forte Gomes da Silva — Ivone Gomes dos Santos — Alair Duarte Raposo — Rute Magalhães de Almeida Cruz — Iracema Gomes de Castro — Orcelina Guimarães Campos — Rute Sauer de Moura Valim — Ada Cabral — Nilza da Silva Pôrto — Lícia Marina — João Rosauro de Almeida — João Domingues da Silva — Hallete de Azevedo Pereira Caldas — Irene Lopes Moreira — Lucinda Teixeira Chaves — Elza Azevedo Gondim — Nair Tarré de Castro Marçal — Marlenia Gonçalves de Carvalho Lacombe — Eugênia Mastene da Silva Campos — Hilda Pereira Alves — Francisco Martins Capistrano — Helena Bentes Monteiro Batista — Maria Edite Capanema Garcia — Iolanda Gonçalves Reis Viana — Maria de Lourdes Reis Viana Sales — Mariana Pinto Papais — Jorgina de Abreu Betâmio — Ermelinda Cordeiro Reis — Ana do Amaral Bastos — Dulce Gonçalves da Costa — Ondina Dias Corrêa de Lemos — Maria da Glória Ribeiro — Odila Aquino Casses — Celina Xavier D'Alcântara Tecci — Gumercinda Jacinto — Nelsina Ribeiro Seabra — Maria Garcez Palha Batista — Dulce de Farias Rodrigues — Luís da Silva — Dalasio José da Silva — Válter Fernandes de Barros — Pedro Vieira de Melo — Edite da Mota Aguiar — Laura Jaupert Vallim Oneto — Francisca Quadros de Morais Martins — Carmem Rios Machado — Iracema do Carmo Valente — Marilda Borges Pacheco — Iara de Sousa e Silva — Teotonia Dias Costa Aroeira Neves — Semirames Figueiredo — Maria Leopoldina Novais — Justina Braga de Faria — Lia Braga de Faria — Alice Oliveira Dias Alves — Fé Castro Viana de Bacelar — Maria Augusta C. Peres — Marina Mendes Tavares — Gilberta da Ponte Lopes — Herminia Pires da Mota — Maria Medeiros Silva — Laura Beluci de Lima Tôrres — Maria Amélia de Vasconcelos Costa — Laura do Couto — Amarília Garcia Pereira — Adalia Krau Silva — Edna Augusta Tôrres Bloomfield — Zaíla Vicêncio Haydt — Laura Gonçalves Rodrigues — Marta Carneiro de Resende — Rute Marques Castilho.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Geraldina Guedes Uchôa — Prove ser a mesma pessoa os nomes Geraldina Guedes Uchôa e Geraldina Scarpa Guedes.

Vasco José do Amaral — Declare para que fim se destina a certidão requerida.

José de Arantes — Junte certificado de Inscrição do Consultado Geral de Portugal no Rio de Janeiro para satisfazer exigência.

Antônio Ramos — Junte atestado de dois funcionários efetivos e providencie o comparecimento dos atestantes dentro de 10 dias, para assinatura do têrmo.

Xavier Ramos de Sousa — Retifique o atestado especificando se há ou não outros herdeiros.

Maurício Dias Moreira — Junte atestado e compareçam os atestantes para assinatura do têrmo após seis dias da apresentação daquele documento.

Orminda de Mendonça Ferreira — Se... o atestado, junte certidão de nascimento do filho menor, apresente declaração de desistência dos filhos maiores e original da certidão de casamento para conferência no 8-PS.

Silvio Souto — Junte título de adicionais.

José Antônio da Silva — Apresente a certidão de óbito.

Maria Dolores Vidal — Declare o fim que se destina a certidão.

Lourival Francisco de Sousa — Arquive-se por perempto.

Manuel Cano Munoz — Declare o fim que se destina a certidão.

Compareçam para receber documentos — Maria Lúcia Rangel Barros de ...sa — Miriam de Farias — Arlinda ...bral Belham — Altamiro Pais Sardi...

Compareçam ao Serviço de Biometria Médica — [illegible]

Barbosa — Raul Fernandes da Silva — Maria Rosa Moreira Ribeiro — Léia Ribeiro de Almeida — Gregório Sério de Matos — Clotilde Camargo Osório Lins.

Compareçam — Idalina Monrrow Pereira Pinto — ao 1 PS munida de documento que comprove idade.

Odilon Albino da Silva — Para receber certidão munido de Cr$ 10,00 em sêlos de expediente da P.D.F.

José Escórcio de Marins — Munido de sêlos de expediente municipal no valor de Cr$ 10,00 a fim de receber certidão.

João Dias dos Santos Junior — Munido de Cr$ 10,00 em sêlos de expediente municipal a fim de receber certidão.

Clarinda Gomes — Os atestantes Onel de Ferreira de Carvalho e Válter de Oliveira — para assinarem o têrmo respectivo.

Olegário Frederico de Oliveira — Munido de Cr$ 10,00 em sêlos de expediente municipal a fim de receber certidão.

José Lopes — A Comissão de Estudos para esclarecimentos.

Ernesto Magioli dos Reis — Munido de cinco cruzeiros em sêlos de expediente da P.D.F. e do original da certidão para devida conferência.

Compareçam para ciência — Manuel Monteiro Soares — Haidê Lacerda de Oliveira — Osvaldo José Pacheco — Haidê Lacerda de Oliveira — Délio da Câmara da Costa Alemão — Edite Gomes da Rocha — José Rodrigues — Américo Cândido de Sousa — Irene da Silveira Reis — Aristides Eugênio dos Santos — Sebastião Vieira — Manuel Vitorino de Carvalho Vale — Maria Lúcia Tavares — Maria Iara Neves Borges de Melo — Ladislau de Sousa Ramos — Eduardo Tourinho —.

Compareçam ao Serviço de Assistência Social — João Elisiário — Maria Madalena Aguiar — Arnaldo Babo Guimarães.

Juntem título de efetivação — Moacir de Oliveira — Euclides de Gusmão — Halizante dos Anjos Vieira.

EFETIVAÇÕES E APOSENTADORIAS DE SERVIDORES

O prefeito assinou decretos efetivando João Gabriel Chaves no cargo de professor de curso secundário; Antônio Luís de Miranda no cargo de professor de curso técnico; nomeando, Valda de Matos Cardoso para o cargo de professor de curso primário; interinamente Lia Moreira Mendonça para o cargo de técnico de laboratório; aposentando Isabel Xaltron Avliez no cargo de diretor de escola; os artífices Alfredo Cândido da Cunha e Francisco José da Silva; os trabalhadores Arlindo da Silva, Galdino Rodrigues Ferro e o mestre Henrique Ferreira Pinto; revalidando a disponibilidade de Edgar Côrtes Real; transferindo Luís Aloísa para a Superintendência de Transporte.

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTOS

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro, das 12 às 15 horas do 7 de novembro os seguintes:

Adiantamentos: Aldemar Tertoliano dos Santos — Alice de Barros — Celso Cícero Gonçalves — Dilza Muniz — Emídio de Campos Martins — Elio Valente de Aguiar — Edgar Pereira Braga — Elir Chagas da Silva — Edmundo Pimentel — Floriano Nunes Salema Garção Ribeiro — Hilda Debias e Silva — Inês de Lacerda Moura — Iva Bicalho Lima — Leopoldina Francisca de Andrade — Joaquina Barcelo de Araújo — José Augusto Vieira dos Reis — Lourival Bouchat Filho — Margarida Mendonça Garcia Rosa — Maria Isabel Cchluter — Maria José Vasconcelos — Maria da Glória Sousa Pinto — Neide Vividini — Nassiro Soares Santos — Nael Magioli — Nair Almeida Bento de Faria — Osmundo Pau Brasil — Paulo Umberto Kastrup de Faro — Roberto Pires de Lima — Teresinha Barbosa Viana.

Jornais: «Folha Carioca», Gráfica Editôra O Economista S. A., «Idade Nova», Organização Lex, S. A. «A Notícia», S. A. «Gazeta de Notícias».

Gratificação: Aristides Silva da Costa e outro — Abelardo Carneiro de Oliveira — Mário de Oliveira Brandão — Fernando Oscar do Nascimento — Alci Fernandes Silva e outro.

Subvenções: Academia Carioca de Letras — Centro Espírita Miguel Arcanjo — Hospital Espírita Pedro de Alcântara — Orquestra Afro-Brasileira.

Eventual: Cia. Bras. de Eletricidade — Euclides Américo dos Santos — Imprensa Nacional — Manuel Viseu de Sá — Paul Nathan.

Internamento de menores: Serviço de Obras Sociais.

Restituições: Valdomiro do Patrocínio e Cia. Ltda. — Arnaldo Crisostomo Pinheiro — Abílio da Fonseca — Antônio Martins de Carvalho — Estelita Farias Bastos — Felizardo — Irmãos Novais e Cia. Ltda. — João Pacheco — Luís Mariti — Trajano Bruno de Berredo Carneiro — Vitor José Pereira de Morais.

NOVOS NÚCLEOS DE PESSOAL

Foram criados os núcleos abaixo: — 1.603 — 2.º Setor da S.C.M. — situado à rua Araújo Pôrto Alegre, 71, 2.º andar, Edifício da ABI;

4.977 — Setor Especial da S.T.P. — Situado à rua Frei Caneca, 42, — frente.

Os responsáveis pelos mesmos deverão comparecer ao 6 PS — Serviço de Pagamento — Edifício Comercial — Av. Graça Aranha, 416, 5.º andar, sala 525.

Relação de servidores chamados ao 6 PS: — N. 1146 — Lourdes de Campos Maia; N. 1162 — Paulo Andrade; N. 2349 — Ana Barrafato; N. 3664 — Clede Maria d ePaiva; N. 3852 — José da Silva Monteiro; N. 4972 — Jovelino Vieira Serpa; N. 5955 — Hélcio Coutinho Botelho; N. 7041 — José Pereira Duarte Júnior; N. 7358 — Rute Silva Alegria; N. 7600 — Eva Maria de Gomes Cunha; N. 7664 — Florêncio de Oliveira; N. 8043 — Manuel do Espírito Santo; N. 8338 — Coema Werneck de Macedo; N. 8344 — Iolanda C. Pinheiro da Cunha; N. 8360 — Maria Siela Soares; N. 8935 — Alberto Avelino Frambach; N. 9861 — Carlos Dutra das Neves; N. 0161 — Pierre de Carvalho; N. 0164 — Aníbal Rodrigues Chaves; N. 0890 — Firmo Coutinho da Silva; N. 0930 — Norma Jorge.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Etelvina de Lima Barroso — Indeferido; Raul Pereira — Deferido; Luís de Freitas e Araci Nunes Guimarães — Arquive-se; Marie Rosa da Silva Macedo — Cumpra-se; Carlos Antenor dos Santos — Mantenho o indeferimento; Francisco Alcides Ribeiro Filho e Dulce Barreiros — Deferido; José Martins de Sousa Mendes, Racine Peixoto Pais Leme, Franklin B. de Oliveira, Georgina da Fonseca, Hortência Posada Higgins, Helena Durão, José Cesar de Paiva, Virgilio M. Rodrigues Alves, Emílio Cascardo, Abelardo de Melo Xavier da Silveira — Indeferido; Carmem Rodrigues — Conceda; Marina da Rocha Celestino — Autorizo; Roberto Muller Bueno — Indeferido; União dos Ferroviários do Brasil — Sim.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — [illegible]

... nor Viana Brandão — Arquive-se; Renato Monteiro Leão — Sim. na repartição; Aureo Tavares da Silva — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Iracema Soares dos Santos — Nada há que deferir; Léda Paulino Salgado — Seja licenciada; Jorge Alves, Josino Bento da Rocha — Não podem ser atendidos; Rosalina Paiva de Moura — Indeferido; Francisco Teles da Fonseca — Pague-se.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do superintendente.

Chefe de dia e da fiscalização externa: Raimundo Passos Dauto.

Determinação: Determinando o comparecimento ao gabinete do Superintendente, com urgência, do servidor Francisco Cândido; ao Juízo de Direito da 13.ª Vara Criminal, no dia 10 do corrente, às 14 horas, do motorista Osmar da Silva Peixoto.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Foram designados Silvio de Meneses Póvoa para o Serviço de Expediente; Ernani Oliveira Pereira para o Departamento de Fiscalização.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Marion de Moura Vilas Boas para a escola Prof. Teófilo; Nilda Santos de Almeida Fonseca para a escola República do Perú.

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do diretor — Foram designados Felismino da Silveira Feital, Anovaldo da Rocha e Valdir Leal da Costa para, em Comissão, vistoriarem as obras de construção do muro de fechamento e de cisterna com bomba elevatório, à Estrada de Inhoaíba, próxima à estação de Inhoaíba.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor — Foram designados Leonor Vilela Lopes para Serviço de Educação Musical e Artística; Lia Pinto Tomé de Paula e Maria Estela Machado de Lemos pa aro Serviço de Educação Física.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

Despachos do diretor: — Apolônia José Duarte — Rua Lôbo Júnior, 1.888, José da Costa Carvalho, Guilherme Mário Pegurier — Avenida Epitácio Pessoa, 70, apartamenao 3, Geraldo Verdiano de Azevedo — Rua Ibiapapaba, 64, Maria Cândida da Mota — Rua Iêre, 165, Benjamim Pereira Monteiro — Avenida Beira Mar, 454, apartamento 42, José Maria Leite Correia dos Reis — Rua Barão de Mesquita, 556, Henrique Reilly Pinheiro — Rua Cincinato Lopes, 265, Joaquim Maracho — Rua Baronesa de Uruguaiana, 63, casas 1, 2, 3, 4, 5 e 6, Espólio de José Matias Gurgel do Amaral — Rua Cândido Benício, 2.034, Francisco Marques de Oliveira — Rua Barão de Mesquita, 556, apartamento 102, Francisco Chicó de Lima — Rua Imbiaçá, 216, fundos, Eugênia Vieira da Silva — Rua Cardoso de Melo, 80, Antônio Alves de Oliveira — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 492-A, Levi Augusto de Brito, Lazari Guedes e Cia. Ltda. — Estrada Iaraquam, 116, Luís de França Barbalho — Rua José Faivre, 11, Fernando dos Santos Martins — Avenida Antenor Navaro, 85, Caridade e Dias — Rua Bento Cardoso, 774, Alcides José de Araújo — Rua Igapera, lote 70 da quadra «B», João Teixeira — Rua Marquês de Queluz, 168, Raul Gonçalves Arruda — Rua Basílio de Brito, ns. 97, 99 e 101, apartamentos 1 e 3 — Certifique-se; Francisco Lucas — Rua Major Ribeiro Pinheiro, 224 — Retifique-se para Cr$ 3.960,00, a partir do corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 3 R.I.; Jorge Mendes de Oliveira Castro — Rua Ildefonso Simões Lopes, 50 — Mantenho o valor recorrido, em cuja apuração já foram consideradas as razões contidas na réplica de 21.9.49; Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guera — Rua Manuel Leitão, 36, apartamento 101 — Satisfaça a exigência de .... 26.3.49, atendendo, assim, às solicitações contidas nos ofícios ns. 358, de 17.6.948 e 516, de 26.8.48, obedecendo ao que dispõe o artigo 7.º parágrafo 1.º do Decreto-lei 157, de 31 de dezembro de 1937; Otávio Migon — Rua Dias Vieira 94 — Retifique-se para Cr$ .... 9.350,00, a partir do corrente exercício; Ari de Almeida e Silva — Rua Cesário Alvim, 65 — Mantenho o valor recorrido, por corresponder a menos de 5,2% do declarado pelo recorrente na F. I. apresentada; Ivo de Magalhães — Rua Thompson Flores, 38, atual 148 — Fica fixado em Cr$ 11.760,00 o valor locativo anual do terreo frente. Pague a taxa de arbitramento — Cr$ 65,40; Augusto Fernandes Ramalho — Rua Francisco Eugênio, 191 — Cobre-se o impôsto de obras sôbre Cr$ 92.000,00, na forma proposta pelo sr. chefe do 3 R.I.; Etelvina Raimundo Ferreira (Espólio) — Rua General Padilha, 9 — Retifique-se o vt para Cr$ 19.800,00, em 1950, nos têrmos do artigo 5.º do Decreto-lei 157, de 31.12.937; Mariana Leal — Rua Tomás Rabelo, 28, apartamento 2 — Nada há que deferir. A retificação do valor locativo não foi feita por arbitramento, mas considerando a renda efetiva produzida pelo imóvel, nos têrmos do artigo 4.º alínea «b», do Decreto-lei 157, de 31.12.937; Francisco Ramos — Rua Maia Lacerda, 56 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos têrmos da Resolução n. 28, de 14.10.947, do exmo. sr. prefeito; Olga da Conceição Monteiro Gauland — Rua Visconde de Santa Isabel, 143 — Unifiquem-se as inscrições 225.351 e 897.417, a partir do corrente exercício, na forma proposta; Miguel Simões da Silva — Rua Tumucumaque, 60 — Retifique-se o vt para Cr$ 3.250,00, a partir do corrente exercício; Artur Bosisio — Rua Indefonso Simões Lopes, 49 — Mantenho o valor recorrido, cuja apuração obedeceu à legislação e instruções e vigor; Eduardo Weissleder — Praia da Bica, 276 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos têrmos od artigo 4.º alínea «b» do Decreto-lei 157, de 31.12.937; Irmandade da Santa Cruz dos Militares — Rua João Alvares, 11-A — Retifique-se o vt para Cr$ 4.140,00, no exercício de 1950, na forma proposta. Mantenho, no corrente exercício, o valor recorrido, apurado nos têrmos do artigo 4.º do Decreto-lei 157 de 31 de dezembro de 1937; José do Carmo Laranja — Rua Carneiro Ribeiro, ... — Promova o reconhecimento da firma na certidão passada pelo Estado Maior da Armada, em 24.8.949 e apresente declaração nos têrmos do artigo 4.º do decreto 9.080/47; Antônio Mendes Feliz — Rua Gurindiba, lote 9 — Retifique-se para Cr$ 86.800,00, no corrente exercício, como propõe o sr. chefe do 1 R. I.; Luís Maria Henrique Rua Baronêsa de Uruguaiana, 85 — Retifique-se para Cr$ 25.000,00, no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R.I.; Eduardo Ferreira Cardoso — Rua São Miguel — [illegible]

NOTÍCIAS FORENSES

INTERROMPIDA A AUDIÊNCIA PELO RUÍDO DAS BUSINAS

Deverá ser reintegrado o sr. Coriolano de Araújo Góis — Realizou-se, ontem, o interrogatório do ex-presidente do Banco de Operações Gerais S. A. — Recebida a denúncia contra os assassinos do velho Demóstenes — Outras notas — Justiça Militar — Oficiais superiores processados

O juiz Mariz de Barros, diretor do Forum Criminal, de há muito vem batalhando em vão, junto à Inspetoria do Tráfego, no sentido de que sejam instaladas placas na rua Clapp, indicando tratar-se a mesma de zona em a qual os motoristas devem evitar ruídos desnecessários de businas.

Ontem, o referido magistrado interrompeu sua audiência por causa de um barulho ensurdecedor, naquela via pública, motivado por um carro, que, inadvertidamente, estava fazendo manobras e outros que desejavam passar de qualquer modo.

Soubemos por aquêle magistrado já terem sido enviados três ofícios ao diretor do Serviço de Trânsito, sem que o mesmo se dignasse a tomar qualquer providência no sentido de coibir o fato contra o qual os juizes reclamam constantemente junto ao diretor do Forum Criminal.

DEVERÁ SER REINTEGRADO, O SR. CORIOLANO DE ARAÚJO GÓIS

O juiz Tiago Ribeiro Pontes, em exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública, acaba de proferir sentença condenando a União a anular o ato que considerou sem efeito a nomeação do dr. Coriolano de Araújo Góis Filho para ministro do Superior Tribunal Militar e, em consequência, a pagar-lhe, também, desde 3 de novembro de 1930 até ser reintegrado, todos os vencimentos, gratificações e emolumentos inerentes ao cargo, mais os juros da mora e custas.

E' que o autor, depois de ocupar vários cargos públicos, foi nomeado e tomou posse do cargo de ministro do referido Tribunal, em setembro de 1930.

Vitorioso o movimento revolucionário, a Junta Governativa Provisória tornou sem efeito a nomeação, fazendo publicar o ato no dia 4 de novembro.

O processo estêve paralisado por vários anos, mas o autor recorreu, nesse meio tempo, à Comissão Revisora, obtendo parecer favorável da mesma, em face do artigo 30 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição de 1946.

INTERROGADO, O EX-PRESIDENTE DO BANCO DE OPERAÇÕES GERAIS S. A.

Foi interrogado, ontem, na Quinta Vara Criminal, o indivíduo José Pisserchio, que, conforme tivemos oportunidade de noticiar na última semana, está sendo processado por ter lesado a economia popular em mais de 10.000.000 de cruzeiros, como diretor presidente do Banco de Operações Gerais S. A., fraudulentamente levado à falência pelo acusado.

A denúncia foi oferecida pelo terceiro curador de Massas em exercício, dr. Cordeiro Guerra, que requereu a prisão preventiva do acusado. José Pisserchio compareceu ao Juízo escoltado por um oficial da Polícia Militar e, às 16 horas foi ouvido pelo juiz Roquete Vaz. Durante o interrogatório, o acusado procurou inocentar-se do crime referido.

RECEBIDA A DENÚNCIA CONTRA OS ASSASSINOS DO CAPITALISTA

O juiz Darci Roquete Vaz, designado para responder cumulativamente pelas audiências das Terceira e Quinta Varas Criminais, na tarde de ontem, recebeu a denúncia apresentada pelo Ministério Público contra os autores do latrocínio do capitalista Demóstenes da Veiga, no edifício Aclampeão.

Designou, aquêle magistrado, o próximo dia 8, têrça-feira, para o interrogatório dos acusados, que terá início às 13 horas.

ADIADO O JULGAMENTO DO RÉU FRANCISCO XAVIER DE OLIVEIRA

Por haver faltado o advogado de defesa, sr. Jofre Alcântara, foi adiado, para o próximo mês de janeiro, o julgamento do réu Francisco Xavier de Oliveira, processado por crime de morte. Julgado, há meses pelo Júri, o réu foi condenado a trinta anos de reclusão, tendo protestado por novo julgamento.

O PRÓXIMO JULGAMENTO

Depois de amanhã, será julgado o réu José Ataliba Filho, que, no dia 16 de fevereiro do ano passado, cêrca das 19 horas, no Morro dos Telégrafos, próximo do barracão n.º 958, matou a tiros de revólver seu desafeto, Sebastião Lemos.

ACEITOS OS EMBARGOS OPOSTOS PELO MILITAR

O Tribunal de Recursos, em sua sessão plena de 31 de outubro passado, julgou os embargos opostos à apelação cível n. 412, apresentados pelo tenente-coronel José Sabino Maciel Monteiro Filho, aceitando as razões apresentadas e rejeitando, por maioria de votos, os embargos da União.

Assim, o autor será readmitido nas funções do seu pôsto, com as vantagens que lhe competirem, isto é, promoção e vencimentos atrasados.

Foi advogado do feito o dr. José Teles da Cruz.

«RECONHECIDA PELO JUDICIÁRIO A EQUIPARAÇÃO DOS CHEFES DE SEÇÃO DA PREFEITURA AOS INSPETORES DE FAZENDA»

A propósito da notícia publicada ontem, sob êste título, recebemos a seguinte carta:

«Sob o título da epígrafe, publicou o seu jornal, no dia 4 dêste mês, notícia sôbre o julgamento da apelação cível n. 5.889, que está a merecer retificação, e que ora espero da sua notória gentileza, pela forma abaixo.

Perante o Juízo de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública, como advogado de Alcides de Araújo Costa e outros, propús uma ação ordinária defendendo a equiparação, em vencimentos, aos antigos inspetores de fazenda, consoante norma legal do art. 4º do dec. 4.607, de 1933. O feito foi contestado pelo dr. 8º procurador da Fazenda Municipal, e afinal sanendo pelo eminente juiz dr. Eduardo Jara, em exercício na Vara. Nas proximidades da audiência de instrução e julgamento, formularam pedido de litisconsórcio ativo Artur del Giudice e outros e Ademar de Carvalho e outros.

Realizada a audiência de instrução e julgamento, foi a ação julgada procedente, admitidos os litisconsortes e, em consequência condenada a Prefeitura a pagar aos autores e assistentes dêstes os vencimentos do padrão «R», e bem assim as diferenças de vencimentos entre os percebidos e os que deveriam perceber a partir de 1º de janeiro de 1940, com juros da móra e custas. Excluidos foram da sentença os honorários de advogado, julgados incabíveis na espécie, pelo que desta parte da sentença, apelaram, respectivamente os assistentes Ademar de Carvalho e outros e Artur del Giudice e outros, e também os autores Alcides de Araújo Costa e outros, e, de todo o julgado a Prefeitura do Distrito Federal, inclusive o Juízo ex-officio.

Distribuído o recurso à instância superior, e antes de a ela serem presentes os autos, formularam pedido de litisconsórcio ativo Virgílio Magalhães Rodrigues Alves e outros, num total de 70 chefes de seção, por intermédio do mesmo patrono dos autores e que esta subscreve, bem como [illegible] e outros, sendo designado relator o sr. desembargador [illegible] e revisor o sr. desembargador Álvaro Berford.

Nas proximidades do julgamento [illegible]

a qual concordou o advogado dos autores Alcides de Araújo Costa e outros.

E, unânimemente, a 6ª Câmara do Tribunal de Justiça confirmou a sentença de primeira instância proferida pelo juiz dr. Eduardo Jara, admitidos todos os litisconsortes.

Estes os atos e fatos que se verificaram no julgamento da apelação cível n. 5.889, não tendo sido, pois, da iniciativa do signatário a provocação da impugnação de ditos assistentes, tendo apenas concordado com a impugnação formulada, aliás coerente com ponto de vista anteriormente manifestado pessoalmente quando consultado por alguns dos referidos litisconsortes.

Pela publicação desta sob a epígrafe em destaque, antecipa agradecimentos o patrício e admirador — (a.) **Joaquim Cerqueira Montebello, advogado.»**

O Direito Animado

Um homem no cume

No dia de hoje retorna Ruy à pátria de nascimento, conduzido desde a capital da nação até o cais de Salvador, por uma unidade naval da pátria maior e indivisível. Cumpre-se nesse ato a última homenagem que reclamavam os heróis antigos, a de dormirem para sempre no cenário mesmo de sua formação. Um quarto de século corrido sôbre a morte de Ruy, dobram os sinos da sua velha cidade, atroam nos céus as salvas de artilharia e o herói morto volta a estar nos braços dos seus conterrâneos. A carreta que desfilará nas ruas esconde o seu envólucro material desfeito, mas um pouco do clarão que deixou o seu espírito estará batendo neste momento em cada um daqueles corações suspensos, animando-os com o reflexo de uma glória imperecível.

Não foi apenas o trato com os livros e com as leis, que todos versou e tôdas conheceu, que enobreceu essa vida e coroa êsse esquife. A posição que tomou nas praças públicas, as tradicionais trincheiras da liberdade, foi que modelou o seu perfil para a posteridade. Ruy não aparece a ninguém, tão só, como o erudito de gabinete, senão principalmente como o lutador das tribunas judiciárias e o animador das campanhas cívicas conduzidas na rua, ao lado do povo e com o apoio nêle.

A lei nada exprime sem a determinação de cumpri-la e a coragem de fazê-la vingar ao arrepio das circunstâncias. Essa é a lição que deixou aos advogados e juizes, êsse o exemplo que transmitiu às gerações que lhe sucederam e desvairaram no caminho das usurpações e das iniquidades.

Sua linguagem não foi a dos ditadores de palácio nem a dos ditadores da plebe, que uns se fazem da matéria dos outros. Soou forte e alta porque tinha o timbre, a altura e o discernimento dos grandes líderes democráticos. Um homem no cume, assim foi Ruy em vida, sobranceiro às vozes que subiam, à direita e à esquerda, do fundo ambicioso das vertentes.

SINIMBÚ.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Foram julgados, ante-ontem, pelo Supremo Tribunal Federal, os seguintes processos:

PETIÇÕES DE «HABEAS-CORPUS» — De Abner Ladeia e Abelardo Ladeia (Minas Gerais); de Alfredo Batista Gomes (Distrito Federal); de Paulo Bustamante (Minas Gerais), e de Creso Gomes Teixeira (Distrito Federal) — Deferiu o primeiro e indeferiu os demais.

RECURSOS DE «HABEAS-CORPUS» — De José Rodrigues Romeiro ou José Rodrigues Filho (São Paulo); de Silvio Ratta e Italo João Sperandio (São Paulo), e de Anésio Bragantino (São Paulo) — Negou provimento.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS — De Matias João Carlos Lintz e outros (Rio Grande do Sul); dos Laboratórios Raul Leite S. A. (Mato Grosso); do Banco do Rio Grande do Sul (Rio Grande do Sul); de José Finocchio (Minas Gerais); de Giocondo Pagnenzelli e sua mulher (Rio Grande do Sul); de Ernst Erich Schmitz (Distrito Federal), e de José Custódio Correia (Minas Gerais) — Não conheceu. De Inácio Vieira Cardoso (Piauí); de Antão Amaral (Maranhão), e de Francisca Teixeira de Jesús e João Berin e sua mulher (São Paulo) — Negou provimento. De Manuel Xavier de Albuquerque Montenegro e outro (Rio Grande do Norte) — Deu provimento.

JUSTIÇA MILITAR

OFICIAIS SUPERIORES BATEM ÀS PORTAS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR PEDINDO "HABEAS-CORPUS"

O tenente-coronel Nilo Chaves Teixeira, sub-comandante do Regimento Escola de Infantaria, e major Cornélio de Castro Pinto, da Quinta Circunscrição de Recrutamento e os capitães Inácio Bráulio Borba e Edison Machado Lima, êste do 14.º Batalhão de Caçadores e aquêle do 5.º Regimento de Infantaria, impetraram, ontem, por intermédio de seu advogado, uma ordem de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar alegando estarem coagidos pela Auditoria de Guerra da Quinta Região Militar, com sede em Curitiba, que aceitou a denúncia oferecida contra êles pelo respectivo representante do Ministério Público.

Os pacientes, segundo alegam nas suas petições, foram envolvidos no processo porque, pertencendo ao 14.º Batalhão de Caçadores, — onde exerciam funções inerentes aos seus postos, — não fiscalizaram a atuação do capitão Tírio de Sousa Brito, que, depois de praticar grande desfalque no Armazem Reembolsável da Unidade, desertou, achando-se em lugar incerto e não sabido.

Após historiarem o fato acima, os oficiais em aprêço mostram o quanto fiscalizaram a ação daquele capitão desertor, não lhes cabendo, portanto, nenhuma culpa do crime praticado, não sendo justo, portanto, a inclusão dos mesmos no processo e a consequente denúncia que os expõem a uma situação de vexame, quando cumpriram rigorosamente os seus deveres. Os "habeas-corpus" requeridos foram imediatamente autuados e distribuídos aos ministros Castelo Branco, Alvaro de Vasconcelos e Ari Pires, respectivamente.

CONTINUARÃO NO PROCESSO, O TENENTE-CORONEL MENA BARRETO E O MAJOR JATIR

O tenente-coronel Celso Mena Barreto e o major Jatir Proença Gomes requereram "habeas-corpus" pedindo para serem excluídos da denúncia contra êles oferecida e aceita pela Auditoria de Guerra da Quarta Região Militar, por terem praticado graves irregularidades na 12.ª Circunscrição de Recrutamento de Belo Horizonte. A medida foi julgada, ontem, e denegada pelo Superior Tribunal Militar, contra os votos dos ministros Ari Pires e Apel Neto, que a concediam. O assunto foi longamente discutido pela turma vencedora, que sustentou deva o assunto de defesa invocado ser apreciado em processo regular a fim de que não paire dúvida sôbre a honorabilidade dos pacientes.

ATOS DO MINISTRO PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar, assinou ontem apostilas nos títulos de nomeação dos juizes-auditores drs. Eugênio Carvalho do Nascimento, Orlando Moutinho Ribeiro da Costa e Francisco Anselmo Chagas, por estarem amparados pela lei n.º 499, de 28 de novembro de 1948, publicada no "Diário Oficial" de 1.º de dezembro do mesmo ano; concedeu 15 dias de licença para tratamento de saúde ao juiz auditor dr. Francisco Anselmo das Chagas; e convocou o primeiro substituto dr. Georgenor de Lima Tôrres para funcionar na Terceira Auditoria da Primeira Região Militar, durante a licença concedida ao titular efetivo, dr. Francisco Anselmo Chagas.

PROMOÇÕES NA SECRETARIA DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na segunda parte dos trabalhos da sessão de ontem, tomando conhecimento do relatório apresentado pela comissão, de que trata o artigo 12, parágrafo 1.º, das Instruções para execução da lei n.º 324, de 11 de agôsto de 1948, promoveu por merecimento à classe "N", o oficial judiciário da classe "M" Lopo de Carvalho Coêlho; à classe "M", o oficial judiciário classe "L", Aloísio de Lima Furtado; à classe "L", o oficial judiciário da classe "K", Marieta de Albuquerque; à classe "K", o oficial judiciário da classe "J", Atamiro de Sousa Guedes; à classe "I", o oficial judiciário da classe "H", Enid Pacheco de Oliveira, classificado em primeiro lugar no concurso em que participaram todos os oficiais judiciários da classe "H". Nomeou oficial judiciário da classe "H", o datilógrafo Cibele Cruzeiro Wagner e promoveu ainda à classe "J", o oficial judiciário da classe "I", Waleska Naujoks.

Em seguida, o Tribunal decidiu abolir o "Boletim de Merecimento", passando o mesmo a ser substituído pelo conceito sôbre cada um funcionário feito pelo diretor geral da Secretaria, de acôrdo com os esclarecimentos prestados pelo diretor do Serviço de Contabilidade e chefe de Seção.

PROCESSOS DISTRIBUÍDOS ÀS AUDITORIAS

O auditor da Segunda Auditoria da Primeira Região Militar distribuiu às auditorias de guerra regionais os seguintes processos:

A PRIMEIRA AUDITORIA: — processos dos insubmissos Italo Igaiara de Moura Costa, Valfrido Miranda da Silva, João Matos Camelo, José Alves Barbosa, Levindo de Sousa Medeiros, os dois últimos do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado e os demais do 3.º Batalhão de Carros de Combate.

A SEGUNDA AUDITORIA: — processos de pensão vitalícia em que é interessada Eurídia Castilho Carrilho, dos insubmissos Osvaldo de Oliveira, Luís Miguel da Silva, ambos do 3.º Batalhão de Carros de Combate, Nélson Bernardo Cota, Nélson Tôrres, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado.

A TERCEIRA AUDITORIA: — processos dos insubmissos Omar da Cruz Marçal, João Rufino de Oliveira, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, Evaristo de Oliveira, Wilson Rodrigues de Oliveira, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado.

NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE, HOJE, NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal baixou portaria resolvendo que, tendo sido decretada Festa Nacional a data comemorativa do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, determinou que no dia de hoje não haja expediente no fôro, com exceção ods Tabeliães e Cartórios de Registros e Protestos.

Aos gloriosos Frei Fabiano, Sto Expedito e S. Judas Thadeu, agradeço a graça alcançada.
JULIO

José Bicudo Júnior
CIRURGIÃO DENTISTA
S. JOSÉ, 50 -- 11.º

USE PASTA DENTIFRÍCIA
FORHAN'S
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — Ds 1 às 6

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6361
(Rêde interna)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

um exército cujos quadros sejam moços em tôda a sua plenitude".

Ressaltando a necessidade urgente de uma nova legislação sôbre vencimentos e vantagens, salientam que "apesar do aumento de vencimentos, que não correspondeu ao crescimento constante do custo de vida, o Código de Vencimentos e Vantagens é de imperiosa necessidade para uma existência digna, pois que, reajustados certas vantagens e diárias até então irrisórias, concederá outras que poderão favorecer o já desequilibrado orçamento doméstico".

Estavam presentes ao ato inúmeras delegações de oficiais dos Corpos da Vila Militar e de várias escolas do nosso Exército.

Recebendo o memorial, o general Estevão Leitão de Carvalho louvou a atitude dos oficiais, prometeu interessar-se pelo assunto e promover, sem mais demoras, conferências e debates nos salões do Clube, visando o esclarecimento das questões propostas, que constituem o anseio atual da classe militar.

CENTRO SOCIAL MILITAR

Departamento Hipotecário e Imobiliário — Iniciará, o Centro Social Militar, esta semana, pelo seu Departamento Hipotecário e Imobiliário, seus trabalhos e estudos do primeiro grupo de apartamentos a serem construídos. O capitão Luís Pôrto Alegre, diretor do D.H.I., solicita a todos os associados que regularizem, com urgência, suas situações perante a Tesouraria do Centro, a fim de que todos possam concorrer às distribuições, tanto pela ordem de inscrição como por sorteio. Medidas urgentes estão sendo tomadas para que, dentro do prazo de doze meses, o Centro Militar possa distribuir aos seus associados duzentas casas ou apartamentos.

Departamento de Assistência — Continua em pleno funcionamento a Seção Jurídica e Mutuária. Iniciará, dentro de breves dias, o Departamento de Assistência o estudo do seguro ou pecúlio para os sócios do Centro, sob exclusiva responsabilidade do Centro Social Militar.

Seção de Informações — A partir dessa data, todos os sócios do Centro Social Militar residentes fora desta capital, poderão solicitar ao Centro informações, remessas de medicamentos, livros e objetos de utilidade.

Convite — O Centro Social Militar, localizado na avenida 13 de Maio n. 23-B, 1.º andar, convida todos os militares da Aeronáutica, Exército e Marinha a visitarem sua sede social.

Aviso aos sócios fundadores — A diretoria do Centro Social Militar solicita o comparecimento, com urgência, à Tesouraria do Centro, dos sócios em atraso de suas mensalidades.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Recebemos:

"Nesta primeira quinzena do mês em curso, serão realizadas, na Cruzada dos Militares Espíritas, na rua do Lavradio n. 74, 1.º andar, as seguintes conferências, no Culto Espírita Cristão: dia 6, domingo, às 9,30 horas, "O evangelho para o militar", pelo prof. Arnaldo São Tiago; dia 13, domingo, às 9,30 horas, "Assunto doutrinário", pelo cruzado tenente-coronel Fábio de Castro.

Nota — Oportunamente serão anunciadas as conferências a serem realizadas n asegunda quinzena do mês corrente. A entrada é facultada a todos os homens de boa vontade."

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Homenagem a Ruy Barbosa — A Casa do Sargento do Brasil, associando-se às comemorações do centenário de Ruy Barbosa, fará realizar, hoje, às 20 horas, em sua sede social, uma sessão solene em que se farão ouvir diversos oradores. A diretoria convida o corpo social e o público em geral.

Convocação — O presidente da Casa do Sargento convoca os membros dos três Conselhos desta instituição para uma reunião em conjunto, a realizar-se no dia 7 do corrente, segunda-feira, às 20 horas. Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem: I — leitura e discussão da ata da sessão anterior; II — ordem do dia: a) eleição para preenchimento de cargos vagos; b) anistia aos sócios atrasados em suas mensalidades; III — interêsses gerais.

Noite dançante — O diretor social participa aos associados que será realizada, amanhã, com início às 20 horas, uma noite dançante, ao som de orquestra especialmente contratada.

ASILO DOS INVÁLIDOS DA PÁTRIA

A tradicional visita da "Associação Carioca" aos asilados do Exército e Armada Brasileira será levada a efeito, a 15 do corrente, têrça-feira, feriado. A partida da lancha está marcada para as 11 horas. Foram convidados os srs.: Gladstone Melo, Otávio Silva, do Jornal "O Foot-ball", comandante Francisco Xavier da Costa, dr. Gastão Cruls, Nestor Vanderlei Curio e jornalistas Hercília Clark e Nair Santelmo.

Dr. Arnaldo Cavalcanti
CIRURGIÃO — PARTEIRO
Senador Dantas, 32
Tel.: 48-5555.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel.: 22-4866

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever, novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preço módico e completa garantia de funcionamento LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966

NÃO SE ILUDA ! Venha vêr para crêr
JÓIAS E RELÓGIOS, DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
(CONSERTOS GARANTIDOS)
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
AV. RIO BRANCO, 106-108 — 18º ANDAR — SALA 1.800.

ATÉ CR$ 3.000,00
COMPRAMOS várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. RUY MAFRA & IRMÃO, compra até o valor de Cr$ 3.000,00. Rua Arístides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em NITERÓI

ATENÇÃO — TERRENO, VENDO
MADUREIRA a 10 minutos da estação, com Cr$ 3.500,00 de entrada e prestações de Cr$ 387,00, lotes com água, luz, esgôto, escola, ônibus de Madureira no loteamento.
NOVA IGUAÇU lotes com água, luz, escola, a 15 minutos da estação, com três linhas de ônibus nos terrenos, com Cr$ 900,00 de entrada e prestações de Cr$ 135,00. — Tratar à Avenida Presidente Vargas n. 446, 5.º andar, sala 507-A, com Aranha (Quase esquina da Avenida Rio Branco).

DOENÇAS DOS INTESTINOS RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

Extra!
FRANCO em LISBOA
1.º FILMES DA VISITA DO GAL. FRANCO a Portugal!
CINEAC
Hoje

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e em atenção a pedidos que lhe têm sido dirigidos, a COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, a partir do dia 7 do corrente, estenderá a linha 9 — General Polidoro, até à praça Mauá.

Com as modificações aprovadas, a linha obedecerá ao seguinte itinerário: praça Mauá — São Bento — Conselheiro Saraiva — Primeiro de Março — Misericórdia — Santa Luzia — Luís Vasconcelos — Mestre Valentim — Augusto Severo — Catete — Senador Vergueiro — praia de Botafogo — rua da Passagem — General Polidoro — Real Grandeza e Mena Barreto. Na volta, trafegará pelo mesmo itinerário, até à rua da Misericórdia, de onde passará para rua Clapp — praça 15 de Novembro e Visconde de Itaboraí.

O preço da passagem será de 80 centavos, compreendendo duas secções de 40 centavos cada uma, tendo por pontos intermediários, na IDA, a praça Paris, e na VOLTA, o Cinema Odeon.

Na mesma data, os carros da linha 13 — Ipanema-Túnel Alaór Prata, deixarão de percorrer a rua do Catete, e passarão a trafegar pela praia do Flamengo.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico

TEATRO

Teatro Infantil

«O BALÃO QUE CAIU NO MAR» EM SESSÃO ESPECIAL PARA A CRÍTICA, NA SEXTA-FEIRA VINDOURA

Dulcina

Um dos atrativos de «O balão que caiu no mar», o espetáculo do Teatro Infantil da Companhia Dulcina-Odilon, a ser inaugurado na próxima sexta-feira, 11 do corrente, no Regina, é a música do maestro Radamés Gnatalli e do compositor popular Lamartine Babo, gravada em discos, e que serão ouvidos durante a representação dessa peça ensaiada e dirigida pelo ator Graça Melo, que também desenhou os «croquis» dos cenários. «O balão que caiu no mar», de Odilo Costa Filho será representada em pré-estréia especialmente para a crítica teatral, após o espetáculo de sexta-feira com «As solteironas dos chapéus verdes». As primeiras representações para o mundo infantil serão no sábado, 12 e domingo 13, em vesperal às 14 horas. Esses espetáculos não interromperão as representações de «As solteironas dos chapéus verdes».

Próxima Estréia

«JÁ VI TUDO», NO TEATRO FOLLIES

«Já vi tudo», a revista de Maria Daniel e Floriano Faissal que será apresentada por Juan Daniel no Teatro Follies, contará com a presença do prefeito Mendes de Morais em sua «avant-premiéri» no próximo dia nove, que será realizada em benefício da Obra de Assistência aos Filhos dos Tuberculosos, sob o patrocínio da sra. Deborah Mendes de Morais.

"Magia e ritmos" continua em cartaz no Serrador

O espetáculo de mágicas e fantasias que Richiardi Jr. vem oferecendo ao público carioca, no Serrador, com sua Companhia Internacional de Revistas, será apresentado hoje, além das sessões habituais, isto é, às 20 e 22 horas, em vesperal elegante às 16 horas. Amanhã, vesperal infantil, às 16 horas, com distribuição de brindes para a petizada, a preços reduzidos.

"Fogo de vista", pela Comédia da Arte, no Ginástico

A Comédia da Arte apresentará, no dia 7 do corrente, no Ginástico, às 21 horas, «Fogo de Vista», 3 atos de Coelho Neto. Nessa comédia de costumes, vemos a vida de uma família modesta, em meados do século passado, que teve a sua calma abalada por um almofadinha que namora duas moças ao mesmo tempo. O espetáculo terá como artista convidada, a sra. Anita de Carvalho, da Companhia Nacional de Comédias.

Dulcina na Escola de Teatro da Prefeitura

A recepção da próxima segunda-feira, na Escola de Teatro da Prefeitura, será em homenagem à comediante Dulcina de Morais. Professôres e alunos preparam uma manifestação de simpatia a essa figura do teatro.

"Show" no Cine Teatro Imperial de Nilópolis

Amanhã, às 10.30 horas, no Cine Teatro Imperial de Nilópolis, Estado do Rio, terá lugar um «show» dedicado aos habitantes daquela localidade a cargo de Badú, Jorge Veiga, Roberto Silva, Chica Pelanca, Zé e Zilda, Carlos Filho, Paulo Bob, Ari Bueno e outros artistas do nosso «broadcasting».

Em Cartaz

No Teatro Serrador — Richiardi Jr. e sua Cia. Internacional de Revistas estão se exibindo em números de magia, diàriamente, em espetáculos noturnos. Hoje, apresentar-se-ão, também, em vesperal, às 16 horas.

No Teatro Copacabana — Hoje, às 21.30 horas, será apresentada a peça de Abílio Pereira de Almeida: «Pif-paf», pelo Teatro Experimental de São Paulo.

* * *

No Teatro de Bôlso — «A garçonniére de meu marido» está no cartaz do Teatro de Bôlso. Sessão diária, às 21 horas. Aos domingos, sessões às 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Glória — «O amor compensa tudo» é a atual peça da companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16.20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Regina — «As solteironas dos chapéus verdes», com Dulcina e sua companhia. Hoje, duas sessões, sendo uma em vesperal, às 16 horas e outra, à noite, às 20.45 horas.

* * *

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Valter Pinto, «Está com tudo e não está prosa». Hoje, sessões às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Carlos Gomes — Será apresentada hoje, no Teatro Carlos Gomes a revista «Quero ver isso de perto», com Oscarito e Derci nos principais papéis. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Rival — A Cia. de Comédia de Aimée está apresentando, no Teatro Rival, a peça «Como os maridos enganam», em sessões noturnas.

* * *

No Teatrinho Jardel — «Agora mando eu» com Alda Garrido, em sessões noturnas, às 20 e 22 horas.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

9646 — Em que período Venceslau Braz foi presidente ?

*

9647 — Onde estava o imperador quando foi baixada a Lei de 13 de Maio ?

*

9648 — Como era o nome de Chateaubriand ?

*

9649 — Que famoso pintor cortou a própria orelha, num acesso de loucura ?

*

9650 — Que é a fontanela, nas crianças ?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTEONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9641 — Quais foram os pais de Ruy Barbosa ? — João Barbosa de Oliveira e Maria Adélia Barbosa de Oliveira.

*

9642 — Com que idade se formou Ruy Barbosa ? — Com 21 anos incompletos, em 1870.

*

9643 — Qual foi o único cargo de govêrno que Ruy Barbosa ocupou no regime republicano ? — Ministro da Fazenda, no Govêrno Provisório.

*

9644 — Quantas vêzes Ruy representou o Brasil no estrangeiro ? — Duas: em Haia, em 1907, e em Buenos Aires, em 1916.

*

9645 — Com que idade faleceu Ruy Barbosa ? — Com setenta e três anos.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

Gal. SEBASTIÃO XAVIER DA VEIGA CABRAL

Em 1801

Falece na Vila do Rio Grande o general Sebastião Xavier da Veiga Cabral da Câmara, governador da capitania de S. Pedro do Rio Grande do Sul, que já enfermo dirigira as operações da guerra contra os espanhóis, em que as armas brasileiras vitoriosas alargaram os limites dessa parte do Brasil, fixados pelo tratado de 1777, que foi anulado pelo tratado de paz.

5 DE NOVEMBRO

LEX

A ÁGUIA DE HAIA

Em 1849

Nasce na Bahia o genial brasileiro Ruy Barbosa, fulgurante vernaculista, orador vibrante, jurista e sociólogo, dos maiores da América. Ruy Barbosa foi Conselheiro do Império, ministro da Fazenda e autor do projeto da 1.ª Constituição da República e senador; como parlamentar foi a maior das vozes no Congresso de Haya, onde apresentou e defendeu com brilhantismo, a tese brasileira da igualdade de direitos entre pequenas e grandes nações.

RUY BARBOSA EM 1893

"SABÃO RUSSO"

Evita espinhas, panos, cravos e tôdas as imperfeições cutâneas

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Ótimo clima — Água e alimentação excelente — Piscina — Esportes — 700 metros de altitude — Servido pela E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu — Reserva de acomodações: Travessa do Ouvidor, 17 — 3.º andar, fundos — Tel.: 23-1981.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"As aventuras de Don Juan"

Vincent Sherman é dêsses profissionais de cinema que sabem narrar uma história por imagens. Por isso, «As aventuras de Don Juan» vem a ser passatempo agradável. Ingênuo — é verdade; com falhas e lugares-comuns — é inegável, mas, em linguagem simples e despretenciosa, num cinema singelo e ameno, em que o diálogo é bem dosado, proporciona cenas espetaculares. A ação, desenvolvida ràpidamente, está cheia de duelos e fugas emocionantes, os quais, embora não sejam o que de melhor já se fêz no gênero, têm fôrça bastante para empolgar a gente. A fórmula, afinal, é vulgar e fantástica: Don Juan, herói travesso, namora demais, e com isso compromete a política internacional de seu país — Espanha. No entanto, sabe ser leal ao rei e à rainha, sobretudo à rainha, por quem se apaixona, como se apaixonara por outras mulheres, isto é, sem maiores conseqüências para seu coração.

Contra um ministro cruel e ambicioso, que é o duque de Lorca, faz brilhante figura: o mocinho que defende a justiça e o povo, correspondendo, de resto, à confiança e esperança que a platéia deposita nêle. O duque é Robert Douglas que se desincumbe muito bem, criando um tipo convincente de homem mau, ardiloso e arguto. Com êle, Errol Flynn (Don Juan) trava um duelo de espada e faca a que não falta boa dose de vivacidade e vigor. Um, o namorador incorrigível, é a alegria e a honestidade política; outro, o prepotente, é a intriga, o terror e o mistério; enquanto a rainha (a atriz suéca Vivera Lindfors, vacilante, por sinal) é o romantismo e o sentimento. Um anãozinho dá o tom mais comercial da fita, por sua pequenês e pela simpatia da figura que interpreta, sempre contra os opressores, e a favor do mocinho. Alan Hale é uma personagem pinturesca, no qual se nota a sensibilidade de ator de classe; e os demais atuam aceitàvelmente.

Todavia, o filme apresenta falhas, detalhes inúteis e enfadonhos, que dão um ritmo lento no tratamento. Mas, em conjunto, é espetáculo acima de sofrível, é razoável, e em muitos trechos diverte a valer, conquanto em outros chegue mesmo a entediar.

«The adventures of Don Juan», produção tecnicolor da Warner Bros, na linha do Odeon.

COTAÇÃO: 3 — Razoável.
RITMO — Agradável.
ENRÊDO — Ingênuo.
FOTOGRAFIA (tecnicolor) — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Regular.

HUGO BARCELOS

"Nono mandamento", segunda-feira, no Cine São Carlos

Depois de amanhã, voltará ao cartaz, desta vez na Cinelândia, o filme «Nono mandamento». Estrelado pela atriz italiana Elli Parvo, esse filme será reapresentado na tela do São Carlos.

"Pecadora arrependida", com Maria Antonieta Pons

O lançamento de «Pecadora Arrependida» de Maria Antonieta Pons se dará segunda-feira, nos cines Presidente, São José, Coliseu e Fluminense, no Rio; Paratodos em Niterói e Nanci em São Gonçalo. Este filme da rainha da Rumba é esperado com ansiedade, pois o grande público vai ter a oportunidade de ver um filme em primeira mão em cinemas que cobrem várias regiões populosas do Distrito Federal e do Estado do Rio.

Em «Pecadora Arrependida» (La bien Pagada), Maria Antonieta Pons encarna o papel de mais uma mulher cujo destino não lhe trouxe felicidade — ao contrário lhe trouxe ouro e grandezas e com isso sofrimento, lágrimas e desengano.

A curiosidade do público será satisfeita com êste lançamento de mais um filme mexicano com tangos e boleros, inclusive com o muito conhecido «La última noche».

"A conquista da felicidade"

Joan Fontaine e James Stewart em uma cena do filme "A Conquista da Felicidade", uma produção da Rampart para a Universal-International.

"A Conquista da Felicidade" uma comédia romântica será estreiada no próximo dia 14 de novembro nos cinemas Palácio, Roxy e América. Seus protagonistas são: Joan Fontaine e James Stewart. A Trama é uma adaptação da novela original de Robert Carson que alcançou exito entre os paizes da lingua inblêsa.

Joan Fontaine vive o papel de uma jovem multi-milionária e ultra caprichosa, ao passo que James Stewart representa o piloto e presidente de uma linha de transportes aereos que, além de viver em luta contra a mudança dos ventos também vive em luta com piruetas financeiras para manter de pé a frota da empresa. Eddie Albert é um outro galã de "A Conquista da Felicidade" (You Gotta Stay Happy) e tem a seu cargo o papel de um dos socios e piloto da vacilante empreza.

Outros personagens importantes desta produção Rampart são: Roland Young, Willard parker e Percy Kilbride, o papai Kettle de "O Ovo e Eu".

"O pirata" estará 5.ª feira nos 3 Cines Metro

Gene Kelly e Judy Garland em "O Pirata", que os três cines Metro vão estrear.

Está definitivamente estabelecido que a apresentação de "O Pirata" (The Pirate), nos três cines Metro, terá lugar na próxima quinta-feira, dia 10. "O Pirata" que se apresenta agora, na edição Metro-Goldwyn-Mayer em Tecnicolor, como uma fantasia romântica dotada de musica de Cole Porter, é versão da peça de S. N. Berman que há algum tempo Dulcina encenou no nosso Municipal.

Gene Kelly e Judy Garland são donos dos principais papéis. Êle como Serafin, o mágico, ou Macoco, o Pirata... nos sonhos, no delírio romântico de Manuela, que é Judy Garland. Walter Slezak interpreta Don Pedro Vargas, grã-senhor de uma florida aldeia de certo país do mar das Caraíbas... Há ainda Gladys Cooper, Reginald Owen e os sensacionais Nicholas Brothers, que fazem, com Gene Kelly, uma das mais eletrizantes cenas do saboroso espetáculo.

"O Pirata" que Vincente Minnelli dirigiu, é tôda uma fantasia em grande estilo. Bizarro, exótico pelos cenários e pelos vestuários (que vão inspirar a muita gente um sem-número de fantasias para o próximo Carnaval), "O Pirata" é divertimento saboroso, diferente, com um quê de deliciosa malícia. Gene Kelly, que há pouco foi um D'Artagnan sensacional, tem agora outro papel de grande dinamismo e vibração.

Nos três Cines Metro

No Metro-Passeio, em segunda e última semana, temos Robert Taylor, Ava Gardner e Charles Laughton em «Lábios que escravisam» (The Bribe). Nos Metros Tijuca e Copacabana, Van Heflin interpreta, com Robert Ryan, Janet Leigh, Phyllis Thaxter e Mary Astor, um drama muito forte dirigido por Fred Zinnemann: «Ato de violência» (Act of violence).

"Não me diga adeus"

Vera Nunes, é, podemos dizer, uma conquista do cinema nacional; ela já apareceu em vários filmes: «Falta alguém no manicômio», «Uma luz na estrada», «Pinguinho de gente», «Também somos irmãos», e agora surge em «Não me diga adeus», a comédia musical produzida pela São Miguel Filmes. Ao seu lado, elementos argentinos e brasileiros, como Helly Daren, Anselmo Duarte, Sarah Nobre, Darcí Casarre, Manuel Colladu, Hugo Chemin e Josefina Dias. O argumento deste filme é de autoria de Joracy Camargo, e a direção pertence a Luís Moglia Barth. Desenrolado quase totalmente nos belíssimos cenários de Quitandinha, durante o Carnaval, «Não me diga adeus!» tem música de Walter Schultz Portoalegre e Guerra Peixe. Figuras populares como Linda Batista, os Quitandinha Serenaders e as 3 Marias apresentam-se em sensacionais números musicais. «Não me diga adeus!» será brevemente apresentado aqui, constituindo, por certo, um acontecimento sem precedentes!

Bob Hope, o herói de "O valente treme-treme"

Bob Hope estará segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Colonial em "O Valente Treme Treme".

Até há pouco tempo, a preocupação máxima de Bobo Hope era conquistar Dorothy Lamour, fazendo concorrência a Bing Crosby, que em quase todos os filmes da trinca acabava dono do coração da moreninha de personalidade magnética. Eis que agora, finalmente, Bob encontrou a mulher dos seus sonhos, e o que é mais importante, sem concorrentes... O caso se dá em "O Valente Treme Treme", comédia técnicolor da Paramount, que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Colonial começarão a exibir segunda-feira próxima.

A "eleita", como os fans já devem saber, é Jane Russell, a sensacional "estrêla" de "O Proscrito". Ela interpreta, naquela gozadíssima comédia, o papel de "Jane Calamidade", uma criaturinha cujos beijos são mais perigosos do que as balas do seu revolver.

A nota mais curiosa de "O Valente Treme Treme" está porém na revelação de Bob Hope como autêntico "mocinho", rival de Gary Cooper, John Wayne e Randolph Scott.

NOS ESTÚDIOS

HOJE, às 21.30 horas, terá lugar na Rádio Ministério da Educação, o primeiro recital do ciclo de novembro, com o violinista Oscar Borgerth, interpretando páginas de Tranceour, Paganini, Chopin, Paradisi, Luis Cosme e Bela Bartok. — Domingo, às 17 horas, na mesma emissora, serão apresentadas duas óperas americanas em 1.ª audição — "O medium", de Jean Carlo Menotti e "Down the Vale", de Kurt Weil. — Ainda na P R A - 2, às 10 horas de domingo, far-se-á ouvir num programa de estúdio o Quarteto Haydn de São Paulo, interpretando o 1.º Quarteto de Nepomuceno e o Quarteto opus 49, de Shostakowsky.

* * *

HOJE, às 21 horas e amanhã, às 10.30 horas, Pedro Vargas, o famoso cantor mexicano, realizará os dois últimos recitais de sua temporada ao microfone da Tupi. — "Toque Maestro" e um programa dirigido por Antônio Maria que a Tupi apresenta aos domingos, às 11 horas. Trata-se de uma competição entre a Orquestra e elementos do auditório que sabem executar música em qualquer instrumento.

* * *

A RADIO Roquete Pinto, em seu programa "Conservatório de ...", apresentará na segunda-feira, às 20 horas, mais uma aula de História da Música pela professôra Henriqueta Rosa Fernandes Braga.

* * *

ÀS 20 HORAS e 5 minutos de hoje estará no ar mais um programa da série "Artistas Novos do Brasil", sob a direção e orientação da professôra Magdala da Gama Oliveira.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

6.10 horas — Abertura. 6.15 — Hora da Ginástica. 6.45 — Suplemento musical. 7 — Suplemento da Hora da Ginástica. 7.30 — "E fácil aprender inglês". 8 — Música, apenas música. 8.30 — Rádio-jornal. 9.30 — "Música de todos os tempos". 10.45 — "Defenda sua Saúde". 11 — Música para o almôço. 12 — "O Dia de Hoje há Muitos Anos ...". — Solos de piano. 12.30 — Rádio-jornal (2.ª edição). 12.40 — "Coletânea — Momento lírico. 13 — Transmissão da colação de grau dos bacharéis da Faculdade Nacional de Direito. 18 — Suplemento musical. 18.30 — "Mensagem de Esperança". 19 — Rádio-jornal (3.ª edição). — Prof. Haroldo Valadão. 19.15 — Música para o jantar. 20 — "Lira do Povo". 20.30 — Retransmissão com a BBC. 21 — "Londres Informa". 21.15 — Prof. Pedro Calmon. 21.30 — Recital do ciclo do mês de novembro. 22 — "França Eterna". 22.30 — "Música Viva". 23 — Pequeno serão musical. 23.30 — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

12 horas — Música ligeira. 12.30 — Danças e Bailados. 13 — Variedades. 13.30 — Vesperal D - 5. 14.30 — Filigrana. 16 — Música folclórica pelas Irmãs Cardoso de Castro. 16.30 — Album de Melodias. 17 — Um Tango em nossa vida. 18 — Ave Maria. — No Mundo da Melodia. 18.30 — Inglês para Todos. 19 — Noticiário. — Palestra do prof. Luis Mota — Suplemento musical. 19.15 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres. 20 — Solos de violino. 20.15 — Solos instrumentais. 20.30 — A Discoteca em sua casa. 21.30 — Programa literário dedicado a Ruy Barbosa. 22 — Música universal apresentando a Sinfonia Pastoral n.º 6, de Beethoven com Toscanini e Sinfônica da BBC. 22.55 — Último noticiário. Encerramento.

*

RÁDIO GLOBO (P R E - 3)

16 horas — Música popular brasileira. 17 — Pelas esquinas da Broadway. 18 — Ave Maria. — Disc Jockey. 18.30 — De sete em sete. 19. Esportes no ar. 20 — Sociais Infantis — Artistas Novos do Brasil. 20.30 — Novela. 21 — Canção do dia, com Lamartine Babo. — Música variada. — Recepção em família. 22.55 — Rádio baile. 1.30 — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE (P R A - 3)

17 — Um tango e uma história para você. 17.55 — Meditação. 18.15 — Transmissão do show da "Boite" ... gue. 18.45 — Onda Esportiva. 19. "Caravana Política" — com ... D. 19.15 — Música romântica ... feira. 19.25 — "Rondó das Cavalhadas". 20 — Grandes Cartazes em Desfile. 22 — Grande Rádio-baile A - 1. — Final.

*

RÁDIO TAMOIO (P R B - 7)

18 horas — Oração da Ave Maria. 18.15 — Teatro religioso. 19 — "Capitão Atlas". 19.15 — Cartazes ... Associadas. 20 — Hora do agricultor. 20.25 — "Essas coisas acontecem". Novela. 21 — Sucessos brasileiros. — Fantasias musicais. 21.45 — ... Grená. 22 — "Velhos tempos". 23 — Baile Tamoio. 1 — Encerramento.

*

RÁDIO TUPI (P R G - 3)

18 — Programa dos Comerciários. 18.30 — Brasil a Dentro. 18.45 — Variedades. 18.55 — Boa noite para você — Rádio Esportes Tupi. 20 — ...

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

AMANHÃ

DAS 10 ÁS 11 HORAS

Ondas Musicais

APRESENTARÃO

O BARITONO BRASILEIRO

ROBERTO GALENO

PELAS EMISSORAS:

TAMOIO 900 KCS. — NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. "Pif-Paf", às 21.30 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "A Garçoniere de meu Marido", às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Quero ver isso de perto", às 16,20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "O Amor Compensa Tudo", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "Agora mando eu", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 16,20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "As Solteironas dos Chapeus Verdes" às 16 e 20,45 horas.
- REPUBLICA - 22-3271.
- RIVAL - 22-2127. "Como os Maridos Enganam...", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Magia e Ritmos", às 16,20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELÂNDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Um Pinguinho de Gente".
- METRO - 22-6490. "Lábios que Escravizam".
- ODEON - 22-1506. "Aventuras de D. Juan".
- PALACIO - 22-0838. "Caminho da Redenção".
- PATHE' - 22-8795. "Anjo Perverso".
- PLAZA - 22-1097. "Bongo".
- REX - 22-6327. "Atormentada".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "O Diabo Branco".
- VITORIA - 42-9020. "Farsa Trágica".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413 "Raizes de Paixão".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Diversões na Flórida" — "Leão Fanfarrão" — "Detetives de Encomenda" — "Cartas de um Pai" — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Bongo".
- ELDORADO - 42-3146. "No Velho Colorado".
- FLORIANO - 43-9074. "Aventuras de D. Juan".
- GUARANI - 32-5651. "Sua Unica Saida".
- IDEAL - 42-1218. "Aventuras de D. Juan".
- IRIS - 42-1218. "Bloqueio".
- MEM DE SA' - "Ziegfeld Follies".
- LAPA - 22-2543. "Terra de Paixão".
- METROPOLE - 22-8280. "Nas Garras da Intriga".
- MODERNO - 22-7979. "Nevada".
- OLIMPIA - 42-4983. "Procura-se uma Espôsa".
- PARISIENSE - 22-0129. "A Canção Prometida".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Desventurada".
- PRIMOR - 43-6061. "Bongo".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Uma Aventura aos 40".
- SÃO JOSE' - 42-0602. "O Pôr-do Manda".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Que Espere o Céu".
- ALFA - 29-8245. "A Espôsa de Monte Cristo".
- ALVORADA - 27-2936. "A Valsa da Neve".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Bongo".
- AMÉRICA - "Caminho da Redenção".
- AMERICANO - 47-1203. "O Místico".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Um Pinguinho de Gente".
- BANDEIRA - 28-7575. "Três Filhas Levadas".
- BENTO RIBEIRO - "E' com êste que eu vou".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "O Homem de Oito Vidas".
- BORJA REIS - 29-4281. "As Três Noites de Eva".
- CARIOCA - 28-8178. "As Aventuras de D. Juan".
- CATUMBI - 22-3811. "Sonhos Dourados".
- CHAVE DE OURO - "Máscara de Sangue".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Somente o Céu Sabe".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Ana Karenina".
- CRUZEIRO - 49-4651. "A Filha do Capitão".
- EDISON - 29-4449. "Desfile de Páscoa".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "P'ra lá de boa".
- FLORESTA - 26-6257. "Tarzan e a Caçadora".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Quando os Deuses Amam".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Três Filhas Levadas".
- GUANABARA - 26-9836. "Sua Espôsa e o Mundo".
- IPANEMA - 47-3806. "Aventuras de D. Juan".
- IRAJA' - 29-8330. "Bandido Apaixonado".
- JOVIAL - 29-0652. "Pecadora".
- MADUREIRA - 29-8733. "Ziegfeld Follies".
- MARACANÃ - 48-1910. "Numa Ilha com Você".
- MASCOTE - 29-0411. "Bongo".
- MEIER - 29-1222. "Sonhos Dourados".
- MODELO - 29-1678. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- METRO - COPACABANA - "Ato de Violência".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Ato de Violência".
- MODERNO — (BANGU). "Quase no Céu".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Aventuras de D. Juan".
- NACIONAL - 26-6072. "As Duas Órfãs".
- NATAL - 48-1480. "Virtude Selvagem".
- OLINDA - 48-1022. "Bongo".
- ORIENTE - 30-1131. "A Volta dos Vigilantes".
- PALACIO VITORIA - 48-8061. "Obrigado, Doutor".
- PARAISO - 30-1060. "Coragem de Lassie".
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). "Crime Musical".
- PARA TODOS - 29-8191. "Madame Bovary".
- PENHA - 30-1121. "Raízes ...".
- PIEDADE - ... "Amor e Saudade".
- PIRAJA - [illegible]
- PIRATINI - [illegible]
- PILAR - [illegible]
- PROGRESSO - [illegible]
- RAMOS - 30-1084. "A Volta de Frank James".
- QUINTINO - 30-8221. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- POLITEAMA - 28-1149. "Numa Ilha com Você".
- REAL - 29-3407. "A Caminho do Rio".
- RIDAN - [illegible]
- RIAN - 47-1144. "Aventuras de D. Juan".
- RITZ - 27-7224. "Bongo".
- ROULIEN - 49-0691. "O Desejo se Repete".
- ROXY - [illegible]
- ROSARIO - 30-1068. "A Lição de ...".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Olhai os Lírios do Campo".
- SANTA CRUZ - "Marujos Improvisados".
- SÃO LUIZ - [illegible] "Aventuras de D. Juan".
- SANTA HELENA - 26-2000. "A Volta com Fantasma".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4223. "A Taverna do Caminho".
- SÃO GERALDO (OLARIA) - "Os Sinos de Santa Maria".
- STAR - 26-2280. "Bongo".
- TIJUCA - 48-4019. [illegible]
- VAZ LOBO - [illegible]
- TODOS OS SANTOS - [illegible] "A Volta dos Homens Maus".
- TRINDADE - 48-3838. "As Voltas com Fantasmas".
- TROPICAL - (ANCHIETA). "Dois Recrutas Voltam".
- VELO - 48-1381. "Raizes de Paixão".
- VILA ISABEL - 48-1310. "Pecadora".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Alma Negra".
- TAMAR - "Lanceiros da Índia".

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Tarzan e as Sereias".
- IMPERIAL - "O Relógio ...".

CAXIAS

- CAXIAS - "Cisne Negro".
- SANTO ANTÔNIO - "O Gato Chinês".

ITACURUSSÁ

- ITACURUSSÁ - "Tropel de Bárbaros".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Este Mundo é um Pandeiro".

NITERÓI

- ÉDEN - "Escrava de Sereias".
- ICARAÍ - "Caminho da Redenção".
- IMPERIAL - [illegible]
- ODEON - [illegible]
- PALACE - [illegible]
- RIO BRANCO - [illegible]

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - [illegible]
- CAPITÓLIO - [illegible]
- D. PEDRO - [illegible]
- ITAIPAVA - [illegible]
- CORREIAS - [illegible]
- GLÓRIA - [illegible]
- SANTA CECÍLIA - [illegible]

AVISO

[illegible]

O Camundongo Mickey

Por Walt Disney

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

SIM!

Eles não sabem o que fazer com o nosso yoyô!

Tenho uma idéia Jogue seu yoyô!

Okay!

7-27

Pequenas Tragédias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Terêsa, o patrão tem sido um amor, ultimamente! Agora chegou a minha oportunidade para pedir um aumento: Vou ao escritório, para chegar antes de Onofre...

Bom dia, Gaspar! Cheguei mais cedo... Por que você não me visita mais no escritório?

Oh! Oh! aí vem o meu azar mas, de qualquer modo, pedirei um aumento!

Que idéia é essa de me pedir aumento? Minha resposta é: NÃO!

Sabia que um gato preto dava azar, mas Onofre dá muito mais!...

NOK! NOK!

5-18 JIMMY MURPHY

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Quer que traga um navio carregado de jogadores?

Como dizem os inglêses: yes!

Como os franceses dizem: oui!

E como os chineses dizem em inglês: yes!

E como os italianos dizem: si!

Sim!!!

A Universidade fornecerá o navio?

Como dizem os inglêses NO!

E onde vou encontrar um navio?

Procure-o onde desejar...

É grande segrêdo!

TOM SIMS

4-3

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 42-2121; Meier — 29-0033; M. Couto — 27-0037; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande, 666; Pedro II — S. Cruz, 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Costumes — Dr. Pereira da Costa — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇAO

Sábado, 5 de novembro de 1949

*

Nos dias que correm, em que os acontecimentos se precipitam por vezes perturbadoramente, o jornal criterioso é um informador, um conselheiro, um guia, que tôdas as manhãs economiza tempo ao público e o serve com proveito e fidelidade.

*

O Brasil inteiro reverencia, hoje, a memória de Ruy Barbosa

"Nunca dirigi uma violência, nunca apoiei um atentado, nunca fui pela fôrça contra o Direito, nunca fui pela injustiça contra a legalidade" -- palavras que definem o extraordinário homem público, defensor da Justiça, lutador da Abolição, construtor da República e da Constituição, lidador das finanças brasileiras

Nas festividades de hoje, a nação brasileira glorifica um de seus vultos tutelares e um espírito voltado para os grandes problemas da humanidade

"Ensinei com a doutrina e o exemplo, mas ainda mais com o exemplo do que com a doutrina, o culto da legalidade, as normas e o uso da resistência constitucional, o desprêzo e o horror da opressão, o valor e a eficiência da Justiça, o amor e o exercício da Liberdade".

HA' CEM ANOS precisamente, numa casa modesta da gloriosa Bahia, nascia um menino predestinado a simbolizar a mais alta capacidade intelectual do seu país, o próprio espírito das liberdades públicas, a voz permanente da justiça nos prélios internacionais, o direito em sua mais efetiva manifestação humana, a fôrça, a glória, a pujança da lei a serviço da humanidade. Para tão alta missão, que os mais clarividentes dificilmente poderiam prever e que se estenderia, num esfôrço ininterrupto, por mais de meio século, na política, na diplomacia, na imprensa nos tribunais proporcionou-lhe a Providência uma capacidade cerebral extraordinária uma visão larguíssima dos problemas a discutir, um poder de argumentação a que honestamente não se poderia resistir, o brilho e a riqueza da língua, o emprêgo apropriado da palavra falada e escrita, o dom da oratória, a beleza do estilo, a sinceridade dos arroubos, tudo isso aliado ao senso da justiça, à paixão da legalidade, à combatividade sem tréguas pelas causas mais nobres. Porque Ruy Barbosa, no conceito superficial da glorificação popular, tem sido imortalizado quase que sòmente como um enorme talento, um gênio do vernáculo, o homem de saber, o filólogo, o erudito, o jurista, o orador: mas o maior de sua verdadeira glória não é precisamente êsse o da sua excelsa capacidade intelectual. E', acima de tudo, sendo grande no talento como era, havê-lo posto, sem desfalecimentos, sempre a serviço das grandes causas. Foi o abolicionista o propugnador da federação, o construtor da República nascente, e, sobretudo, num labor sem descanso, quase quotidiano, o defensor das liberdades públicas e particulares, sempre que contra elas se levantava o braço estúpido da opressão, da ilegalidade, das ditaduras ostensivas ou mascaradas. Com todo o tesouro dos seus conhecimentos, poderia ter sido homem tranquilo de gabinete, alheio ao rumorejar da vida cá por fora, criando obras que lhe aumentassem o renome, lhe imortalizassem a reputação. Poderia, como tantos, ter elaborado doutrinas, leis e códigos, desinteressando-se depois de serem êles, ou não, obedecidos e bem interpretados. Poderia ter-se mantido alto na tôrre do seu saber, como um oráculo a quem só se consulta quando interessa uma resposta previstamente favorável.

Não Ruy, porém. As suas doutrinas, as leis que inspirara, a Constituição que elaborara, êle depois, descendo do seu gabinete, vinha defendê-las na praça pública, na tribuna parlamentar, ante os tribunais extraviados ou dominados pelo receio do poder despótico.

E é essa a sua maior glória. Não foi um mero legalista, mas um defensor da lei; não apenas um jurista, mas um paladino do direito; não só um liberal, mas um combatente da liberdade, em todos os campos em que a luta se tinha de travar. E isto até aos 74 anos de idade!

Por isso, podia dizer: como disse: «Ensinei com a doutrina e o exemplo, mas mais ainda com o exemplo do que com a doutrina.» E seu exemplo, mais talvez que sua doutrina, se projeta através dos anos, servindo de estímulo, encorajando nas horas de desencorajamento, dando esperanças nos momentos mais desesperançados da República — porque, enquanto a lembrança daquêle velhinho sábio impetrando «habeas-corpus» sôbre «habeas-corpus» aos tribunais surdos, fazendo tonitroante a voz já cansada, na tribuna parlamentar, protestando contra o despotismo e a ilegalidade, persistir em tôdas as vicissitudes que tiver de atravessar a democracia brasileira, jamais o despotismo e a ilegalidade terão vida duradoura entre nós. Bastará lembrar, nas horas mais escuras, uma frase de Ruy, um discurso de Ruy, uma condenação de Ruy, e o despotismo tremerá no seu sólio, apavorado ante aquela voz que se ergue do túmulo para apontá-lo à execração, para antecipadamente verberar-lhe o desacerto e os desmandos. Por isso, Ruy é eterno na história da democracia brasileira e, morto há mais de vinte anos se faz cada vez mais vivo, na doutrina e no exemplo, mais no exemplo ainda que na doutrina, instantemente relembrado como verdadeiro oráculo das liberdades públicas. E nos temos que voltar, constantemente, para seus ensinamentos, como se presente êle estivesse, nestas horas ameaçadoras e sombrias, em que, decerto, sua voz voltaria a atroar, na política interna e na política internacional, esclarecendo, protestando, ensinando o bom caminho, o caminho do direito, o caminho da justiça, o caminho da liberdade, da igualdade de todos, como fêz entre nós e como fêz em Haia e Buenos Aires, assombrando o mundo com a fôrça até então menosprezada do Direito.

Deve ser êste o sentido das comemorações de hoje, que lhe faz o povo brasileiro, no primeiro centenário de seu nascimento. No altar erguido à sua memória, vamos jurar que a ela seremos fiéis, que não lhe esqueceremos os ensinamentos, que o exemplo de sua vida trabalhosa nunca ficará perdida.

(Conclui na 2.ª página)

A casa onde nasceu Ruy Barbosa, na antiga rua dos Capitães e que hoje tem o seu nome, na Cidade do Salvador.

CREDO POLÍTICO

Ruy Barbosa

Meu país conhece o meu credo político, porque o meu credo político está na minha vida inteira.

Creio na liberdade onipotente, criadora das nações robustas; creio na lei, emanação dela, o seu órgão capital, a primeira das suas necessidades; creio que, neste regime, não há poderes soberanos, e soberano é só o Direito, interpretado pelos tribunais; creio que a própria soberania popular necessita de limites, e que êsses limites vêm a ser as suas constituições, por ela mesma criadas, nas suas horas de inspiração jurídica, em garantia contra os seus impulsos de paixão desordenada; creio que a República decai, porque se deixou estragar, confiando-se ao regime da fôrça; creio que a Federação perecerá, se continuar a não saber acatar e elevar a justiça: porque da justiça nasce a confiança, da confiança a tranquilidade, da tranquilidade o trabalho, do trabalho a produção, da produção o crédito, do crédito a opulência, da opulência a respeitabilidade, a duração, o vigor; creio no govêrno do povo pelo povo; creio, porém, que o govêrno do povo pelo povo tem a base da sua legitimidade na cultura da inteligência nacional pelo desenvolvimento nacional do ensino, para o qual as maiores liberalidades do Tesouro constituiram sempre o mais reprodutivo emprêgo da riqueza pública; creio na tribuna sem fúrias e na imprensa sem restrições, porque creio no poder da razão e da verdade; creio na moderação e na tolerância, no progresso e na tradição, no respeito e na disciplina, na impotência fatal dos incompetentes e no valor insuprível das capacidades.

Rejeito as doutrinas de arbítrio; abomino as ditaduras de todo gênero, militares ou científicas, coroadas ou populares; detesto os estados de sítio, as suspensões de garantias, as razões de Estado, as leis de salvação pública; odeio as combinações hipócritas do absolutismo dissimulado sob as formas democráticas e republicanas; oponho-me aos govêrnos de seita, aos governos de facção aos govêrnos de ignorância; e quando esta se traduz pela abolição geral das grandes instituições docentes, isto é, pela hostilidade radical à inteligência do país nos focos mais altos da sua cultura, a estúpida selvageria dessa fórmula administrativa impressiona-me como o bramir de um oceano de barbaria ameaçando as fronteiras da nossa nacionalidade.

Uma fotografia histórica: nela aparece Ruy Barbosa entre seus colegas da Faculdade de Direito de São Paulo Santos Werneck, Feliz José da Costa e Sousa, Emídio dos Santos Lôbo e Adriano Fontes Bustamante. Ruy é o segundo e a fotografia foi feita no ano da formatura.

Retratos de Ruy e de D. Maria Augusta, por ocasião do jubileu cívico do grande brasileiro, em 1918

Sessão conjunta do Congresso para homenagear a memória de Ruy

Um amplo programa de homenagens está sendo cumprido nesta capital por diversas associações culturais e cientificas — O prefeito deu o nome do grande brasileiro a uma escola pública

Prosseguem nesta capital, como em todo o país, as comemorações do centenário do nascimento de Ruy Barbosa.

Associações culturais, entidades diversas, instituições governamentais, vêm cumprindo programas com que assinalarão a sua participação nas homenagens prestadas à memória do grande brasileiro.

SESSÃO CONJUNTA DO CONGRESSO

As 15 horas de hoje, em sessão já convocada há alguns dias, reunir-se-ão, no Palácio Tiradentes, Câmara e Senado, em sessão conjunta, para uma homenagem a Ruy, no dia do centenário do seu nascimento.

Os trabalhos deverão ser presididos pelo sr. Dario Cardoso, na ausência dos srs. Melo Viana, vice-presidente do Senado, e Georgino Avelino, 1.º secretário, sendo oradores, pela Câmara Alta, o sr. Clodomir Cardoso, e pela Câmara dos Deputados, o sr. João Mangabeira.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Encerrando a série de conferências comemorativas do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, a Academia Brasileira de Letras realizará, hoje, uma sessão solene, às 21 horas, ocupando a tribuna o acadêmico Clementino Fraga, que dissertará sôbre o seguinte tema: «Ruy Barbosa Acadêmico».

Para êsse ato foram especialmente convidadas as altas autoridades e expedidos às demais pessoas os convites de praxe.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realizou-se no dia 3 do corrente, a sessão solene e pública do Instituto dos Advogados Brasileiros, comemorativa do centenário do nascimento de Ruy Barbosa.

Declarada aberta a sessão, o professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, disse que o Instituto realizava essa solenidade para comemorar o centenário do nascimento do maior de todos os advogados brasileiros, o imortal Ruy Barbosa, seu antigo presidente e presidente honorário, que teve o privilégio de ser glorificado em vida, por ocasião de suas festas jubilares, e agora recebia, da nação inteira, a consagração só devida aos seus grandes heróis.

Em seguida falou o sr. Alfredo Baltazar da Silveira, presidente da Comissão Executiva das Comemorações do Instituto, que se referiu às atividades de Ruy Barbosa, como apóstolo da liberdade, desde a sua vida nos bancos acadêmicos.

Com a palavra, o sr. Levi Carneiro, antigo presidente do Instituto e 1.º presidente do Instituto da Ordem, iniciou a série de conferências sôbre a personalidade de Ruy Barbosa, falando sôbre o tema «Ruy Advogado».

Como orador oficial do Instituto, falou o sr. Eurico da Rocha Portela, que começou acentuando que, nas lições de Ruy, não há sentido de tempo, nem há noção de fim nas suas palavras. Não têm medida, porque se aplicam a todos os casos, e não têm épocas, porque tôdas as épocas lhe pertencem.

Ao terminarem as palmas dos presentes, o presidente agradeceu a presença das autoridades e representantes do corpo diplomático, informando que, durante êste mês de novembro, se realizarão mais as seguintes conferências públicas sôbre a personalidade de Ruy Barbosa: no dia 10 do dr. Antônio de Sousa sôbre Ruy — o advogado da

(Continua na 2.ª página)

A cama em que morreu o ínclito brasileiro e que se acha na "Casa de Ruy Barbosa".

APOSTOLADO DE RUY

JOÃO MANGABEIRA

(Do livro "Ruy — o Estadista da República")

Não é, porém, a ciência ou a arte o que marca o seu ponto supremo de Glória. Não é esta, ao meu ver, a sua situação permanente na história. Não é ao artista nem ao sábio, que, nestas horas tôrvas da civilização ameaçada, o Brasil rende hoje a sua comovedora homenagem.

E' ao homem de Estado que, acima de todos, entranhou em nosso peito, acendeu em nosso espírito, imprimiu em nossas consciências o amor do Direito, da Justiça e da Liberdade. E tudo isso, por entre lutas e lutas, no curso de um apostolado de mais de cinquenta anos, sem descanso.

E, como todo apostolado, raramente bafejado pela fortuna e quase sempre agoitado pelos reveses. Irradiante, bem verdade, como todo apostolado, mas rara vez na coroa do triunfo e quase sempre no resplendor do sacrifício. E' o que uma vez ressumbrava de sua alma, na suavidade ressentida dessas palavras merencórias: «Os frutos da minha vida foram escassos e tristes, bem que os seus ideais tenham sido belos e grandes».

Porque Ruy é o exemplo de uma capacidade permanentemente preterida, de um patriotismo constantemente combatido, de um apóstolo seguidamente perseguido, uma divindade invariàvelmente renegada. Contra êle se urdiam tôdas as teias do interêsse, se conluiavam tôdas as manobras do egoismo, se conchavavam tôdas as perfídias da inveja, se aparelhavam tôdas as maquinações dos sentimentos subalternos, conjugados no empenho de impedir que a suprema direção do país coubesse ao homem que a Nação, por todos os seus verdadeiros órgãos, insistentemente reclamava.

E' êste vulto, sem par em nossa história, que vive e viverá eterno na lembrança, no amor, na admiração do povo brasileiro. E' para seu espírito que nos volvemos nestas horas de procela, em que o direito, a democracia e a liberdade parece que se obumbram, e confiamos que, da confusão tenebrosa da noite que nos cerca, alvoreje, repente e resplenda a ressurreição do sol.

TERÃO GRANDE ESPLENDOR AS COMEMORAÇÕES QUE SE REALIZAM A PARTIR DE HOJE NA BAHIA

As solenidades em São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e outros Estados — Colação de grau em tôdas as Faculdades de Direito do país — Mensagem ao governador Otávio Mangabeira — O programa de hoje em Salvador

Transformado em lei um projeto de [illegible] ... idênticas solenidades, conforme telegramas que damos a seguir.

[illegible]

O PROGRAMA DA BAHIA

SALVADOR, 4 (Agência Nacional) — E' o seguinte o programa de hoje em homenagem a Ruy Barbosa, nesta capital: Logo em seguida à chegada da comissão que traz a urna de Ruy Barbosa. Visita oficial das autoridades, o que será aproximadamente às 9 horas. As 10 horas, desembarque da urna, que será conduzida pelas fôrças da Marinha, componentes da esquadra, até a praça da Sé, onde será entregue às autoridades superiores do Estado, que, por sua vez, a entregarão aos universitários.

As 15 horas, grande cortejo cívico [illegible]

(Continua na 2.ª página)

Suplemento dedicado a Ruy

Nosso suplemento literário de amanhã, inteiramente dedicado a Ruy Barbosa, contém um trabalho inédito do grande brasileiro e artigos de Tristão de Ataíde, Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre, Cecília de Melo, Roquette de Queiroz, Moniz Monteiro, Couto Ferraz, Álvaro Coutinho, Renê Lima e Fábio de Aguiar.

O "INCIDENTE MARTENS"

O improviso da 4.ª Comissão que consagrou definitivamente Ruy em Haya

Nas «Minhas memórias dos outros», Rodrigo Otávio conta, em todos os seus detalhes, o que foi o incidente entre Ruy e o representante russo Martens, uma das figuras expoentes da Conferência de Haya. Como se sabe, Rodrigo Otávio fêz parte da Delegação brasileira àquele conclave internacional, e foi testemunha daquele instante que o próprio Ruy Barbosa costumava qualificar de os mais críticos de tôda a sua existência pública.

Frederico Martens presidia a 4.ª Comissão naquele 12 de julho de 1907 quando o Delegado brasileiro proferiu o seu discurso, de cunho político, a propósito da transformação dos vasos mercantes em navios de guerra. Ao finalizar Ruy a sua oração foi advertido de que a mesma seria inserida nos Anais da Conferência, embora as questões políticas não fôssem da atribuição da quarta Comissão. Escreve Rodrigo Otávio: «Aplausos gerais rebrilham esta impertinente observação de quem dirigia os trabalhos. [illegible] o incidente, tôda a Assembléia ficou aflita, e foi daí [illegible]

(Continua na 2.ª página)

Um dos últimos retratos de Ruy

Não é feriado o dia de hoje

Recebemos: «A propósito das comemorações do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, a Agência Nacional torna público que, em face da Lei n. 691, de 5 de maio de 1949, o dia de hoje foi declarado Dia de Festa Nacional, em excepcional homenagem à memória daquele insigne brasileiro.

O dia 5 do corrente não é, portanto, feriado nacional, tendo sido arquivado o projeto n. 1.030-1948, que transitou na Câmara Federal, deliberando a respeito, por ter se verificado a existência da lei supracitada.

Assim, o funcionamento das repartições públicas, estabelecimentos comerciais, industriais e congêneres, será normal no dia de hoje.

Entre as iniciativas previstas para assinalar a passagem dessa efeméride, cabe ressaltar a cunhagem de uma medalha comemorativa e a colação de grau dos bacharéis em Direito, em tôdas as Faculdades oficiais ou equiparadas do País».

Universalidade do espírito de Ruy

R. MAGALHÃES JUNIOR

Ruy Barbosa agigantou-se, sobretudo, pela universalidade do seu espírito, por ser sempre e entre os primeiros, sendo o primeiro, — reformador, fundador de regime, homem de imprensa, constitucionalista, tribuno, vernaculista, poliglota, civilista, diplomata, mesclado a todos os grandes fastos do espírito e da história em seu tempo.

O grande ensinamento da vida de Ruy Barbosa, o que fêz dêle um grande homem, é precisamente êste, da independência de opinião, da altivez de conduta, do alheiamento às seduções do poder, — do poder a qualquer custo, ainda que com sacrifício de princípios, de idéias, de convicções. Foi êle o grande inconformado, o homem que exigia contas, o homem que gritava "não!", o fiscal dos governos, o vigia severo dos desmandos, o inimigo das violências, das fraudes, da corrupção. E' verdade que não foi um realizador, — mas se não o foi é porque a mesquinhez da nossa política, na sua gravitação rasteira e medíocre, não lhe proporcionou os meios de ação, os elementos de execução. Contudo, a influência de Ruy Barbosa foi grande, sobre a fecunda. Sua palavra contribuiu para aos poucos ir modificando a opinião extremamente conservadora, que herdáramos do Império decrépito e incapaz. Ainda hoje essa palavra continua atuante, oportuna, atual, a inspirar gerações novas, a ilustrar espíritos moços. Porque essa palavra era e continua a ser a do inconformismo, o do homem que protestava contra vícios e males que não estão de todo erradicados. Ainda agora, quer-se adotar contra a oficialidade das fôrças armadas o que êle chamou de "a política do cabalote".

O ilustre deputado socialista Hermes Lima fêz, recentemente, um discurso, na Câmara dos Deputados, no qual com muita justiça e oportunidade fêz ver que os verdadeiros reformadores não são aquêles que fazem as reformas, mas os que, pelas suas atitudes, obrigam a opinião conservadora a ir fazendo concessões [illegible]

(Continua na 2.ª página)

O "INCIDENTE MARTENS"

(Conclusão da 1.ª página)

Ruy Barbosa, como que impelido por uma fôrça incoercível, se levantou e pediu a palavra. Eu estava na sala, sentado num banco sôbre a parede. Levantei-me também, e foi êsse um dos momentos de mais viva emoção de minha vida. Senti que uma grande cena se ia passar e era o nome do Brasil, o prestígio do Brasil, a honra do Brasil que estavam em causa. Num acentuado movimento de atenção, todos, na expectativa de um escândalo, pelo menos de uma estralada, se voltaram para o orador que, como presidente honorário da 1ª Comissão, tinha assento na própria mesa, à direita do presidente, circunstância que lhe dava ainda, no momento, maior realce.

«Martens, ao lado de Ruy, mantinha a cara amarrada e mostrava, de princípio, manifesto nervosismo. E Ruy, pequeno, humilde, com voz sumida, que depois se elevou e se tornou clara, começou a proferir êsse discurso que foi, por certo, a peça oratória mais notável que a Conferência ouviu, e que lhe proporcionou o seu momento de maior brilho intelectual».

E' êsse famoso discurso de Ruy que transcrevemos abaixo:

«SENHOR presidente:

As palavras com que acabais de receber o meu discurso, parece envolverem uma censura, que não posso, que não devo consentir fique sem resposta imediata; visto como censura tal, se é que a houve, não n'a mereci. Tenho envelhecido na vida parlamentar, onde me acho há não menos de vinte e cinco anos. Cabe-me a honra de presidir ao Senado em meu país, no qual as instituições parlamentares numeram mais de sessenta anos de existência. Devo, pois, conhecer meu tanto ou quanto os deveres da tribuna em assembléias deliberativas, e seria incapaz de os postergar.

Realmente, que fiz eu? Quis alçar a matéria posta em questão um pouco acima das suas miudezas, encarando-a no seu aspecto geral, a saber, no seu espírito de pacificação e no de civilização da guerra, que cumpre inspirarem e guiarem os nossos trabalhos. Visto isso, invoquei a opinião, segundo a qual, há ou identidade, ou quando menos, convizinhança entre o uso de navios mercantes como vasos de guerra, quer se opere mediante simples transformação de uns em outros, entre êsse uso, que diligenciamos regular, e o corso, abolido há muito.

Por justificar a minha tese, apelei para nomes irrecusáveis, como Philomore, Bluntschli, Hall, Funck-Bretano, e fiz menção de acontecimentos históricos, discutidos nas obras de direito internacional, tais como o ato do govêrno de Berlim, durante a guerra franco-prussiana, chamando-vos a atenção para o sentir dêsses autores a tal respeito,. Em tudo isso era meu intento, e eu próprio vô-lo disse, espertar em vós bem viva a impressão da delicadeza do assunto, e advertir-vos dos seus perigos, se nos não premuníssemos de tôdas as cautelas, a fim de que não vamos parar, debaixo de outro nome, na restauração do corso.

Fazendo-vos essas considerações, pisava eu, acaso, em terreno defeso? Evidentemente não. Ao contrário, elas deviam constituir, necessàriamente, a fase inicial dêste debate, visto que, para sabermos como nos haver quanto às particularidades da questão, fôrça era conhecer primeiro, a natureza, a índole e os efeitos da instituição, que se tenta implantar.

Verdade é que aludi à política, incidentemente, mui incidentemente, e isso precisamente por, acentuar que ela nos era vedada. Haveis de o verificar, com a autenticidade mais absoluta, no texto do meu discurso, que será dado a público pelos senhores secretários, sem revisão minha. Seria, pois, justo acolher o meu discurso, como o acolheram, com a solene advertência de que a política nos é matéria proibida, como se eu acabasse de transgredir essa regra?

Desde que a enunciais, porém, sr. presidente, nos têrmos categóricos, em que vô-la acabamos de ouvir, necessário é que a examinemos. Será ela exata? Será ela real, na extensão que se lhe quer atribuir? Não, sr. presidente. Certo que a política não é da nossa alçada. Não podemos fazer política. A política não é objeto do nosso programa. Mas, lograríamos nós executá-lo, se nos julgássemos adstritos a levantar muralha entre nós e a política, entendida esta, como havemos de entender aqui, no sentido geral, no sentido superior, no sentido neutro do vocábulo? Não, senhores.

Não nos esqueçamos de que sua majestade o imperador da Rússia, no seu ato convocatório da Conferência da Paz, expungiu formalmente do nosso programa as questões políticas. Mas essa interdição, òbviamente, só visara a política militante, a política de ação e combate, a que resolve, agita e desune os povos nas suas relações internas ou nas suas relações internacionais; nunca a política encarada como ciência, a política estudada como história, a política explorada, como regra moral. Porquanto, desde o momento em que se cogita de elaborar leis, domésticas ou internacionais, para as nações, o que antes de mais nada releva inquerir, no que respeita a cada projeto, é a possibilidade, a necessidade, a utilidade do alvitre, diante da tradição, do estado atual dos sentimentos, das idéias e dos interêsses, que animam os povos, que senhoriam os governos. Ora, bem; que é senão política isso tudo?

A política no significado mais vulgar da palavra, essa ninguém, o contesta, nos é defesa em absoluto. Não temos nada que entender, nos problemas intestinais dos Estados, ou nos seus problemas internacionais, com as diferenças que indispõem entre si as nações, com os litígios de amor próprio, de ambição, ou de honra, com as pretensões, de influência, equilíbrio ou predomínio, com as questões, em suma, que levam ao conflito e à guerra. Eis a política proibida.

Mas na outra, na grande acepção do termo, a mais elevada, e nem por isso a menos prática, nessa acepção que olha aos supremos interesses das nações umas a respeito das outras, considerada nessa acepção a política, acaso nô-la poderiam tolher? Não, senhores. A prova, querei-la?

Porventura quando a Rússia contemplava a redução dos armamentos no programa da primeira Conferência, porventura quando o govêrno do Czar fazia desta só idéia o objeto do programa primitivo da Conferência de 1899, porventura, quando outras potências, agora, anunciavam propôr-lhe a inclusão no programa da Conferência atual, não nos convidavam, a entrar, fundo, na política?

Não há nada mais eminentemente político, debaixo do céu, que a soberania. Não há nada mais resolutamente político, senhores, que pretender-lhe traçar limites. Não será, portanto, política, da mais declarada e franca, o que estais fazendo, quando procurais alçar, com o arbitramento obrigatório, uma barreira ao arbítrio das soberanias? Essas entidades absolutamente políticas, as soberanias, cujos representantes sois nesta Conferência, iriam abdicar parte da sua independência nativa nas mãos de um tribunal, obrigando-se a lhe submeter certas categorias de pleitos entre Estados soberanos. Haverá nada mais caracteristicamente político, senhores?

Atentais agora em outros assuntos pendentes do exame nesta comissão. Quando se pesa a extinção ou a mantença do corso, a permanência ou a supressão do direito de captura, para se optar entre as duas alternativas; quando se confrontam as pretensões dos beligerantes e dos neutros, a fim de as harmonizar, ou excluir; quando se decide, como teremos que decidir, em certos casos, entre a faculdade de recorrer à guerra e o dever de evitar, serão pontos de mero direito, êsses que nos ocupamos em dirimir? Não é, pelo contrário, política internacional, o que estamos a fazer?

Demais disso, enquanto aqui vamos deliberando, senhores, no que adotamos, no que recusamos, no que transigimos, não temos constantemente atrás de nós a política de nossos países, a política de nossos governos, como causa, inspiração, motor dos nossos atos?

Quer-se deveras fugir aqui da política? Mas, meu Meus! é pagarmo-nos de nomes; é não discernirmos a realidade. A política é a atmosfera dos Estados. A política é a região do direito internacional. De onde emana todo êle, senão da política? São as revoluções, são as guerras, são os tratados de paz que elaboram lentamente êsse grande corpo dos direitos das nações. De onde procede êle, o direito internacional moderno? Primeiro, dessa revolução americana, que precedeu à francesa, e donde se viu assomar, depois dos Estados Unidos, a América inteira, livre dos vínculos coloniais. Depois, dessa revolução francesa, que fundiu todo o mundo contemporâneo, em novos moldes. Ainda após, dessa potência, liberal e criadora, da Grã-Bretanha, com o seu ascendente sôbre o regime dos mares, os atos dos congressos, e desenvolvimento da colonização remota. Afinal, dos movimentos democráticos, revolucionários, sociais, militares, do século dezenove, as guerras do império, a unificação das grandes nacionalidades, a entrada em cena do Extremo Oriente. E bem; aí tendes a política, aí tendes o direito internacional. Como, portanto, separá-los?

A política é que transformou o direito privado, revolucionou o direito penal, instituiu o direito constitucional, criou o direito internacional. E' o próprio viver dos povos, é a fôrça ou o direito, é a civilização ou a barbaria, é a guerra ou a paz. Como, pois, subtraí-la a uma assembléia de homens livres, congregados ao começar do século vinte, para imprimirem a forma convencional ao direito das nações? Como,, se êsse direito e a política, um com o outro, se confundem? Talvez só por constituirmos aqui apenas uma assembléia diplomática? Mas a diplomacia outra coisa não é que a política, sob a mais delicada, a mais fina, a mais elegante das suas formas.

Aqui está porque, senhores, me vejo obrigado a concluir, por fim, de contas, que, cortar-nos de todo em todo o contato com a política, seria ditar-nos o impossível, e o que então se nos impediria, era o próprio uso da palavra. Não nos metam medo os vocábulos; interpretemo-los com os fatos, e confessemos a boa realidade, que se impõe com a sua evidência irresistível».

Universalidade do espírito de Ruy

(Conclusão da 1.ª página)

em liberdade, pois as prisões estavam cheias de presos políticos; não se podendo falar em justiça, pôsto que existia um Tribunal de Segurança a deitar sentenças iníquas; não se podendo falar em voto, porque o ditador tinha alergia pelas urnas; não se podendo falar em cultura, porque os professôres mais dignos eram sumàriamente afastados das cátedras, falava-se em Ruy Barbosa, glorificava-se Ruy Barbosa, escrevia-se sôbre Ruy Barbosa. Foi o eminente sr. João Mangabeira quem começou a se utilizar de Ruy Barbosa como um aríete contra a fortaleza do Estado Novo. Perseguindo os vivos, a ditadura não ousava também perseguir o grande morto. Mas Ruy era considerado um defunto incômodo, um espírito chato, com o seu amor à liberdade.

Nesta época de homens públicos cautelosos e tímidos, com o medo de se comprometerem com o poder, com o receio de maltratarem a suscetibilidade à flor da pele dos governantes [illegible] as homenagens a Ruy valem como um exemplo e um [illegible] à decência. A dignidade à vida pública [illegible] [illegible]

O Brasil inteiro reverencia, hoje, a memória de Ruy...

(Conclusão da 1.ª página)

cido, que dêle seremos dignos para sermos dignos de nós mesmos, nos nossos destinos de povo livre e consciente de seus direitos.

Ruy Barbosa, nascido a 5 de novembro de 1849, na cidade do Salvador, capital da Bahia, era filho de João Barbosa de Oliveira e dona Maria Adélia Barbosa de Oliveira.

Já de família, trazia a predestinação da vida pública, pois João Barbosa, seu pai, desde cedo filiado ao Partido Liberal, fazia política militante, chegando a ser deputado provincial e deputado geral pela Bahia. Dos dois filhos do casal, Ruy e Brites, o menino mereceu especial atenção paterna, pelos singulares dotes de inteligência supranormal que revelou desde a infância. João Barbosa começou a ver nêle, com previsão de pai, que o futuro trataria de confirmar, algo do grande homem que viria a ser. Decerto, não adivinhava a futura «Águia de Haia», que assombraria as nações civilizadas, fazendo emudecer, em nome de um desconhecido país sul-americano, as vozes das poderosas potências reunidas no congresso internacional de 1907; mas a realidade do futuro ia ser superior às suas esperanças do presente.

Empolgado pela política e vendo em sua própria casa o germe de um grande estadista, João Barbosa entusiasmava-se no severo preparo do filho para os grandes destinos que lhe antevia. Queria-o um erudito e um orador; fazia-o ler e decorar longos trechos, obrigando-o a declamar, do alto de uma mala, com voz forte e claro enunciado, como se estivesse diante de um auditório. «Aos dez anos — diz um dos seus biógrafos — Ruy era uma criança triste e amava os livros». O método paterno era inflexível.

Quando completara cinco anos, fôra o menino aprender as primeiras letras, com o professor Ibirapitanga, que adotava métodos modernos. E' já aí começou a impressionar, fazendo progressos tão surpreendentes que em quinze dias apenas já sabia ler e conjugar verbos.

E continuou, com precocidade singular, no duro caminho do aprendizado das letras. Matriculado depois no «Colégio Baiano», do acatado professor Abílio Borges, logo se destacou como primeiro aluno da classe, concluindo os estudos de humanidades em 1864.

Tinha, então, apenas quinze anos; e a idade mínima para a entrada na Faculdade de Direito, a que o destinava o pai, era de dezesseis. Era muito comum, em tais casos, arranjar-se uma certidão falsa, majorando a idade. João Barbosa, porém, deu, aí, ao filho a primeira lição daquela probidade e respeito à lei que ia constituir uma constante na vida de Ruy. Não queria que êle «iniciasse a vida com uma falsidade». E fê-lo esperar a idade legal, aproveitando o ano para aperfeiçoar-se no estudo do alemão.

Ingressando, no ano seguinte, na Faculdade de Direito de Recife, foi Ruy envolver-se naquêle meio tumultuoso e brilhante, onde imperava o gênio poético de Castro Alves. Colaborou numa sociedade abolicionista de estudantes e também fêz versos. Medíocres, porém, nunca podendo chegar às estrofes inflamadas do vate do «Navio Negreiro». Desistiu da poesia; seu talento era de outra espécie.

Não foi muito feliz em Recife: primeiro, teve um princípio de congestão cerebral; segundo, o que era pior para seu orgulho de estudante, obteve aprovação medíocre numa das matérias. Ao voltar à Bahia, nas férias, o pai resolveu que continuasse os estudos em São Paulo. Castro Alves também fôra para lá e com êle Ruy vai encontrar-se em companhia de jovens ardorosos que depois iam ter expressão de relêvo na política e na intelectualidade brasileira. Joaquim Nabuco, Rodrigues Alves, Afonso Pena. Que plêiade de figuras brilhantes do futuro naqueles moços estudantes do momento!

A política ainda não o seduzia muito. Em 1868, porém, por um golpe violento, os liberais caíram do poder. E com êles, o pai de Ruy, João Barbosa. O filho sentiu o infortúnio do pai. E, como Hugo estava na moda, procurou Ruy vergastar a monarquia com os versos candentes de um poema. Chamava-se «Humanidade», e era ainda medíocre. Decididamente, seu gênio era outro. Começou a haver, no meio dos estudantes, o decidido desvio para as idéias republicanas. Ruy, embora não de todo convencido, participa de comícios liberais e abolicionistas, fazendo discursos ásperos contra o imperador.

E assim chegou à sua formatura, em 28 de outubro de 1870. Com seu diploma de bacharel, o pai em más condições, teve ainda o embaraço de uma saúde que periclitava. Foi para a Bahia, em companhia de João Barbosa. Sentia-se cada vez mais doente. Os médicos balançavam a cabeça ante aquêle rapazinho débil, de cabeça enorme, sustentada por um pescoço muito fino. Não davam nada por êle... (Ia viver até os setenta e quatro anos...) A pobreza, porém era cabrunhadora. A advocacia nada lhe rendia. E o tempo ia passando. E ingressou no jornalismo, como redator do «Diário da Bahia», dirigido por Manuel Dantas. A sua erudição já começava a assombrar; mas não lhe rendia muito.

Com a morte do pai, quase só herdou dívidas. Podia abrir mão do inventário, desobrigando-se também das dívidas; mas não o fêz: assumiu os compromissos paternos, para saldá-los sabia Deus como. Por isso, disse mais tarde: «Eu herdara, pois, o trabalho e a luta, mas a luta como quem nasceu para a menear com a energia de uma arma, e o trabalho como que mfôra talhado para vencer num campo de batalhas».

Arranja um humilde lugar de inspetor da Santa Casa de Misericórdia, gastando sua pena mais tarde tão famosa em redigir bilhetes às irmãs de Caridade para recolhecer pobres ou às emprêsas funerárias, providenciando enterros.

Havia sucumbido também sua primeira noiva, Maria Rosa. Encontrou depois aquela que ia ser a companheira dedicada de tôda sua longa vida, Maria Augusta Ferreira Bandeira. Não tinha recursos, porém, para o casamento. A conselho da noiva, emigra para o Rio, onde de certo haveria maiores probabilidades que na província.

Manuel Dantas dera-lhe cartas de apresentação para influentes personalidades da Côrte, e os jornais liberais enunciavam a sua chegada, falando do seu «robusto talento e dotes de tribuno».

Chegado em maio, anota em seu «Caixa» no dia 27 de julho daquele ano de 1876: «Advocacia: honorários por uma consulta e petição (primeiro dinheiro que ganhei no Rio) — Rs. 10$000». Dez cruzeiros, por uma consulta e petição de Ruy Barbosa...

Voltou depois à Bahia. Abriu escritório e tornou ao «Diário da Bahia». O prestígio do seu talento vai sempre em crescendo. Como orador, coloca-se acima até de César Zama, que era o primeiro do Partido Liberal na Bahia.

As velhas querelas entre liberais e conservadores prosseguiam por todo o país. Procurando o apoio das armas, os conservadores tinham Caxias, os liberais tinham Osório. Este último passa pela Bahia e Ruy é indicado para saudá-lo. E na presença do vencedor de Tuiuti, recordando-lhe os grandes serviços à Pátria, acrescenta: «A civilização dêste século, porém, sente já que o gênio militar não é senão uma inteligente e perigosa expressão da fôrça se não fôr o agente de uma idéia superior, de um sentimento grande, de um movimento providencial; tôda vez que não encerre em si uma reação nacional, liberal, civilizadora; O direito é sacro quem sagra os heróis; não a conquista. A idolatria das espadas ambiciosas passou».

DEPUTADO

A grande fôrça dos conservadores era o Duque de Caxias. Quando se sentiam em perigo, chamavam o Duque. Mas, logo que Caxias deixava o poder, os conservadores [illegible]

[illegible]

Era o começo da sua verdadeira vida pública. Em 1879, já é deputado geral.

E quando o grande Silveira Martins, conhecido como demolidor de talentos, deixa a pasta da Fazenda e vai investir contra o gabinete liberal, foi quase com espanto que se soube haver sido indicado para enfrentá-lo o jovem deputado pela Bahia. E Davi derrota Golias.

E quando Ruy termina seu discurso, ergue-se José Bonifácio, o mestre que êle outrora admirava, agora em oposição, e começa: «As palavras do nobre deputado acabam de receber o maior castigo nas palmas com que foram acolhidas». Há uma sensação na Câmara — mas Ruy, rápido: «Palavras de Montalembert, em 1848, respondendo, na Câmara dos Pares, a uma interpelação de Vitor Hugo». Foi um delírio entre os liberais.

E assim foi sempre sua passagem pela Câmara do Império.

POSIÇÃO ABOLICIONISTA

Já quando estudante em São Paulo, Ruy Barbosa, na loja maçônica «América», a que pertencia, apresentara uma indicação no sentido de todos os membros da loja libertarem seus escravos. Embora na campanha abolicionista não tivesse a posição destacada de Castro Alves, Nabuco ou Patrocínio, seu pensamento e sua ação foram, sempre, no sentido abolicionista.

Em tôrno do conselheiro Dantas, reunia-se a falange anti-escravagista. Escreviam constantemente nos jornais, defendendo as idéias emancipadoras, assinando geralmente com pseudônimos tomados de personalidades inglêsas, pelo que o conselheiro Martinho Campos, liberal mas escravagista, deu-lhes a designação de «os inglêses do senhor Dantas», pela qual ficaram conhecidos em todo o país.

Provocados, um dia, descobriram-se. E viu-se que «Clarkson», «Garrison», «John Bull» e «Grey» — os escritores abolicionistas — eram, respectivamente, Gusmão Lôbo, Nabuco, Sancho Pimentel e Ruy Barbosa. E continuaram a escrever pela Abolição. Já por aí se vê a posição de Ruy.

E, quando a 15 de julho de 1884, Rodolfo Dantas apresenta na Câmara o projeto do govêrno sôbre a emancipação dos sexagenários, fôra Ruy quem o redigira.

E na eleição de 1 de dezembro de 1884, para a qual redigira o seguinte manifesto: «Formular um programa seria fácil, mas escusada solenidade. O meu está na minha linguagem e atitude parlamentar durante as duas últimas câmaras, de 1878 a 1884, no meu parecer acêrca do projeto de 15 de julho, concernente ao problema supremo da transformação do trabalho, na minha adesão profunda ao gabinete de 6 de julho, cuja política emancipadora magnífica o nosso partido aos olhos do país e a nossa pátria aos olhos do mundo» — travada verdadeira luta entre abolicionista e escravagistas, foi derrotado. O eleitorado preferira o candidato padre Inocêncio Góis, que era pela escravidão. A Ruy, acusavam de ser homem «sem princípios e sem religião». Nabuco tivera mais sorte: fôra eleito, por Pernambuco.

Mas, fora da Câmara, quando em junho a Confederação Abolicionista celebra o primeiro aniversário da ascenção do ministério Dantas, é Ruy o orador, e ataca o novo ministério e préga a Abolição. E ao cessarem os aplausos, Nabuco, de um dos camarotes, fazendo o elogio do orador, diz: «Tendo feito da liberdade religiosa e da propagação do ensino o seu duplo apostolado, devia necessariamente dar como pórtico a essas duas grandes reformas — a Libertação dos escravizados».

E a ausência de Ruy no parlamento desse ano foi gravíssima para os seus correligionários, pois considerava-o Dantas «valendo por uma câmara inteira».

NO "DIARIO DE NOTICIAS"

Perdida a tribuna parlamentar, logo voltou Ruy à sua velha tribuna de imprensa. Convidado por Antônio Azeredo, republicano, vai assumir a direção do "Diário de Notícias".

E nele lança a bandeira da federação, combatendo o excessivo centralismo do Império. Já então — como ainda hoje o poderia fazer — clamava pela reorganização dos partidos "por idéias e para idéias". E insistia em que os liberais, a fim de subsistirem, deveriam transformar-se no "Partido Federal".

O jornal, de modesto que era, pela sua pena fulgurante começou a crescer em popularidade. Êle defendia sempre as causas justas.

E insistia: "Se a monarquia não quiser as reformas radicais, o partido liberal resolver-se-á em partido republicano: eis a solução liberal".

E já salientando suas idéias, assim respondia ao velho conselheiro Dantas, que lhe era como um pai e que procurava contê-lo: "Não sou nem posso ser órgão do partido liberal. Da república disto apenas uma linha. Já disse a v. excia. que só a sua amizade me tem detido".

RECUSA O MINISTÉRIO

Em 1889, ao ser consultado o conselheiro Dantas, pelo visconde de Ouro prêto, sôbre a organização do ministério, indica Ruy para uma das pastas.

Pergunta Ruy se o programa do ministério inclui a federação. Como não inclui, êle recusa a pasta. Insiste Ouro Prêto: "Não é razão. No meu programa está a descentralização ampla, que é meio caminho da federação. O senhor executa no meu govêrno a descentralização, e ficará para realizar depois a federação". "Não tenho tal certeza — responde Ruy. — Não amarro a trouxa das minhas convicções por amor de um ministério".

Ouro Prêto insiste três vêzes. Três vêzes dá-lhe tempo para refletir. Três vêzes recusa Ruy. Era assim. Fiel às suas idéias, inconquistável.

E todos acham que êle "praticava a loucura de fechar o caminho que levava à presidência do Conselho".

A REPUBLICA, ENFIM

Nos debates travados na Câmara daquele ano importantíssimo na história pátria, Nabuco dissera: "A bandeira federal passou das minhas mãos para as do senhor Ruy Barbosa. Infelizmente, o sr. Ruy Barbosa, que está representado o papel de Evaristo (o jornalista que provocou a abdicação de Pedro I), é no fundo republicano, e eu sou monarquista".

E era essa realmente a posição de Ruy, no "Diário de Notícias". A 9 de novembro, Benjamin Constant lhe dizia: "O seu artigo de hoje — "Plano contra a Pátria" — fêz a República e nos convenceu da necessidade imediata da revolução".

Seis dias depois, caía o Império.

CONSTRUTOR DA REPÚBLICA

Se Deodoro foi o "Proclamador", Benjamin recebeu o título de "Fundador", a Ruy Barbosa coube incontestàvelmente o de "Construtor da República".

Não bastava, por um movimento militar, pôr o imperador de barra à fora. Os mais graves problemas seguiam-se imediatamente, na rápida organização do novo regime. Havia o perigo do caos, da desordem, do desassossêgo.

E foi então que aquêle cérebro prodigioso, para bem do Brasil, estêve ali à mão para a ingente tarefa.

Nomeado ministro da Fazenda, logo foi Ruy, por Deodoro, feito vice-chefe do Govêrno Provisório. E foi à sua alta capacidade de trabalho, à sua extraordinária competência, que se deveu o processamento rápido e eficiente da organização do novo regime. E Dunshee de Abranches, seu desafeto notório, diz no prefácio de "Atos e Atas do Govêrno Provisório": "Na primeira semana após a proclamação da República, só um cérebro pensava e agia — Ruy Barbosa".

NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Corre, insistentemente, que o Império deixara o câmbio a 27 e a República [illegible]

êsse câmbio a 15 de novembro de 1889 era puramente artificial, devido ao último empréstimo externo feito pelo Império. O câmbio de 27 só houve passageiramente, em alguns anos da vida imperial. Ao contrário, em 1885, oscilara entre 17 e 19; em 1886, entre 17 e 21; em 1887, a média fora de 22.

E durante a gestão de Ruy, no Ministério da Fazenda, a média ficou em 22 5|8. E com tôda a situação difícil do país, depois de uma revolução, uma mudança de regime, com as consequências tôdas de acontecimentos dessa ordem, que se refletem sobretudo no campo financeiro e no mercado cambial.

A passagem de Ruy, pela pasta da Fazenda, merece estudo mais longo do que podemos fazer neste simples esfôrço de sua vida. Basta que se relembre o que dizia Cincinato Braga, incontestàvelmente grande autoridade em matéria financeira: "Quanto mais estudo o plano financeiro do Govêrno Provisório, mais me convenço de que a ação de Ruy foi genial".

E, note-se, numa situação de emergência como aquela, quando ao regime nascente eram necessários meios que assegurassem sua consolidação, o ministro da Fazenda não contraiu empréstimos, nem aumento impostos, abolindo, ao contrário, o adicional de 5 por cento.

E' uma melancólica lembranpa, nos dias que correm.

A CONSTITUIÇÃO

Como verdadeiro "Construtor da República", Ruy Barbosa pôs logo todo o esfôrço do seu talento privilegiado na tarefa ingente de estruturar-lhe as instituições. O próprio nome de "Estados Unidos do Brasil" foi por êle sugerido, quando na tarde de 15 de novembro não sabiam os revolucionários vitoriosos como denominar o novo Estado.

E apresentou à Constituinte, como projeto do Govêrno Provisório, aquêle magistral trabalho de Direito Constitucional que se converteu, com algumas emendas, na Constituição Federal de 1891.

Dessas emendas, aliás, só surgiram graves danos para o país, como foi, entre os maiores, o que resultou na ilegalidade do govêrno Floriano e nos sérios distúrbios que por causa disso ocorreram. O projeto inicial previa a substituição do presidente pelo vice-presidente, automàticamente, em qualquer fase em que se desse a vacância. Com a emenda, limitando essa substituição aos dois anos últimos do período presidencial, o govêrno de Floriano era, de fato, ilegal.

E o próprio Ruy precisou, contra o seu ponto de vista, mas em defesa da lei — da lei que haviam criado contra seu ponto de vista — declarar a ilegalidade do govêrno do marechal e, com isso, iniciar a sua nobre luta pelos princípios legais, luta que logo de início o levou ao exílio.

CAMPEÃO DA LEI E DA LIBERDADE

Daí em diante, consolidada a República, quando o gigante podia descansar sôbre os louros da vitória que trabalhosamente conquistara, começou, ao contrário, sua verdadeira batalha, batalha sem tréguas, quase quotidiana, postulando nos tribunais, discursando no Parlamento, orando nas praças públicas, para que se mantivesse o espírito e a letra das leis.

O escultor da ordem jurídica republicana não mais poderia abandonar sua obra, até seus últimos instantes de vida. Era preciso estar sempre atento, sempre vigilante, sempre na liça, contra os que queriam destruí-la.

Não bastava a lei escrita. Era necessária a lei viva, a lei cumprida, sem o que não passaria ela de verdadeira burla.

E ei-lo, já a entrar na idade provecta — tinha 51 anos ao iniciar-se o século — a lutar incansàvelmente por mais vinte e poucos anos, na defesa da lei que ajudara a decretar-se e da liberdade que estatuira em postulados imortais.

Poderia ter-se transformado num ministro do Supremo, a julgar tranquilamente, com seu saber e sua honestidade. Preferia, porém, o outro lado — o lado dos que pediam justiça, que sempre é mais árduo de conseguir.

Em tôda a sua vida, o cargo que ocupou — além da sua cadeira no Parlamento — foi apenas aquêle, transitório, no Ministério da Fazenda do Govêrno Provisório.

Fora isso, nunca foi govêrno; sempre foi povo. E sempre soube, como no "If" de Kipling, "conviver com a plebe sem que a plebe o corrompesse e manter-se do povo junto ao trono dos reis".

E na defesa das liberdades públicas, postula, exora, exige, impreca, ensina nas três únicas tribunas que lhe restavam: o parlamento, o pretório e a praça pública.

Ei-lo, quando, por exemplo, dos graves acontecimentos que culminaram no bombardeio da Bahia, dias seguidos, ante um Supremo Tribunal Federal que traía, na sua maioria, a missão de justiça de que estava incumbido, impetrando "habeas-corpus" atrás de "habeas-corpus", negados, negados, sistemàticamente, com argumentos especiosos e pueris, enquanto ali estava defronte o mestre do Direito, o elaborador da Lei Magna, expondo, demonstrando, ensinando — aos juízes cebos e surdos, que nada queriam saber, apavorados ante a sombra do poder.

E, por isso, chegou a bradar, numa revolta de gigante: "O bom ladrão foi perdoado. Mas não há perdão para o juiz covarde!"

CANDIDATURAS MALOGRADAS

Por duas vêzes, desambicioso das posições, mas das duas vêzes levado por circunstâncias poderosas, em defesa de princípios legais, bate o grande apóstolo da República à porta do eleitorado brasileiro, pedindo o voto que o levará à presidência da República. Por duas vêzes, seu apêlo levanta o clamor da consciência nacional, mas por duas vêzes também se repete o trágico equívoco em que tanto tem incorrido a maioria menos esclarecida do eleitorado do país.

Da primeira vez, lançado à última hora, como candidato de sacrifício, apenas para dar um toque glorioso à Campanha Civilista, prematuramente condenada, pela máquina oficial, chega a ser vencido, iniciando-se em vez do seu govêrno, que seria cheio de reformas úteis, aquêle quatriênio apagado, morno e desprimoroso do marechal Hermes da Fonseca.

Da segunda vez, é derrotado por Epitácio Pessoa, o ministro do Supremo que servira como relator dos pedidos de "habeas-corpus", injusta e ilegalmente indeferidos, quando dos acontecimentos da Bahia.

De ambas as vêzes, porém, saiu glorificado da peleja, e mais perdeu o país do que êle, como soi acontecer quando se cometem êsses dolorosos equívocos eleitorais.

A GLÓRIA EM HAIA

E' preciso que se compreenda bem a posição do Brasil quando do congresso internacional reunido em Haia, em 1907. Éramos um país quase desconhecido, sem expressão política e militar no concêrto internacional, falando uma língua estranha, sem nada que pudesse lançar de pêso na balança.

E ali estavam as nações, as poderosas potências militares e econômicas, a disputarem interêsses, a exporem seus pesados efetivos, ali levando a fina flor de sua diplomacia, calejada nas disputas internacionais, fértil em expedientes, sagaz e matreira.

Que ia ali fazer o representante de um longínquo país sul-americano, sem interêsses e sem fôrças? Qual seria a posição do Brasil, ao enveredar-se aquêle certame de fôrça e astúcia, se tivesse representante outro, que não aquêle que, pela simples pujança do seu valor pessoal, ficou chamado de Águia de Haia?

[illegible]

Basta que se lembre ter o jornalista inglês Stead, que redigiu o «Courrier de la Conférence», durante todo o decurso das sessões, assim informado: «As duas maiores fôrças pessoais da Conferência foram o barão Marshall, da Alemanha, e o dr. Barbosa, do Brasil. Atráz do barão Marshall, porém, se erguia todo o poder militar do império germânico, ali bem à mão e presente, de contínuo, aos olhos de todos os delegados. Tráz o dr. Barbosa estava apenas uma longínqua república desconhecida, com um exército incapaz de qualquer movimento militar e uma esquadra ainda por existir. Todavia, ao acabar a Conferência, o dr. Barbosa pesava mais («counted for more») do que o barão Marshall».

E ali, perante as grandes potências, contrariando o interêsse de tôdas, da Alemanha, da Inglaterra, da França, da Rússia, dos Estados Unidos, Ruy Barbosa defendeu, exigiu e afinal fêz prevalecer o princípio da igualdade das nações nas assembléias internacionais. Exatamente o contrário do sistema abusivo que hoje se faz prevalecer na Organização das Nações Unidas, com o direito de «veto» às três ou quatro maiores potências. Como faltou um Ruy na Assembléia das Nações Unidas!

REFORMA DAS REGRAS DA NEUTRALIDADE

Apenas duas vêzes, o Brasil mandou Ruy representá-lo nesses grandes encontros de nações. E de ambas seu brilho ofuscou o mundo.

Depois de Haia, foi Buenos Aires. Celebrando-se a 9 de julho de 1916, o centenário do Congresso de Tucuman, o presidente Venceslau Braz convidou Ruy para chefiar uma embaixada à Argentina.

Corria a primeira Guerra Mundial. E lá, em Buenos Aires, o grande internacionalista, em discurso proferido na Faculdade de Direito, pronunciou uma grande conferência, que, vinte e quatro horas depois, tinha fama universal.

Traduzida em francês, sob o título «La sentence du Juge», correu mundo, trasladada em tôdas as línguas. Na Câmara Francesa, seu presidente, Deschanel, de pé, com quase todos os deputados presentes, proclamou «data histórica» a dessa conferência. Barthou classificou-a «a mais genial lição de direito internacional que o mundo já havia recebido». Proclamava o novo direito de neutralidade, dizendo que «a neutralidade inerte e surda-muda cedeu a vez à neutralidade vigilante e judicativa. Não há neutralidade entre o direito e o crime — palavras imortais, que devem servir de guia à humanidade, em tôdas as épocas, como ainda recentemente, quando a praga totalitária ameaçava submergir o mundo.

COMBATEU O BOM COMBATE

A 1.º de março de 1923, da longa luta de quase setenta e quatro anos, descansou afinal o batalhador. Pedira-lhe Artur Bernardes que assumisse ainda a pasta do Exterior, mas seu estado de saúde e sua idade avançada não lho permitiam. Como São Paulo, podia dizer: «Combati o bom combate...» A luta chegara a seu têrmo.

E, ao morrer, podia lembrar aquelas palavras com que sintetisara, um dia, tôda sua vida: «Pela minha parte não valho eu nada, mas valho apenas o que fui e o que sou: a consciência de um homem com quem todos os amigos da lei e da justiça sabem onde irão se encontrar, diante de quaisquer questões graves que neste país se levantem. A êste regime não devo coisa alguma. Estou nêle hoje onde estava no comêço».

E assim foi realmente. E podia acrescentar, como acrescentou: «Nunca dirigi uma violência, nunca apoiei um atentado, nunca fui pela fôrça contra o direito, nunca fui pela injustiça contra a legalidade».

Morreu, sem ter visto o país submergir-se na onda da ilegalidade e da violência que logo depois o enlameou. A sua memória, porém, seus ensinamentos ficaram e nos sustentaram no duro transe que atravessamos e, pelo correr dos anos, servirão sempre de estímulo aos que amam a liberdade e os direitos imprescritíveis da pessoa humana.

Sessão conjunta do Congresso para homenagear...

(Conclusão da 1.ª página)

língua portuguêsa; no dia 17 do embaixador João Neves da Fontoura, sôbre **Ruy — Internacionalista**; no dia 24, do ministro Eduardo Espínola, sôbre **Ruy — Civilista**; e, finalmente, no dia 30, encerrando a série, o professor Pedro Calmon, sôbre **Ruy — Constitucionalista**.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral realizou ontem uma sessão extraordinária para homenagear a memória de Ruy Barbosa, pelo transcurso do centenário do nascimento do grande brasileiro. A reunião foi presidida pelo ministro Lafayete de Andrada, com o comparecimento de todos os juízes e grande número de pessoas. O desembargador Sabóia Lima pronunciou um discurso enaltecendo a personalidade de Ruy como cidadão.

Em seguida, falou o procurador geral da República, ainda sôbre a homenagem.

Por último, em nome dos partidos políticos, falou o sr. Jorge Alberto Vinhais, delegado da União Democrática Nacional.

NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Sob a presidência do ministro Geraldo Bezerra de Menses, o Tribunal Superior do Trabalho, em sua reunião de ontem, prestou significativa homenagem à memória de Ruy Barbosa, pela passagem do centenário de seu nascimento.

Nessa ocasião, fêz uso da palavra, em nome do TST, o ministro Edgar Sanches. Solidarizando-se com as homenagens prestadas a Ruy Barbosa, fêz também uso da palavra o advogado Rafael Feloni.

NO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, atendendo, além de outros motivos, o fato de ter sido Ruy Barbosa ministro da Fazenda, no govêrno provisório, prestará, na próxima quarta-feira, em sessão especial, uma homenagem àquêle imortal brasileiro, sendo orador oficial o diretor Carlos Alberto Dunshee de Abranches. Para essa solenidade foram convidados o ministro Guilherme da Silveira e outras altas autoridades.

COMEMORAÇÕES NO IPASE

Associando-se às homenagens comemorativas do centenário de Ruy Barbosa, a administração do IPASE promoverá no próximo dia 7 às 17 horas, a solenidade de aposição, no gabinete da presidência, do retrato do grande jurista brasileiro, devendo falar na ocasião o sr. Alcides Carneiro, presidente da autarquia.

Considerando entre outros fatos, a circunstância de ter sido Ruy Barbosa o idealizador do montepio civil no Brasil, sendo portanto, o pioneiro do Seguro Social em nosso país, o sr. Alcides Carneiro assinará um ato criando o "Centro de Estudos Jurídicos do IPASE", órgão colaborador da administração autárquica no tocante ao estudo e à sistematização das relações jurídicas do Instituto.

NO SAPS

Em prosseguimento do programa organizado como contribuição ao centenário de Ruy Barbosa, o SAPS realizou, ontem, diversas solenidades alusivas à vida e à obra do grande brasileiro. A primeira delas realizou-se às 11 horas da manhã no Restaurante Central, pronunciando o discurso oficial o sr. Francisco Manuel Brandão, diretor executivo da instituição, que se referiu de modo eloqüente à figura de Ruy Barbosa e no significado da iniciativa do SAPS. Seguiu-se com a palavra o frequentador Acacio Lopes Neto, para dizer que Ruy sempre foi amigo do povo, citando, a propósito, a seguinte frase do insigne mestre da ciência do Direito: 'Honro-me de não ser senão povo; nasci nele". Por último fêz uso da palavra o romancista José Lins do Rego.

Pouco depois, no recinto da Biblioteca Central, da Praça da Bandeira, o diretor executivo do SAPS inaugurou a exposição de obras de Ruy Barbosa, ocasião em que o frequentador e poeta sertanejo Cláudio da Mota Cabral declamou um poema de sua autoria sôbre o grande brasileiro.

ESCOLA RUY BARBOSA

O prefeito da capital assinou o seguinte decreto:

"O prefeito considerando que, no dia 5 de novembro de 1949, declarado dia de Festa Nacional pela Lei 891, de 5 de maio corrente, transcorre o centenário do nascimento do insigne brasileiro Ruy Barbosa; considerando que a sua glorificação constitui ato de civismo, digno de ser permanentemente cultuado; considerando que o nome dêsse eminente cidadão, jurisconsulto e homem de Estado como patrono de uma escola, é a melhor forma de perpetuar a sua glorificação; considerando os relevantes serviços prestados à educação nacional pelo excelso brasileiro, que deve ser apresentado como modelo e exemplo às novas gerações, decreta: — Fica denominada Ruy Barbosa a escola primária de treze classes, recentemente construída e localizada à Av. Londres, esquina do Caminho de Itaoca, em Bonsucesso."

UM FOLHETO SÔBRE A VIDA DE RUY

A data de 5 de novembro está sendo comemorada nas escolas públicas do Distrito Federal.

Em todos os estabelecimentos de ensino da Municipalidade carioca haverá reuniões de civismo, das quais constarão pelo menos, leituras feitas por alunos, de trabalho próprio, referente a pesquisas realizadas sôbre a vida de Ruy Barbosa, bem como dramatização, cânticos e recitativos relacionados com o grande vulto brasileiro.

O professor Clóvis Monteiro, secretário Geral de Educação e Cultura, autorizou a impressão de um folheto, organizado pelo Departamento de Educação Complementar daquela Secretaria, intitulado "Síntese da Vida de Ruy Barbosa", como contribuição do órgão educativo e cultural da prefeitura do Distrito Federal às homenagens que o Brasil está prestando à memória do seu grande filho

Êsse folheto, para distribuição nas escolas públicas contém interessantes referências sôbre Ruy Barbosa, das quais destacam-se as contidas nos seguintes títulos — "Nascimento — O menino prodígio — Estudante excepcional — Chefe de família — Ruy Barbosa, homem culto — Ruy Barbosa, jornalista — Ruy Barbosa, político — Ruy, criança estudiosa... Ruy, filho reconhecido — Ruy, homem político — Ruy, o escritor — Ruy Barbosa, e os livros — Ruy, o educador — Ruy, o jurista incomparável — Ruy Barbosa e panamericanismo — Ruy Barbosa na gratidão dos brasileiros — A casa de Ruy — Ruy na opinião dos estrangeiros".

A publicação da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal contém numerosas frases de Ruy, sôbre os mais variados temas, principalmente sôbre a família e a Pátria.

A A.B.I. SAUDA O GOVERNADOR DA BAHIA

Os jornalistas integrantes da delegação representativa da ABI ao Congresso de Jornalistas da Bahia foram portadores da seguinte mensagem ao governador Otávio Mangabeira: "A Associação Brasileira de Imprensa, recomenda a sua delegação ao III Congresso Nacional de Jornalistas, chefiada pelo ex-presidente João Melo, decano dos jornalistas, que volve à Bahia — sua terra natal — após sessenta e cinco anos de ausência, integrada pelos seus diretores, vice-presidente Heitor Beltrão e senhora; secretário Abner de Freitas e senhora; diretor de sede Luís Ferreira Guimarães e dos membros de seu Conselho Administrativo Francisco de Assis Barbosa e Pedro Mota Lima, que nesta oportunidade exprimir sua mais sincera saudação ao eminente estadista que governa a Bahia. As homenagens prestadas a Ruy Barbosa envolvem também o reconhecimento nacional à figura do grande democrata brasileiro para quem se volve a admiração dos seus patrícios pelo seu procedimento à frente do Estado que foi sempre um escudo defensor da liberdade. Saudações afetuosas. (as.) Herbert Moses, presidente."

SEGUIU PARA A BAHIA A DELEGAÇÃO DA A.B.I.

Seguiram, ontem, em aviões da FAB gentilmente cedidos pelo ministro da Aeronáutica, os srs. João Melo, ex-presidente da Casa do Jornalista; Heitor Beltrão, vice-presidente; Abner de Freitas, secretário e os conselheiros Francisco de Assis Barbosa e Pedro Mota Lima, que representarão a Associação Brasileira de Imprensa no III Congresso de Jornalistas, que inicia, hoje, os seus trabalhos. Os componentes da delegação da Casa do Jornalista embarcaram na estação do Calabouço, onde se encontravam para apresentar despedidas o sr. Herbert Moses e outros dirigentes da entidade. O presidente da ABI seguirá na quarta-feira para participar das sessões de encerramento do importante conclave.

GRÊMIO DE CULTURA IDEALISMO

Em homenagem a Ruy Barbosa, o G.C.I. realizará, hoje, uma reunião na qual falarão os gremistas: Wilson Dias (biografia de Ruy), Lincoln Mesquita ("Ruy e a mocidade"), Luís Mota ("Ruy e as classes armadas"), Fernando do Salinas ("Ruy em defesa dos oprimidos"), Francisco Saraiva ("Ruy, jornalista e poeta"), Mário Rebêlo Mendonça Filho ("Sentenças notáveis de Ruy").

IRMANDADE DE SENHOR DO BONFIM

Estêve na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra o tenente Bento Pereira da Costa, secretário da Irmandade de Senhor do Bonfim, que fêz o convite para a missa comemorativa do centenário de Ruy Barbosa, que a Irmandade manda celebrar hoje, às 10 horas, com acompanhamento de cânticos e orquestra. Haverá ainda uma conferência, às 16 horas, no auditório do Instituto Cilqno, sito à rua de São Januário, 295, sob o tema: "A infância de Ruy na Bahia".

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra designou o coronel Epifânio Alves Pequeno, para representá-la na solenidade litúrgica.

RUY BARBOSA E A FRANÇA

A Embaixada do Brasil em Paris organizou para o ano 1949-1950 um grande programa cultural para celebração do centenário do nascimento de Ruy Barbosa.

O escritor Paul Claudel, que foi representante diplomático do govêrno francês no Rio de Janeiro durante a primeira guerra mundial, escreveu, à solicitação do embaixador Carlos Martins, páginas evocativas sôbre a personalidade de Ruy Barbosa que serão divulgadas na imprensa francesa. Igualmente convidado pela Embaixada do Brasil em Paris, o sr. Georges Duhamel, da Academia Francesa, abordará o tema "Ruy Barbosa e as relações culturais franco-brasileiras".

Sôbre a atuação de Ruy Barbosa em Haya, o professor Georges Scelle, que foi secretário de Ruy naquela assembléia internacional, está preparando importante trabalho.

O prof. Georges Le Gentil, antigo titular da cátedra de "Língua portuguêsa e estudos brasileiros" na Sorbonne, já entregou os originais da conferência que pronunciará na Universidade de Paris sôbre a vida e a obra de Ruy Barbosa.

Nas universidades de Bordeaux, Poitiers, Toulouse e Montpellier, os professores Colomès, Cantel, Bourciez e [illegible] incluíram, no programa do ano letivo 1949-1950, cursos de [illegible] sôbre vários aspectos da atividade literária de Ruy.

Em Paris, a Sociedade de Legislação Comparada, por intermédio do [illegible] e o Instituto de Estudos Internacionais, através do prof. Marcel Sibert, catedrático de Direito Internacional [illegible] realizarão solenidades [illegible]

[illegible]

Terão grande esplendor as comemorações que...

(Continuação da 1.ª página)

Superior Tribunal de Justiça. Às 21 horas, colação de grau aos bacharelandos em Direito, no Forum Ruy Barbosa.

BRILHANTISMO SEM PRECEDENTES

SALVADOR, 4 (Agência Nacional) — As baterias de projetores enviadas pelo Ministério da Guerra como contribuição do Exército nacional às comemorações do primeiro centenário do nascimento de Ruy Barbosa, chegaram a esta capital.

Essas baterias fizeram várias demonstrações em diversos pontos da cidade, e, na noite de hoje, iluminarão a cúpola existente sôbre o «Forum Ruy Barbosa», no antigo largo da Pólvora, onde ficarão sepultados, para sempre, os restos mortais do insigne tribuno brasileiro.

Por sua vez, a Comissão Executiva dos festejos comemorativos do centenário do nascimento da «Águia de Haia», recomendou aos responsáveis pelos colégios e agremiações culturais que deverão tomar parte nas solenidades e no desfile de hoje, que compareçam munidos do maior número possível de bandeiras nacionais e estandartes, a fim de que o desfile apresente a maior imponência.

Calcula-se em 20.000 o número de universitários e colegiais que tomarão parte no grande desfile com que a Bahia reverenciará a memória do inesquecível filho.

EXPOSIÇÃO RUY BARBOSA

SALVADOR, 4 (Agência Nacional) — De acôrdo com o programa elaborado para as solenidades cívicas e evocativas ao ensêjo da passagem do primeiro centenário do nascimento de Ruy Barbosa, às 15 horas de ontem, realizou-se o ato inaugural da «Exposição Ruy Barbosa», na casa onde nasceu o ilustre patrício, tendo discursado na ocasião o jornalista e escritor Luís Viana Filho.

Tôda a imprensa desta capital referiu-se destacadamente às homenagens prestadas no Rio de Janeiro, por ocasião do embarque dos restos mortais do grande Ruy Barbosa, o que constituiu verdadeira apoteóse de civismo. Encabeçado por expressivas «manchetes» o noticiário sôbre o assunto ocupa a primeira página de todos os jornais.

EM GOIAS

GOIANIA, 4 (Agência Nacional) — Os bacharelandos de 1949, num preito de justiça e de reverência à memória de Ruy Barbosa, mandaram confeccionar um busto em bronze do eminente baiano para ser oferecido à Faculdade de Direito de Goiás. O referido bronze, de tamanho natural, deverá ser colocado no pátio externo do edifício onde funciona o tradicional estabelecimento de ensino jurídico do Brasil-Central. A solenidade de sua inauguração verificar-se-á na manhã do dia 5 de novembro com a presença do governador do Estado e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, magistrados, professôres, alunos de escolas secundárias, dos corpos docente e discente da Faculdade de Direito. Em nome dos bacharelandos discursará na ocasião o dr. [illegible] Campos que, ao orador, fará um retrospecto da atividade jurídica de Ruy Barbosa, salientando os pontos altos de sua vida de advogado [illegible]

No Cine-Teatro de Goiânia, à noite, será realizada a solenidade de colação de grau dos novos advogados diplomados pela Faculdade de Direito de Goiás, turma da qual é paraninfo o senador Alfredo Nasser, autor do projeto de lei votado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo presidente Dutra, que federalizou o referido instituto de ensino jurídico. Sôbre a personalidade de Ruy Barbosa falará, então, o dr. José Luís Bitencourt, cuja oração cingir-se-á a uma análise da obra do nosso emérito civilista, focalizando a extraordinária contribuição de seu talento e de sua cultura para as letras jurídicas nacionais. Em seguida, usará da palavra o dr. Carlos Gomes de Faria, orador da turma de bacharelandos dêste ano, após o que ouvir-se-á a oração do paraninfo senador Alfredo Nasser. A solene sessão de colação de grau terá a presença do governador do Estado e do respectivo secretariado, bem como das mais altas autoridades federais, estaduais e municipais, especialmente convidadas.

EM RECIFE

RECIFE, 4 (Agência Nacional) — Promovidas pelo govêrno do Estado, tiveram início, ontem, as solenidades comemorativas ao centenário de nascimento de Ruy Barbosa. No Colégio Estadual, o escritor Olívio Montenegro pronunciou uma conferência sôbre a vida e a obra do grande jurista baiano, o que contou com a presença do governador Barbosa Lima Sobrinho, do mundo social e intelectual desta capital.

Ao término da solenidade cívica e evocativa, o governador Barbosa Lima usando da palavra, fixou os vários aspectos da vida de Ruy Barbosa e exaltou a sua personalidade.

As comemorações prosseguirão no dia de hoje, e amanhã, deverão atingir ao seu ponto culminante com a conferência do professor Luís Delgado no salão de Honra do Gabinete Português de Leitura. Ainda em homenagem à memória do grande tribuno brasileiro, vários educandários, centros culturais, o Tribunal de Justiça e outras agremiações programaram numerosas conferências e solenidades cívicas.

EM SÃO GONÇALO

SÃO GONÇALO, 4 (A. Nacional) — A Câmara Municipal de São Gonçalo, em cooperação com o Instituto Fluminense de Cultura, realizará hoje, às 20 horas, uma sessão solene comemorativa do centenário de Ruy Barbosa.

EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 4 (Agência Nacional) — Com relação às solenidades evocativas à memória de Ruy Barbosa, observa-se nesta capital, em tôdas as camadas sociais, indiscritível entusiasmo cívico. Representações de tôdas as agremiações de caráter social e intelectual, que têm comparecido ao palácio da Liberdade solicitando apôio do govêrno para as festividades que desejam realizar têm encontrado na pessoa do governador Milton Campos as maiores demonstrações de solidariedade e simpatia. Além da solene colação de grau dos bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, várias solenidades realizar-se-ão, hoje, na sede das associações culturais e sociais desta capital.

EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 4 (Agência Nacional) — Ao ensejo do transcurso do primeiro centenário do nascimento de Ruy Barbosa, [illegible]

(Conclui na 3.ª página)

no LAR e na SOCIEDADE

Opinião inútil

Considerando que a respeito de Ruy Barbosa assim se exprimiram:

O grande internacionalista Leon Bourgeois, na Segunda Conferência da Haya, onde era chefe da representação da França: "Agir em defesa da Liberdade e do Direito! Não posso esquecer com que eloquência o grande orador Ruy Barbosa defendia essa causa há dez anos!";

Paul Deschanel, presidente da Câmara dos Deputados da França: "Nosso povo associará para sempre o nome de Ruy Barbosa aos dos maiores e melhores servidores da Justiça. A França tem orgulho em contá-lo entre os seus filhos espirituais";

"Le Matin", da imprensa parisiense: «Ruy Barbosa — guardemos êste nome, que cresce na história universal";

"Le Temps", outro diário da capital francesa: "O sr. Ruy Barbosa é um patriarca";

William Stead, diretor da "Review of Reviws", de Londres: "As suas maiores fôrças pessoais da Conferência de Haya foram o Barão de Marshall, da Alemanha, e o dr. Barbosa, do Brasil. Atrás do Barão de Marshall, porém, erguia-se todo o poder militar do imperador germânico. Atrás do dr. Barbosa estava apenas uma longínqua República desconhecida, sem Exército, sem Marinha";

resolvemos, tendo em vista a desvalia da nossa opinião, não escrever, hoje, aqui, como seria de nosso dever, o elogio do imortal brasileiro. — L.

* * *

DANIEL CAETANO, — Daniel Caetano, jornalista de marcada personalidade, passa a ser, de hoje em diante, pois colará grau na Faculdade Nacional de Direito, o "Dr. Daniel Caetano da Silva". "Aviso aos navegantes", isto é, àquêles que tiverem de encontrar-se com êle nas lides forenses. Cuidado com as suas reportagens.

* * *

S. O. S. — Ante-ontem, à noite, falou-nos um leitor, pelo telefone para denunciar o seguinte: no Colégio Cardeal Leme, em Ramos, entre os retratos de Ruy, Osório, Caxias, Bilac, Machado de Assis, havia sido colocado um do sr. Getúlio Vargas! O autor da denúncia, pai de um dos alunos do referido educandário, mostrava-se indignado com a insultuosa homenagem assim prestada ao homem que tentara sacrificar a infância e a juventude brasileiras, obrigando-as a desfiles em sua honra, com cânticos engrossativos do sr. Vila-Lobos. Segundo nosso informante, o fato causara indignação geral entre os colegiais, alguns dos quais estariam dispostos a "dar um jeito" no retrato repudiado. E' de esperar que o diretor do estabelecimento, antes que isso aconteça, tome uma providência saneadora, deixando à admiração e ao respeito dos seus discípulos apenas as efígies daqueles que realmente souberam engrandecer e dignificar a nossa Pátria. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Laurindo Legran e sra. Adalgisa Lopes Legran participam o nascimento de seu filho LUIS ROBERTO.

O casal Abelardo de Meneses-Sára Guedes de Meneses anuncia o nascimento de sua filha DENISE.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
General Anor Teixeira dos Santos.
Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso.
Dr. Almir de Andrade.
Deputado Agamenon Magalhães.
Sr. Pedro Cervino.
Dr. Sobral Pinto.
Sr. Alberto de Oliveira Meneses.
Dr. Georgenor Acilino de Lima Tôrres, juiz auditor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.
Sr. Guaraci Cascardo.
Sra. Julieta Fernandes Mota.

FORMATURAS

SR. DANIEL CAETANO — Pela Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, colará gráu, hoje, de bacharel em ciências jurídicas e sociais o nosso colaborador Daniel Caetano da Silva. A solenidade terá lugar, às 16 horas, no Teatro Municipal.

SR. FRANCISCO DE ASSIS ANDRADE — Pela Faculdade Nacional de Direito, receberá, hoje, o gráu de bacharel em ciências jurídicas e sociais o sr. Francisco de Assis Andrade, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional.

SR. HUGO DE CARVALHO BULCÃO — Realiza-se, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade de colação de gráu em ciências jurídicas do sr. Hugo de Carvalho Bulcão.

SRTA. HILZA MAURICIO DA FONSECA — Acaba de concluir o curso pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro a srta. Hilza Mauricio da Fonseca, filha do vereador Crispim Mauricio da Fonseca.

NOIVADOS

O sr. Leonel Jardim e sra. Cecília de Morais Jardim participam o noivado de sua filha Hilda Jardim, com o dr. Lauro Barroso Vila Nova, filho do sr. Zoroastro Vila Nova e sra. Edite Barroso Vila Nova.

O casal Armando Varges-Zulmira Lôbo Varges anuncia o noivado de sua filha Geysa Lôbo Varges, com o sr. Edésio Marinho, filho do sr. Gastão Marinho e sra. Debora Neves Marinho.

O sr. Francisco da Glória Sorine e sra. Maria do Carmo Sorine comunicam o noivado de sua filha Maria da Glória Sorine, com o sr. Carlos Lemos, filho do sr. Carlos Lemos Cordeiro e sra. Maria Lemos Oliveira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Arilton Maia e Jurema da Silva Gomes; Hélio Fonseca Vicente e Nilza Balbi Sciamarella; Luís Flores Alves e Lúcia Maria de Carvalho; Antônio Teixeira Viana e Maria Luisa Margariso; João Rodrigues Goulart e Leci Correia da Silva; Ismael Mendes de Sousa e Severina Guedes da Silva; Mauro Alves Barbosa e Juraci Lopes; Euclides Cipriano Ferreira e Etelvina de Oliveira Botelho; Luís de Sousa e Esmeralda Vaz da Silva; Armando Augusto Borges e Julieta Ferreira Pinto; Antônio Filippo e Anita Filippo; Osvaldo de Ulhôa Tenório e Mariana Auxiliadora de Sousa; Hélio Dorneles de Melo e Teresa Innecco; Paulo Soares e Jurema Gonçalves de Sousa; José Augusto Salvador e Mariaugusta Florentina Ca'o; Gilberto Alves Ferreira e Zélia de Carvalho; Raimundo Teles de Meneses e Cremilda da Conceição Fonseca; Hernani Carvalho Costa e Carmelina Baltazar; Edmundo Forés Domingues e Delta Pelitano de Carvalho; Ari Alves de Oliveira e Elza dos Reis Storino; Joaquim Ferreira de Castro e Fani Rosa Palhão; Cassiano Barroso e Janira Botelho do Amaral; Paulo Pieroni e Lourdes Gonçalves Grilo; Raimundo Nonato de Castro Mazulo e Lélia de Matos; Luís Leite e Jaine de Bastos Carreira; Ambrósio Rodrigues Teles e Olga Monteiro de Araújo; Pedro Paulo Arnaldo Luchsinger e Cecília Barbosa Alves Pereira; José Luís César Polidoro e Hilda de Oliveira Assunção; Marinho Pereira Pinto e Silvia Batista da Silva; Hugo de Sousa e Norma Adelaide; Sebastião da Silva e Maria Luísa Gomes; Antônio Amorim e Ivone Lamego Pais Barreto; Daniel Parnes e Anita Derman; Anibal Belchior e Aurora de Paiva; Sebastião José Pires Filho e Maria de São José; José Otílio Gomes e Ana Rosa Dias; José das Neves e Naci Rosa; Júlio Alves de Lima e Alcina Cabral; Francisco Alves da Silva e Lindalva Morais da Silva; Aldo Vallotto e Elisa Pegurri; Pedro da Silva Loureiro e Luzia Maria da Silva; Laertes Rocha e Nanci Pereira da Silva; Aurélio Pereira Dias e Guiomar Ramos dos Santos; Orlando Martins e Maril Godinho de Barros; Hélio da Costa Campos e Ilva Beatriz de Navarro Oliveira; Elmal Alves da Cunha e Maria Mendes de Sá; João Soares dos Santos e Olinda Martins; Manuel Teixeira e Ester de Melo; Alberto Delgado de Sá e Dalva de Pinho.

CASAMENTOS

SRTA. AUREA GOMES DUARTE — CAP. OSVALDO SIQUEIRA — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da srta. Aurea Gomes Duarte, filha do sr. Acácio Pinto Duarte e da sra. Albertina Gomes Duarte, com o capitão Osvaldo Paiva Siqueira, filho do sr. Manuel Noberto de Siqueira e da sra. Maria Paiva de Siqueira.

SRTA. ERMELINDA CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE — SR. CARLOS DA SILVEIRA — Efetuou-se, ontem, às 12 horas, na 10.ª Vara, o enlace matrimonial da srta. Ermelinda Cavalcante de Albuquerque, filha do industrial Narciso Cavalcante de Albuquerque e da sra. Guiomar Cavalcante de Albuquerque, com o sr. Carlos da Silveira, funcionário do Ministério da Marinha.

A cerimônia religiosa terá lugar, hoje, às 16 horas, na Tenda Espírita Mirim.

SRTA. MARIA SILVIA MOREIRA — SR. LUIS GONZAGA DA GAMA — Realizar-se-á, no próximo dia 8, o enlace matrimonial da srta. Maria Silvia Moreira, filha do casal Inácio Moreira, com o sr. Luís Gonzaga da Gama, professor do Colégio Piedade, filho do vereador Luís Gama Filho, representante do PSD na Câmara Municipal e da sra. Altair Prado da Gama. O ato civil terá lugar na residência da noiva, na rua Marques de Penedo, 67, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o sr. e sra. Inácio Moreira e, por parte da noiva, o vereador Gama Filho e sra. A cerimônia religiosa terá lugar na Matriz de N. S. da Glória do Outeiro, paraninfando o ato, por parte do noivo, o vereador Gama Filho e sra. e, pela noiva o dr. Marcio Moreira e a srta. Marilia Guedes.

SRTA. MARIA DA GLORIA FIGUEIREDO — SR. WILSON DE SOUSA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Maria da Glória Figueiredo, filha do sr. Francisco Gomes de Figueiredo e da sra. Odete Batista Figueiredo com o sr. Wilson de Sousa, filho da viúva Alzira Santos de Sousa. O ato civil terá lugar, às 12.30 horas, sendo testemunhas o sr. Teodosio Bolonia e sra. Zeir Aparecida Bolônia. No ato religioso que terá lugar, às 18 horas, na igreja de Santo Sepulcro, em Cascadura, serão padrinhos a sra. Odete Batista Figueiredo e o sr. Francisco Gomes de Figueiredo.

BODAS DE OURO

CASAL JOSE B. MARTINS CASTILHO — Em regosijo pela passagem das bodas de ouro do dr. José Bernardo de Martins Castilho e sra. Amalia Estefania Pereira de Castilho, seus filhos e netos mandaram celebrar, ontem, missa em ação de graças, às 9.30 horas, no altar-mór da basilica de Santa Teresinha.

HOMENAGENS

DR. LOPO DE CARVALHO COELHO — Os amigos do dr. Lopo de Carvalho Coelho, por motivo de sua nomeação para sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República vão lhe oferecer um jantar no próximo dia 9 de novembro, às 20 horas, na A. B. I. A essa justa homenagem já deram sua adesão destacadas figuras de nossos meios sociais e da administração pública. As listas para a mesma encontram-se na Sala de Imprensa do DASP, no Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica, nas Salas de Imprensa dos Ministérios da Guerra e do Trabalho e na redação de «A Manhã».

ALMOÇOS

Em comemoração ao «Dia do Taquigrafo», que se verifica a 7 de novembro, realizar-se-á, no próximo domingo, às 13 horas, na Churrascaria Gaúcha, em Copacabana, um almôço de confraternização, no qual tomarão parte profissionais das nossas Casas Legislativas, Tribunais, Organização Taquigráfica Brasileira, do comércio e indústria em geral. Os interessados poderão assinar a lista de adesões na OTB até sábado às 12 horas.

COMEMORAÇÕES

GONÇALVES DIAS — Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se, no jardim do Passeio Público, junto à hérma de Gonçalves Dias, a romaria cívica, comemorativa do 3 de novembro, data em que, no ano de 1864, pereceu o grande poeta nacional. Estiveram presentes à homenagem numerosos jornalistas e parlamentares, inclusive os deputados maranhenses Elisabeto Barbosa de Carvalho e Odilon Soares, senador Evandro Viana, desembargador Barros e Vasconcelos, srs. Antônio Lopes e Nogueira Coelho, representações de entidades culturais e alunos do Instituto Juruena. Abriu o ato o jornalista Manuel Caetano Bandeira de Melo, em oração evocativa da vida e da obra de Gonçalves Dias, tendo o tribuno maranhense, a seguir, dado a palavra ao sr. Antônio Vieira de Melo, o qual fôra convidado pelo general Mendes de Morais, por intermédio da Secretaria de Educação e Cultura, para proferir a segunda palestra-aula, versando sôbre Gonçalves Dias, da série popular instituida pela Prefeitura do Distrito Federal.

BENEFICIOS

LAR DA CRIANÇA — Damas e senhoritas da nossa sociedade estão patrocinando um espetáculo que deverá realizar-se no próximo dia 13, no Teatro Municipal, cedido pelo general Angelo Mendes de Morais. Tomarão parte na festa as alunas do corpo de ballet da professôra Margaret Morgan de Campos, que apresentará um «shows» com as suas alunas havendo participação de artistas de «broadcasting» no espetáculo, que se denomina «Gonden Rewues», consta a coroação da «Miss Golden-Hearth». Os fundos colhidos servirão para ampliar e dotar o «Lar da Crianças» de mais 100 leitos a fim de ser acolhido igual número de meninas.

FESTAS

BAILE DA CHAVE — O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira fará realizar, hoje, a partir das 22 horas, na sede da Faculdade Nacional de Direito, na rua Moncorvo Filho n. 8, o Baile da Chave de 1949. Na mesma ocasião, no salão nobre «Rui Barbosa», será coroada a Rainha da Faculdade.

VIAJANTES

SR. F. A. WISE — Vindo da Inglaterra, e acompanhado de sua espôsa, chegou ao Rio de Janeiro, pelo paquete «Alcântara», o sr. F. A. Wise, segundo secretário da Embaixada Britânica. O sr. Wise vem ao Brasil assumir o cargo de adjunto do adido de Imprensa dessa Embaixada, tendo ocupado durante seis anos o mesmo posto na Embaixada de Lisboa.

SR. RENATO ALMEIDA — Com destino a Paris, onde vai em missão cultural, seguirá, hoje, pelo Constellation da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, o escritor e jornalista Renato Almeida, secretario do Instituto Brasileiro de Ciência e Cultura e da Comissão Nacional do Folclore.

SR. LETACIO JANSEN — Integrando a delegação do Instituto dos Advogados Brasileiros que vai à Baía representar essa instituição no Congresso de Direito Constitucional, a reunir-se na cidade do Salvador, de 6 a 11 dêste mês, segue, hoje, pelo avião da carreira do Cruzeiro do Sul, o sr. Letácio Jansen.

PROF. VANORDEN SHAW — Deixará o Rio, depois de amanhã, pelo «clipper» da Pan American World Airways, com destino a Nova York, o prof. Vanorden Shaw, representante das Nações Unidas no Brasil e diretor do Centro de Informações da ONU no Rio.

DR. JOSÉ D'ARAÚJO SOUSA — Chegou a esta capital, acompanhado da sua espôsa, o dr. José d'Araújo Sousa, provedor da Santa Casa de Misericórdia de Juazeiro, diretor-presidente da Maternidade e chefe de Clinica do Distrito Sanitário da região Sanfranciscana, com sede em Juazeiro.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Pôrto Alegre: Agiaé Lima, Hilda Véra Cecconi, Italo Cecconi, Guilherme Weber, Lourenço da Silva Filho, Margot Kovacs; para Salvador: Jaime Duarte Guimarães, Aristides Milton da Silveira, Lourdes Cisneiros, Vincent Bennett, Emmo Duarte, Ribeiro Cardoso, José Alves Lopes, Olganira de Oliveira, Hamilton Almeida, Nympha de Almeida, Maria de Lourdes Vivaqua, José Jaime Ferreira de Vasconcelos, Felisbela Correia, Cândido Hermes, Douglas Sidney Amora Levier, Antônio Viana de Lima, Leontino Vieira, Antônio Soares, José Batista Soares de Andrade, Francisco Galotti, Antônio Novais Filho, Artur Ferreira dos Santos, Maria Alice de Queiroz, Eunapio Paltier de Queiroz; para Recife: Benedita Ribeiro Cardoso, José Alves Lopes, Agamenon Bezerra Lafaiete, Alfredo Leu.

— Passageiros desembarcados, ontem, do Constellation da Air France, procedentes de Paris e Madrid: Alicia C. L. G. Velleia, Justino de A. Villela, Simone M. M. Lefebvre, Jean R. Lefebvre, Alix A. M. Lefebvre, Francis H. Perrin, Nother A. Uuntersander, Maria José B. M. Launay, Georges H. Vegnault, Joseph Blumenfeld, José F. Pontes e Manuel Landeira.

Passageiros embarcados, ontem no Constellation da Air France, com destino a Buenos Aires e Montevidéu: Leon C. J. Vanderlick, Alfred A. Escomel, Enrique Landeira, Maria Golding, Arthur Goldring, Esteban A. Garcia e Pedro R. Meneghello.

FALECIMENTOS

SR. A. W. K. BILLINGS — Cabograma recebido de La Jola, na Califórnia, Estados Unidos, trouxe-nos a notícia da morte, naquela cidade, do sr. A. W. K. Billings, no dia 3 de novembro, devendo os seus funerais serem realizados em Nova York no dia 8 ou 9 do corrente. O sr. A. W. K. Billings foi presidente da Brazilian Traction Light and Power Company, Ltd., em Toronto, Canadá. Retirando-se, em maio último, do Brasil, para fixar residência nos Estados Unidos, deixando assim as suas atividades na administração das Companhias Associadas da Light no Brasil, recebeu por essa ocasião uma homenagem no Rio e em São Paulo por parte dos seus amigos e colegas das referidas Companhias.

Entre os seus numerosos empreendimentos destaca-se a construção em dez meses da Usina do Rasgão, em São Paulo.

O extinto deixa viúva e uma filha.

SRA. HERMINIA DE BARROS OTONI — Em sua residência, na rua Visconde de Ouro Preto, 59, faleceu, ontem, às 14 horas, a sra. Herminia de Barros Otoni, viúva do sr. Júlio Benedito Otoni.

Seu sepultamento terá lugar, hoje, às 14 horas, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro, às 14 horas, da residência da extinta.

"IN MEMORIAM"

SRA. LIBIA DE MELO E SOUSA GUIMARÃES — No altar-mór da igreja de São José, na rua da Misericórdia, será rezada, terça-feira próxima, às 9.30 horas, missa comemorativa do 2.º aniversário do falecimento da sra. Libia de Melo e Sousa Guimarães, saudosa espôsa do nosso colega de imprensa Otávio Guimarães e mãe da srta. Juraci de Melo e Sousa Guimarães, funcionária do Ministério da Viação.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:
Desembargador Antônio de Paula — Às 10 horas, na Catedral Metropolitana.
Antônio Manuel Gomes — Às 10 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento.
Tenente Otávio Freitag — Às 10.30 horas, na Catedral Metropolitana.
Maria Aparecida de Mendonça Albers — Às 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.
Conde André Tarnowska — Às 8.30 horas, na igreja da Candelária.
Constante Lôbo — Às 11 horas, na igreja de São Francisco Xavier.
Alice Martins Penha — Às 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Consolação.
Henrique Cardoso de Andrade — Às 9.30 horas, na igreja da Santíssima Trindade.
Margarida Hoffmann Pereira da Silva — Às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Reinaldo Bruno Aires — Às 8 horas, na matriz da Vila Militar, em Deodoro.
Armando de Azurém Furtado — Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Pascoal Rafael Carlos Lanzeiotte — Às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Henriqueta Carneiro Ramos da Costa — Às 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERESSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

E' nossa alma uma criança
Que nunca sabe o que faz.
Quer tudo que não alcança,
Quando alcança não quer mais.

2 — Convém saber

Luisa Florença Petronilha Tardieu, Mme. d'Epinay, conhecida escritora francesa, nasceu em 1726. Deixou várias obras, entre as quais, "Colóquios de Emilia" laureada pela Academia Francesa, dois anos antes de sua morte. As suas "Memórias e Correspondência" são o seu trabalho capital. De um tipo pouco regular, mas gracioso, sensível e interessante, verdadeira sem ser franca, espirituosa e de uma "fina e profunda retidão de juizo", no dizer de Grimm, Mme. d'Epinay ficará como uma das figuras mais atraentes de escritora do século XVIII.

3 — Curiosidade

Em muitas aldeias européias, as cegonhas constroem seus ninhos e aí moram sem ser incomodadas pelos habitantes, porque, segundo uma superstição popular, os mesmos ninhos protegem contra o raio e o fogo as casas onde estejam construidos. Em Roma, a cegonha era simbolo do carinho filial, razão pela qual se respeitava sempre essa ave.

4 — Esta tem graça?

O DIRETOR DA PRISÃO: Todos, aqui, têm de aprender um ofício, de arranjar qualquer ocupação. Que é que você quer ser?
UM DOS PRESOS: — Caixeiro viajante...

5 — Pensamentos

Aquêles que amamos estão, em parte, em tudo que fazemos. — MARCO AURELIO.

Nunca se dá tanto, como quando se dá esperança. — ANATOLE FRANCE.

A distância aumenta o prestigio. — TACITO.

6 — Boas maneiras

Evitem-se os carinhos em público. Se se trata de um casal, essa exibição de ternura carece de sentido; se são noivos, dão aos demais a impressão de uma intimidade que ainda não deve existir. Enfim, em qualquer caso, em defesa do bem parecer, que vale tanto quanto o correto proceder, convem que se mantenha um modo sempre discreto.

7 — Conselho

E' preciso que você compreenda a necessidade de viver mais em seu lar e menos na rua.

8 — Elegância

As saias-calças, com bastante roda, são muito práticas para os esportes e especialmente indicadas para andar de bicicleta.

9 — Seja artista... na cozinha

BOLINHOS FINOS: 500 grs. de açúcar; 175 gramas de farinha de trigo; 175 gramas de fécula de batata; 12 ovos. Batem-se as gemas com o açúcar, misturam-se as claras bem batidas, depois a farinha de trigo e, por último, a fécula. Assam-se em forminhas untadas com manteiga, em forno regular.

10 — Tome nota

Conservam-se as agulhas e alfinetes sem enferrujar, guardando-os em um vidro no qual se tenha posto um pouco de talco.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das 4 Charadinhas de hoje: Real. — Criação. — Boa-vida. — Descrença.

Respostas às 4 Perguntas de Algibeira de hoje:
Ambos são "tripeiros". — Uma é um caso alegre, a outra é um caso sério. — Ambos vão dormir com as galinhas. — O corpo tem todos os membros, ao passo que a base é sopé (só pé).

ALMATA.

Música

Composições de Carlos Guastavino

Um segundo concêrto de obras do compositor argentino Carlos Guastavino foi realizado na Escola Nacional de Música, dentro da sua série oficial, tendo como intérpretes o próprio artista e os cantores patrícios Maria Silvia Pinto e Alfredo Melo.

Guastavino pertence à jovem geração de músicos argentinos, destacando-se em primeiro plano com Alberto Ginastero, pelo robusto talento que tem demonstrado, quase exclusivamente dirigido no sentido da criação de uma música característica do seu país, a cuja forma popular está inteiramente subjugado.

Sua veia melódica é fácil e por assim dizer espontânea. Conquanto compositor moderno, Guastavino não pende para a nova musicalidade. Prefere acercar-se dos meios mais acessíveis à compreensão da sua gente, conduzindo a sua arte segundo as diretrizes das aspirações de tôda uma época, aquela que impôs a música, de cada povo, os reflexos mais vivos da própria nacionalidade.

Essa preocupação louvável, no entanto, não esconde uma certa frivolidade de imaginação, como, por exemplo, nos "Três Romances", para dois pianos, o segundo dos quais, apenas, revela originalidade e desperta interêsse, enquanto os outros, lembrando, aqui e ali, Moskowsky e Arensky, primam por uma rusticidade que beira a música se não popular, ao menos popularesca.

Nas mesmas condições estará "Pueblito, mi pueblo", para dueto vocal, página realmente sedutora do ponto de vista expressivo, situando com enorme propriedade a sua origem musical, porém de uma singeleza que recorre demasiadamente às fontes populares, no que lhe tira um pouco do caráter de música erudita, com que se apresenta.

Preferimos o Guastavino da "Sonatina", impondo as suas qualidades pianísticas e sua formação musical através, embora, dos ritmos nativos. Preferimos o Guastavino de "El sauce", para piano solo, onde se sente a alma de um povo cantando, mas sem as futilidades a que se entregam os compositores populares, para efeito de mais pronto sucesso. Preferimos o Guastavino de "Tierra linda", tirando melodias do povo, porém dentro de uma arte mais elevada.

Como intérprete dessas páginas, mostrou-se o autor pianista de grande sensibilidade e possuidor de apreciável virtuosidade.

Outro setor em que se exibiu o compositor argentino, foi na criação da música vocal inspirada em poesias nacionais. E não menos hábil se mostrou então. Secundadas sempre por acompanhamentos bem feitos e de bom gôsto, suas melodias raramente perdem o frescor da simplicidade, conquanto muitas vêzes se elevem, como sentido artístico, a culminâncias maiores.

Citaremos "Campanas", "La siesta", "Esta iglesia no tiene", "La rosa y el sauce", "La nube", "Al puente de la Golondrina" "Apegado a mi" e "A valor", tôdas elas revelando delicadezas de pensamento, por parte do autor, e uma formação criadora cheia de atrativos.

Maria Silvia Pinto, interpretando a maioria delas, mostrou-se perfeitamente integrada nas suas exigências emotivas, quer vivendo páginas sentimentais, quer bregeiras. Para tanto, dispõe de apreciáveis recursos técnicos, conquanto o timbre de sua voz nem sempre se faça notar pela pureza.

Uma ou outra imperfeição observada, uma menor afinação em determinado momento, não prejudicou absolutamente a sua atuação, que foi de forma a valorizar as páginas que lhe coube apresentar.

Menos interessante nos pareceu, como intérprete, o baixo cantante Alfredo Melo. Sua voz é cheia, bonita, volumosa, mas o excesso de acústica do salão a fazia ressonar demasiadamente. Sua preocupação, no entanto, não é gritar, mas se conduzir dentro da boa forma interpretativa, produzindo efeitos contrastantes. Nem sempre, porém consegue fazê-los de maneira a bem impressionar o ouvinte. Passa repentinamente do forte para o piano sem a devida graduação. E a linha melódica se torna confusa, em prejuízo da sua beleza e significação.

Sua meia voz dispõe de maiores recursos de sedução, como aconteceu em "Campanas" e em "Pueblito, mi pueblo", em conjunto com Maria Silvia Pinto. Esta última mostrou-se também apreciável colaboradora na execução das peças a dois pianos, com Carlos Guastavino, cuja mostra como compositor, deixa prever situação segura para êle, entre os expoentes da música argentina.

D'OR.

Alunos do professor Lopes Moreira

O prof. Lopes Moreira apresenta hoje às 20,45 horas, na Escola Nacional de Música, os seus alunos de piano num atraente programa.

Escola Nacional de Música

HOJE, ÀS 17 HORAS, CONCERTO DE CANTO CORAL

Hoje, às 17 horas, no Salão «Leopoldo Miguez» da Escola Nacional de Música, realiza-se a audição Escolar de Canto Coral, Classe da professora Ceição de Barros Barreto, cujo programa é o seguinte:

Laetamini in Domino — G. M. Nanino; Adoramus te Christe — Palestrina. Jesus alegria dos homens — J. S. Bach; Glória da 12.ª Missa — Mozart.

SEGUNDA PARTE

O mês de Maio — T. Morley; Rosa da Campina — Fr. Schubert; Riacho — B. Dutra; Saci Pererê — Ernâni Braga; Acalanto — Luis Cosme; Congada — Francisco Mignone.

Audição de alunos

Apresentam-se em audição pública, hoje, às 16.30 horas, na A. B. I., os alunos de piano da professora Lia Sampaio Viana.

MODAS

Por Vera Winston

W-5

SIMPLES E BONITO — O algodão é o que mais se usa atualmente. O vestido que hoje apresentamos é de algodão, em quadrados brancos e marron e serve tanto para a manhã como para a tarde. O decote é bem baixo e as mangas três quartos, com punhos. Enfeites pretos na saia completam o conjunto.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

lestra do PRP. 20.15 — Gravações 20.30 — "Maria Cristina", novela. 21 — Nos Bastidores do Mundo. — Audição de Pedro Vargas. 21.35 horas — Você se lembra? 22 — Baile. 23.35 — Seleções. 0 25 — Primeiras do dia. — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

18 horas — Sumário dos programas — Medicina para Todos. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Recital de piano. 20 — O Desenvolvimento das Artes e das Ciências na Grã-Bretanha. 20.15 — Musica Ligeira por Grandes Compositores. 20.30 — Rádio-teatro. Centenario de Ruy Barbosa. 21 horas — Noticiário. 21.15 — A Alemanha por e Rádio-panerama. 22.30 horas — Dentro", comentário. 21.30 — Melodias e Ritmos. 22 — Sumário das Noticias Fim.

PARA INAUGURAR O TEATRO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA BAHIA

Seguiu para a Cidade do Salvador, em avião especial da Panair, o "ballet" do Teatro Municipal

O corpo de baile do Teatro Municipal quando deixava o aeroporto Santos Dumont com destino à capital baiana.

Para o espetáculo inaugural do Teatro do Instituto de Educação da Cidade do Salvador, seguiu, ontem, em avião especial da Panair do Brasil, um conjunto do corpo de baile do Teatro Municipal desta cidade. A embaixada artística, que segue chefiada pelo cenotécnico Mário Conde, é composta de 24 elementos, entre os quais a primeira bailarina Tâmara Capeller. A inauguração do Teatro do Instituto, que se fará com a apresentação do "Auto da Graça e Glória da Bahia" e a participação do "Ballet" do Municipal, constitui parte dos festejos comemorativos do IV Centenario da Cidade do Salvador.

Depois da menor pianista, a menor regente do mundo

JÁ SE ENCONTRA EM ENSAIOS NO MUNICIPAL GIANELLA DE MARCO REGENTE DE 5 ANOS DE IDADE

Procedente de Buenos Aires, tendo viajado em um cliper da Pan American World Airways, já se encontra em ensaios no Teatro Municipal a pequena regente italiana Gianella de Marco, que viajou acompanhada de seus pais. Essa menina prodígio, após reger as sinfônias de Roma, Madrid e Valência e, mais recentemente, a do Teatro Colón, de Buenos Aires, veio ao Rio especialmente contratada para conduzir a orquestra do Teatro Municipal em um programa que inclui composições de Mozart, Rossini, Brahms, Bizet, e Wagner. Depois do seu compatriota Pierino Gomba regente de 11 anos, que, em Buenos Aires suspendeu, a conselho médico, as suas atividades em face de se encontrar debilitado, e da "mignon" pianista Gladys Le Bas, de nacionalidade argentina que acaba de realizar vários recitais para o público carioca, Gianella é o terceiro "prodígio" contemporâneo na arte musical que visita esta parte do continente. A apresentação da lilliputiana regente deverá verificar-se no próximo dia 8 na principal casa de espetáculos do Rio de Janeiro.

Orquestra Sinfônica Brasileira

AMANHÃ, O CONCERTO DE KOUSSEVITZKY PARA OS SÓCIOS DE RECITAS VESPERAIS

Realizar-se-á amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, o concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Serge Koussevitzky, para os associados de récitas vespertinas daquela instituição musical.

O programa será constituido da «Primeira Sinfonia», de Beethoven, e da «Quarta Sinfonia», de Tschaikowky.

Os próximos concertos

NOVEMBRO

Hoje — Concêrto coral. — Escola Nacional da Musica, às 17 horas.

Hoje — Alunos do prof. Lopes Moreira. — E. N. Música, às 20.45 horas.

Domingo, 6 — Audição do Conservatório do Distrito Federal. — E. N. Música, às 16 horas.

Domingo, 6 — O. S. B., com Koussevitzky, para os sócios. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 7 — Cultura Artística. — Festival Turina. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 7 — Pianista Luci Sales. — ABI, às 21 horas.

Terça-feira, 8 — Concêrto sinfônico. Regente Gianella De Marco — Teatro Municipal, às 21 horas.

Domingo, 13 — Alunos da prof. Ana Carolina. — E. N. Música, às 16 horas.

RAIOS X Dr. O. GOMES DE CASTRO RADIOLOGISTA DO H. P. SOCORRO EXAME A DOMICILIO
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 16.º andar — Sala 1.622 — Ed. Darke
Horário: 8 às 11,30 e 14 às 19 horas. — Tels.: 42-3467 — 22-6232.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
DUPÓL
PARA MÁQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 QUILOS, Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA PARA MÁQUINAS DE LAVAR
Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 4,50
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 30 quilos — Quilo: Cr$ 2,50
Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento, 71.
ENTREGAS A DOMICILIO

CREME DENTAL GESSY
• Protege os dentes
• Refresca o hálito

CUIDADO, LOURAS MORENAS, ETC.!
O Pirata vem aí!
Metro Goldwyn Mayer
5a feira 3 CINES METRO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140
½ DIA 2-4-6-8 10-½ NOITE
ROBERT TAYLOR AVA GARDNER CHARLES LAUGHTON
"LÁBIOS QUE ESCRAVIZAM"
2ª semana
HOJE
METRO COPACABANA 37-9797
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
2-4-6-8 10 HS.
VAN HEFLIN ROBT. RYAN
JANET LEIGH MARY ASTOR PHYLLIS THAXTER
ATO de VIOLENCIA
NAC. JORNAL DA TELA
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES "METRO"
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

AMANHÃ às 10 hs. "Matinée" infantil nos Metros TIJUCA e COPACABANA
2 DESENHOS em Technicolor VIAGENS E OUTRAS ATRAÇÕES!

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — A. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367
De 1 às 7 horas

Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, convoco os filiados dêste Sindicato para a Assembléia Geral Ordinária à realizar-se em 8 do corrente, às 14,30 horas, em primeira convocação e na falta de número legal, em segunda convocação, às 15 horas, em sua sede, à rua Alcindo Guanabara, 17-21, 11.º, sala 1.100

ORDEM DO DIA

a) assunto referente às leis [illegible]
b) deliberação sôbre o julgamento [illegible] da ação declaratória;
c) assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, [illegible] de novembro de 1949.

[illegible]

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º andar, s. 301
Telefones: 42-1427 e 45-1593

RICHARD WIDMARK · LIONEL BARRYMORE · DEAN STOCKWELL
CAPITÃES DO MAR
VIOLENTO COMO UMA TEMPESTADE
PALACIO ELDORADO ROXY AMERICA
2 FEIRA
HORARIO

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião — à rua do Rosário n. 148 — sobrado

Meias NYLON (Dupont)
DESDE CR$ 25,00
Diretamente ao consumidor
Depósito
Casa METRÓPOLE
Rua da Constituição, 34

Para decifrar no bonde

PALAVRAS CRUZADAS

ALMATA -Rio

Horizontais

1 — Usos; costumes.
2 — Pequena cobra venenosa.
3 — Preposição: designa lugar. — A casa de habitação. — Pedra de moinho.
4 — Animal carnívoro selvagem do gênero Cão. — Bordo.
5 — Antiga montanha da Grécia. — Fileira; renque.
6 — A mulher do filho em relação aos pais dêle. — Formar em alas.
7 — Sufixo: designa ocupação. — Produzir. — Graceja.
8 — Pertinaz; constante.
9 — Quaisquer fluidos contidos em corpos organizados.

Verticais

1 — Gregos; povos que povoaram a Grécia.
2 — Que faz mover.
3 — Abreviatura de Antes de Cristo. — Balcão onde se servem bebidas. — Pronome pessoal, segunda pessoa.
4 — Ajuntamento de gente. — Pato real.
5 — Cólera. — Espaço de 12 meses.
6 — Defeito físico ou moral. — Lavrar; navegar.
7 — Sufixo: designa o uso, ou aumentativo. — Protóxido de cálcio. — Corrupção popular de José.
8 — Untar com mel.
9 — Tabela indicativa das horas a que se devem fazer certos serviços.

—:—

RETIFICAÇÃO

Por um lamentável descuido de revisão, o primeiro conceito da sexta chave vertical do problema publicado em 2 do corrente, é — nome da letra M, e não como saiu.

—:—

Soluções do problema de ontem:

HORIZONTAIS: — Apar — Pápa — Polígonos — Ola — Alô — Ré — Uno — Ás — Merecer — CI — Aro — If — Oca — Azo — Paralisar — Usar — Raro.

VERTICAIS: — Apor — Copú — Polemicas — Ala — Ara — Ri — Ura — Ar — General — Pó — Oco — Ir — Ana — Asa — Polarizar — Asos — Foro.

—:—

QUATRO CHARADINHAS

— *Atrás desta mentira existe algo de verdadeiro.* — 1 — 1.
(Paulo de Leão).

— *Acreditei no ato do prefeito amparando a educação dos pobres.* — 1 — 2.
(Paulo de Leão).

— *És caritativa, tens animação, mas pouco amiga de trabalho.* — 2 — 2.
(W. Amadeo).

— *Desde quando tens a convicção de que ela demonstra incredulidade?* — 1 — 2.
(W. Amadeo).

—:—

QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

— Qual a analogia entre um vendedor de fressuras e um portuense?
— Qual a diferença entre uma anedota e uma pequena sapéca?
— Qual a semelhança entre um galo e um indivíduo que vai dormir muito cedo?
— Que diferença existe entre o corpo humano e a base de uma montanha?
(Colaboração de Cunha Barbosa).

—:—

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social), os leitores encontrarão as soluções de hoje das charadinhas e das quatro perguntas de algibeira.

—:—

Aceitaremos com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.
ALMATA.

LECIONAMOS MATEMÁTICA E PIANO. Informações pelo telefone: 28-8287

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de Jóias «Essero Ltda.», à avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, telefone 43-4176 — Vende: — um relógio com pulseira de ouro, 18 K, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 K, para homem, por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições.
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua do Quitanda, n.º 63.
— Galeria Oduvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 258.
— Museu Histórico da Marinha, na praça Marechal Âncora — (Próximo à Estação de Hidros da Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna. Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.
— Galeria Langenbach & Tenreiro (Barata Ribeiro, n.º 488).

•

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

•

ELSE WEDECE AREDE. — Cerâmica. — Juntamente com um grupo de alunos, na avenida Copacabana, n.º 643.

•

F. ACQUARONE. — Pintura. — No Salão de Exposições do Ministério da Educação.

•

SOTERO COSME. — Pintura. — No Salão de Mostras do Ministério da Educação.

•

PINTOR DARWIN DA SILVEIRA. — No Instituto dos Arquitetos (Cinelândia).

•

PINTURA ANTIGA. — Óleo, aquarela e desenho dos séculos XVII, XVIII e XIX. — Na Galeria Rembrandt, rua do Passeio, número 70-1.º andar.

•

HEITOR DE PINHO. — Pintura. — A inaugurar-se amanhã, às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes.

•

POSTUMA DE PEDRO BRUNO. — Pintura. — Sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, no salão Assírio.

•

G. GUTHMAN BICHO. — Pintura. — Na Galeria Copacabana Arte, (av. Copacabana, n.º 643), até o dia 15 do corrente.

•

ADO MALAGOLI. — Pintura. — No Salão Nobre do Palace Hotel.

•

D. GAMELLI. — Pintura. — No Palace Hotel, até o dia 15 do corrente.

•

PINTURA MODERNA DE MILÃO. — No dia 16 do corrente inaugurar-se-á no Museu de Arte Moderna do Rio uma exposição de pintura, na qual serão expostas telas de Tiziana Bonazzola, de Roberto Sambonet e outros pintores italianos. Conhece-se o surto plástico do após guerra na Itália e a qualidade da sua pintura moderna. Sobretudo em Milão, com Birolli Cassinari e outros, desenvolveu-se uma arte que pode dar sua contribuição aos estudos e às pesquisas em nosso país. A entrada será franca, na sede do museu, no último andar do Banco Boa Vista, à Avenida Getúlio Vargas, em frente à Candelária.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

Realizou-se, ontem, no auditório da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafaiete, a passagem dos cargos do Diretório.

A abertura da solenidade foi iniciada com o discurso do prof. Nei Cidade Palmeiro, que saudou a nova diretoria. Em seguida o estudante Oleadegário Azevedo, ex-presidente do Diretório, transmitiu o cargo ao acadêmico Antônio Carlos Passos, atual presidente eleito pela «Chapa União».

Bolsas de estudos aos integrantes da extinta Fôrça Expedicionária Brasileira

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos comunica aos integrantes da extinta Fôrça Expedicionária, contemplados com Bôlsas de Estudos concedidas pelo Ministério da Educação e Saúde, que o pagamento das mensalidades será realizado a partir do dia 7 do corrente mês, das 15,30 às 17 horas no 10º andar do edifício-sede do Ministério.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

O folclore no Brasil

IMPRESSÕES DO SR. RENATO ALMEIDA SÔBRE SUA VIAGEM AO SUL

Acaba de regressar dos Estados do Sul, o sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore do IBECC, que teve ensejo de visitar as sub-comissões de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Em relatório ao presidente do IBECC, dr. Levi Carneiro, ressaltou, com vivo entusiasmo, o trabalho dêsses organismos, orientados respectivamente pelo deputado Osvaldo Cabral, prof. Dante de Laitano e prof. Edgar Sampaio, seus secretários gerais.

Observou o sr. Renato Almeida o interêsse e o desvêlo com que os folcloristas dêsses Estados se empenham para secundar os trabalhos da Comissão Nacional de Folclore, através de numerosos estudos, constantes pesquisas e muitas outras iniciativas proveitosas, dentre as quais merecem destaque as que se referem ao aproveitamento do folclore na educação e as que visam proteger os folguedos populares das ameaças constantes de regressão.

Verifica-se, assim, que o movimento pelos estudos e pesquisas folclóricas no Brasil, que a Comissão Nacional de Folclore procura incentivar e desenvolver, se vai projetando auspiciosamente em todo o Brasil, através do intenso labor das entidades estaduais, que agrupam os estudiosos da matéria, como ainda escritores e artistas empenhados na salvaguarda no patrimônio das nossas artes e tradições populares.

EXPOSIÇÃO POSTUMA DE PEDRO BRUNO — Encontram-se expostas à visitação pública, no Salão Assírio, algumas obras do pintor Pedro Bruno, o laureado artista patrício, recentemente falecido. Essa mostra de arte, que tem o patrocínio do prefeito do Distrito Federal, exibe algumas dezenas de telas do "Pintor de Paquetá", salientando-se dentre as mesmas o belíssimo quadro "Pátria", que reproduzimos no clichê estampado acima, obra esta que obteve, no "Salão" de 1919, para o seu autor, o prêmio de viagem à Europa.

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

ELEIÇÕES — Estão convocadas para segunda-feira, dia 7 do corrente, as eleições para renovação do mandato dos membros do Diretório Acadêmico.

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

«CURSO RUY BARBOSA»

O comandante Carlos da Silveira Carneiro, sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, proferirá no próximo dia 8 do corrente, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, em prosseguimento ao «Curso Ruy Barbosa», promovido por aquela instituição cultural em comemoração do centenário de nascimento do imortal autor de «Cartas da Inglaterra», uma conferência subordinada ao tema «Ruy e a Marinha Nacional». A sessão será presidida pelo acadêmico embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico.

Associação Brasileira de Educação

Está marcada para a próxima segunda-feira, às 17,30 horas, a reunião do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários solicita a publicação do seguinte noticiário:

INSTALAÇÃO SOLENE — Instala-se, hoje, solenemente, o III Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, tendo sido convidados senadores, deputados e altas personalidades da vida pública brasileira. Todos os estudantes secundários e o povo da capital da República estão convidados a comparecer, hoje, às 20 horas, à sede da União Nacional dos Estudantes, Praia do Flamengo, 132, onde serão realizados a solenidade de instalação do III Congresso Metropolitano Secundário e um grande baile de confraternização estudantil, com entrada franca para estudantes. Estão também convidados os diretores de Colégios, professôres e exmas. famílias.

CENTENÁRIO DE RUY BARBOSA — Associando-se as homenagens que vêm sendo prestadas no grande estadista por ocasião de seu Centenário, a diretoria da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários escolheu a figura de Ruy Barbosa para patrono do III Congresso.

PRESIDENTE DE HONRA — Será presidente de honra do III Congresso Metropolitano Secundário o deputado Coelho Rodrigues.

CONCURSO DA RAINHA — Será feita hoje, a primeira apuração de votos para candidatas à Rainha dos Estudantes Secundários. A apuração será realizada às 19 horas, na sede da U.N.E. Já apresentaram candidatas os colégios, Instituto Roscio, Instituto de Educação, Colégio Anglo-Americano, Escola Técnica do Rio de Janeiro e Escola Técnica Naiconal.

SÔBRE O III CONGRESSO — Durante os trabalhos do III Congresso Metropolitano Secundário, além de outros pontos, serão discutidos os seguintes: 1. — Barateamento das Taxas escolares; 2. — 50% de abatimento nos transportes e particulamente nas passagens de bondes; 3. — Volta dos tiros de guerra; 4. — Equiparação dos cursos comerciais básico ao ginásial e comercial técnico ao clássico e científico; 5. — Construção de restaurantes do SAPS nos colégios e volta do Restaurante da U.M.E. 6. — Criação de clubes de propaganda da Organização das Nações Unidas em todos os colégios; 7. — Lei de Segurança, autonomia dos grêmios e das entidades estudantis; 8. — Criação de cursos noturnos em tôdas as Faculdades».

Inglês para adultos e para qualquer fim. Método rápido e fácil. Aulas de fonética e conversação. Turmas pequenas. Instituto Petersen, rua Conde de Bonfim, 590 — tel.: 38-5382

A Associação Cristã de Moços

LHE PROPORCIONA

ARTIGO 91

de 8 às 10
de 17 às 19,15
de 19 às 22

Nova turma em novembro

VESTIBULAR para a Faculdade de Economia.

ADMISSÃO AO GINASIAL.

PRÁTICO DE ESCRITÓRIO: o curso que o senhor aguardava, em apenas quatro meses

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36.

Normas para os exames de admissão aos cursos ginasiais

O diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional baixou instruções para os exames de admissão aos cursos ginasiais das escolas subordinadas ao referido Departamento. E' o seguinte o texto da portaria:

«1 — A inscrição será feita no período improrrogável de 8 a 22 de novembro, inclusive, mediante requerimento assinado pelo candidato ou seu representante legal e dirigido ao diretor do Estabelecimento em que o candidato pretenda fazer o exame. 2 — Para o Ginásio da Escola Técnica Comercial Amaro Cavalcânti serão aceitos candidatos dos dois sexos. 3 — O requerimento da inscrição, isento de sêlo, será feito em fórmula própria fornecida pela Escola e deverá ser instruído com os documentos que provem, em relação ao candidato: a) a idade mínima de 11 anos completos ou por completar até 30-6-50, e máxima de 14 anos, para internatos, e 15 anos, completados em todo o transcurso de 1949, o limite máximo quanto aos externatos; b) ter sido recentemente vacinado contra a varíola; c) ter cursado Escola pública primária, pela apresentação da respectiva guia, devidamente visada pelo diretor, que prova haja o candidato frequentado a quinta série, ou documento comprobatório de se haver inscrito, na sede distrital, para exames de conclusão de curso primário complementar, autenticado pelo chefe do Distrito Educacional em que se acha localizada a Escola particular que frequentou; d) os documentos das letras a e b, devidamente selados, trarão as firmas reconhecidas. 4 — Os documentos escritos em língua estrangeira deverão ser acompanhados das respectivas traduções autênticas. 5 — Será aceita a cópia fotostática do documento comprobatório de idade, desde que esteja selada com estampilha federal, de Cr$ 5,00, e um sêlo de educação e saúde, acompanhado do documento original, para a necessária conferência. 6 — O candidato, ou seu representante legal, declarará formalmente, no requerimento de inscrição, submeter-se ao disposto no artigo 1º do decreto municipal nº 8.978, de 16-10-47, que estabelece a obrigatoriedade da frequência dos alunos às oficinas existentes na Escola, como condição indispensável à matrícula. 7 — O candidato fornecerá três retratos de 3x4, de frente e sem chapéu, destinados ao cartão de identidade com o qual se apresentará ao exame médico e às provas escritas e orais do exame de admissão. 8 — Feita a inscrição, o candidato deverá aguardar a chamada para o exame de saúde, que se realizará em data e local que lhe forem indicados.

II — DAS PROVAS

O exame de admissão constará de provas escritas e orais de Português e Matemática e de provas orais de História e Geografia do Brasil. 10 — As provas escritas de Português e Matemática são eliminatórias, não podendo prosseguir nos exames o candidato que, em qualquer delas, obtiver nota inferior a cinco (5).

III — BANCAS EXAMINADORAS

11 — A comissão examinadora das provas escritas será constituída de quantos professôres sejam necessários ao rápido e eficiente trabalho de julgamento das provas. As bancas examinadoras de provas orais serão constituídas de três professôres do seu quadro docente. 12 — A todos os atos presidirá o inspetor federal, nos têrmos da Lei Orgânica do Ensino Secundário.

IV — PROGRAMAS E PROCESSAMENTOS

13 — Os programas para os exames e a forma de processá-los são os indicados pelas portarias ns. 479, de 30-11-40, e 681 A, de 30-11-42, e n. 610, de 17-11-43, da Diretoria do Ensino Secundário.

V — MATRICULA

14 — Serão matriculados os candidatos aprovados, na ordem de classificação, dentro do número de vagas existentes.

VI — INTERNAMENTO

15 — Para o internamento, o candidato aprovado deverá: a) ter a idade exigida na alínea a do n. 3, destas instruções; b) ser órfão de pai e mãe; ou viver em condições semelhantes; ou ser socialmente desamparado.

Inspeção de saúde de professôres particulares

Submetam-se a inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas; têrças, quintas e sábados, às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar:

2.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Jonquim Palhares, 54-sob.: Alfredo Pinto Cabral, Glória Celeste Gomide a Manuel H. Figueira.

3.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Glória, 26: Maria da Conceição R. Fonseca, Maria da Rocha Cunha, Maria Helena R. Fernandes, Paul Max Muller Filho e Válter de Faria Pereira.

5.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Ipanema, 34: Maria Luiza C. Leal e Marília Jansen Ferreira.

7.º Distrito de Saúde Escolar — Av. Melo Matos, 34: Amélia Lírio da Luz.

8.º Distrito de Saúde Escolar — Rua 24 de Maio, 931: Dirce A. de Sousa, Edir Bandeira de Melo, Maria de Lourdes B. Cardoso, Nélson Levi Odone.

9.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Arquias Cordeiro, 508: Almeson de Franca Monteiro, Américo B. da Silva Guimarães, Arnaldo Adriano Gimenes, Francisca do Vale Santos, Geraldina M. Melo, Heriat Valim G. de Albuquerque, Isolina Fragoso.

Faculdade de Direito Católica

HORARIO DA SEGUNDA PROVA PARCIAL

Primeira série

Dia 17 — Quinta-feira — Introdução.
Dia 21 — Segunda-feira — Economia.
Dia 23 — Quarta-feira — D. Romano (incluindo dep).
Dia 26 — Sábado — Teoria.
Dia 28 — Segunda-feira — Religião (incluindo dep.).

Segunda série

Dia 16 — Quarta-feira — Direito Civil.
Dia 21 — Segunda-feira — Finanças (inc. dependentes).
Dia 24 — Quinta-feira — Religião (inc. dependentes).
Dia 25 — Sexta-feira — D. Constitucional.
Dia 30 — Quarta-feira — D. Penal ((inc. deepndentes).

Terceira série

Dia 17 — Quinta-feira — Religião (inc. dependentes).
Dia 19 — Sábado — D. Comercial (inc. dependentes).
Dia 22 — Terça-feira — D. Penal.
Dia 26 — Sábado — D. Internacional Público.
Dia 28 — Segunda-feira — D. Civil.

Quarta série

Dia 16 — Quarta-feira — D. Civil.
Dia 18 — Sexta-feira — Medicina Legal.
Dia 22 — Terça-feira — D. Comercial.
Dia 25 — Sexta-feira — D. Judiciário Civil.
Dia 26 — Sábado — L. Trabalho.
Dia 30 — Quarta-feira — Deontologia Jurídica.

Federação das Bandeirantes

«As inscrições para a peregrinação a Roma, por ocasião do Ano Santo, encerram-se a 15 de novembro para as Bandeirantes.

No programa estão incluídas visitas a Zurich, ao «Nosso Chalet» em Adelboden (Suíça), a Florença, Roma, Genova, Nice e Paris, sendo concedidos sete dias a esta cidade e a Roma e dois a Florença, com excursões e visitas aos principais centros de interêsse.

A partida está marcada para o dia 9 de fevereiro, devendo o regresso efetuar-se a 9 de março. Este programa está suscitando interêsse entre os membros da Federação.»

Liceu Franco Brasileiro

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Liceu Franco-Brasileiro, na rua das Laranjeiras 15, um grandioso «show» em homenagem a Ruy Barbosa, constando de números musicais, «sketches», variedades, etc.

Associação Cristã de Moços

CURSO POPULAR DE NATAÇÃO

A última aula do Curso Popular de Natação para os grupos C, D e E serão realizadas no dia 6 e para os grupos A e B, no dia 7.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADE PARA O DIA 7

3.º ANO — CLINICA PROP. MÉDICA — Prova parcial em 2.ª chamada, às 8 horas no Serv. da Cadeira (Santa Casa). Serão chamados os alunos de ns. 188 e 242.

4.º ANO — CLINICA MÉDICA — (Prof. Caprigiloni) prova parcial em 2.ª chamada, às 8 horas, no Serv. da Cadeira. Serão chamados os alunos que faltaram no dia 28 de outubro último, turma de 1 a 70 e os de ns. 252, 258.

6.º ANO — HIGIENE — 2.ª chamada de exame final, às 13.30 horas no Lab. da Cadeira. Serão chamados os alunos de ns. Oral — 125 — 153 — 160 — 164 — 167 — 174 — 178 — 180 — 183: Escrito, prático oral 130 — 139 — 171. — 2.ª chamada da prova parcial para o aluno de ns. 152.

CLINICA UROLÓGICA — 2.ª chamada às 8 horas no Serv. da Cadeira. Para os alunos de ns. 103 — 106 — 113 — 120 — 167.

TERAPEUTICA — 2.ª chamada, às 8 horas no Serv. da Cadeira. Para os alunos de ns. 64 — 88 — 131 — 142 — 148 — 151 — 160.

AVISOS

5.º ANO — Exame final de Clínica Cirúrgica, do prof. U. Pinheiro Guimarães dia 9 às 8 horas no Serv. da Cadeira. Serão chamados os alunos de ns 141 — 142 — 144 — 145 — 149 — 156 — 159 — 162 — 162.

Exame final de Clínica Cirúrgica, do prof. Brandão Filho, dia 9 às 8 horas no Serv. da Cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 27 — 38 — 50 — 51 — 52 — 54 — 57 — 61 — 62 — 66 — 67 — 68 — 70 — 177 — 178 — 179 — 180 — 185 — 186 — 199.

6.º ANO — MEDICINA LEGAL — Exame final, oral dia 8 às 14 horas no Inst. Anatômico. Para os alunos de ns. 52 — 59 — 60 — 61 — 66 — 67 — 70 — 71 — 72 — 75 — 76 — 77 — 179.

OTORRINO — 2ª chamada, dia 8, às 8 horas no Serv. da Cadeira. Para os alunos de ns. 43 — 64 — 68 — 88 — 157 — 103 — 105 — 109 — 114 — 115 — 119 — 122.

OFTALMOLOGIA — 2.ª chamada, dia 9, às 8 horas (8 hs.) no Serv. da Cadeira. Para os alunos de ns. 64 — 154 — 108 — 114 — 115 — 79.

MEDICINA LEGAL — Exame oral, dia 10, às 14 horas, no Inst. Anatômico. Para os alunos de ns. 78 — 80 — 81 — 82 — 83 — 89 — 91 — 94 — 97 — 168 — 182.

O curso de Clínica Ortopédica continuará até 30 de novembro.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES DO ARTIGO 91

A Secretaria avisa aos candidatos que estão prestando exames do artigo 91, que os exames orais de Matemática e Português em segunda e última chamada, serão realizados, respectivamente, nos dias 7, segunda-feira e 8, terça-feira, às 18 horas.

Deverão comparecer todos os candidatos que faltaram anteriormente e nas mesmas juntas que foram convocados.

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UMA DAS CATEDRAS DE MATEMÁTICA

Conforme dispõe a legislação respectiva, vem de ser publicada oficialmente a composição da mesa julgadora do Concurso de Matemática que está constituída dos senhores professôres: dr. João Holmas Sobrinho, Catedrático da Escola de Engenharia da Universidade de Recife; dr. Cristovão Colombo dos Santos, Catedrático da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais; dr. Felipe dos Santos Reis, catedrático da Escola de Arquitetura da Universidade do Brasil; drs. Haroldo Lisboa da Cunha e Cécil Thiré catedráticos do Colégio Pedro II.

Estão inscritos para êste concurso os senhores: Sila da Cruz Soares, Hélio Carvalho d'Oliveira Fontes, Josué Cardoso d'Afonseca e Lauro Pastor de Almeida.

Os referidos candidatos apresentaram suas teses sôbre os seguintes títulos respectivamente: «Frações Contínuas», «A Divisão da Circunferência em Partes Iguais», «Construções Geometográficas, «Sôbre Três Conceitos Fundamentais da Matemática» — Sua Importância no Ensino Secundário — e Divisão Harmônica».

Segundo deseja a Congregação do Colégio Pedro II, o concurso deverá ser levado a efeito no início do próximo ano letivo.

Instituto de Educação

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMARIA

A prova de Higiene e Nutrição do 1.º período da série única do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Pré-Primária será realizado no dia 10 do corrente, às 15 horas na sala 133 (Carlos Gomes).

DESPACHOS DO DIRETOR

Alga Cavalcanti de Albuquerque, Maria de Lourdes Teixeira Chans, Iolanda Maria Fonseca Siqueira Girão, Edi Brito Pereira, Mizes Cassano, Marília de Carvalho Santos, Ilza Rodrigues dos Santos, Maria Salette Reis, Neide da Rocha Correia. Dula Viana: Justifiquem-se as faltas.

Miriam Azurita Siqueira, Maria Helena Neto Figueiredo, Gilda Cambraia, Lia Dalva Barbosa Neto Fires, Ilza Correia Ulissêa, Yêre Nazarete Monteiro: Justifiquem-se as faltas.

Marli Sierra Matoso Câmara: Indeferido.

Olga da Conceição Felisberto e outras: Deferido (O curso será organizado no ano de 1950).

EXIGÊNCIA A SATISFAZER: Diploma de 1945 — Elza de Morais Rêgo Borges: Queira comparecer com urgência à secretaria dêste Instituto para retirar diploma. Procurar d. Nenie Costa das 12 às 16 horas.

Curso de Alergia

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Alergia, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Alergia, em colaboração com a Policlínica Geral do Rio de Janeiro. As aulas terão início no próximo dia 14 e serão dadas das 20 às 22 horas, diàriamente. As inscrições deverão ser feitas na rua Álvaro Alvim, 31, 3.º andar, sala 301.

Mais duzentos cursos para adultos em São Paulo

O presidente da República autorizou a criação, no Estado de São Paulo, de mais duzentos cursos para adultos, além dos mil e oitocentos já existentes ali, dado o crescente número de pedidos de matrículas.

Adotado o parlamentarismo no Centro Acadêmico da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 4 (Asapress) — O Centro Acadêmico Sarmento Leite, da Faculdade de Medicina, vem de aprovar os seus novos estatutos, por onde foi instituído o regime parlamentarista de govêrno daquela entidade de classe, a exemplo da União Estadual de Estudantes, que promoveu, também, a sua constituição parlamentarista.

Considerados de utilidade pública 2 institutos

O prefeito declarou de utilidade pública municipal, nos têrmos da lei em vigor, o Instituto Rabêlo e o Curro José Álvaro, ambos nesta capital.

Confraternizam estudantes e mestres do Colégio Frederico Ribeiro

Os alunos do primeiro ano clássico do Colégio Frederico Ribeiro, na oportunidade do encerramento do ano letivo de 1949, confraternizarão hoje com seus mestres durante um jantar que será realizado às 20 horas, no restaurante Fuad, sito na rua Senhor dos Passos n. 185.

CONFERÊNCIAS

DEPUTADO CAMPOS VERGAL — Amanhã, às 16 horas, na sede da instituição Legionárias de Maria, à rua Tôrres Sobrinho n. 26, na estação do Méier, sob um têma doutrinário. Entrada franca.

—

ESCRITOR LEOPOLD STERN — Hoje, às 17 horas, na sede do Pen-Club (avenida Nilo Peçanha, 26), sôbre: «A misoginia de Lord Byron». Entrada franca.

—

JORNALISTA CARLOS LACERDA — Sôbre o têma «Reforma Social», deverá o sr. Carlos Lacerda pronunciar mais uma conferência da série promovida pela U.D.N. carioca. Como sempre, a palestra terá lugar na sede do partido à rua da Assembléia, 51, na próxima quinta-feira, 10, às 18 horas. Deverão falar, ainda quinzenalmente, nas quintas-feiras seguintes, os srs. Adauto Lúcio Cardoso e Alceu Amoroso Lima.

—

PROFESSOR PETRARCA MARANHÃO — Falará hoje sôbre Ruy, na Federação das Academias de Letras do Brasil, às 15,30 horas, o professor Petrarca Maranhão, sua conferência abordará o têma «Ruy internacionalista».

—

SR. PIMENTEL GOMES — Dia 7, às 15 horas, no auditório do DASP, sôbre «Problemas da Amazônia».

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Pagamento de taxa de frequência do 2.º período — (5.º ano). — Os alunos abaixo relacionados deverão apresentar, com a máxima urgência na Sessão do Expediente, o recibo da taxa de frequência relativa ao 2.º período, sendo que os alunos do curso civil que ainda não satisfizeram esta exigência não poderão frequentar as cadeiras de "Arquitetura e Saneamento": Andre Bezera de Barros Rego Junior, Carlos Alberto Soares de Azevedo, Cesar Orlando Sales, Clóvis Metre, Francisco Heitor Ribeiro Ridrigues, Gonçalo Torrealba, Gabriel Paes de Carvalho, Isaack Rosenthal, José Castro Borges, José Paulo Viana, Joseph Altchuller, João Batista de Castro Moreira da Silva, José de Santa Rita, Mário Cesar Jordão Freire Mário Claudio da Costa Braga, Mauricio Jorge de Sá Fortes Pinheiro, Moacir Reis, Milton Sebastião Rodrigues, Ostedi Abilhoa Cardim, Paulo Natal e Silva, René Tardim, Sady Cannetti Simão Seichet, Vitor de Freitas Fernandes.

Concurso para Catedrático: — Estão abertas, pelo praso de 4 mêses, as inscrições para o preenchimento de cargo de professor catedrático de "Resistência, dos Materiais e Grafo Estática", "Estabilidade das Construções" e "Hidráulica Teórica e Aplicada," da Escola Nacional de Engenharia.

Aviso importante: — O Conselho Técnico Administrativo em sessão de 24 de outubro p. p., recomendou ao diretor as seguintes medidas: 1 — solicitar aos senhores professores a observação rigorosa dos prazos concedidos pelo regulamento para a correção das provas parciais; 2 — Restringir ao mínimo a concessão das 2.as chamadas previstas pela lei, 3 — Restringir ao mínimo a concessão do revisão da prova prevista em lei. 3 — Ser comunicada ao corpo discente desta Escola a obrigatoriedade de exibição da carteira de identidade escolar (carteira de estudante fornecida pela Secretaria, referente ao ano letivo de 1949) durante a realização das provas parciais.

Sabatina de Cálculo (1.º ano) — A Sabatina de Cálculo para a Turma "A" do 1.º ano que deveria realizar-se no dia 3 do corrente, oi transferida por motivo de fôrça maior, para o próximo dia 8, terça-feira, das 9 às 11 horas.

Organização: — **Dia 8, às 14 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época de 1940 para o aluno Amari Pereira Muniz.**

Hidráulica: — **Dia 11, às 10 horas, prova oral do exame vago de 2.ª época para os alunos: René Tardim e Carlos José Machado e exame oral para Moacir Reis.**

Horário para a 2.ª prova parcial — Mês de novembro de 1949 — 1.º ano: Geologia Econômica, dia 12, às 8 horas Geometria Descritiva, dia 17, às 14 horas; horas; Cálculo Infinitesimal, dia 21, às 8 horas; Física, dia 10 às 8 horas.

2.º ano — Mecanica Racional dia 16, às 14 horas; Física dia 24, às 8 horas; Topografia, dia 29, às 8 horas; Química Inorgânica, dia 30, às 8 horas.

3.º ano — Química Tecnógica, dia 14, às 8 horas; Resistencia dos Materiais, dia 19 às 8 horas; Geodesia, dia 23, às 8 horas; Eletrotécnica, dia 23, às 8 horas; Química Analítica, dia 23, às 14 horas; Química Orgânica dia 28, às 8 horas; Mecânica Aplicada, dia 30, às 14 horas.

4.º ano — Estabilidade, dia 10 às 8 horas; Zoologia e Botânica, dia 12, às 14 horas; Hidráulica, dia 16 às 8 horas; Estradas, dia 22, às 8 horas; Química-Física, dia 25, às 8 horas; Medidas Elétricas, dia 25, às 8 horas; Tecnologia Mecânica, dia 25, às 14 horas; Materiais do Construção, dia 29, às 14 horas.

5.º ano — Organização, dia 8 às 14 horas; Metalurgica, dia 10 às 14 horas; Motores, dia 14, às 14 horas; Saneamento, dia 17, às 8 horas; Aplicações Ind. da Eletricidade, dia 18, às 14 horas; Física Indústrial, dia 19, às 9 horas; Pontes, dia 21, às 14 horas; Economia Política, dia 23, às 14 horas; Portos, dia 26 às 14 horas Arquitetura, dia 30 às 14 horas.

Observação: — Conforme decisão do Conselho Técnico Administrativo em sessão de 24—10—949, é obrigatória a **exibição da carteira de identidade escolar (carteira de estudante fornecida pela Secretaria referente ao ano letivo de 1949) durante a realização das provas parciais.**

Nota: — As provas parciais relativas às cadeiras do 5.º ano serão realizadas no Edifício do Largo de São Francisco de Paula.

Homenagem a um professor

Transcorreu ontem a data natalícia do prof. Mário Taveira, diretor da Faculdade Nacional de Farmácia e catedrático da cadeira de Química Bromotologica e Toxicológica do referido estabelecimento de ensino.

Por êsse motivo, foi o prof. Mário Taveira alvo de manifestações por parte dos seus colegas, alunos, amigos e admiradores.

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

Os ex-alunos do Colégio Pedro II que desejarem participar do almoço de confraternização, que se realizará no dia 2 de dezembro, na sede do Internato, deverão comunicar as respectivas adesões ao dr. Dunshee de Abranches, presidente da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Pedro II — Internato, ou ao sr. Mauro, na portaria do Internato, até o próximo dia 16 de novembro.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIÁRIO DO C.A.C.O.

BAILE DA CHAVE — Realizar-se-á hoje, dia 5, no salão nobre «Ruy Barbosa», da FND (rua Moncorvo Filho, 8), o tradicional Baile da Chave, com a presença de miss Brasil, srta. Jussara Marques e das demais rainhas das Faculdades da Universidade do Brasil. Para qualquer informação, telefonar para 23-0415.

OFERTA DE DISCOS — A RCA Victor ofertou ao CACO os seguintes discos: Jota; All right, louie, drop the gun; Cielo azul; Oye, el Carbonero; Atraente; 13 de ouro; Marido maluco; Balão; Drink Hearty; Que te vaya bien; Que vamos hacer; I should care; you're nearer; Maria Helena; Louisiana Purchase; Festa de rua; e Rêverie.

SALÃO RUY BARBOSA — Às 11 horas de hoje, com a presença do magnífico reitor, professor Pedro Calmon, do diretor, professor Costa Carvalho e dos professôres e alunos, será inaugurado o salão «Ruy Barbosa», da FND. O ato fará parte do filme que está em preparação sôbre a vida do grande brasileiro.

BACHARELANDOS DE 1949 — Hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á a solenidade de colação de grau dos bacharelandos de 1949. É patrono da turma Ruy Barbosa, paraninfo o professor Leônidas de Resende, e orador Eliazar Rosa.

O primeiro caso do restaurante da FND

Várias dezenas de estudantes da Faculdade Nacional de Direito deixaram de jantar ontem, no seu restaurante, recentemente inaugurado, por encontrá-lo de portas fechadas. Nenhum aviso explicativo fôra afixado no saguão daquela escola, nem o próprio centro acadêmico pôde de imediato tomar as providências que achava acertadas, para o fornecimento de refeição aos estudantes de Direito. Os protestos, como é óbvio, avolumaram-se, tendo o estudante José Frejat, presidente do C. A. C. O., conseguido serenar os ânimos, prometendo que se entenderia, o mais depressa possível, com o reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, a fim de obter dêste a promessa de que o fato não terá repetição no moderno restaurante da Faculdade Nacional de Direito. Segundo apurou a nossa reportagem, o restaurante funcionara pela manhã para servir a alguns bacharelandos, não dando porém conhecimento dessa alteração de horário, como era de esperar-se, aos alunos por intermédio do C. A. C. O.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª pág. da 1.ª seção)

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 319.452|49 — Pedro de Silveira Pinto — Prove o alegado; ..... 1066.450|49 — Mercedes Colaço dos Santos — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 317.477|49 — Enéias José Monteiro — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Irene da Silva Monteiro, na qualidade de viúva do contribuinte Enéas José Monteiro, matrícula n. ..... 49.861 e seus filhos Enéas José Monteiro Filho e Ecineia da Silva Monteiro, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 317.648|49 — Wilson Mendes Pinto Aleixo — O diretor do Montepio dos Empregados Municipais resolve, usando das atribuições que lhe confere o artigo 9.º do Decreto n. 8.233, de 13 de setembro de 1945 e tendo em vista o que consta do Processo n. .... 317.648|49, demitir o servidor dêste Montepio Wilson Mendes Pinto Aleixo, matrícula n. 147, do cargo de «Escriturário», padrão «F», por abandono do cargo, de acôrdo com o disposto nos artigos 44 e 223 I, do Decreto-lei n. 3.770, de 28 re outubro de 1941, combinado com o artigo 1.º do Decreto n. 8.952, de 13 re setembro de 1947; ...... 310.679|49 — Maria Adelaide Tavares — Deferido. Inclua-se como pensionista a menor Solange de Albuquerque Mendes, na qualidade de legatária do contribuinte Maria Adelaide Tavares, matrícula n. 41.337, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 317.470|49 — Antônio Soares Veloso — Deferido — Incluam-se como pensionistas Adeiza, Ivete e Osmar, os dois últimos até 4 de junho e 7 de agosto de 1949, respectivamente, vespera do casamento e maioridade, na qualidade de filhos do contribuinte Antônio Soares Veloso, matrícula n. 9.132 tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantese dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Assim, nos termos do artigo 60 letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, autorizo as seguintes reversões:

I) — da côta inicial de Ivete, casada em 5 de junho de 1948, para seus irmãos Adeiza, Zilá e Osmar; e

II) — da côta inicialmente atribuída a Osmar, maior em 8 de agôsto de 1948, para suas irmãs Adeiza e Zilá ainda pensionistas 1066.792|49 — Lírio Leal — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 311.132|49 — Manuel Rocha, 317.516|49 — Ibraim Inácio Rodrigues; 317.419|49 — Nazareno Antônio Castricini; 318.289|49 — Hiltro Gonçalves Duarte — Deferido em parte; 319.329|49 — José Pereira Mesquita — Julgo em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar, futuramente, d. Maria da Silva, à pensão que vier sendo instituída, nêste Montepio por seu espôso o contribuinte José Pereira Mesquita, matrícula n.º 56.523; 1067.195|49 — Máximo Américo de Oliveira — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possível seus filhos; .... 1066.867|49 — Olindo Baumiglrat — Queira comparecer ao Serviço de Contrôle Financeiro, dêste Montepio; ..... 1066.457|49 — Manuel Gonçalves Castro — Queira d. Maria Dolores comparecer ao Serviço de Protocolo; ..... 319.601|49 — Manuel Silveira Tomaz Júnior — Compareça ao Serviço Médico Social dêste Montepio, a fim de ser inspecionado de saúde; 319.462|49 — Júlio Gomes Filho — Deferido, como pede; 319.330|49 — Álvaro Diogo — Deferido, nos termos do parágrafo 1.º do artigo 6.º do Decreto n. 8.233, de 13 de setembro de 1945, em face do que determina o parágrafo único do artigo 42 do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, e na conformidade do artigo 1.º do Decreto n. 175, de 28 de janeiro de 1937; 313.362|49 — Eduardo de Almeida Costa — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos termos do artigo 60 letra «b» do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; .... 318.076|49 — Carlos Pereira da Costa — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Maria Augusta de Vasconcelos Costa, Carlos da Costa de Vasconcelos, José da Costa Vasconcelos, Paulo da Costa Augusto e Carlos Alberto Vasconcelos da Costa, na qualidade, respectivamente, de viúva e filhos do contribuinte Carlos Pereira da Costa, matrícula n. 28.194, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 317.030|49 — Albino de Figueiredo e Coracl Acúrcio Benigno, matrícula n. 204 — Queiram comparecer, com urgência ao Serviço de Controle Legal, para tratar de assunto de seu interêsse.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Será efetuado no dia 7 do corrente, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e matrículas: 13449 e 42224; 13510 e 18419; 12513 e 26821; 13514 e 31821.

Emergências — Matrículas: 1732 — 5545 — 20905 — 25529 — 28051 — 30724 — 31328 — 32201 — 33362 — 43745 — 46554.

O pagament das propostas anunciadas nêste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

3 D. F. — Propostas de emergência canceladas: Propostas e matrículas: —

92.023 —	6.309;	92.030 —	1.649;
92.061 —	32.171;	92.066 —	27.569;
92.248 —	5.963;	92.347 —	26.140;
92.779 —	19.967;	92.790 —	18.087;
92.813 —	61.990;	92.817 —	12.118;
92.922 —	16.595;	92.835 —	16.384;
92.838 —	29.030;	92.846 —	56.537;
92.960 —	15.282;	92.991 —	6.196;
92.992 —	26.732;	93.001 —	1.164;
93.021 —	3.634;	93.023 —	4.159;
93.028 —	12.932;	93.034 —	22.984;
93.046 —	60.728;	93.066 —	1.291.

Proposta comum cancelada: — Proposta 13.429 e matrícula: 23665.

Clube Municipal

VESPERAL INFANTIL — Será realizada, amanhã, às 15 horas, na sede de Hadock Lôbo, a vesperal infantil que fôra transferida por motivo de mau tempo, constando de diversas provas esportivas, com prêmios aos vencedores, sorteio de valiosos brindes, cinema e distribuição de balas à criançada.

PECÚLIO — A beneficiária do saudoso falecido Frisco Cruz, oficial administrativo do Departamento de Limpeza Urbana, recebeu na tesouraria do Clube o pecúlio a que tinha direito.

PROGRAMA SOCIAL DE ANIVERSÁRIO — Amanhã, domingo, será divulgado o programa de festas comemorativas à passagem do 17.º aniversário de fundação do Clube Municipal.

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissão ao Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação. Escolas Técnicas, Colégio Pan-Americano. — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel.: 29-1155.

Lavandaria e Tinturaria Santo Antônio

48-2060 — 48-7000

Lavagem a sêco — Entregas rápidas

CLÍNICA DO DR. HELBIO REGO LINS

Docente e Assistente da Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. do Estado. Prática dos Hospitais Americanos.

CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES

Rua Marquês de Abrantes, 192 (Sanatório São Geraldo) — Às 16,30 horas — Tels.: 26-5755 e 37-6206.

MÁQUINA DE COSTURA

Cr$ 286,00 MENSAIS

Sem nenhuma entrada, venha buscar a sua. Rua dos Andradas, 119 — Sala 3.

DOENÇAS DE SENHORAS

Em sua CASA DE SAÚDE DR. BUARQUE LIMA atende partos e operações. Preços módicos. Rua Teixeira Soares, 31 — Praça da Bandeira — Tel.: 48-9051.

AOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

APARTAMENTOS FINANCIADOS

Vendem-se aos Funcionários Municipais, com financiamento de cem por cento, apartamentos nas proximidades da praça da República. Tratar à avenida Calógeras, 18 — 6º andar — Sala 62 — Tel.: 42-3287, das 13,30 às 17 horas.

LINHOS IRLANDESES E BELGAS

Importador vende por PREÇO DE ATACADO, ao consumidor, brins de LINHO irlandêses, belgas e nacionais, linhos para Vestido, cambraias, etc. — Rua Buenos Aires, 314 — Loja.

DR. TELLES DE MENEZES

DOENÇAS DE SENHORAS

Rua Gonçalves Dias, 84, 6.º, andar, salas 601-606. Diàriamente, das 15 às 18 horas. Cons. 23-2141 — Residência 42-1949.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Per missões — Ordem sôbre oficiais

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 4 DE NOVEMBRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 252

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CAPITÃO: — Osvaldo de Oliveira Sena, da Diretoria do Pessoal, por ter entrado em gôzo de férias, relativas ao ano de 1948, a partir de 1.º do corrente mês.

PRIMEIRO TENENTE: — Mário Santos Lima, da 2.ª Companhia Média de Manutenção, por ter concluído o curso técnico da Escola de Motomecanização e ter sido classificado na 2.ª Companhia Média de Manutenção.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Odilon Lehman de Figueiredo, do Quadro Suplementar Geral (adido à Escola de Moto-Mecanização), por ter concluído o curso tático da Escola de Motomecanização e continuar adido aguardando classificação.

CAPITÃO: — Moacir Avelar Aquistapace, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por conclusão de curso, entrado em trânsito e seguir destino.

PRIMEIROS TENENTES: — Severino Barbosa Mariz Filho, do 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por ter sido classificado no 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, término de curso da Escola de Motomecanização e seguir para sua Unidade. Pedro Paulino da Fonseca, da Coudelaria de Campinas, por ter obtido permissão para passar parte do trânsito nesta capital. Hélio Alvim de Resende Chaves, do 11.º Regimento de Cavalaria, por ter sido acidentado em serviço e ter obtido 90 dias para tratamento de saúde.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃO: — Rubens Pinho de Castro Silva, do Quartel General da 2.ª Região Militar, por ter deixado de regressar com a delegação esportiva da 2.ª Região Militar, a fim de receber do Departamento de Desportos do Exército os prêmios dos Campeonatos Regionais.

PRIMEIRO TENENTE: — Valfredo Moreira da Cunha, do Comando de Elementos de Fronteira, por ter de regressar para Manaus, 8.ª Região Militar, onde serve no Comando dos Elementos de Fronteira.

— ARMA DE INFANTARIA:

CAPITÃO: — José Lima de Castro, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter concluído o curso da Escola de Motomecanização e classificado no 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves e entrado em trânsito.

SEGUNDO TENENTE: — Mário Franco de Castro, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar a Recife, onde serve.

— SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA:

CAPITÃO CAPELÃO: — Padre José Busato, do Quartel General da 3.ª Divisão de Infantaria, por ter de seguir destino.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES: — Passa a responder pelas funções de chefe da 5.ª Seção da 2.ª Divisão, o 1.º tenente da arma de Infantaria José de Azevedo Maia Neto, durante o impedimento do chefe efetivo, que se encontra de férias.

FÉRIAS A OFICIAL: — Concedo as férias relativas ao ano de 1948, a contar do próximo dia 7, ao capitão da arma de Cavalaria Nilzo Gracel, chefe da 2.ª Seção da 2.ª Divisão, desta Diretoria.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRÂNSITO A QUE TÊM DIREITO:

— OFICIAIS:

— Em Pôrto Alegre, ao capitão da arma de Infantaria José Lima de Castro, classificado no 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

— Nesta capital, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, Ernesto de Lima Suzarte, transferido para o 3.º Regimento de Infantaria.

— Em Pôrto Alegre, Cachoeira e Itaqui, ao 1.º tenente da arma de Artilharia Mário dos Santos Lima, classificado na 2.ª Companhia Média de Manutenção.

— PRAÇAS:

— Em Itajubá, ao 2.º sargento José Júlio Simões, transferido para o 4.º Batalhão de Engenharia.

— De acôrdo com o ofício n.º 1195-S, de 1.º-XI-1949, do senhor comandante da Escola de Educação Física do Exército, concedo permissão ao subtenente Moisés de Figueiredo, para ir à cidade de São Paulo, a fim de tomar parte na competição pelo Troféu Brasil.

ORDEM SÔBRE OFICIAIS: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro, o tenente-coronel da arma de Cavalaria Carlos Mena Barreto, deverá ficar adido à Diretoria de Remonta e Veterinária, até ulterior deliberação, e o 2.º tenente Jofre Coelho Chagas, do 13.º Regimento de Cavalaria, candidato à matrícula na Escola de Paraquedistas e ora nesta capital, representando a 3.ª Região Militar nas Olimpíadas, deverá aguardar no Rio os exames para ingresso na referida Escola.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHÉ,
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

CONTADOR

Com grande prática, aceita escritas avulsas e atrasadas; encarrega-se dos balanços e declaração do Impôsto de Renda. — Rua Buenos Aires, 298 — Tel.: 43-7321 — SR. ALBERTO.

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc.
CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA
Vendas à vista e a longo prazo
FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO
Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108 - 2º andar - salas 207/8
TELEFONE: 22-3153
Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

Centro Comercial e Bancário

Vendemos com grande facilidade de pagamento, para imediata ocupação, loja com sub-solo e andares inteiros. Tratar com "ITA" — Imóveis, Terras e Administração, S. A. — Rua São José, 50 — 12º andar — Telefone 42-6626.

ELECTROLUX

ENCERADEIRAS E ASPIRADORES
Cr$ 1.950 VENDAS À VISTA E A PRAZO — SEM FIADOR
das modernas B-4, com tôdas as peças, sem uso, com garantia de 2 anos, espalhadores de cêra elétrico-automático.
FONTES & BURICHE LTDA. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493

FÉRIAS -- WEEK-END

MIGUEL PEREIRA — CAVARÚ
PRESTAÇÕES sem juros
Informações: Av. 13 de Maio, 23, s. 719, 7.º anda

190,00 POR MÊS — ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra "Brasillux", aspiradores de pó "Eletrolux", longo prazo garantia por 2 anos
RUA URUGUAIANA N.º 96 — 2.º — ESQUINA DE OUVIDOR

FRAQUEXA SEXUAL?
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
O poderoso restaurador das energias perdidas. Combate a fraqueza sexual e a velhice precoce. A base de: HORMÔNIOS — VITAMINA «E» E PLANTAS MEDICINAIS.

Coração cansado?
SCLEROSIT
A vida longa do seu coração. A BASE DE: HORMÔNIOS e PLANTAS MEDICINAIS. SCLEROSIT revigora seu coração.

À VENDA NAS DROGARIAS
VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA LTDA.
Pedidos pelo REEMBÔLSO POSTAL: Cx. P. Nº 5087 — RIO.

AVISO

Será feita hoje à hora habitual a extração da
LOTERIA FEDERAL

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. Rio Branco	31	J. Bonifácio	658
L. da Carioca	10	Pe. Januário	43
L. da Carioca	12	Piauí	249
Paulo Frontin	48	29 Outubro	8.256
Bispo	139	29 Outubro	8.701
B. Hipólito	192	29 Outubro	10.496
Itapiru	175	24 de Maio	511 a
Had. Lobo	106	24 de Maio	1.029
Had. Lobo	461	Aut. Clube	2.884
Catete	142	Aut. Clube	2.297
S. Vergueiro	23	J. Vicente	115
Mauá	143	J. Vicente	1.121
Laranjeiras	34	B. Vermelho	524
Carlos Góis	85	C. C. Meneses	26
Humaitá	310	M. Rangel	919
Passagem	6-a	Mons. Felix	405
Vol. Pátria	365	C. Galvão	664
M. Olinda	95-b	1.º de Maio	17
S. Clemente	62	C. Machado	974
P. Leão	16-a	F. da Rocha	106
M. Cantuária	106	A. Rocha	418
Av. Cop.	7-a	L. Pavuna	45 a
Av. Cop.	556	C. Machado	1.480
Visc. Pirajá	538	N. de Gouveia	5
Visc. Pirajá	623	E. Portela	106-b
B. Ribeiro	216	Av. Democ.	916
B. Ribeiro	698-c	A. Cunha	145-b
F. Mendes	45-a	Uranos	963
S. Januário	706	23 de Agôsto	38
S. L. Gonz.	248	A. Barcelos	584
S. B. Mont.	88-b	P. Progresso	30
S. Cristovão	516	André Azevedo (Farmácia Comerciários)	
Piratini	633		
Uruguai	317-a	Dionísio	86
C. Bonfim	740-a	Quito	388
Des. Isidro	21	L. Júnior	966
Av. 28 Set.	439	Guaianases	29 c
T. da Silva	349	Av. A. Nav.	45
Visc. Abaeté	34	Cordovil	350-b
B. Mesquita	786	G. Dantas	657
J. Patrocínio	81	Estr. Rio Pau	30
Sousa Barros	186	Sta. Cruz	499
A. Bergam.	45-a	Maranguá	4-b
A. Cordeiro	272	Albino Paiva	613
C. de Melo	396	Cajaíba	41
B. B. Retiro	151	F. Borges	22
G. Mayrink	374	Estr. Monteiro	4
C. e Sousa	235	S. Camará	29
2 Fevereiro	1.000	Paranapuã	162
D. Romana	651-a		

ADVOGADOS

Civel — Comercial — Criminal
DRS. FERNANDO MARIO E JOÃO CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ
Av. 13 de Maio, 23, s| 2138|40 — 21º Edif. DARKE. Tels.: 22-6776 — 32-8814.

Cardiologista Homeopata

Doenças do coração, artérias e veias — Hipertensão e Hipotensão arterial.
DR. JORGE PACHÁ
2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 4 em diante. Senador Dantas, 76 — 4.º — 26-4387 — 52-5909

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Sábado, 5 de novembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Nelson do Nascimento Guedes, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância paar os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve para o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados Aristides Silva, Cirilo de Matos Dias, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço de trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8 HORAS, NO CAMPO DE S. CRISTÓVÃO, COCHEIROS E CARROCEIROS: — Jorge Francisco Luís, Altomaro Pinto Maria, Ramiro Conceição, Deovergílio Alves do Amaral, Mário Rocha, Manuel Rangel, João Bonfim da Conceição Filho, José de Oliveira, Bonifácio Manuel Ramos, Braz Francisco Xavier, Alcebíades Ramos, Ernani Castelo Branco, Mário Soares Côrtes, Júlio Dias Campos, Salvador da Silva Oliveira, Adolfo Francisco dos Santos, Gonçalo José de Alvarenga, José Pimenta da Silva, Antônio Francisco Veiga, Fausto Augusto Pereira, Antônio Marques da Silva, Avelino França, Antônio Campos Braga, Antônio Dias Henriques, Antônio Joaquim da Silva, Rosenvaldo dos Santos Pimentel, José da Costa Mendes, Antônio Gonzaga de Sousa, Joaquim dos Santos, Júlio Abel, José Policarpo de Oliveira, José da Silva Simões, Luís Pinto, Benedito de Jesus Gomes, João Aureliano Soares, Antônio Carlos da Silva, Francisco Alves Ladeira Filho, Euclides Rangel Filho, Amador Francisco da Conceição, Antônio Maria Palharés, Antônio Pacheco Dutra, Antônio Francisco da Silva, José Amaro Braga, Ibrahim Santos, Mário Larrubia de Abreu, Antônio Pereira Cardoso, Eduardo Segundo, Elpidio José Amaral, José Messias da Silva, Jaci Gonçalves Teixeira.

CHAMADA PARA 7 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Szimon Dressler, Antônio Morais, René Del Panta, João de Oliveira Santos, João de Oliveira Costa, Friedrich Vogler, José Smith Braz, José Moramizato, Eugênio Pedro Tescaro, Oreste Jupiaçara Xavier, Antônio Severino de Gouveia, Jorge Ferreira Neves, Mário Teixeira Dias da Costa, Manuel Damaso, Augusto Garcia, Berta Koschitzki, Albarino Marques Sargento, Antônio João da Silva, Antônio Celso de Oliveira Dayrell, Júlio Valdemar Alves da Cruz, Antônio Osório, Telmo José Ribeiro da Silva, José de Morais e Silva, José da Silva Machado, Euclides da Cunha, Luís Miguel Cheble, João Onida, Luís de Aquino Vasconcelos, Wilson José de Oliveira, Juarez Pinto, Claudionor Ferreira de Sousa, José Pôrto Campos, Rodolfo Taranto, Júlio Ramiro de Figueiredo, José Garcia Peçanha de Carvalho, Anacleon de Sousa, Dionísio Cândido de Sousa, Airton da Silva Martins, Trajano Bento da Silva, Magno Rodrigues de Oliveira, João Vicente da Silva, Sebastião Trindade de Melo, Honório Martins de Oliveira, Valdemar Mariano da Silva, João de Paula, Antônio Rosa de Oliveira, Ubirajara Teodomiro dos Santos, Inácio Canejo Santos, Válter Conceição, Antônio Vieira.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 14-10-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 21400 - Carga 601531 - Onibus 81542.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 35004 - 49293 51118.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 12 - 170 - 407
589 - 909 - 994 - 1134 - 1136
1161 - 1595 - 1774 - 1762 - 2514

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-2-1930. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 180, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

2504 - 3559 - 3629 - 2704 - 4491
4054 - 4946 - 1946 - 5064 - 5170
5199 - 5640 - 5657 - 5953 - 6526
7050 - 8253 - 8684 - 8724 - 8977
9059 - 9097 - 9130 - 9651 - 9753
10067 - 10118 - 10469 - 10563 - 11074
11458 - 11836 - 13065 - 13808 - 16504
17771 - 17798 - 17804 - 17919 - 18565
18920 - 18947 - 19335 - 19558 - 19991
20800 - 20863 - 22001 - 22171 - 23036
23189 - 23539 - 23610 - 23727 - 24049
24125 - 25123 - 25124 - 25139 - 25547
25567 - 25780 - 25933 - 26165 - 26605
26605 - 26705 - 26894 - 27033 - 27047
27084 - 27530 - 27845 - 28309 - 28538
28611 - 28753 - 28858 - 28929 - 29383
29970 - 30215 - 30532 - 30249 - 30330
30862 - 31240 - 31577 - 31665 - 31720
32056 - 32423 - 32438 - 32603 - 32883
33366 - 33570 - 33585 - 33726 - 33773
34450 - 34529 - 34573 - 35059 - 35238
35312 - 35917 - 36045 - 36384 - 36591
36858 - 36858 - 37004 - 37397 - 37630
38093 - 38256 - 38390 - 38432 - 38627
39067 - 39511 - 41659 - 41036 - 47205
47323 - 47684 - 49111 - 49780 - 50050
51252 - 100051 - 100485 - 100669
100797 - 100862 - 100870 - 100921
101010 - 101041 - 101220 - 101558
103595 - 103627 - 103627 - 104198
104201 - 104289 - 104843 - 105329
105815 - 105896 - 103678 - 103734
103806 - 103963 - Carga 60854 - 61454
63418 - 66477 - 70583 - 74269 - 76276
76990 - 78045 - 78345 - 601669 - A. I.
618 - B. A. 712 - R. J. 4465
M. G. 4656 - R. J. 11790 - P. E.
16404 - S. P. 23631 - R. J. 25888
27936 - S. P. 38134 - M. G. 53022
M. G. 53644 - M. G. 83598 - C. D.
44 - Oficial 85141 - O. T. S. A.
3499.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
447 - 684 - 1360 - 1508 - 1722
2108 - 2993 - 3494 - 4849 - 6433
6814 - 7029 - 9563 - 9810 - 10109
11140 - 13307 - 15419 - 17871 - 20888
21693 - 22078 - 22555 - 23192 - 24208
25276 - 26833 - 26879 - 27534 - 27891
28401 - 28483 - 29755 - 29838 - 30466
31663 - 31765 - 31972 - 32742 - 33937
34371 - 34549 - 36077 - 37930 - 38285
38320 - 38974 - 40061 - 40619 - 50610
40610 - 41539 - 42152 - Carga 72993
44028 - 44257 - 4456 - 44687 - 44680
44711 - 45743 - 46284 - 4682 - 47184
47421 - 48381 - 48733 - 51688 - 49157
49177 - 49212 - 49618 - 50087 - 51146
51232 - 51607 - 51652 - 51685 - 100031
102326 - 102455 - 104312 - 104594
105046 - Carga 63257 - 63364 - 63711
64608 - 65733 - 68830 - 70331 - 71541
71630 - 72421 - 73027 - 74178 - 78432
602212 - Onibus 81027 - 81249 - 81326
Bonde 56 - 1765 - 1862 - 1936
2008 - 2059 - 2529 - R. J. 26014
S. P. 23452 - M. G. 53544 - R. J.
32811 - 35632 - 15583 - Onibus Oficial
87002.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P.
41380 - 41634 - 43688 - 45314 - 47352
47518 - 47780 - 48402 - 50693 - 51319.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Onibus 81183.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E BONDE: — P. 7564 - 9784 - 39925
104107 - Carga 61809 - 65248 - 68902
77687.

NÃO ESTAR QUITES COM O I. A. P. E. T. C.: — Carga 60465 - 601549
602053.

CONTRA MÃO: — P. 11087 - 9742
11812 - 14471 - 16305 - 21107 - 21636
27531 - 31219 - 32431 - 39774 - 41026
51044 - 51048 - 104124 - Carga 67527
69752 - 74434 - 77046 - 78844 - 79351
600450 - 601452 - 601563 - Onibus
81634 - Oficial 86972 - 2443 - 2819
4505 - 8209 - 8454 - 15002 - 16421
22488 - 23192 - 27982 - 30280 - 31728
34624 - 33792 - 33954 - 35638 - 36821
40709 - 44555 - 46210 - 51058 - 101399
101961 - 102047 - 102802 - 102721
103331 - 104466 - 104703 - 105598
Carga 61197 - 62557 - 67556 - 73624
73775 - 74477 - 76404 - 76990 - 77034
Carga 601202 - 602342 - Bicicleta 5021
Onibus 81053 - 81126 - 81615.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
7111 - 11941 - 12844 - 21991 - 24800
30101 - 40740 - 41032 - 41043 - 41647
41797 - 41953 - 43177 - 43561 - 44908
44901 - 46067 - 6067 4- 46412 - 46660
46770 - 46894 - 49739 - 49925 - 49956
47972 - 48157 - 48784 - 48785 - 48786
49404 - 49410 - 49630 - 49688 - 49716
49739 - 49925 - 49956 - 50337 - 51231
51605 - Carga 63275 - 66825 - 70287
71389 - 72037 - 73716 - 74151 - 75857
77189 - 79072 - 79225 - Carga 601572
Onibus 80630 - 81400 - 81437 - Carga
R. J. 23726 - P. 8252 - R. J. 38477
Oficial 91128 - Camionete Oficial 89202
85693 - 97569 - Carga Oficial 87998
90193 - 90190 - 86609 - 87794 - 90017
87408.

DESUNIFORMIZADO: — P. 45931
48387 - 51665.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 3890 - 44956 - Carga 60537
Onibus 80216 - 16198 - R. J. 12414
Carga 12427.

ESCRITA IRREGULAR: — Oficinas ns. de (4).

ESTACIONA RNO PONTO DE TAXI, AFASTASDO-SE: — P. 44583 - 48778.

ABANDONADO: — P. 46129 - 46755
Onibus 80526 - P. E. 7989.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 2837 - Carga 70547 - Onibus 81616.

FALTA DE LUZ: — P. 9561 - 11421
Carga 62281 - 69010.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 51417 - Onibus 81129.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus
80003 - 80025 - 80402 - 80471 - 80975
80984 - 81064 - 81062 - 81117 - 81122
81127 - 81192 - 81238 - 81321 - 81323
81398 - 81401 - 81404 - 81405 - 81409
81544.

FAZER REBOQUE: — P. 51548.

PROFERIR PALAVRAS DE BAIXO CALÃO: — Carga 78765.

CORTAR A FRENTE DO BONDE: — P. 46790.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 4850 - 103631 - Carga 60714 - Onibus 80792 - 81312 - 81313 81314 - 81350 - 81351 - 81353 - 81352.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 523
905 - 2549 - 4668 - 4703 - 6521
11232 - 17300 - 18517 - 18913 - 32030
25884 - 29315 - 30661 - 33465 - 34014
35273 - 38955 - 43081 - 49644 - 49705
100311 - Carga 61547 - 61590 - 66477
73362 - 75643 - 76685 - 78603 - Aprendizagem 64 - Onibus 81474 - M. A. 512 - M. G. 3503 - Oficial 89545
90167.

NÃO APRESENTAR DOCUMENTOS: — P. 3554.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — R. J. Carga 29680 - M. G. Carga 31367 - M. G. Carga 33461 - M. G. Carga 55979.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 5433 - 9602 - 12420 - 22316 - 101965
Moto 571.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 17604 - 21143 - 24618
25267 - 32091 - 36524 - 40910 - 27864
44621 - 48010 - 48142 - 48143 - 50617
100934 - Carga 66716 - 68166 - Onibus
80297 - 80838 - Bonde 1901.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 51070.

ATROPELAMENTO: — P. 12177
15325 - 19463 - 36626 - 41103 - 41870
41760 - 46098 - 46098 - 48210 - 50119
50999 - Carga 61048 - 68749 - 75514
600794 - Onibus 80837 - 81019 - 81080
Bonde 1886 - 1870 - Moto 671
Oficial Carga 89578 90201.

NÃO PRESTAR SOCORRO A VITIMA: — P. 5786 - 7916 - 31754
33248 - 33289 - 37741 - 39197 - 40438
46659 - 47513 - 48836 - 49360 - 101630
102890 - Carga 64030 - 66469 - 67894
71914 - 76011 - 76120 - 77631 - 601055
Onibus 81078 - 80299 - 81407 - 81179
Bonde 1730 - 1606 - 1835 - Moto
457 - Oficial 89828 - 89536 - 88500.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 1491 - 24510 - 44931.

NÃO CONSERVAR A DIREITA EM FRENTE A ESCOLA: — Onibus 81189.

CHOQUE: — P. 471 - 3828 - 3931
6312 - 15564 - 17086 - 18972 - 22065
24244 - 26192 - 26959 - 28171 - 29084
30321 - 31000 - 31865 - 32403 - 33614
33657 - 35026 - 35110 - 38183 - 38493
38633 - 38972 - 9443 - 40056 - 41209
41641 - 42138 - 42275 - 42468 - 42842
43146 - 44406 - 44841 - 47672 - 48786
49410 - 50220 - 50240 - 50255 - 50005
100173 - 100185 - 100216 - 100864
101264 - 103086 - 103740 - Carga
60814 - 63397 - 64849 - 67808 - 68072
71640 - 72992 - 73087 - 73529 - 73931
75079 - 77299 - 78394 - Onibus 80003
80106 - 80300 - 80304 - 80499 - 80587
80702 - 80773 - 80905 - 80925 - 80936
80957 - 80997 - 80997 - 81022 - 81019
91050 - 81066 - 81123 - 81128 - 81142
81178 - 81179 - 81276 - 81309 - 81336
81415 - 81468 - 81513 - 81522 Bonde
67 - 324 - 346 - 440 - 453
1744 - 1759 - 1780 - 1851 - 1911
2075 - 2552 - 2559 - R. J. 9142
Moto 2243 - M. G. 4511 - Oficial
n.º ordem 8 - P. 90982 - 86171 88637
R. J. Oficial 222.

EXCESSO DE BUZINA: — P. 27564
45729 - 51548 - 102433 - Carga 65303
76853.

FAZER A CURVA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL: — P. 16532 - 42060
49730.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 23593 - 36925 - 39102 - 105953 - Carga 61788 - 74973 - 601716 - 601667 - Onibus 81034 - 81082.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 8008 - 11634 - 34561 - 34968
46988 - Carga 602372 - 602373 - Oficial
Carga 87314 - 87636 - 88855 - 90119
90736.

ESTACIONAR NO MEIO DA VIA PUBLICA: — P. 29465 - 34063.

CONDUZIR PASSAGEIROS SEM ARRIAR A BANDEIRA: — P. 42758
48899.

USAR PLAQUETA VERDE-AMARELA: — P. 25530.

Raios X americano

NOVO UNITED ELECTRIC NA COR CREME PEROLA, VENDE-SE TEL.: 38-7037

CONTABILIDADE

Curso noturno e prático, em 2 meses. Informações com sr. Viana, à av. Pres. Vargas 509, 18.º, s| 1804, tel.: 30-3234.

RIACHUELO

Entrega imediata, vende-se casa com varanda, sala e dois quartos taqueados, com banheiro completo, cosinha a gás, bom quintal, ver e tratar no local. Rua Barbosa da Silva, n. 77, casa 7.

CONSERTOS DE RÁDIOS

Atendemos a domicílio com a máxima presteza. — Tel.: 27-0254 — Casa Vargas — Fundada em 1928.

CIMENTO ALEMÃO

ALSEN'SCHE PORTLAND-CEMENT-FABRIKEN — ALSEN — HAMBURG
FABRIKEN IN ITZEHOE LAEGERDORF UND WACKEN
SEMPRE PREFERIDO
À VENDA EM TODA A PARTE
Para quantidades acima de 5000 sacos consultem os:
Repres. Exclusivos para o Brasil:
BAWAG
S. A. de Comércio Internacional
Av. Pres. Vargas, 417-A 7.º
Tel. 43-5356 - Rio de Janeiro

A LUTA QUE O BISTURÍ PERDEU

Os enxertos de cornea, que permitem aos cegos recuperar a visão, demonstram o grau de adiantamento da cirurgia moderna.

A descoberta de FELBOVIN, medicamento que aplicado sôbre o furúnculo determina a abertura, evacuação e cicatrização do mesmo, SEM DOR, veio preencher uma lacuna existente na Terapêutica de doença tão antiga, como seja a furunculose.

À venda nas Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo reembôlso à Caixa postal, 235 — Rio

Terão grande esplendor as comemorações que ...

(Conclusão da 2.ª página)

grande entusiasmo cívico se observa nesta capital. Indistintamente, tôdas as camadas sociais se associam às solenidades evocativas à memória do inesquecível jurista patrício. A tôdas as festividades cívicas, o governo estadual tem emprestado a mais positiva colaboração.

Entre as várias festividades programadas nesta capital para cultuar a memória do inesquecível Ruy Barbosa, avulta a solene colação de grau dos bacharelandos da Faculdade de Direito de São Paulo, onde Ruy Barbosa pronunciou a sua célebre «Oração aos Moços» ao paraninfar uma turma de bacharéis daquêle famoso estabelecimento de ensino superior. Por sua vez, o Centro Acadêmico 11 de Agôsto fará realizar várias solenidades cívicas, ocasião em que serão evocados o caráter e a obra do imortal brasileiro.

NO ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 4 (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Estado realizou, ontem, uma memorável sessão, em comemoração ao primeiro centenário de Ruy Barbosa, à qual compareceram o governador do Estado, o presidente da Assembléia, o bispo diocesano, o corpo consular, os secretários de Estado, parlamentares, autoridades civis e militares, advogados e grande número de pessoas de destaque. Usaram da palavra os seguintes oradores: o desembargador Danton Bastos, pelo Tribunal; o procurador geral Vicente Caetano pelo Ministério Público e o advogado Jair Dessaune pela Ordem dos Advogados, proferindo, todos, magníficas orações. Prosseguem as comemorações hoje, com uma magna sessão da Associação de Juristas com a colaboração da Ordem dos Advogados, na qual falarão, em nome daquela, o dr. Nuno Santos Neves, e, representando esta, o dr. José Monjardim Filho. Após esta sessão, será inaugurado o retrato de Ruy, em tamanho natural, no edifício do Fôro. Seguir-se-á a inauguração da exposição do livro capixaba na Biblioteca Pública do Estado, paralelamente com a exposição das obras de Ruy, iniciativa esta da Academia de Letras espiritossantense. Fará uso da palavra, na ocasião, o diretor da Biblioteca Pública, dr. Celso Calmon Filho. Continuarão amanhã os festejos com a colação de grau dos alunos da Faculdade de Direito.

MENSAGEM AO GOVERNADOR BAIANO

P. ALEGRE, 4 (Asapress) — O governador do Rio Grande do Sul enviou ao governador Otávio Mangabeira, por intermédio da Embaixada Cívica da Mocidade gaúcha, a seguinte mensagem: Ao povo baiano, que está vivendo uma hora de orações cívicas, nas homenagens que tributa, com todo o Brasil, ao imortal Ruy Barbosa, envio, na pessoa do ilustre governador Otávio Mangabeira, as saudações do povo riograndense.

Como Caxias com a espada, e Mauá na indústria, Ruy Barbosa foi, com a palavra e a pena, um dos supremos artífices da ordem democrática e do primado do Direito, nas terras brasileiras.

Faço a estuante mocidade gaúcha, que vai render o seu preito de admiração profunda e de reconhecimento perene ao gênio de Haia, portadora da mensagem do Rio Grande, que se irmana ao povo baiano, para o culto do mais eminente de seus filhos, na grande data do centenário de seu nascimento.

Que o exemplo de Ruy seja, permanentemente, uma flâmula de unidade moral e jurídica da Nação Brasileira! — Válter Jobim".

NA FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

Realizou-se ontem, pela manhã, na Faculdade de Direito de Niterói, a solenidade da inauguração do busto em bronze de Ruy Barbosa, homenagem que constituiu um dos números do programa com que aquêle estabelecimento de ensino superior se associa às comemorações do centenário do nascimento do eminente brasileiro.

Compareceram ao ato o cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado, e o dr. Bittencourt Silva, secretário de Educação e Cultura, dr. Hélio Cruz Oliveira, secretário da Administração, dr. Rocha Werneck, prefeito de Niterói, desembargador Tobias Dantas, presidente do Tribunal de Justiça, senadores, deputados, desembargadores, juízes, além de tôda a Congregação de professôres, numerosos alunos e grande número de populares.

O desembargador Abel Magalhães convidou o governador Macedo Soares a descerrar o busto do grande brasileiro, o que foi feito sob os acordes do Hino Nacional e palmas da assistência.

A seguir, usou da palavra o acadêmico Luís Lessa e, depois, em nome da Congregação, o professor Teles Barbosa.

O CONGRESSO NACIONAL DOS JORNALISTAS

SALVADOR, 4 — (Do enviado especial da *Asapress*) — Em continuação das grandes festividades nesta capital, comemorativas do centenário de Ruy Barbosa e da realização do Congresso Nacional dos Jornalistas, diversas solenidades assinalaram o dia de hoje. Às 15 horas, os delegados que participam do Congresso de Jornalistas assistiram a solenidade inaugural da Casa de Ruy Barbosa, agora reconstruída a expensas da Associação Baiana de Imprensa. Às 17 horas, os delegados, incorporados, visitaram oficialmente o governador Otávio Mangabeira, no Palácio da Aclamação. O chefe do Executivo foi brilhantemente saudado pelo jornalista pernambucano José Dias da Silva que, em feliz improviso, disse da singular simpatia de todos os brasileiros pelo povo baiano e enalteceu as virtudes cívicas da Bahia, assinaladas precipuamente na figura do imortal brasileiro Ruy Barbosa, cujas cinzas chegarão amanhã a esta capital. Num dos seus habituais improvisos o sr. Otávio Mangabeira brindou os jornalistas brasileiros, produzindo eloquente oração, ressaltando o papel da imprensa na vida política nacional. Exaltou, a seguir, a figura de jornalista de Ruy Barbosa, "protótipo do homem de imprensa do Brasil, pela retidão de caráter e desassombro de atitudes em defesa das liberdades fundamentais da democracia". Após carinhosas referências à figuras exponenciais do jornalismo nacional, o sr. Mangabeira disse da honra e da grande emoção do povo baiano ao receber seu dileto filho para o eterno repouso em sua terra.

VISITANTES ILUSTRES

SALVADOR, 4 — (Do enviado especial da *Asapress*) — Já se acham nesta capital, hospedados no Palácio da Aclamação, os ministros general Canrobert Pereira da Costa, e Adroaldo Mesquita da Costa.

Já chegaram também a esta cidade os srs. senador Melo Viana, vice-presidente da República; Nereu Ramos e senador Pinto Aleixo, bem como os srs. Prado Kelly, presidente da UDN, que assistirão a cerimônia da chegada dos despojos de Ruy. Está sendo aguardada a chegada amanhã de outras altas personalidades políticas brasileiras que participarão das festividades comemorativas.

INSTALAÇÃO OFICIAL DO CONGRESSO DE JORNALISTAS

SALVADOR, 4 — (Do enviado especial da *Asapress*) — Com a presença do governador Otávio Mangabeira e de altas autoridades, instalou-se oficialmente o Terceiro Congresso Nacional de Jornalistas, sendo os congressistas saudados pelo jornalista Heitor Dias, diretor da Imprensa Oficial da Bahia. O jornalista carioca Pôrto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio, em nome de seus colegas, agradeceu a saudação do orador baiano.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DO CONGRESSO

SALVADOR, 4 — (Do enviado especial da *Asapress*) — Prosseguem com grande entusiasmo os trabalhos do Congresso Nacional de Jornalistas, reunido nesta capital e do qual participam representantes de todos os Estados.

E' grande a espectativa reinante em tôrno dos resultados do importante conclave, no qual serão debatidos os projetos da Lei de Imprensa, ora em curso no Senado, da Ordem dos Jornalistas e do Código de Ética Profissional, cujos anteprojetos foram elaborados no Segundo Congresso de Jornalistas realizado em São Paulo.

Esta manhã realizou-se a segunda sessão preparatória, sob a presidência do cônego Manuel Barbosa e secretariada pelos srs. Raul Riff e Rui Marcucci.

Sôbre a delegação paulista pesa grande responsabilidade no Congresso, em virtude da designação do seu delegado Marcucci para relator geral da Comissão de Legislação, a quem ficará afeta a apresentação das teses em plenário, relativas à Lei de Imprensa. Coube também a São Paulo presidir importantes comissões, como da Ordem dos Jornalistas e da Comissão de História, respectivamente presididas pelos jornalistas Domingos Dângelo Neto e José Gonçalves Machado. Foram designados: secretário da Comissão de Rádio, o jornalista Jairo Pinto Araújo e relator da Comissão de Ética Profissional o jornalista Isaac Akelorud, também da delegação bandeirante.

CASAS DE MADEIRA

Montamos em todo local, a partir de Cr$ 3.600,00. Plantas: — Rua Apiá, 533 — Vicente de Carvalho — Sr. Fernandes. — Ônibus 98 — Saltar na praça Marco Aurélio.

BRINQUEDOS ESTRANGEIROS

Revólveres e pistolas — Brinquedos de corda, mola e metal — Bolas de ping-pong — Patins — Novidades — Estoque e variedade. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Grupo 1.306 — Tel.: 42-9240.

Avenida 29 de Outubro

Vendemos um ótimo terreno de esquina com a rua dos Comerciários, em Del Castillo. Preço: Cr$ 150.000,00. — Tratar na Imobiliária Standard Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 7º andar — Sala 704 — Tel.: 32-7952.

HOJE — PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 HORAS
VENHA CONHECER "BONGO" O TRAVESSO URSINHO QUE É A MAIS RECENTE CRIAÇÃO DE
Walt Disney
Bongo
TECHNICOLOR
EDGAR BERGEN — DIRCINHA BATISTA — LUANA PATTEN — DALVA DE OLIVEIRA — ALMIRANTE — CESAR DE ALENCAR — OS CARIOCAS
COMPLEMENTO NACIONAL

STAR FILMS apresenta
DUELO
Un Colpo di Pistola
Extraido do famoso romance de: ALEXANDRE PUSKIN
Assia NORIS — Fosco GIACCHETTI
DIREÇÃO: RENATO CASTELLANI
NAC. CINE JORNAL INFORMA
VITORIA — HOJE ÀS 2-4-6-8-10 HORAS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
UCB

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3672
Peseta	1.7096
Pêso argentino	2.0835
Pêso uruguaio	6.2924
Pêso boliviano	0.4457
Soles peruano	2.88
Franco francês	0.0535
Escudo	0.6573
Franco belga	0.3718
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarquesa	2.7353
Florim	4.9271
Corôa tcheca	0.3744
COMPRAS	
Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2532
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa sueca	3.5551
Corôa dinamarquesa	2.6368
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0388
Pêso uruguaio	6.0861
Florim	4.8376

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 3 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

À vista:	Cr$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Suécia	3.6209
Portugal	0.6643
Espanha	1.7096
Dinamarca	2.7353
Suíça	4.3705
Eslováquia	0.3744
Uruguai	6.2929
Holanda	4.9271

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 4.

À vista (telegráfica):	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8006/2.8018	2.8006/2.8018
Amsterdan — p/G.	26.35/26.40	26.32/26.37
Montreal — p/$	90.37	90.31
Lisboa — p/Esc.	348/349	348/349
Berna — p/F.	23.16/23.19	23.20/23.32
Bélgica — p/	1.99.62/2.00.00	1.99.50/2.00.00
Paris — p/F.	0.2862/0.2875	0.2862/0.2875
Madrid — p/P	9.16	9.16
Montevidéo — p/P.	33.50	33.35
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35
Rio Janeiro — Cr$	5.46	5.46
B. Aires — p/P.	11.20	11.20

BUENOS AIRES, 4.

À vista sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.50	9.01.50
N. York — t/compra — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDEO, 4.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	6.72	6.72
Londres, £ t/compra	6.58	6.58
N. York — t/venda — P.	302.00	302.00
N. York — t/compra — P.	301.00	301.00

NOTA — Cotações de Bancos particulares.

LONDRES, 4.

	Abert.	Fech.
Nova York — $	2.19.87	2.80.12
Berna — F.	12.23	12.26
Lisbôa — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — Lr.	19.32	19.36
Madrid — F.	n/c.	n/c.
Montevidéu — F.	6.72	6.72
Paris — F.	979.00	981.00
Bruxelas — F. B.	139.90	140.10
Amsterdam — G.	10.63	10.65
Canadá — $	3.07.75	3.08.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	n/c.	n/c.
Praga — K.	n/c.	n/c.
Oslo — K.	19.98	20.02
Rio Janeiro — Cr$	n/c.	n/c.
B. Aires — P.	n/c.	n/c.

Bolsa de Valores

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	CR$
151 Uniformisadas	700,00
56 Idem	705,00
1 Idem, Cr$ 500,	350,00
3 Idem, Cr$ 200,	140,00
3 D. Emis., Nom.	695,00
9 Idem — port.	652,00
25 Idem	653,00
18 Idem — Caut.	640,00
Obrgs.:	
191 Tes., 1932	1.020,00
1 Guerra, Cr$ 200,	141,00
82 Idem, Cr$ 1.000,	715,00
1 Idem, Cr$ 5.000,	3.590,00
Estaduais — Apls.:	
27 E. Santo, port.	445,00
85 Minas, 1.177, pt.	610,00
9 Minas, 1ª série	172,00
40 Idem, 3ª série	147,50
100 Idem	148,00
21 Pernambuco	49,00
6 São Paulo	200,00
21 Idem	202,00
M. do Dist. Federal:	
110 Emp. 1931, port.	157,00
Munic. dos Estados:	
40 B. Horizonte	530,00
Ações — Companhias:	
1346 Nova América — Nom., Cr$ 200,	525,00
500 Petropolitana — Cr$ 200,00 — port.	260,00
650 Bras. de En. Elétrica, port., Cr$ 200,	200,00
10 B. Mineira, pt., Cr$ 200,00	465,00
136 Idem	467,00
Debêntures:	
50 Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200. — 8%	202,00
40 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200, — 7%	150,00
L. Hipotecárias:	
1 Bco. da Pref. do Dist. Federal, Cr$ 1.000, — 7%	790,00

ÚLTIMAS OFERTAS

	Vend. CR$	Comp. CR$
Unif. — 5%	710,00	700,00
D. Emis., Nom.	—	700,00
Idem — Caut.	—	670,00
D. Emis., port.	654,00	650,00
Idem — Caut.	—	630,00
Reajust. — 8%	770,00	768,00
Idem — Caut.	—	740,00
Obras do Pôrto, 5%	630,00	620,00
Obrigações:		
Tesouro, 1930, 7%	900,00	—
Tesouro, 1932, 7%	1.020,00	1.012,00
Tesouro, 1939, 7%	900,00	—
Tesouro, 1921, 7%	860,00	—
Guerra, Cr$ 100,00	—	70,00
Guerra, Cr$ 200,	—	190,00
Guerra, Cr$ 500,	353,00	350,00
Guerra, Cr$ 1.000,	718,00	715,00

Resenha dos Mercados

A Bolsa de Valores estêve, ontem, pouco trabalhada, com operações de somenos importância, nos vários papéis em evidência que funcionaram mais calmos. — Os preços do café, açúcar e algodão ficaram inalterados, bem assim como, as taxas cambiais, tendo as vendas do café a têrmo somado o total de vinte e uma mil sacas.

Guerra, Cr$ 5.000,	3.590,00	3.560,00
Ferroviárias	—	890,00
Apól. Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	610,00	608,00
Idem, 7%, port.	588,00	—
Idem, 5% — Nom.	500,00	450,00
Idem — 1ª série, 5%	173,00	171,00
Idem — 2ª série, 5%	155,00	152,00
Idem — 3ª série, 5%	148,00	147,00
São Paulo — 5%	202,00	200,00
Idem, Unif., 8%	—	758,00
Rod. E. do Rio — 500,00 — 8%	522,00	—
Espírito Santo — Cr$ 500,00 — 8%	450,00	440,00
Pref. de B. Horizonte	—	530,00
Pernambuco, 5%	50,00	48,00
Rod. R. G. Sul, 8%	980,00	960,00
Pref. de Niterói, 8%	156,00	—
Pref. de Campos, 8%	820,00	—
E. Rio Eletrif., 8%	890,00	850,00
Prefeitura de Juiz de Fora — 9%	—	608,00
Pôrto Alegre	20,00	—
Rec. Econ. Est. de Minas Gerais, 7%	600,00	—
Apól. Municipais:		
£ 20 — port.	540,00	—
Emp. 1931, 6%	158,00	156,00
Dec. 3.264, 7%	—	180,00
Dec. 2.097, 7%	—	180,00
Emp. 1906, 6%, port.	170,00	165,00
Dec. 1948, 7%	—	170,00
Emp. 1941, 6%, pt.	—	162,00
Emp. 1920, 6%, pt.	—	192,00
Dec. 2.064, 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	—	180,00
Comércio — Nom.	315,00	300,00
Idem — port.	325,00	315,00
Mor. Sales. C/50%	100,00	—
Port. do Brasil, Nom.	400,00	—
Brasil	510,00	—
Créd. R. de M. Gerais	390,00	—
Ind. Brasileiro	140,00	135,00
Econ. Nacional	100,00	—
Nacional de Desconto	200,00	—
Mercantil	400,00	390,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana — port.	265,00	250,00
Brasil Industrial	—	290,00
Conf. Industrial	—	310,00
Nova América, Nom.	550,00	—
S. P. de Alcântara	700,00	—
Prog. Industrial	—	800,00
América Fabril	—	610,00
Comp. de Seguros:		
Un. Fluminense	550,00	—
Argos Fluminense	3.150,00	2.800,00
Sul América Vida	1.100,00	—
E. de Ferro:		
Min. S. Jerôn., pref.	60,00	—
Idem — Ord.	37,00	—
Paulista — port.	—	165,00
Comp. diversas:		
Sid. Nacional	145,00	138,00
D. de Santos, port.	180,00	178,00
Idem — Nom.	180,00	178,00
Butiá	37,00	35,00
Belgo Mineira	467,00	465,00
Cerv. Brahma, Ord.	490,00	—
Idem — Pref.	—	480,00
Gás Esso	—	200,00
Harkson, pref.	200,00	—
Parafusos Sta. Rosa	290,00	—
Bras. de En. Elétrica	200,00	195,00
Panair	95,00	94,00
Ferro Brasileiro	—	180,00
Martins Ferreira	395,00	—
Silva Araújo Roussel	—	1.000,00
Proiar, pref.	200,00	—
Sul América Capitalização	500,00	—
Palace Hotel	—	500,00
Bras. de Melas, Ord.	—	455,00
Fôrça e Luz do Nordeste	—	40,00
Fábrica Café e Chocolate Moinho de Ouro	—	2.100,00
Sul América Capitalização	500,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	185,00	—
Hotéis Palace	—	500,00
Parafusos Santa Rosa	290,00	—
Mesbla — Pref.	—	210,00
Fáb. de Vidros São Domingos	1.200,00	—
Caix. Reg. «National»	—	3.000,00
Sudeletro, pref.	950,00	—
Sul Min. de Eletricidade — Pref.	185,00	—
Car. de Ind. Plástica	1.350,00	1.280,00
Marvin	370,00	360,00
F. e L. de Cataguazes de Leop., pref.	115,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	190,00	—
Gás Esso	—	200,00
Ind. Sul Mineira	600,00	510,00
Solic. Fluminense	—	50,00
Debêntures:		
Cerv. Brahma	—	1.020,00
Banco Lar Brasileiro	198,00	195,00
Nac. de Estamparia	130,00	120,00
Docas de Santos, 7%	154,00	150,00
Antártica Paulista	—	195,00
Hotéis Palace	—	700,00
Letras Hipotecárias:		
Banco do Brasil	—	810,00
Banco da Pref. do Dist. Federal, 7%	755,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 4.

TÍTULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding, 5%	80. 0. 0
Novo Funding, 1941	75. 0. 0
Conservação 1910, 4%	44. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	46. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	79. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	43. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	42. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. — Pref.	102.10. 0
Bank of London & South América Ltda.	5.12. 6
São Paulo Gás Co. Ltda.	10. 5. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltda.	0.16. 6
Cables & Wireless, Ltda., ordinárias	235. 0. 0
Ocean Coal & Wilson, Lt.	0. 3. 9
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 2. 3
Leopoldina Railway Co. 6¼%, 1935, Nom.	129. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda., «A», Shares	2.16. 0
São Paulo Railways Co. Ltda., depois da devolução de 50% do capital (Ações de 10 shillings)	0.13. 7
R. Flour Mills & Granaries, Ltda.	1. 6. 0
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	67.17. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927-47	89.17. 6
Shell Transp. Trading	3. 7. 6
Canadian Eagle Oil	1. 8. 1
Royal Dutch Petroleum	23.12. 6

OS PREÇOS DO CAFÉ EM NOVA YORK

Informa o Boletim, de 27 de outubro, do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York.

«A partir do dia 20 do corrente mês, a Bôlsa de Nova York tem sido teatro de uma agitação quase sem paralelos na sua história. No dia 26, pela quinta vez consecutiva, as cotações do café no mercado a têrmo avançaram o limite máximo diário de 150 pontos. No dia 27, entretanto, houve uma interrupção nessa tendência. Ao se iniciarem as operações, as cotações avançaram o novo limite máximo de 200 pontos — fixado no dia anterior, durante uma reunião especial da Junta Administrativa da Bôlsa. Verificou-se mais tarde, nesse dia, porém, uma baixa proporcional, que cancelou o aumento, repondo os preços ao nível do dia 26.

Desde o dia 19 do corrente as principais firmas torradoras vêm subindo os preços dos seus produtos e, segundo algumas fontes, várias firmas já começaram a estabelecer quotas para a distribuição do café torrado aos seus fregueses. Comentando esta alta constante, o proprietário de uma das maiores cafeterias de Nova York acaba de declarar que se os preços subirem mais 8 ou 10 cents, os referidos estabelecimentos serão forçados a fixar definitivamente em 10 cents, o preço da xícara da bebida.

Em reportagens relativas ao problema do abastecimento de café aos Estados Unidos, o «New York Times» manifesta a opinião prevalecente na praça de que a alta de preços será algo atenuada pelo desvio, para o mercado norte-americano, de 1.500.000 a 2.000.000 de sacas que deixarão de ser consumidas pela Europa. Na semana passada, o govêrno britânico resolveu restringir o consumo da rubiácea quando anunciou um novo programa de austeridade, segundo o qual as despesas do país com as importações serão reduzidas de US$ 1.000.000.000. Entre os novos sacrifícios impostos à Inglaterra, figura uma redução de 20% no consumo de café no próximo ano.

Como grande parte do café importado é pago em dólares, adianta aquêle matutino acreditarem os corretores que apenas poucas nações da Europa Continental estarão em condições de comprar as suas quotas normais de café, em 1950. Atualmente a Europa, inclusive a Grã-Bretanha, já está consumindo por ano cêrca de 8.000 000 de sacas. Caso as nações que desvalorizaram a sua moeda sigam o exemplo inglês, determinando idêntica redução no consumo, prevê aquêle jornal uma diminuição de 1.600.000 sacas nas importações dos países em questão.

A atual escassêz mundial de café, estimada pelo «New York Times», em cêrca de 10.000.000 de sacas, resultou de condições climatéricas desfavoráveis na maioria dos países produtores. Esse jornal observa ainda que as duas últimas safras brasileiras foram bastante reduzidas e que os prejuízos decorrentes das sêcas no Brasil e em outras regiões, agravou ainda mais o problema do abastecimento. Mais recentemente, as inundações na Guatemala criaram novas dificuldades. Embora êsse país produza normalmente apenas 1.000.000 de sacas por ano, a sua safra exerce muita influência no mercado, porquanto o café guatemalesco é muito procurado nos Estados Unidos para a preparação de misturas».

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3..	110,40	Tipo 6..	108,60
Tipo 4..	109,80	Tipo 7..	108,00
Tipo 5..	102,20	Tipo 8..	107,00

PAUTA — Est. do Rio: café comum, Cr$ 9,60. Est. de Minas: café comum, Cr$ 10,80. Idem, fino, Cr$ 16,85.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Leopoldina	9.653
Central	9.234
Cabotagem	—
Reg. Esp. Santo	—
Est. de Rodagem	19.082
Total	37.969
Do 1º do mês	51.923
Desde o 1º de julho	2.411.218
Idem, ano passado	1.548.035
Embarques:	
América do Norte	50.733
Ásia	300
Total	51.033
Do 1º do mês	62.808
Desde o 1º de julho	2.017.220
Idem, ano passado	1.502.678
Consumo local	[illegible]
Café despachado para embarques	106.193
Café revertido	648
Idem, desde o 1º de julho	279.687
Existência	865.870
Idem, ano passado	680.863
Café entrado por caminhões, desde o 1º de julho	845.770

CAFÉ A TÊRMO
ABERTURA
Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend.	Comp.
Novembro	111.00	109.50
Dezembro	120.00	117.50
Janeiro, 1950	125.90	125.00
Fevereiro, 1950	132.50	130.00
Março, 1950	136.40	135.50
Abril, 1950	141.50	139.00
Vendas	20.500 sacas	

Mercado firme.

FECHAMENTO
Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend.	Comp.
Novembro	112.00	110.90
Dezembro	120.00	119.50
Janeiro, 1950	130.00	126.00
Fevereiro, 1950	134.50	132.00
Março, 1950	139.50	137.50
Abril, 1950	144.00	141.00
Vendas	500 sacas	

Mercado muito firme.

EM SANTOS

SANTOS, 4.

Posição de hoje — Firme; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 169.50; anterior, 168.50; ano passado, 92.50

Tipo 4 (duro) — Hoje, 159.50; anterior, 158.00; ano passado, 88.50

Embarques — Hoje, 27.337 sacas; anterior, 135.776; ano passado, 41.135 ditas.

Entradas — Hoje, 34.707 sacas; anterior, 80.309; ano passado, 52.397 ditas.

Existência — Hoje, 2.134.211 sacas; anterior, 2.126.348; ano passado, 2.069.758 ditas.

Não houve saídas.

— Foram revertidas à existência, 493 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 4.

	Abert.	Fech.
Novembro	138.00	140.00
Dezembro	141.00	143.00
Janeiro	145.00	147.00
Março	147.00	149.00
Maio	148.00	150.00
Julho, 1950	150.00	152.00
Setembro, 1950	154.00	154.00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Novembro	164.00	166.00
Dezembro	177.20	179.20
Janeiro	182.00	184.00
Março, 1950	183.70	185.70
Maio, 1950	186.60	188.60
Julho, 1950	192.50	194.50
Setembro, 1950	194.90	196.90
Vendas	—	2.500
Mercado	Firme	Firme

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 4.

Funcionou estável, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 97,80, por 10 quilos.

No preço acima já está incluído a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

Contrato Santos «D»

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	41.40	43.50
Março, 1950	n/c.	42.10
Maio, 1950	39.30	41.40
Julho, 1950	n/c.	40.80
Setembro, 1950	n/c.	40.30
Vendas	7.000 sacas	

Na abertura — Estável, com baixa de 10 a 35 pontos.

No fechamento — Firme, com alta de 160 a 200 pontos.

NOVO CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	46.20	48.20
Março, 1950	43.90	45.89
Maio, 1950	42.13	44.13
Julho, 1950	40.93	42.90
Setembro, 1950	40.50	42.35
Vendas	62.750 sacas	

Na abertura — Estável, com baixa de 10 a 55 pontos.

No fechamento — Firme, com alta de 140 a 190 pontos.

Disponível:

NOVA YORK, 4.

COMPRADORES	Hoje	Anterior
Tipo Rio, n. 4	—	—
Tipo Rio, n. 7	n/c.	n/c.
T. Santos, n. 2	38,50	37,00
T. Santos, n. 4	38,25	36,75
T. Santos, n. 2	49/50,00	48/49,00
T. Santos, n. 4	46/47,00	46/46,50

Santos: estritamente mole.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	—
Existência	18.158
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,10
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,20

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Cotações por 60 quilos:	Cr$	
Usina de 1ª	155,00	
Usina de 2ª	144,00	
Cristal	126,00	
Demerara	90,00	
3ª sorte	60,00	
Cotações por 10 quilos:		
Sômenos	36,20	
Mascavo	32,50	
Posição estável:		
Entradas	138.697	78.632
Do 1º setembro	931.429	792.732
Exportação	14.833	—
Estoque	426.657	304.793
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Natal	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	—
Existência	10.397

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180.00	182.00
Seridó (tipo 4)	176.00	178.00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	170.00	172.00
Sertões (tipo 5)	155.00	157.00
Ceará (tipo 3)	160.00	162.00
Ceará (tipo 5)	153.00	155.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153.00	155.00
Matas (tipo 5)	148.00	150.00
Paulista (tipo 5)	146.00	148.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 4.

COMPRADORES
Cotações por 15 quilos
CONTRATO «B»
(Base — Tipo 8)

	Abert.	Fech.
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	194.20	194.20
Janeiro 1950	194.50	n/c.
Março, 1950	n/c.	201.00
Maio, 1950	n/c.	n/c.

ARRECADAÇÃO

Renda Federal:

	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	16.154.597.10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	6.302.180,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	6.197.945,90

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3672
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2532

Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO «C»
(Base — Tipo 5½)

Meses:	Abert.	Fech.
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro, 1950	n/c.	n/c.
Março, 1950	n/c.	n/c.
Maio, 1950	n/c.	n/c.
Julho, 1950	n/c.	n/c.
Outubro, 1950	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Disponível:

Tipo 4	215,00
Tipo 5	195,00
Tipo 6	182,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	190,00	190,00
Sertões (base 5)	210,00	210,00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	39.741	39.741
Exportação	166	—
Existência	538	1.704
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro	30.02	30.12
Em março, 1950	29.98	30.05
Em maio, 1950	29.93	29.97
Em julho, 1950	29.55	29.58
E moutubro, 1950	27.94	28.03
Em dezembro	27.90	27.95
Am. Mid. Uplands	—	30.72

Na abertura — Estável, com alta parcial de 2 pontos.

No fechamento — Estável, com com alta de 5 a 10 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	20.15	20.25
Em março	19.27	19.35
Em maio	19.02	19.19
Em julho	18.75	18.97
Em setembro	18.75	18.80
Vendas	131 contratos	

Na abertura — Estável, com baixa de 6 a 21 pontos.

No fechamento — Estável, com alta e baixa de 1 a 2 pontos.

Trigo

CHICAGO, 4.
FECHAMENTO

Preço por bushell, para entrega:

	Hoje	Ont.
Dezembro	2.13.00	2.11.87
Março, 1950	2.14.75	2.13.75

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	27.292	4.220
Farinha (sacos)	5.800	1.000
Açúcar (sacos)	5.334	2.450
Milho (sacos)	14.493	2.100
Banha (caixas)	5.035	430
Feijão (sacos)	4.273	880
Cebola (sacos)	70	—
Manteiga (quilos)	3.863	—
Bat. holandêsa (vols.)	14.532	—

Informações diversas

PEQUENAS NOTÍCIAS

Novo livro sôbre o Brasil — Acaba de ser publicado pelo Twentieth Century Fund a obra «Brasil, An Expanding Economy», de autoria do sr. George Wythe. Trata-se de uma análise da economia brasileira, feita por um grupo de economistas enviados ao nosso país pela organização de pesquisas que publicou o livro, e já referido neste «Boletim Americano», em notícia inserida no seu último número, sob o título: «Brasil — Campo Favorável aos Investimentos». Preço: US$3.50.

Compra de diamantes — Informa-se, em Washington, que o govêrno norte-americano comprou, «através dos canais normais de conformidade com o programa de estocagem de materiais estratégicos. A pedido do govêrno holandês não foram revelados os preços pagos. Sabe-se, entretanto, que o mercado de diamantes na Holanda está mais firme e que os preços dos diamantes lapidados subiram de 20 a 30% desde as recentes desvalorizações monetárias.

Desvalorização e comércio — Sob o patrocínio do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, realizar-se-á em Washington, nos dias 16 e 17 de novembro próximo, uma conferência durante a qual serão avisados os efeitos das desvalorizações monetárias sôbre o comércio inter-americano. Tomarão parte homens de negócios e representantes de govêrnos, interessados no comércio com a América Latina.

Distribuição familiar da riqueza nos EE.UU. — Uma análise recente da Junta Federal de Reserva, de Washington, revelou que 51% das 50.400.000 famílias nos EE.UU. possuem no mínimo, um automóvel. 5,8% possuem dois ou mais carros, 45% possuem uma casa ou uma propriedade agrícola, 71% possuem contas em bancos ou caixas econômicas, 77% possuem apólices de seguros de vida, com prêmios superiores a US$100 anuais, 9% possuem interêsses em negócios e 8% possuem ações de companhias industriais ou comerciais.

Preços dos calçados em 1950 — O presidente da Associação Norte-Americana de Calçados declarou recentemente que em 1950 os preços dos calçados, serão firmes e mais elevados. Declarou, outrossim, que as desvalorizações monetárias pouco beneficiarão o mercado do couro, por motivo de escassez mundial dêste produto, e que em 1950 a produção e o consumo de calçados nos Estados Unidos alcançarão, provavelmente, o mesmo volume de 1949, ou sejam, 465.000.000 de pares.

Economia na fabricação do aço — Ao que se espera, o novo processo para a fabricação do aço, patenteado pela Companhia Ugine, da França, possibilita uma economia de 30% no custo da produção. Segundo êsse processo, o aço é trabalhado da mesma forma que um material plástico, por extrusão em uma prensa hidráulica, evitando-se, assim, as dispendiosas operações de forja e usinagem.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Rio Doce	Vitória	5	—	—	23-3756
Itaquicê	—	—	5	Belém	43-3424
Monzinho	—	5	5	Santos	23-2930
Argentina Star	Londres	5	5	B. Aires	42-4156
Kerguelen	B. Aires	5	5	Havre	43-9477
Del Sol	N. Orleans	—	5	B. Aires	23-4134
Aldabi	Hamburgo	5	5	B. Aires	43-4829
Bowmonte	Montreal	5	—	—	23-3382
Rio Parnaíba	Tutóia	5	—	—	23-3756
Duque de Caxias	—	—	5	Hamb.	23-3756
Alpherat	N. York	5	—	—	23-3756
Wideawake	B. Aires	5	6	Norfolk	23-2000
Alegrete	—	—	6	P. Alegre	23-3756
Lises	B. Aires	6	6	Nápoles	42-5844
Cuiabá	—	—	6	Lisboa	23-3756
Lóide Cuba	Paranaguá	6	—	—	23-3756
Virgínia	Gotemburg	6	6	B. Aires	23-0416
Mormacwren	Vancouver	6	—	—	43-0910
Lóide México	N. Orleans	7	—	—	23-3756
Tambaú	—	—	7	P. Alegre	43-2708
Ruys	—	—	7	Amsterd.	43-2937
Lóide Chile	N. Orleans	8	—	—	23-3756
Itatinga	—	—	8	P. Alegre	43-3424
Ararangua	—	—	8	Cabedelo	43-3424
Aratimbó	—	—	8	P. Alegre	43-3424
Rio Douro	P. Alegre	8	—	—	42-4156
Alnati	B. Aires	8	8	Hamb.	43-4829
Lami	—	—	8	Aracaju	43-2708
Lóide Peru	N. York	9	—	—	23-3756
Del Norte	N. Orleans	9	9	B. Aires	23-4134
Del Monte	B. Aires	9	9	Houston	23-4134

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

SÁBADO — **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15.15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; para Recife, às 4,45 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Cachoeira, Santa Maria, S. Gabriel, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Joinville, Blumenau, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 11,50 horas. **Lap:** Para Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5.05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea:** Para Lavras, Guaxupé, Passos, Piumhí, Belo Horizonte, às 8 horas; para São Lourenço e São Paulo, às 9 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15.07 horas; para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9.26 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13.25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9.55 horas; para São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6.07 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8.45 horas; para Montes Claros, Barreiras, Carolina e Belém, às 5.55 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid, Zurich e Roma, às 8.45 horas. **Pan-American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9.45 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.30 às 6, às 9, às 11, às 12.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para Florianópolis, às 9 horas; Para Curitiba, às 9 e às 10.30 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal e Fortaleza, às 6.20 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus e Salvador, às 8.30 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá, São Luís de Cáceres e Cuiabá, às 5.30 horas. **Fama:** Para Natal, Dakar, Madrid, Roma, Paris e Londres, às 8,15 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 1,55 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Patos, Patrocínio, Montes Claros, Governador Valadares (Teófilo Otoni), às 7 horas.

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7.15, às 9,30, às 11.30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5.15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7.45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13.30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8.50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7.22, às 11.45 e às 15.07 horas; para Belo Horizonte, às 7.25 e às 13.25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9.55 horas; para S. Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18.30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9.15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4.45 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11.05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Lisboa, Zurique e Amsterdam, às 8 horas. **SAS:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17.30 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 22-4500; VARIG — 22-7545; VIABRAS — 42-7204; K.L.M. — 22-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-6607; AIR FRANCE — 42-8858; S.A.S. — 42-1701; CENTRAL AÉREA — 23-4079; ITAU Ltda — 22-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-1989; T.A.L. — 22-1600; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 22-7449; ALITALIA — 43-9290; NACIONAL — 22-6119; SANTOS DUMONT — 42-8026; BRANIFF — 42-1704.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 3 DE NOVEMBRO

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 31 exames de laboratório — 19 exames de raio X — 20 internações hospitalares — 9 tratamentos especializados — 10 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 23 — Oto-rino-laringologia 21 — Ortopedia 22 — Dermatologia 10 Clínica médica 32 — Oftalmologia 21 Neuro-psiquiatria 5 — Pediatria 18 Gastro-enterologia 19 — Cardiologia 6 — Urologia 10 — Tisiologia 40.

Aplicações fisioterápicas 55, Injeções 18, Curativos 31, Aparelhos gessados 3, Outras imobilizações, 1 intervenções cirúrgicas e Massagens manuais 11.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedido: — José Artur Cruz e Silva. Prorrogados: — Maria de Nazareth Nava Muniz — Josué Martins — Francisco Antônio Trade — Hildo Gaspar Lopes — Alvaro Marques — Nilda Santos de Melo.

BENEFÍCIO — MATERNIDADE: — Primeira parte: — Arilda Siqueira Rabelo. Primeiro período: — Silas Pereira de Mendonça — Antônio de Almeida Castro Aluísio Granja. Total: — Conrado Beltrão Frederico.

MOVIMENTAÇÃO TOTAL DO MÊS DE OUTUBRO

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 844 exames de laboratório — 577 exames de raio X — 173 internações hospitalares — 271 tratamentos especializados — 322 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 320 — Oto-rino-laringologia 741 — Ortopedia 365 — Dermatologia 131 — Clínica médica 713 — Oftalmologia 495 — Neuro-psiquiatria 235 — Pediatria 398 — Gastro-enterologia 337 — Cardiologia 149 — Urologia 100 — Tisiologia 937.

Aplicações fisioterápicas 1.290, Injeções 555, Curativos 794, Aparelhos gessados, 49. Outras imobilizações 14. Intervenções cirúrgicas 42. Endoscopias 2. Massagens manuais 481.

Notícias Diversas

DESEJAM SER APROVEITADOS

Solicitam-nos alguns interessados a publicação do seguinte:

«Funcionários do Banco do Brasil, aprovados no último concurso interno realizado em julho do corrente ano, como até o presente momento não tiveram comunicação da promoção automática, a que fazem jús, nem perceberam a diferença de salários respectiva, reclamam providências da Administração, a fim de que a adoção dessas medidas não mais seja protelada, em prejuízo do sustento de suas famílias, já grandemente dificultado com as constantes elevações dos gêneros de primeira necessidade, que as autoridades sancionam e até estimulam, como nos recentes casos do arroz e do leite que, em plena

Pela redução das safras de algodão — O Departamento da Agricultura, de Washington, propôs recentemente que fossem estabelecidas quotas rígidas para a venda de algodão, visando reduzir a safra de 1950, no mínimo 20% abaixo da safra usual.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal do Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Clement & Magnan, Venustiano Carranza, 89, México, D. F., México — Deseja importar brinquedos.

Société Vega, 52 et 54 rue du Surmelin, Paris (20e), França — Deseja exportar material rádio-elétrico (peças soltas), especialmente alto-falante.

Comércio Ibérico de Importação e Exportação Ltda., Rua da Madalena, 66, Lisbôa, Portugal — Deseja importar acetona.

Anglo Brazilian Trading Co. Ltda., 15, Raleigh Close, London, N.W.4, Inglaterra — Deseja importar produtos brasileiros em geral.

S.M. Iqbal Armed & Bros., Post Box, 727, Karachi, 1, Paquistão — Deseja importar açúcar.

Companía Exportadora e Importadora de México, S. A., Calle de Guatemala, 4 — Despacho n. 404, México, D. F., México — Deseja importar castanha do Pará.

S. A. Stafford de México, S. A., Av. República del Salvador, 32, México, D. F., México — Deseja importar cêra de Carnaúba.

Tts. Colaux & Cie., 79 rue de Monteau, Paris, França — Deseja representantes no Brasil, encarregando-se de visitar os importadores de ferramentas, principalmente, lâminas de serras, folces e foicinhas, ferramentas para talhar madeira, tenazes, etc.

Enrique Bensich, Calle Jayme Cibilis, 2641, Montevidéu, Uruguai — Deseja importar sisal, piaçava e fibra de côco.

Manuel Archanjo Viegas, Rua Conselheiro Bivar, 51, Faro, Portugal — Deseja importar farinha de mandioca.

Os interessados poderão, obter pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Ferro Comercial S. A. — Extraordinária, às 8 horas, rua da Quitanda n. 185.

Companhia de Estanho Minas Brasil — Extraordinária, às 12 horas, rua Buenos Aires n. 48.

S. A. José Fernandes — Comércio e Navegação — Extraordinária, às 10 horas, avenida Rio Branco n. 20, 4º andar.

Companhia Comercial e Industrial Cocima — Extraordinária, às 14 horas, avenida Graça Aranha n. 333.

Companhia de Perfurações Comerciais S. A. — Extraordinária, às 10 horas, rua México n. 31, 13º andar.

Cesia — Companhia Espírito Santense Industrial e Agrícola — Extraordinária, às 9 horas.

«Semana da criança», teve seu ... majorado pela CCP».

CONCÊRTO DE MÚSICA CLÁSSICA NA AABB

A diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil avisa aos seus associados que o concêrto de música clássica pela banda do Corpo de Bombeiros, que foi anunciado, por engano, para o dia 10, vai ser realizado em 17 de novembro, às 21 horas, nos salões de festas da AABB.

Serão executados números clássicos sob a regência do ten. prof. Adjalme Rodrigues Silva. Oportunamente será divulgado o programa.

SOCIAIS BANCÁRIAS

A Associação Atlética Banco da Lavoura tem o prazer de assinalar, na data de hoje, o enlace matrimonial do sr. José Artur Batalha, com a srta. Nell Van den Haspel, na Igreja de Santa Terezinha do Menino Jesús, às 17 horas. Após a cerimônia religiosa, os noivos oferecerão uma recepção em sua residência, à rua Haddock Lôbo, 200.

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Cândido Almeida Freitas, da agência de Varginha, MG; Carlos Neves de Carvalho, Piracicaba, SP; Cecil Dias de Oliveira, Rio Grande, RS; Clovis de Brito, Rio (TESOURO); Fernando Terra, Dores de Indaiá, MG; Geraldo Raul Rosa, Livramento, RS; Ivo Barroso, São Cristovão, DF; João Teixeira da Conceição, São Paulo; Luís Soares Bahia, Assembléia, Alagoas; Nei Pereira, Goiânia, Goiás; Samuel da Rocha, Silva, Rio; Sebastião Rocha Figueira, Rio (Caixa de Previdência); Wilson Barcelos, C. Itapemerim, ES; Zenaide Matias da Silva, Fortaleza, Ceará.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 502 — 22º ANDAR

Edital de Convocação

Na forma dos Estatutos em vigôr, convoco os srs. Associados dêste Sindicato, FUNCIONÁRIOS DO BANCO BORGES S. A., para a Assembléia Geral a realizar-se às 17.30 horas (dezessete e trinta), em primeira e única convocação, no dia 7 (sete) do corrente mês, com entrega de senhas para votação e seguinte ordem do dia:

— Votação do dissídio parcial dos funcionários do Banco Borges S. A.

Só poderão votar os maiores de 18 anos, com mais de 6 meses de inscrição no Sindicato, com pelo menos dois anos de profissão no Distrito Federal e que estejam no gôzo dos seus direitos sociais.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1949.

JOÃO GONÇALVES DE CARVALHO
Presidente da Junta Governativa

Dr. Octávio Babo Filho
ADVOGADO — 1º de Março, 6... Tel.: 43-6256. (Edifício do Pa...)

Dr. Clélio da Câmara
ODONTOLOGISTA
Consultório — Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) - 17.º andar, sala 1.... Das 9 às 18 horas.

Anéis de formatura
JÓIAS, PEDRAS, RELÓGIOS
V. S. compra com grande vantagem com O. LANCE
O joalheiro de sua confiança.
R. Gonçalves Dias 84 — 3º.
Tel.: 43-3865.

Dr. Edgard Valente
CIRURGIA GERAL
Doenças ano-retais
R. Miguel Lemos, 49 —
Sala 601 — Telefone 27-0481
COPACABANA

CAUTELAS
Compram-se da Caixa Econômica. Paga-se o seu justo valor... queo. provar a sua identidade. Rua Senador Dantas 97, defronte Caixa Econômica. Telefone 42-...

NÃO DEIXE O CORAÇÃO PARAR, O CORAÇÃO CANSA...
CARDIOSCLEROL
TÔNICO DO CORAÇÃO
Acaba com os zumbidos, palpitações, falta de ar, dôres de cabeça — Regulariza a pressão arterial.

Todo o Mundo Sabe
«que a personalidade humana é modificada pelas moléstias do fígado, do estômago e dos intestinos». Atentemos bem na sábia observação do Dr. Alexis Carrel, famoso cientista, usando o SAL DE CARLSBAD efervescente, de Giffoni, que removerá tão grave inconveniência, por ser eficaz nas diversas doenças do fígado, estômago e dos intestinos. Numerosos clínicos atestam a sua eficácia. — Em tôdas as farmácias e drogarias. Depósito geral: — Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio.

O SÔRO DA JUVENTUDE
Desde tempos imemoráveis que o homem procura o rejuvenescimento físico e a ciência não tem descançado no afã de descobrir a droga milagrosa. De vez em quando as agências telegráficas nos dão conta que em alhures alguém descobriu o remédio salvador. Agora, anuncia-se que um cientista russo conseguiu o famoso sôro que prolonga a vitalidade orgânica. De qualquer maneira, o verdadeiro restaurador da mocidade, o tônico que restitui a energia física e mental é VIRILASE, um produto de alta classe e que afasta dos moços o fantasma da velhice precoce e faz com que os idosos tornem a gozar os prazeres da mocidade. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE, para ambos os sexos, é um produto do Laboratório Josa e é vendido em tôdas as farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembôlso — Caixa Postal n. 3383 — Rio.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS
De todos os tipos — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar — Tel.: 32-3101.

CASA Cr$ 65.000,00 em 10 anos
NOVA IGUAÇU
Centro de terreno, calçada à volta, jardim, varanda, sala, 2 qts., banheiro, cozinha, tanque coberto e quintal. Construção sólida. Água e luz. Ônibus à porta.
Inf. c/ CASTRO PRADO — 32-4571 e 43-1417. Cx. Postal 3355-Rio

NOVO LOTEAMENTO EM DUQUE DE CAXIAS
Este loteamento está localizado entre a nova variante e a estação. Lotes residenciais e comerciais, à partir de Cr$ 18.000,00. Planta e mais informações, com ARAÚJO — Avenida Gomes Freire, 20 — Sala 603 — Tel.: 22-2763

MAUÁ E SÁTIRO OS MAIS DESTACADOS FAVORITOS DE HOJE

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Aldean — D. Stella — Parker
Gavião da Gávea — C. Magno — Furão
Lovelace — Mauá — Fair Lady
Islete — Alpino — Reuno
Zoco — Umorístico — Marán
Pepito — Botafogo — N. Looses
Sátiro — Guelfo — Comendador

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 23.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ALDEAN, E. Vieira	54	25
2	MISTER X, O. Fernandes	48	50
2—3	DONA STELLA, E. Silva	54	27
4	EXPLENDOR, I. Pinheiro	50	60
3—5	GUARARAPE, L. Mezaros	56	50
6	BOURGO, S. Câmara	50	60
4—7	PARKER, C. Moreno	52	35
8	CHAMPAGNE, F. Irigoyen	50	60

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CARLOS MAGNO, Luís Rigoni	58	20
2—2	GAVIÃO DA GÁVEA, D. Ferreira	54	27
3—3	HERACLES, B. Ribeiro	52	50
4	HELENO, L. Mezaros	56	50
4—5	MAVILIS, E. Castillo	54	22
"	FURÃO, O. Ulôa	58	22

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MAUÁ, L. Rigoni	55	22
2—2	FAIR LADY, O. Macedo	53	50
3—3	INVENCÍVEL, L. Coelho	55	50
4	VARDAM, V. de Andrade	55	80
4—5	LOVELACE, O. Ulôa	55	50
"	LAFFITE, L. Mezaros	55	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ISLETE, L. Rigoni	55	20
2—2	ALPINO, E. Castillo	55	22
3—3	REUNO, O. Ulôa	55	40
4	ATTACKER, A. Aleixo	55	35
4—5	PETEIM, não correrá	55	—
6	NADIR, S. Ferreira	55	55

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DONA SOFIA, O. Ulôa	58	30
"	UMORÍSTICO, C. Rezza	54	30
2—2	MARAN, B. Ribeiro	62	35
3	COMARCA, S. Ferreira	52	60
3—4	ZOCO, J. E. Ulôa	50	20
5	MAC ARTHUR, J. Mesquita	57	30
4—6	NIETO BUENO, P. Tavares	57	60
7	EVIAN, I. Pinheiro	50	70
"	PLATERO, J. Martins	60	70

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «CENTENÁRIO DE RUY BARBOSA" — 2.000 METROS — 36.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HASTAPURA, E. Castillo	52	30
2—2	LIPARI, O. Ulôa	52	40
3	IMBU, J. Araújo	52	35
3—4	PEPITO, L. Rigoni	58	35
5	CARINHOSA, V. de Andrade	52	60
4—6	NEVER LOOSES, F. Irigoyen	50	50
7	BOTAFOGO, J. Mesquita	52	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	SÁTIRO, C. Moreno	52	20
2	CAORÉ, A. Aleixo	56	50
2—3	GUELFO, S. Ferreira	52	30
4	HAREM, I. Pinheiro	52	40
3—5	BRIOSO, E. Silva	52	50
6	ITORORÓ, O. Ulôa	56	50
7	COMENDADOR, J. Graça	52	35
4—8	LUVA, J. Araújo	50	50
9	IGUAPE, I. de Sousa	54	60
"	ALVACÁ, não correrá	50	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

Os concursos da ACD

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo, patrocinados pela ACD:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1 —	Isac Moutinho	139—214
2 —	Ivan Moutinho	139—214
3 —	Raimundo Chaves	138—211
4 —	A. Correia	138—209
5 —	A. Bastos	147—208
6 —	Otávio C. Carvalho	128—204
7 —	Heitor de Oliveira	133—203
8 —	Gerson Cordeiro	133—202
8 —	Manfredo Liberal	128—186
10 —	Juraci de Araújo	133—193
11 —	João Loques	119—191
12 —	Lafaiete Bittencourt	132—190
13 —	Nestor C. Pereira	131—188
14 —	Luís O. Belo	125—188
15 —	Armando Lima	132—187
16 —	Pascoal L. Davidovich	130—183
17 —	M. Vale Júnior	117—179
18 —	Teófilo B. Pereira	111—175
19 —	J. L. Costa Pereira	118—168
20 —	Emanuel Salgado	111—168
21 —	Henrique M. Pôrto	108—163
22 —	Audir Bastos	114—160
23 —	Arnaldo L. Linhares	113—159

TAÇ "O GLOBO"
(APURAÇÃO FINAL)

1 —	Adjalme Correia	164
2 —	Isac Moutinho	164
3 —	Raimundo Chaves	163
4 —	Ivan Moutinho	163
5 —	A. Bastos	160
6 —	Juraci de Araújo	156
7 —	Gerson Cordeiro	156
8 —	Nestor C. Pereira	155
9 —	Pascoal L. Davidovich	154
10 —	Manfredo Liberal	150
11 —	Heitor de Oliveira	150
12 —	Otávio C. Carvalho	150
13 —	Armando Lima	149
14 —	Lafaiete Bittencourt	149
15 —	Luís O. Belo	145
16 —	João Loques	140
17 —	J L Costa Pereira	139
18 —	Teófilo B. Pereira	134
19 —	Emanuel Salgado	130
20 —	M. Vale Júnior	128
21 —	Henrique M. Pôrto	127
22 —	Audir Bastos	127
23 —	Arnaldo L. Linhares	126

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1 —	Manfredo Liberal	131—204
2 —	Luís O. Belo	130—203
3 —	Heitor de Oliveira	124—202
4 —	Isac Moutinho	128—200
5 —	Pascoal L. Davidovich	129—198
6 —	Otávio C. Carvalho	119—196
7 —	Ivan Moutinho	125—195
8 —	Raimundo Chaves	123—194
9 —	Gerson Cordeiro	117—190
10 —	A. Bastos	115—184
11 —	Nestor C. Pereira	117—182
12 —	João Loques	114—182
13 —	Lafaiete Bittencourt	122—179
14 —	Juraci de Araújo	116—178
15 —	Teófilo B. Pereira	113—178
16 —	A. Correia	110—177
17 —	Armando Lima	122—176
18 —	J. L. Costa Pereira	111—173
19 —	Henrique M. Pôrto	112—166
20 —	Emanuel Salgado	112—160
21 —	Audir Bastos	109—150
22 —	Arnaldo L. Linhares	104—148
23 —	M. Vale Júnior	94—142

TAÇA "A NOITE"
(APURAÇÃO FINAL)

1 —	Isac Moutinho	148
2 —	Luís O. Belo	148
3 —	Manfredo Liberal	148
4 —	Pascoal L. Davidovich	147
5 —	Otávio C. Carvalho	145
6 —	Ivan Moutinho	145
7 —	Heitor de Oliveira	143
8 —	Raimundo Chaves	143
9 —	Lafaiete Bittencourt	140
10 —	Armando Lima	140
11 —	A. Bastos	139
12 —	Gerson Cordeiro	135
13 —	Nestor C. Pereira	135
14 —	A. Correia	133
15 —	Juraci de Araújo	133
16 —	Teófilo B. Pereira	134
17 —	João Loques	131
18 —	Emanuel Salgado	130
19 —	Henrique M. Pôrto	129
20 —	J. L. Costa Pereira	128
21 —	Audir Bastos	128
22 —	Arnaldo L. Linhares	128
23 —	M. Vale Júnior	114

TAÇA "DANIEL BLATER"

1 —	Romeu G. Silva	267—413
2 —	Paulo Gomes	254—393
3 —	Tobias G. Viana	250—388
4 —	Guajará Paiva	247—383
5 —	Murilo B. Santos	238—381
6 —	Paulo Barbosa	239—37[illegible]
7 —	Lourival D. Pereira	253—374
8 —	Zózimo Bittencourt	239—37[illegible]
9 —	Teodoro P. Azevedo	239—373
10 —	Francisco Renatore	237—373
11 —	Rubens de P. Sousa	250—369
12 —	Acir Bastos	252—366
13 —	A. G. Silva	232—364
14 —	M. A. L. Cruz	235—360
15 —	A. P. Carvalhosa	252—[illegible]
16 —	Alberto Silva	257—354
17 —	Uberto Palumbo	244—[illegible]
18 —	Jarbas Silva	206—323
19 —	Hugo Alves da Silva	179—263

Os apronts de ontem na Gávea

Na pista de areia do Hipódromo da Gávea, foram êstes os apronts anotados:

CABO FRIO — D. Ferreira — 700 metros, suave, em	45"
ALBARDÃO — S. Ferreira — 600 metros, em	37" 2/5
ABUNAN — I. Pinheiro — 600 metros, em	37"
ARRABALERO — C. Moreno — 700 metros, em	42" 2/5
IMAN — A. Ribas — 700 metros, em	43"
RIO BONITO — L. Rigoni — 600 metros, em	38"
FIEL AMIGO — E. Cardoso — 700 metros, em	44"
ECELERO — J. Mesquita — 700 metros, em	43" 3/5
ROSARIO — O. Ulôa — 800 metros, em	50" 1/5
MANA' — L. Leiton — 600 metros, em	37"
MAGALI — O. Ulôa — 1.000 metros, em	61" 4/5
NIMROD — L. Rigoni — 1.000 metros, em	62" 4/5
EGEU — D. Ferreira — 1.000 metros, em	63" 3/5
ZODIACO — S. Ferreira — 800 metros, em	51"
FOGO BRAVO — A. Ribas — 800 metros, suave, em	54" 2/5
SERRA DAGUA — L. Rigoni — 800 metros, suave, em	53" 1/5
DONREMY — J. Mesquita — 800 metros, em	50" 4/5
RONON — J. Mesquita — 800 metros, em	50"
VISIGODO — A. Barbosa — 800 metros, em	50"
LUSITANO — O. Ulôa — 600 metros, suave, em	37" 2/5
CRATO — S. Ferreira — 800 metros, em	49" 2/5
GUARUMAN — A. Ribas — 600 metros, suave, em	37"
IRERE — C. Moreno — 600 metros, suave, em	39" 3/5
ILMENITA — O. Ulôa — 600 metros, em	37" 2/5
LINDA DONA — S. Ferreira — 700 metros, em	44" 3/5
ARIEL — A. Torres — 800 metros, em	50" 1/5
MICANDRA — O. Macedo — 800 metros, suave, em	56"
CIBALENA — V. de Andrade — 600 metros, suave, em	39"
MAROSCA — J. Tinoco — 600 metros, em	38"
URUCANIA — D. Ferreira — 600 metros, suave, em	42"
LORD POLAR — J. Morgado — 600 metros, suave, em	39"
PILANTRA — A. Ribas — 600 metros, suave, em	40" 3/5
IBIS — E. Vieira — 700 metros, em	43" 2/5
INTREPIDO — J. Mesquita — 700 metros, em	48"
JANGADEIRO — O. Ulôa — 600 metros, em	38" 2/5
MONDAR — L. Rigoni — 600 metros, suave, em	44"
MACO — C. Moreno — 800 metros, em	50" 1/5
AJAHY — J. Portilho — 800 metros, em	49"
CURUPAY — O. Ulôa — 800 metros, suave, em	52"
LESTE — J. Mesquita — 800 metros, em	51"
ABDIN — J. Portilho — 700 metros, em	43" 1/5
HILARION — F. Irigoyen — 600 metros, em	38" 4/5
PELELE — J. Mesquita — 800 metros, em	50" 2/5
MALANDRO — A. Ribas — 600 metros, suave, em	45"
CALOURO — L. Rigoni — 800 metros, em	49" 2/5

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os apronts de ontem na Gávea

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de sete carreiras que poderão agradar aos nossos carreiristas dado ao aparente equilíbrio de fôrças.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS, PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ALDEAN, 54 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, escoltou Sky, derrotando Dixie, Elvira, Dona Stella, Outubrino, Parker, Guararape, Barbazul e Grey Peter. — Vem de boas atuações. — E' a favorita dos entendidos.

MISTER X, 48 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 50 quilos, foi quarto para Champagne, Hipias e Jaez, derrotando Bolão Dourado e Rio Negro. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

DONA STELLA, 54 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi quinto para Sky, Aldean, Dixie e Elvira, derrotando Outubrino, Parker, Guararape, Barbazul, e Grey Peter. — Mantém bom estado. — E' um bom azar desta vez.

EXPLENDOR, 50 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, foi décimo-terceiro para Denbirú, Colombina, Neda, Coquetel, Arabe, Impio, Naipe, Catalina, Rio Negro, Segredo, Chilito e Gioconda, derrotando Flopan. — Tem corrido pouco ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

GUARARAPE, 56 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 56 quilos, foi oitavo para Sky, Aldean, Dixie, Elvira, Dona Stella, Outubrino e Parker, derrotando Barbazul e Grey Peter. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado. — Vale arriscar.

BOURGO, 48 quilos. — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, escoltou Ternura, derrotando Hipias, Hibérnia, Flim, Rio Negro, Lady, Mister X, Itajassê, Al Adyr, Acatado e Hinva. — Está bem movido. — Possível figurar com êxito, embora em turma algo forte.

PARKER, 52 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi sétimo para Sky, Aldean, Dixie, Elvira, Dona Stela e Outubrino, derrotando Guararape, Barbazul e Grey Peter. — Mantém bom estado. — Possível melhorar os fracassos anteriores. — Ôlho nêle.

CHAMPAGNE, 50 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 51 quilos, derrotou Hipias, Jaez, Mister X, Bolão Dourado e Rio Negro. — Ostenta boa forma. — Serve para o "placé".

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS, PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CARLOS MAGNO, 58 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, derrotou Hispano, Furão, Nativo, Mavilis, Gitana, Heracles, Gavião da Gávea, Galhardia e Xepur. — Continua em excelentes condições. — Poderá ganhar novamente.

GAVIÃO DA GÁVEA, 54 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Coelho, com 54 quilos, foi oitavo para Carlos Magno, Hispano, Furão, Nativo, Mavilis, Gitana e Heracles, derrotando Galhardia e Xepur. — Algo melhor. — E' sério candidato no triunfo desta vez.

HERACLES, 52 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 51 quilos, foi nono para Hispano, Mavilis, Dulipé, Jacomi, Furão, Please, Heleno e Gitana, derrotando Grandguinol. — Vem de vários fracassos. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

HELENO, 56 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi sétimo para Hispano, Mavilis, Dulipé, Jacomi, Furão e Please, derrotando Gitana, Heracles e Grandguinol, sem nada fazer. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

MAVILIS, 54 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, escoltou Hispano, derrotando Dulipé, Jacomi, Furão, Please, Heleno, Gitana, Heracles e Grandguinol, em boa atuação. — Anda bem. — E' o provavel ganhador da carreira.

FURÃO, 58 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 58 quilos, foi quinto para Hispano, Mavilis, Dulipé e Jacomi, derrotando Please, Heleno, Gitana, Heracles e Grandguinol. — Seu estado é bom. — Já foi apostado anteriormente e está em turma camaradíssima.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MAUÁ, 55 quilos. — Domingo último na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Lusitano, derrotando Lutécia, Início, Vintem e Guama. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' inimigo respeitável.

FAIR LADY, 53 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 55 quilos, foi terceiro para Sarah Bernhardt e Leuca, derrotando Mantiqueira, Chiquita Bacana, Ijavlis e Bizarra. — Anda tinindo. — Se fôr bem corrida dará o que fazer.

INVENCÍVEL, 50 quilos. — Estreante. — E' um filho de Lumiar que estreará bem preparado. — Vale arriscar.

VARDAM, 50 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sexto para Palm Beach, Fair Lady, Carinhoso, Lovelace e Livramento, derrotando Pervenche, Chispa, Brejo, Pindorama e File. — Seu estado é regular apenas. — Achamos difícil.

PELELE cujas condições de treino são ótimas e poderá repetir.

LOVELACE, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 55 quilos, escoltou Crato, derrotando Livramento, Jeruqui, Islete, Ouro Preto, Junior, Tanabi e Laffite. — Seu estado é de grande apuro. — Poderá ser o ganhador desta vez.

LAFFITE, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, foi último para Crato, Lovelace, Livramento, Jeruqui, Islete, Ouro Preto, Junior e Tanabi, sem nada demonstrar. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos, em bora seja manhoso.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

ISLETE, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi quinto para Crato, Lovelace, Livramento e Jeruqui, derrotando Ouro Preto, Junior, Tanabi e Laffite. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final. — Dizem que vai "desencabular" com o Rigoni.

ALPINO, 55 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi quinto para Invictus, Crato, Reuno e Albardão, derrotando Jeruqui, El Matachim, Ronon, Cachimbo e Pantagruel. — Volta em boas condições. — E' candidato a ser cogitado.

REUNO, 55 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 55 quilos, foi nono para Ronon, Livramento, Jeruqui, Islete, Ouro Preto, Novico, Cherife e Lampo, derrotando Charão. — Nada fez até hoje. — Pelo que vimos, achamos difícil.

ATTACKER, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Punch que estreará em boas condições. — Como azar não é para ser desprezado.

PETEIM, 55 quilos. — Não correrá.

NADIR, 55 quilos. — No dia 1 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sexto para Fulano, Islete, Vice Rey, Cherife e Lampo, derrotando Peteim, Reuno, Livramento, Chefe, Barodar e Pindorama. — Outro que melhorou. — E' um bom azar.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

BETTING

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

DONA SOFIA, 58 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi quarto para Forget, Madrileno e Mingo, derrotando Comarca e Evian. — Seu estado é de apuro. — E' inimiga respeitável.

UMORÍSTICO, 54 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 55 quilos, escoltou Violaine, derrotando Grieta, Visionnaire, Tarlabé, Argeliana, Maravedi, Tortosa, Chachim, Bel Ami e Ouroazul. — Volta em boas condições e com muita "chance" nesta turma. — E' sério candidato ao triunfo.

MARAN, 62 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 48 quilos, foi quinto para Curupay, Hilarion, Leste e Segundito, derrotando Bonne Amie, Mustafá, Malandro, Champion, Bel Ami e Imaginado. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez. — Olho nêle!

COMARCA, 52 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 50 quilos, foi quinto para Forget, Madrileno, Mingo e Dona Sofia, derrotando Evian. — Acusou melhoras em seu estado. — Deverá figurar com êxito. — Ótimo azar.

ZOCO, 50 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 49 quilos, escoltou Consultiva, derrotando Pontevedra, Curupay, Menestrel e El Don. — Anda tinindo. — Dizem que é só sair.

MAC ARTHURA, 57 quilos. — No dia 17 de setembro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 58 quilos, foi sexto para Pelele, Chevrette, Luchon, Opulento e Nieto Bueno, derrotando Pigra. — Está bem movido, mas somente como azar.

NIETO BUENO, 57 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi quarto para Abdin, Sagramor e Segundito, derrotando Mujique, Champion, Platero, Pobre Nena e Irapurú. — Vem melhorando. — Qualquer dia...

EVIAN, 50 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, so ba direção de José Portilho, com 52 quilos, foi último para Forget, Madrileno, Mingo, Dona Sofia e Comarca, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que vimos, não acreditamos.

PLATERO, 60 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 50 quilos, foi sétimo para Abdin, Sagramor, Segundito, Nieto Bueno, Mujique e Champion, derrotando Pobre Nena e Irapurú. — Vem de diversos fracassos. — Não acreditamos.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «CENTENÁRIO DE RUY BARBOSA" — 2.000 METROS — 36.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

HASTAPURA, 52 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 52 quilos, foi sétimo para Ilíada, Dynamo, Botafogo, Imbú, Lumen e Irídio, derrotando Never Looses, Valco e Saquarema. — Seu estado é bom. — Desta vez vai correr muito.

LIPARI, 52 quilos. — No dia 8 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 57 quilos, foi terceiro para Loretta e Ilíada, derrotando Hastapura, Helas, Jurujuba, e Serra Dágua. — Anda bem. — Deverá terminar lutando pela vitória.

IMBU, 52 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi quarto para Ilíada, Dynamo e Botafogo, derrotando Lumen, Irídio, Hastapura, Never Looses, Valco e Saquarema. — Seu estado é o mesmo. — Somente como azar.

PEPITO, 58 quilos. — No dia 21 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi nono para Bonne Amie, Consultiva, Curupay, Irapurú, Petrilla, Imaginada, Palmar e Maran, derrotando Mustafá e Pobre Nena. — Ostenta boa forma. — No gramado é um bom azar.

CARINHOSA, 53 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi sétimo para Irídio, Valco, Never Looses, Imbú, Dynamo e Botafogo, derrotando Arakreon e Saquarema. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

NEVER LOOSES, 50 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi oitavo para Ilíada, Dynamo, Botafogo, Imbú, Lumen, Irídio e Hastapura, derrotando Valco e Saquarema. — Mantém boa forma. — Como azar não é de todo impossível.

BOTAFOGO, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, foi quarto para Heremon, Diolan e Malandro, derrotando Irídio, Hong-Kong, Hunter Prince e Fandango. — Tem sido muito falado e não consegue mais do que um "placé" magro. — Acredite quem quiser!

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 130 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

SÁTIRO, 52 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, escoltou Hunter Prince, derrotando Brioso, Itororó, Luva, Mayling, Trimonte, Iguape e Epílogo, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — Poderá ser o ganhador.

CAORÉ, 56 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 53 quilos, foi sétimo para Icaro, Guelfo, Alvor, Luva, Itororó, e Taylor, derrotando Alvacá, Harem, Trimonte e Epílogo. — Conserva a forma. — Possível como azar.

GUELFO, 52 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, escoltou Icaro derrotando Alvor, Luva, Itororó, Taylor, Caoré, Alvacá, Harem, Trimonte e Epílogo. — Anda tinindo. — E' o candidato do retrospecto.

HAREM, 52 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi nono para Icaro, Guelfo, Alvor, Luva, Itororó, Taylor, Caoré e Alvacá, derrotando Trimonte e Epílogo. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

BRIOSO, 52 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 52 quilos, foi terceiro para Hunter Prince e Sátiro, derrotando Itororó, Luva, Mayling, Trimonte, Iguape e Epílogo. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' competidor respeitável.

ITORORÓ, 56 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 56 quilos, foi quarto para Hunter Prince, Sátiro e Brioso, derrotando Luva, Mayling, Trimonte, Iguape e Epílogo. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez. — Ôlho nêle!

COMENDADOR, 52 quilos. — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 49 quilos, foi quinto para Lumen, Cacuri, Saquarema e Leste, derrotando Birigui e Estalo. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande azar.

LUVA, 50 quilos. — No dia 13 de outubro, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Olívio Macedo com 50 quilos, foi quinto para Hunter Prince, Sátiro, Brioso e Itororó, derrotando Mayling, Trimonte, Iguape e Epílogo. — Seu estado é bom. — Se fôsse no gramado daria o que fazer.

IGUAPE, 54 quilos. — No dia 13 de outubro, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Aniúsio Barbosa, com 56 quilos, foi oitavo para Hunter Prince, Sátiro, Brioso, Itororó, Luva, Mayling e Trimonte, derrotando Epílogo. — Está bem preparado. — E' candidato a ser cogitado. — Vale arriscar.

ALVACÁ, 50 quilos. — Não correrá.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.800 METROS.
— AS QUATORZE HORAS.
— 20.000 CRUZEIROS.
— (RESERVADO A APRENDIZES E JÓQUEIS ATÉ 10 VITÓRIAS).

		Ks.	Cts.
1—1	CHICO CHISPA, M. Signoretti	58	30
"	ITACRUBI, O. Serra	52	30
2—2	HELICE, J. Alves	56	30
3	ABOU GALAMBO, M. Nappo	50	60
3—4	DORMIDO, R. Benitez	54	35
5	MOIRA, P. Mauzzan	56	30
4—6	GRACOLA, M. Cataldi	48	35
7	PERFUMADO, W. Mazala	58	40

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS.
— AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS.
— 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LACRAIA, L. Osório	53	25
2—2	MOÇO RICO, L. Gonzalez	55	30
3—3	ARAPUAN, J. Nascimento	55	30
4—4	MINEAPOLIS, P. Vaz	55	35
5	HELENA, M. Signoretti	53	60

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS.
— AS QUINZE HORAS.
— 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MOLDURA, R. Correia	56	35
2—2	CEZARION, L. Gonzalez	54	30
3—3	MAGO, G. Greme Júnior	58	40
4	DONA BOA, P. Vaz	54	40
4—5	HIDALGO, J. Nascimento	56	50
6	CABOCLO, J. P. Sousa	54	30

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS.
— AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS.
— 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LIVERPOOL, L. Gonzalez	55	40
2—2	NOTURNO, O. Rosa	55	30
3—3	BOHEMIA, L. Osório	53	50
4	CRIOULA, M. Signoretti	53	90
4—5	ACAFIM, J. Nascimento	55	40
6	AMIRA, W. Mazala	53	40

QUINTA CARREIRA — 1.300 METROS.
— AS DEZESSEIS HORAS.
— 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	INQUIETO, R. Pacheco	54	30
2—2	CAMBI, J. P. Sousa	60	35
3—3	FORASTEIRO, L. Gonzalez	56	[illegible]
4	GANGES, R. Benitez	54	60
4—5	MARFADA, V. Pinheiro Filho	56	50

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS.
— AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS.
— (PISTA DE GRAMA).

		Ks.	Cts.
1—1	COUZINET, P. Vaz	54	30
2—2	HANOVER, J. Nascimento	56	30
3	MALAIO, J. P. Sousa	56	50
3—4	MARLEN, E. Garcia	54	35
5	OGAR, L. Osório	58	50
4—6	FLECHADA, W. O. Silva	52	35
7	CERRO ALTO, O. Serra	58	40

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS.
— AS DEZESSETE HORAS.
— 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ARAGUAYA, J. Nascimento	55	50
"	RUIVO, A. Altran	55	40
2—2	GRANITO, O. Rosa	55	30
3	CORSARIO NEGRO, E. Garcia	55	35
3—4	GRANADEIRO, L. Osório	55	30
5	BOTICELLI, G. Greme Júnior	55	50
4—6	LEME, L. Gonzalez	55	35
7	VALOROSO, P. Vaz	55	35

OITAVA CARREIRA — 1.500 METROS.
— AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS.
— 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BACURI, W. Raimundo	56	30
2	CHANA, J. Alves	54	90
2—3	LUNDUM, P. Vaz	56	30
4	AURA, M. Carvalho	54	70
3—5	EDILIO, W. Mazala	56	40
6	BARBELA, R. Benitez	54	60
4—7	INEDITA, A. Nóbrega	54	35
8	SULTANA, D. Garcia	54	50

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — PETEIM
2 — ALVACA'

Dois "forfaits" para amanhã

Não serão apresentados na corrida de amanhã os seguintes animais:
1 — PACALANO
2 — FOGO BRAVO (Terceira carreira).

Estranho como pareça

Por Ernest Hix



CORPUS CHRISTI, TEXAS: — A cidade de Corpus Christi, Texas, deve sua fundação à tristeza de um homem infeliz no amor. Em 1839, o coronel H. L. Kinney, que vira desfeito seu romance amoroso, deixou, contrariado a Pennsylvania, e foi estabelecer-se em lugar afastado para esquecer suas mágoas. Estabeleceu-se no Texas e fundou a cidade de Corpus Christi!

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CABO FRIO, D. Ferreira	55	50
2—2	ALBARDÃO, S. Ferreira	55	30
3—3	NEVASCA, I. de Sousa	53	35
4—4	JUTLANDIA, O. Ulôa	53	18
"	CAMELOT, L. Rigoni	55	18

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 30.000 SCRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ABUNAN, I. Pinheiro	56	35
2	ARRABALERO, C. Moreno	52	50
2—3	IMAN, A. Ribas	56	35
4	RIO BONITO, L. Rigoni	56	80
3—5	FIEL AMIGO, E. Cardoso	56	40
6	ECELERO, J. Mesquita	56	40
4—7	ROSARIO, O. Ulôa	56	30
"	MANA', L. Leiton	56	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «JOCKEY CLUB ARGENTINO» — 2.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MAGALI, O. Ulôa	60	50
2—2	FOGO BRAVO, não correrá	52	—
3—3	MUSTAFÁ, J. Mesquita	52	100
4—4	NIMROD, L. Rigoni	62	12
"	EGEU, D. Ferreira	56	12

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ALPINA, J. Tinoco	50	50
2—2	BOZAMBO, O. Ulôa	52	50
3—3	ZODIACO, S. Ferreira	52	20
4	FOGO BRAVO, A. Ribas	56	35
4—5	SERRA DAGUA, L. Rigoni	54	40
6	DONREMY, J. Mesquita	52	20

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	RONON, J. Mesquita	55	35
2—2	VISIGODO, A. Barbosa	55	35
3—3	LUSITANO, O. Ulôa	57	20
4	CRATO, S. Ferreira	55	40
4—5	GUARUMAN, A. Ribas	55	40
6	CALIFA, J. Araújo	55	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	IRERE, C. Moreno	58	40
2	LINDA DONA, S. Ferreira	52	80
2—3	ILMENITA, O. Ulôa	52	35
4	PACALANO, não correrá	56	—
5	CARINHO, P. Simões	56	60
3—6	ARIEL, X. X.	56	40
7	BARBARO, J. O. Silva	58	50
8	LEMA, X. X.	54	50
4—9	MICANDRA, O. Macedo	52	35
10	CIBALENA, V. de Andrade	54	50
"	MAROSCA, J. Tinoco	50	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	URUCANIA, D. Ferreira	56	30
"	LORD POLAR, J. Morgado	56	30
2—2	FRONTAL, J. Araújo	56	35
3	PILANTRA, A. Ribas	56	35
4	IBIS, E. Vieira	54	50
3—5	INTRÉPIDO, J. Mesquita	56	50
6	JANGADEIRO, O. Ulôa	56	40
7	URUBIXABA, L. Acuna	56	60
4—8	MONDAR, L. Rigoni	56	60
9	MACO, C. Moreno	56	40
"	AJAHY, J. Portilho	56	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CURUGAY, O. Ulôa	58	27
2	MUSTAFÁ, L. Acuna	56	30
2—3	LESTE, D. Ferreira	52	60
4	ABDIN, J. Portilho	56	40
3—5	HILARION, F. Irigoyen	57	25
6	PELELE, J. Mesquita	53	40
4—7	MALANDRO, A. Ribas	50	60
8	CALOURO, L. Rigoni	60	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Imprensa turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Vida Turfista", "Jockey Club Ilustrado" e "Calendário Turfista", com informações para as duas próximas reuniões na Gávea.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas em ponto.

CASA VAZIA

Vende-se ótima, nova, 2 pav., centro de terreno, 12 x 28, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, 3 varandas, quintal, jardim. Rua Carvalho Alvim, 189 — Tijuca. Negócio direto. Preço: Cr$ 650.000,00, parte financiada. Chaves no local. Tratar à rua México, 41 — Sala 1.402-14 — Às 18 horas — Tel.: 42-5133.

Venda seus produtos pelo reembôlso

Ex-chefe das "Casas Roulien", experiente e conhecedor, assegura o êxito. A comissão, com perfeita Organização, se responsabiliza por tudo, inclusive propaganda e catálogo. Avenida Presidente Vargas, 132 — 2º andar — Tel.: 58-0231.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

"PRÊMIO LINNEO DE PAULA MACHADO"

A Diretoria do Jockey Clube Brasileiro cientifica aos interessados que, o concurso de trabalhos originais sôbre medicina, veterinária ou zootécnia, na parte relativa aos esquinos de puro sangue, especialmente o de carreira, para atribuição dos prêmios Linneo de Paula Machado, referente ao ano de 1949, será encerrado em 31 de dezembro próximo vindouro, de acôrdo com o regulamento já publicado.

Outrossim, comunica que a Comissão Julgadora dos referidos trabalhos ficou constituída dos srs. professor Paulo Parreiras Horta, dr. Jorge de Moraes Grey e dr. Marcos Antônio Inglez de Souza.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1949.

SÉRIA IRREGULARIDADE COMETIDA PELOS JUIZES INGLESES

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Sábado, 5 de Novembro de 1949

SUIÇA X LUXEMBURGO — Foi com alguma dificuldade que o onze suiço ... ...diu, no segundo tempo, se impôr ao adversário, a valorosa equipe luxemburguense, que lhe ofereceu tenaz resistência. Um minuto antes do intervalo da partida decisiva, a ala esquerda do Luxemburgo atacou violentamente; o guardião Corrodi, que se vê ajoelhado, saiu em direção à bola, mas não conseguiu detê-la e seu zagueiro Bianchi (2), tentando livrar a situação difícil para a sua área chutou... nos pés do luxemburguense Kramer, que atirou à meta, ante a expectativa de Soldini (3). Um pouco mais afastado V. Feller, "capitão" luxemburguense, dá expansão à sua alegria pelo tento de empate.

Vão receber aumento também os empregados não atletas

Julgada a parte restante do dissídio coletivo do S. E. C. F. C. E. R. J.

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, ontem, a parte restante do dissídio coletivo de trabalho, impetrado, recentemente, pelo Sindicato dos Empregados em Federações, Confederações Atléticas e Clubes Esportivos do Rio de Janeiro, contra os clubes. Após na primeira parte ter excluído do dissídio os atletas profissionais e os empregados não atletas, com ordenados a prazo fixo, na sessão de ontem, o T. S. T. aprovou, modificando a tabela de caráter progressivo de 45% sôbre os salários dos impetrantes, oriunda do Tribunal Regional.

Concedeu o Tribunal Superior 15 por cento de aumentos, calculados sôbre os salários em vigor de dezembro de 1947, obrigando, porém, às entidades esportivas e aos clubes, pagar aos seus empregados o aumento a partir do decisório do Tribunal Regional, de fevereiro de 1949.

Autorizou, ainda, a compensação dos aumentos espontâneos até à presente data e determinou a assiduidade do empregado ao trabalho em 100%.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97 - 5.º. Tel. 22-5421

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-3526

DR. JOEL FONTÃO TEIXEIRA
TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA — RAIOS X A DOMICILIO
Avenida Calógeras, 15 — 5º andar — Apartamento 501 — Telefone: 42-0997 — Res.: 32-3146 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas.

SANATÓRIO SANTA TEREZA
Para doentes do aparêlho respiratório
Tratamento clínico dietético, cirúrgico. Clima de montanha a 15 minutos do centro da cidade. Água própria, instalações especializadas. — DIRETOR: DR. OCTAVIO MARQUES LISBOA. — Santa Teresa — Estrada da Laguinha — Rio — Telefones: — 25-7557 e 25-4413.

ADVOGADOS
DR. FREDERICO NUNAN
CIVIL E COMERCIAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
CRIMINAL E TRABALHISTA
(As consultas verbais não serão cobradas)
Das 12 às 14 horas e das 16,30 às 19 horas, diàriamente.
Rua BUENOS AIRES, 17 - 7º andar, sala 75 - Tel.: 43-7764.

A JOALHERIA E RELOJOARIA SÃO MANOEL
FUNDADA EM 1920
Vende jóias de inteira confiança e relógios de alta classe e populares, com garantia. Conserta, reforma e troca.
MANOEL PEREIRA LOUREIRO
AV. MARECHAL FLORIANO, 29 (Antiga rua Larga) EM FRENTE A RUA DO ACRE — TEL. 43-9267.

LOTERIA FEDERAL
SABADO 13
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Duas grafias na súmula de Dundas, árbitro do jôgo Vasco x Fluminense — Orlando e Elí absolvidos

Estêve reunido, ontem, sob a presidência do dr. Rubens Ferraz, seu vice-presidente, o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol. Compareceram os seguintes juízes: Agnelo Bergamini de Abreu, Anselmo Sá Ribeiro, Inocêncio Pereira Leal e José Alves de Morais.

ABSOLVIDOS ORLANDO E ELI

O único processo em pauta foi o do jôgo Vasco x Fluminense, figurando os atletas Orlando e Elí como indiciados, ambos por jôgo violento.

Luís Murgel defendeu o jogador do Fluminense, e Otávio Póvoas, vice-presidente em exercício do Vasco, se encarregou de fazer a defesa do asa-médio do seu clube.

O Tribunal de Justiça, por unanimidade, isentou de culpa os dois jogadores, em virtude de ser omisso nesse ponto o relatório do juiz Mac Pherson Dundas.

GRAVE IRREGULARIDADE

Pelo que ficou verificado, a súmula do clássico de domingo último, subscrita pelo sr. Mac Pherson Dundas, tinha duas grafias diferentes, o que chamou a atenção dos juízes do órgão de justiça.

Durante os fatos lamentáveis que se registraram no decorrer do referido jôgo, onde o centro-avante Heleno foi citado pelos delegados e o juiz nada disse a seu respeito, o Tribunal de Justiça, por intermédio da presidência da F. M. F., enviará um ofício enérgico ao Colégio de Árbitros, solicitando maior clareza da parte dos juízes inglêses, os quais estão prejudicando a ação da justiça esportiva, uma vez que, absurdamente, não podem ser punidos, porque os seus contratos não permitem tal medida...

Resolveu, ainda, o Tribunal de Justiça, pedir uma cópia dos contratos dos juízes inglêses, a fim de estudar a cláusula de odioso privilegio, pela qual êsses juízes escapam a qualquer penalidade prevista pelo Código Brasileiro de Futebol.

Essa situação excepcional deve ser banida. Temos leis próprias e quaisquer elementos que venham atuar em nosso esporte devem estar tão sujeitos a elas quantos os jogadores, juízes e esportistas nacionais. Essa situação de privilégio é um desrespeito às leis que aplicamos aos brasileiros e às quais exigimos que êles sejam obedientes...

Notas do Clube Carioca de Tiro

Amanhã, o Clube Carioca de Tiro dará prosseguimento ao campeonato interno, fazendo disputar, às 8 horas, no «stand» do Fluminense, a «Prova Sérgio Vinelli», que será disputada com carabina calibre 22, nas três posições, 60 tiros a 50 metros, terá como premio artísticas medalhas oferecidas pelo homenageado.

— Em prosseguimento ao «Torneio de Perdedores», o Clube Carioca de Tiro fará realizar, hoje, às 14.30 horas, no «stand» Gaspar Dutra, uma prova entre atiradores sem vitória, que tomou a denominação de «Prova Esnaty Pereira de Sá», dedicada ao diretor de tiro do clube e campeão brasileiro por equipe, de tiro ao alvo. Pelo homenageado serão oferecidas medalhas aos três primeiros colocados.

— A diretoria do Clube fará realizar, no próximo dia 10 do corrente, às 20.30 horas, na sede social, sita à rua Mayrink Veiga 11, segundo pavimento, sala 201, uma sessão cinematográfica, que constará de um interessante programa, inclusive os filmes da excursão recentemente realizada a Nova Iguaçú, para a qual convida todo o quadro social e respectivas famílias.

Ainda interessam ao Santos

O Santos F. C., por intermédio da Federação Paulista de Futebol, comunicou à C. B. D., que se interessa pela renovação do contrato com os jogadores Juvenal, Telesca e Pascoal.

TEMAS EM PAUTA

Reforma imprescindivel

O Colégio de Arbitros tem novo chefe: o sr. Solon Estillac Leal. Não se trata do diretor ideal, porque, segundo o ponto de vista que êste jornal sempre defendeu, e que esposamos, o Colégio devia ser dirigido por um indivíduo com conhecimentos técnicos. Alega-se que a função é puramente administrativa, pois as questões técnicas não são da alçada do diretor. Até certo ponto pode parecer acertado, mas a função devia ser eminentemente técnica. Vários outros nomes foram lembrados: Alfredo Colombo, João Teixeira de Carvalho, Osvaldo Palhares e Claudionor de Sousa Lemos. De todos, só dois nomes se destacavam pelas credenciais de ordem técnica apresentados: João Teixeira e Colombo. O primeiro, não quis o "presente"; o segundo, foi vetado pelo Vasco. Os demais, conquanto capazes de dirigir bem o Colégio de Arbitros, não reuniam os conhecimentos técnicos que deviam ser exigidos. Isto quer dizer que o referido órgão continúa como estava. Sem tirar nem pôr.

Devemos lembrar, no entanto, que os inglêses não ficarão sempre por aqui. Precisamos preparar substitutos que estejam à altura da função. Divulgou-se que alguns estudantes de escolas superiores estavam em preparativos para exercer a arbitragem. Iniciativa boa, mas insuficiente. O Colégio de Arbitros precisa de passar por uma reforma radical, de modo a proceder mais objetivamente, atendendo melhor aos interêsses do futebol. Os candidatos a juízes e fiscais de linha devem ser rigorosamente selecionados. Homens semi-analfabetos ou que dependam de biscates, devem ser recusados. Desde que consigamos elementos com seguros antecedentes morais, de instrução satisfatória, de situação econômica que não seja precária e muito menos desesperadora, poderemos melhorar o quadro de juízes, dando-lhes os conhecimentos técnicos, teóricos e principalmente práticos, de que necessitarem. Todavia, tais elementos precisarão de ser cercados das mesmas garantias dispensadas aos juízes inglêses e, sem dúvida, mantido nível igual ou aproximado das remunerações estabelecidas para os árbitros estrangeiros, mas submetendo-os a um regulamento severo, pelo qual possam êles satisfazer a umas tantas exigências.

Os responsáveis pelo nosso futebol têm sido de deplorável imprevidência, deixando o problema das arbitragens ao "Deus dará". Os juízes inglêses irão embora, mesmo porque já se acomodaram ao nosso ambiente e não demonstram aquela mesma energia de 1948, quando prestaram indiscutíveis bons serviços. Não o farão mais. Temos que contar com gente nossa. A experiência deve ser bem aproveitada para valer alguma coisa. Urge, pois, reformar o Colégio de Arbitros. E' providência necessária, imprescindível e inadiável, se quisermos evitar futuras dôres de cabeça.

RUMUARA.

Pinguela continuará banguense

Deu entrada na F. M. F. o novo contrato do médio Pinguela, do Bangu, reformado por mais dois anos, na base do anterior.

Terrenos a prestações
SEM ENTRADA E SEM JUROS
DIVERSOS LOTEAMENTOS. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.), 5, 10, 15 e 20 minutos a pé. Preços a partir de Cr$ 6.000,00. Prestações a partir de Cr$ 100,00. — Vendas diàriamente, com tenente ARNALDO nos locais e em sua residência junto à Estação de CARAMUJOS.

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIACIDO
SABOROSO
Sal de uvas PICOT

Os relatores dos recursos Riachuelo-Isidoro-Nilton "Leiteiro"

Já foram designados os relatores para os três recursos referentes às penalidades aplicadas pela Federação Metroplitana de Basquetebol em consequência da tumultuosa partida Riachuelo x Tijuca, na noite de 12 de outubro último.

No final dêsse encontro, como se sabe, ocorreram as mais vergonhosas cênas, iniciadas pelos jogadores Isidoro e Nilton «Leiteiro», que agrediram covardemente os juízes Noll Coutinho e Mário de Oliveira, os quais conseguiram, por milagre, escapar com vida...

O relator designado para dar parecer no recurso do Riachuelo T. C., suspenso por 150 dias, além de multado, será o sr. Aníbal Pellon; o recurso do agressor número um, Isidoro, será relatado pelo sr. Luís Válter Barbosa, e o de Nilton «Leiteiro», pelo sr. Marino Ramos.

Não foi marcada, ainda, a data da reunião do Conselho de Julgamento. E' de se esperar, porem, não prevaleça a velha e perniciosa política de se «dar tempo ao tempo» — para que não seja esquecida, de todo, por ocasião do julgamento, aquela noite negra que foi para o basquetebol metropolitano, a de 12 de outubro.

Salvo objetivo em contrário...

Esperamos que os relatores saibam cumprir seus deveres.

Surgirão esta tarde os campeões cariocas de tênis

Humberto Costa enfrentará Paulo Ferraz e Minie Monteatti a vencedora do prélio Cecília Stramandinoli x Naly Grousset

Com as provas finais de simples de senhoras e simples de cavalheiros, teremos, esta tarde, o encerramento do Campeonato Individual Carioca de Tênis.

As pelêjas terão por local as quadras do Fluminense e tem o início marcado para as 16 horas.

Pelo título feminino Minie Monteatti jogará com a vencedora do prélio Cecília Stramandinoli x Naly Grousset, e pelo título masculino Humberto Costa enfrentará Paulo Ferraz.

REGRESSOU O PRESIDENTE DO VASCO — Chegou ontem a esta capital, procedente da Europa, onde estêve alguns meses, o sr. Antônio Rodrigues Tavares, presidente do C. R. Vasco da Gama, que se vê com sua família, cercado de diretores e esportistas vascaínos, após o desembarque.

Cotêjo entre os maiores atletas nacionais

Inicia-se, esta tarde, em São Paulo, a sétima disputa do troféu "Brasil"

Será iniciada hoje, na pista do Tietê, em São Paulo, a sétima disputa do troféu «Brasil».

Instituido pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, para incentivar a prática do esporte base, a competição reune sempre os maiores valôres nacionais, representantes dos numerosos clubes que praticam a modalidade.

Do Rio participarão o Botafogo, o Fluminense, o Vasco e o Flamengo, sendo que o campeão carioca vai tentar interromper a série de consecutivos triunfos que vem marcando o São Paulo F. C.

Ao iniciar-se essa sétima disputa do troféu «Brasil», a colocação dos concorrentes é a seguinte:

1º — São Paulo F. C. — 70,5 pontos; 7º: Tietê — 7 pontos; 2º — Pinheiros — 41 pontos; 3º — Fluminense — 30 pontos; 4º — Vasco da Gama — 19 pontos; 5º — Botafogo — 15 pontos; 6º — Tietê — 14,5 pontos; 7º — Floresta — 7 pontos; 8º — Paulistano e Flamengo — 3 pontos; 9º — Corinthians — 1 ponto; e 10º — Alvi-Verde, Internacional e Curitiba — 0,5.

Nas outras taças, a colocação é esta:

TAÇA «DR. ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO»

Homens — 1º: São Paulo — 68 pontos; 2º: Vasco — 39 pontos; 3º: Fluminense — 31 pontos; 4º: Botafogo — 21 pontos; 5º. Pinheiros — 18 pontos; 6º: Floresta — 3 pontos; 8º: Flamengo — 2,5 pontos; 9º: Paulistano — 1,5 pontos, e 10º: Alvi-Verde, Curitiba e Internacional — 0,5 ponto.

TAÇA «CRISCA JANE COTTON»

Moças — 1º: Pinheiros — 73 pontos; 2º: Fluminense — 45 pontos; 3º: São Paulo — 34 pontos; 4º: Tietê — 18 pontos; 5º: Floresta — 12 pontos; 6º: Botafogo — 3 pontos; 7º: Vasco — 1 ponto, e 8º: Paulistano — 0,5 ponto.

TAÇA «JOSE' FERREIRA KEFFER»

Juvenis — 1º: Fluminense — 63 pontos; 2º: Pinheiros — 47 pontos; 3º: Botafogo — 23,5 pontos; 4º: Tietê — 16,5 pontos; 5º: Paulistano e Vasco — 13 pontos; 6º: São Paulo — 8,5 pontos; e 7º: Floresta, — 7,5 pontos.

TAÇA «CRONISTA DESPORTIVO DO BRASIL»

Federações — 1º: Federação Paulista de Atletismo — 13 pontos.

2º: Federação Metropolitana de Atletismo — 8 pontos.

Fluminense x Flamengo e Vasco x Tijuca

As pelêjas desta tarde, encerrando o Campeonato Feminino de Voleibol

A derradeira rodada do Campeonato de Voleibol Feminino, que foi adiada de sábado último devido ao máu tempo, será cumprida esta tarde.

Tijuca e Fluminense defenderão contra o Vasco e Flamengo, respectivamente, a situação de lideres que ocupam na tabela, ao lado do Botafogo.

Embora seja amplo o favoritismo dos cajutís e tricolores, esperam-se boas partidas.

As autoridades designadas para o contrôle são as seguintes:

FLUMINENSE X FLAMENGO — Juiz: Hermínio Calheiros; fiscal, Anésio Ieno, e apontador, Milton Cruz.

VASCO X TIJUCA — Juiz, Idácio Pereira; fiscal, Luís Carvalho, e apontador, Carlos Pinho.

Programa da Semana

HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO CLASSISTA

L. Martins x Leopoldina
Janer x F. Pinto
Luporini x José Silva
G. E. x Brahma

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

AMÉRICA X VASCO
Em Alvaro Chaves.
OLARIA X FLUMINENSE
Em Olaria.
MADUREIRA X FLAMENGO
Em Conselheiro Galvão.
BANGU' X BOTAFOGO
Em Padre Miguel.
CANTO DO RIO X S. CRISTOVÃO
Em Niterói.

2.ª Categoria

Série RURAL

Guanabara x Campo Grande
Distinta x Corinthians
Cosmos x Rosita Sofia
Oltí x Realengo
Cruzeiro x Oriente

Série URBANA

Portuguesa x Nova América
Cacique x Cariocas
Andaraí x Sampaio
Confiança x Benfica

Campeonato Cachoeirense de Futebol

Em prosseguimento ao campeonato da cidade de Cachoeiras de Macacú, defrontaram-se os quadros do E. C. Comerciários, benjamim da cidade, e o Onze Unidos F. C. Esse encontro vinha sendo aguardado com vivo interêsse, porquanto estaria reservado ao clube vencido ficar com a «lanterna». Saiu vencedora a equipe dos Comerciários, pelo «score» de 4 a 3.

A colocação do campeonato é, presentemente, a seguinte, por pontos perdidos: em primeiro, São José e Serrano, com zero pontos; em segundo, Independente, com dois pontos; em terceiro, Comerciários, com quatro pontos, e em último lugar, Onze Unidos, com seis pontos.

Em primeiro lugar, como artilheiro, encontra-se Haroldo, integrante da equipe do São José, com oito tentos.

Mexicano F. C.

A direção técnica convoca seus amadores para o jôgo de hoje, com o Cajueiro F. C. Deverão apresentar-se, às 13 horas, na sede, os seguintes: Vivaldo — Nicanor — Pirilo — Filó — Tamiro — Miguel — Jader — Adalberto — Quinha — Tonho — Odir — Orlando — Humberto — Anibal e Heitor.

Homenagem do Sampaio A. C. à crônica esportiva

Será realizada, hoje, às 20.30 horas, pelo Sampaio A. C., uma festa em homenagem à crônica esportiva, isto é, os jornalistas e locutores esportivos. Essa festa se efetuará na sede da rua 24 de Maio 637, após competições esportivas disputadas entre os convidados.

Dr. Jaime Vilas-Boas
ESPECIALMENTE PELES E SIFILIS
R. Ouvidor, 183, 2.º andar, sala 215, — As segundas, quartas e sextas. De 13 às 15 horas. Telefone 23-4990.

Dra. Zuleika Dias
CLINICA DE SENHORAS
R. Araújo Pôrto Alegre 70 — 7, sala 711 — Tel.: 42-8414, às 2ªs. 4ªs. e 6ªs., das 16 hs. em diante.

O Campeonato do Mundo e os paraguaios

Já se movimentam, também, os paraguaios para a disputa das preliminares do Campeonato do Mundo.

E uma prova do interêsse que, entre os «guaranis» desperta o certame está na consulta que o Circulo dos Cronistas Esportivos do Paraguai faz sôbre os preços de estadia, acomodações, etc., dos nossos hotéis.

Informa, ainda, a entidade dos confrades paraguaios que instituiu uma tombola para premiar um dos seus associados com uma viagem ao Brasil, para o Campeonato do Mundo.

ANTIGUIDADES
tais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, e móveis de Jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia, nº 73.
— Tel.: 22-9664 —

Três juizes cariocas viajarão

O juiz Aristocilio Rocha foi designado pelo Colégio de Arbitros para dirigir o clássico de amanhã, em Recife, entre o Santa Cruz e o Esporte Clube.

Também o Arbitro Arthur Ford apitará em Belo Horizonte, e o seu colega inglês Stanley Roberts em Juiz de Fora.

Emprêsa Construtora Humberto Menescal S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Emprêsa, à rua 1.º de Março, ... 6 — 3.º andar, nesta capital, às 14 horas do dia 16 de novembro de 1949, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

Preenchimento de cargos vagos na Diretoria.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1949.

ERNANI NORBERTO DE SOUSA
Diretor

HUMBERTO ANTÔNIO DA JUSTA MENESCAL
Diretor

PRA LER NO BONDE...

Louvável, sem dúvida, o critério do sr. João Lira Filho a respeito do pedido do América, para que fossem suspensos os efeitos da pena aplicada ao jogador Gamba. Nós não esperávamos, aliás, outra atitude do presidente do C.N.D. e êle, em poucas palavras, justificou plenamente as razões do indeferimento do recurso do clube da rua Campos Sales. Devemos, porém, lamentar que a agremiação de Fábio Horta de Araújo tenha tomado semelhante iniciativa, depois do que houve a respeito do referido jogador.

A firme atitude do C.N.D. deve servir de exemplo a outras entidades. E' muito comum ser um jogador punido e logo após o clube a que êle pertence iniciar um trabalho qualquer para a redução ou comutação da pena. E às vêzes são atendidos, mesmo sem haver razões verdadeiramente ponderáveis para que assim procedam. Os clubes não querem saber se o jogador é realmente culpado, pois o que lhes interessa é a presença dêle nas partidas que tem a disputar. Por isso, mesmo depois dos julgamentos nos tribunais de justiça esportiva, os defensores dos indiciados procuram restringir os efeitos das punições impostas e vão até mesmo ao pedido de «sursis»... Louvem-se todos no exemplo dado pelo sr. João Lira Filho agora: as leis devem ser respeitadas e somente o serão quando levadas a série, quando cumpridas. O excesso de benevolência no esporte tem sido de resultados desastrosos para a ordem e a disciplina. Os juízes sòmente devem ceder em casos excepcionais, quando militarem em favor dos punidos razões intrinsecamente fortes que justifiquem demonstrações de tolerância. Assim mesmo, tudo deve ser escrupulosamente medido, pesado e contado.

A melhor prova de que o respeito às leis firmam o império da ordem e da disciplina está sendo dado pela Junta Disciplinar do Departamento Autônomo da F.M.F., que tem a dirigi-la o dr. Paulo Ramos. Na última rodada, não houve um único indiciado, fato absolutamente inédito na história do futebol daquela categoria, segundo afirmam os amantes de estatísticas. Felicitamos todos os clubes e amadores indistintamente, por êsse auspicioso resultado e fazemos votos para que seja mantido o mais possível êsse exemplo dignificante.

José BRIGIDO

PINGA FOGO E MONTALVO, NO COMBATE FINAL

O espetáculo pugilístico de hoje

Promovido pela F. M. P. realiza-se hoje, às 21 horas, no Palácio Metroplitano de Esportes, à avenida Beira-Mar, junto ao aeropôrto, um atraente espetáculo de box profissional, no qual intervirão pugilistas de renome no continente sulamericano.

Seis combates integram o programa, sendo o principal atrativo a luta que será travada entre Montalvo, o grande «boxeur» argentino que estreou magnificamente contra Boderone e o brasileiro Pinga-Fogo. Estrearão no mesmo programa: Da Luz, uruguaio, e Bazan, argentino, ambos possuidores de ótima atuação em tablados do Prata.

Este é o programa completo:

AMADORES: Jorge Lopes x Cecílio Moreira — Antônio Gonçalves x Santos Ferreira — Juventino Moreira x Esmar Gonzaga.

PROFISSIONAIS: Armando Vasconcelos x José Nascimento Luas (amador) — Rosário Bazan (argentino) x Da Luz (uruguaio) — José Montalvo (argentino) x Pinga-Fogo (brasileiro).

RAIOS X (Pulmões, coração, etc.) — Cr$ 80,00
Dr. Carlos Campos
RADIOLOGISTA DA LIGHT
Praça 15 de Novembro, 42 — esq. 1.º de Março — Telefone 43-0003.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 87 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0925

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBE

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 1016 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

DOENÇAS INTERNAS ESP.: Estômago — Fígado — Intestino e Nutrição
Dr. Ernesto Carneiro
Ex-Professor catedrático de Clínica Médica da Universidade do Brasil. Novos meios diagnósticos e tratamento das úlceras do estômago e duodeno, sem operação. — Azias, gáses, colites, diarréias e prisão de ventre — Asma, Diabete, Reumatismo e Nevralgias, Glândulas internas. Com longa prática nos hospitais da Europa e da América. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, Salas 507-510 — Esp. do Castelo. — Das 2 às 6 horas. — Telefone 22-8862. — Res.: — 25-1101

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANO-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES Horário: das 1 às 12 e das 1 às 5 horas — Rua Sete de Setembro, 123 - 5.º andar. Tel.: 48-....